CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 7 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.427

CONCORDA O EGITO COM O ARMISTICIO PARA A PALESTINA

Aceita a sugestão do delegado "yankee" para que a questão das colonias italianas seja discutida antes do problema coreano — Adiada para 1.º de abril a reunião da Assembléia das Nações Unidas em Nova York

PARIS, 6 (U. P.) — Em surpreendente resolução, tomada à ultima hora, a Assembléia Geral das Nações Unidas, decidiu adiar para 1.º de abril, a data da sua reunião em 1949, em Nova York, inicialmente marcada para 1.º de fevereiro.

PARIS, 6 (U. P.) — Durante a reunião realizada hoje pelo Comité Especial do Conselho de Segurança, o delegado egipcio Mahmoud Bey Fawzi declarou que o Egito aceita "em principio" a ordem recentemente dada pelo Conselho de Segurança para que se firme um armisticio na Palestina.

Ao ser interrogado se as suas palavras representavam uma resposta à ordem dada no dia 16 de novembro pelo Conselho de Segurança para que se firme um armisticio na Terra Santa, o delegado egipcio acrescentou: — "Não, em absoluto. Acentuo que os judeus devem concordar plenamente com a ordem dada no dia 4 de novembro passado, quando lhes foi ordenado que se retirassem da região do Negey. Sem isto, não será possivel ao governo egipcio realizar qualquer gestão para resolver o impasse egipcio-judaico".

Realizaram-se trocas de argumentos entre o delegado israelita Aubrey Eban e o representante egipcio Mahmoud Bey Fawzi sobre este ponto.

Circulos fidedignos declararam que as resoluções existentes no Conselho de Segurança para ser resolvido o problema egipcio-judaico não foram apresentadas. Sabe-se que essa apresentação será prorrogada até a proxima quarta-feira, dia em que o mediador interino da ONU na Palestina, dr. Ralph Bunche, regressará para Paris com informações recentes sobre a situação existente na Terra Santa.

O DESTINO DAS COLONIAS ITALIANAS

PARIS, 6 (U. P.) — O chefe interino da delegação dos Estados Unidos, sr. John Foster Dulles, conseguiu que obtivesse exito na sessão do Comité Dirigente das Nações Unidas a proposta britanica para que fosse considerado o assunto do destino das colonias italianas, antes que a questão da Coréia.

O sr. Dules propôs que o assunto das colonias italianas fosse transferido para o Comité Politico Especial a fim de que o debate pudesse ter inicio antes que se encerrem os trabalhos da Assembléia Geral, no proximo sabado.

O Comité Dirigente deu por encerrado quase que totalmente os seus trabalhos e o sr. Dulles sugeriu que os assuntos pendentes fossem adiados, até que a Organização das Nações Unidas volte a funcionar em Nova York.

Por sua parte, o delegado russo, sr. Jacob Malik, manifestou-se ofendido pela proposta do representante norte-americano e, ao se referir ao assunto da Coréia, criticou as eleições realizadas na parte sul deste país.

O representante da Australia, sr. Herbert Evatt, declarou que pouco se podia fazer a respeio das colonias italianas, a não ser decidir que os paises não membros da ONU deviam ser ouvidos, alem da Italia.

O delegado britanico, sr. Hector Mc Neil, falou durante longo tempo e declarou entre outras coisas que a opinião mundial pensará mal se a Assembléia não iniciar imediatamente o debate sobre as colonias italianas.

No entanto, o Comité Dirigente levantou a sessão sem tomar decisão alguma a respeito das mencionadas colonias ou de outros assuntos.

CONTRA O ADIAMENTO

PARIS, 6 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas rejeitou hoje uma proposta para serem adiadas as discussões sobre as antigas colonias italianas na Africa.

A Inglaterra, União Sovietica e Etiopia apoiaram um plano de discussão

(Continua na 2.a página).

ROMULO GALEGOS A CAMINHO DO CHILE

WILLE STADT (Curação), 6 (R.) — O ex-presidente da Republica da Venezuela, sr. Romulo Galegos, acompanhado de sua familia, passou ontem por esta capital, por via aérea, em viagem para Cuba.

REPUDIO AO TOTALITARISMO

Rude golpe sofreram os comunistas em Berlim

VITORIA ESMAGADORA DOS PARTIDOS DEMOCRATAS NAS ELEIÇÕES REALIZADAS NOS SETORES OCIDENTAIS

BERLIM, 6 (R.) — O Partido Social Democrata venceu, por grande margem, as eleições municipais dos setores ocidentais de Berlim.

OS RESULTADOS

BERLIM, 6 (R.) — São os seguintes os resultados oficiais finais das eleições municipais de ontem no setores ocidentais desta capital: — Partido Social Democrata, 858.100 votos — 64,4 %; Partido Democrata Cristão, 258.496 votos — 19,4 %; Partido Liberal Democrata, 214.224 votos — 16 1%; total de eleitores — 1.350.575; votos apurados — 1.360.972; votos anulados — 37.156; compareceram 86,2 % dos eleitores.

PERCENTAGEM DAS APURAÇÕES

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo o resultado já apurado de 1.415 urnas, de um total de 1.572, o Partido Social Democrata obteve 63,8 % da votação. O Partido Cristão Democrata conseguiu 19,7 % e o Liberal Democrata, 16,5 %. Nas eleições de 1946, o Partido Social Democrata havia conseguido apenas 48,7 % da votação total.

INCIDENTES

BERLIM, 6 (R.) — Realizaram-se normalmente, no dia de ontem, as eleições municipais dos setores ocidentais de Berlim.

Verificaram-se alguns incidentes, os quais foram, porém, satisfatoriamente resolvidos.

Um conflito ocorreu na fronteira entre os setores norte-americano e sovietico de Berlim, durante as eleições. Quinze pessoas foram detidas durante o incidente. Este foi provocado por um grupo de comunistas, que procurou evitar que eleitores alemães votassem dentro da zona norte-americana.

A policia alemã efetuou, tambem, a prisão de varios ciclistas que tentavam distribuir copias do jornal "Berliner Zeitung", orientado pelas autoridades sovieticas.

Os ciclistas, empunhando grandes maços de jornais, invadiram os setores britanico e norte-americano, mas foram rapidamente presos e enviados de volta ao setor sovietico.

Tres soldados sovieticos, armados de metralhadoras portateis, invadiram o setor francês e tomaram posição nas vizinhanças de um posto eleitoral.

Logo em seguida, porém, surgiu um carro blindado francês transportando soldados armados e de baioneta calada, que se acercou do local. Poucos instantes depois os tres soldados sovieticos se retiraram.

RENUNCIARIA AO CARGO

BERLIM, 6 (R.) — A sra. Louise Schroeder, social democrata, prefeito interino de Berlim, anunciou hoje sua intenção de renunciar ao seu cargo

(Continua na 2.a página).

UNIÃO PAN-AMERICANA — O dr. Juan Batista de Lavale, representante do Perú, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, lançando a pedra fundamental da nova séde administrativa da União Pan-Americana, na avenida da Constituição, em Washington. Essa construção, que foi orçada em 2 milhões de dolares, será terminada em julho proximo. Um pergaminho com as assinaturas dos representantes das 21 nações que fazem parte da Organização dos Estados Americanos foi colocado na pedra fundamental. (USIS).

Choque entre estudantes e a policia no Cairo

ONDA DE DISTURBIOS NAS MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOVERNO EGIPCIO

CAIRO, 6 (U. P.) — Continuam as desordens na capital do Egito. A policia abriu fogo esta manhã contra estudantes que prosseguem em manifestações contra o governo. Foram efetuadas dezenas de prisões.

ESTUDANTES AMOTINADOS ENFRENTAM A POLICIA

CAIRO, 6 (U. P.) — Estudantes amotinados continuam enfrentando a policia. Dois bondes foram tomados de assalto no centro da cidade e virados pelos estudantes. As universitarias do sexo feminino começaram hoje a participar das demonstrações contra o governo.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOVERNO

CAIRO, 6 (U. P.) — Estudantes empenhados em manifestações hostis ao governo, lançaram uma granada nas proximidades da escola secundaria "Khedive" em pleno centro da cidade. A policia começou então a disparar suas armas. Deste choque, saiu gravemente ferido um oficial da policia. Quatro estudantes foram hospitalizados.

GRANADAS LANÇADAS CONTRA OS POLICIAIS

CAIRO, 6 (R.) — Nas suas demonstrações de hoje, os estudantes desta capital, exigiram a libertação de seus colegas presos sabado ultimo, quando o comandante da policia do Cairo, sr. Selim Zeki Pasha, foi morto durante as manifestações anti-governamentais. Informa-se ainda que duas granadas

(Continua na 2.a página).

Chiang-Kai-Chek reforça a frente de Nankim

Violenta batalha na area de Pengpu, para onde as forças nacionalistas estão se convergindo rapidamente — As tropas comunistas atacam a cidade de Kiangyen, considerada a linha de flanco oriental da capital chinesa

NANKIM, 6 (R.) — Poderosos reforços nacionalistas chineses deverão chegar hoje a Kiangyen, 110 quilometros a nordeste de Nankim, para auxiliar as tropas do generalissimo Chang-Kai-Chek ali combatendo violentamente com as forças comunistas.

Informe-se que essas forças serão tambem empregadas para reforçar a primeira linha de defesa que guarda as vizinhanças do rio Yangtz,e 30 quilometros mais para o sul.

PODEROSA BARREIRA NO GRANDE CANAL

NANKIM, 6 (R.) — Anuncia-se nesta capital que as tropas nacionalistas levantaram poderosas defesas no grande canal, onde se travam violentos combates por sua supremacia.

VIOLENTA BATALHA

NANKIM, 6 (R.) — Na grande batalha que se trava em Pengpu, ao norte de Nankim, as forças nacionalistas estão convergindo rapidamente sobre Suhsien, 65 quilometros ao sul de Suchow, agora em poder dos comunistas.

As tropas nacionalistas estão se movimentando rapidamente para se empenhar em luta com o grosso dos comunistas naquela região, em uma "batalha de aniquilamento".

As ultimas informações recebidas nesta capital revelam que as tropas nacionalistas estão "desmantelando completamente" as linhas comunistas.

TENAZ RESISTENCIA DAS FORÇAS NACIONALISTAS

NANKIM, (R.) — Informa-se que a artilharia pesada comunista, numa grande tentativa para abrir uma brecha nas linhas de defesa nacionalistas no rio Yangtzé, arrazou as defesas externas de Kiangyen, onde explodiram cerca de duas mil granadas de grosso calibre.

As forças nacionalistas agarram-se freneticamente às defesas externas da cidade.

PREPARA-SE A RETIRADA DE 100 MIL FUNCIONARIOS PUBLICOS DE NANKIM

NANKIM, 6 (R.) — O que os observadores neutros competentes classificam de "inicio da retirada" foi anunciado pelas autoridades nacionalistas chinesas.

O governo chinês anunciou que está planejando retirar mais de 100.000 funcionarios publicos de Nankim, os quais serão enviados por terra, mar e ar para Hankow, Cugking, Cantão e Taiwan.

AS TROPAS COMUNISTAS ATACAM A CIDADE DE KIANGYEN

NANKIM, 6 (R.) — As forças comunistas sob o comando do general Li Yui estão atacando pesadamente a cidade de Kiangyen, considerada a porta do flanco oriental de Nankim.

Ontem, à noite, o general Li Yui lançou mais 10.000 homens à luta.

Enquanto isso, nas vizinhanças da margem norte do rio Yangtze, 20.000 soldados comunistas, equipados com artilharia pesada, estão avançando para o sul, na direção de Kiangyen.

RECONQUISTADA KUCHEN

NANKIM, 6 (U. P.) — A agencia noticiosa chinesa "Central News" informa que as tropas nacionalistes reconquistaram a cidade de Kuchen.

NANKIM, 6 (U. P.) — Informa-se que será iniciada na proxima sexta-feira a evacuação da população civil de Nankim.

Acusam a União Sovietica as potencias ocidentais

RESPONSABILIZADOS FORMALMENTE OS RUSSOS PELO AGRAVAMENTO DA QUESTÃO DE BERLIM, CRIANDO UMA SÉRIA AMEAÇA À PAZ MUNDIAL

PARIS, 6 (R.) — Os Estados Unidos, França e Inglaterra acusaram a União Soviética de ser a responsavel pela divisão de Berlim e pelo fracasso dos esforços para o estabelecimento de uma unica moeda na capital alemã.

A acusação é formal e foi apresentada pelas três potencias aliadas ocidentais em nota conjunta entregue ontem à Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas.

MALOGRO DOS ESFORÇOS

PARIS, 6 (R.) — A nota conjunta das três potencias aliadas ocidentais ontem entregue à Assembléia Geral responsabiliza a Russia pela divisão de Berlim e pelo malogro dos esforços para o estabelecimento da moeda unica na capital alemã e fornece pormenores das providencias tomadas pelas autoridades soviéticas em Berlim, a partir de junho ultimo e que provocaram a situação atual.

Na sua declaração conjunta, entregue tambem aos membros do Conselho de Segurança, a Inglaterra, França e Estados Unidos denunciam as autoridades soviéticas em Berlim "por terem adotado medidas em flagrante desconsideração ao desejo expresso do presidente do Conselho de Segurança, determinando que deveria ser evitada qualquer ação que pudesse provocar complicação ainda maior na crise de Berlim".

No seu documento, os governos de Londres, Washington e Paris afirmam:

"As medidas tomadas pelas autoridades soviéticas em Berlim, em flagrante desconsideração para com o desejo expresso do presidente do Conselho de Segurança, para que fosse evitada uma complicação ainda maior na crise de Berlim, foram instigadas pelo comando soviético na Alemanha. Essas medidas acarretarão o desmembramento da administração unificada na capital alemã.

No dia 30 de novembro, as autoridades soviéticas na Alemanha protegeram e encorajaram uma série de acontecimentos no seu setor, o que culminou com a exclusão da administração legal da capital alemã de sua séde no setor soviético e das areas de Berlim sob administração russa.

Depois de uma reunião cuidadosamente organizada pelos comunistas e por membros de outros partidos politicos, no setor soviético, foi proclamada a existencia de um organismo para o qual nenhuma base legal existe, mas que alega ser governo provisorio de toda a cidade de Berlim.

Embora esse organismo ilegal seja excluido de qualquer função do governo legal no que diz respeito aos setores ocidentais de Berlim, sua existencia no setor soviético anulará todas as possibilidades para o estabelecimento de uma administração unificada na capital germanica.

DIFICIL A UNIÃO ALEMÃ

Esse foi um acontecimento que as potencias ocidentais mais se esforçaram por evitar. E' obvio que tal divisão politica de Berlim torna extremamente dificil o estabelecimento de uma união alemã".

A declaração diz ainda que as potencias ocidentais estão ansiosas para fornecer toda a assistencia possivel aos trabalhos do Conselho de Segurança, no que diz respeito aos exames da questão monetaria de Berlim.

A declaração cita demissões de funcionarios da administração legal de Berlim pelas autoridades soviéticas, formação de duas forças policiais, obrigando ainda a Assembléia Municipal de Berlim a transferir sua séde do setor soviético para os setores ocidentais, devido principalmente à recusa das autoridades soviéticas de garantir proteção à administração contra as manifestações populares organizadas pelos comunistas.

"Esses — diz a nota — são exemplos das medidas adotadas pelas auto-

(Continua na 2.a página).

Suspensa a execução dos criminosos de guerra japoneses

Aceita a apelação pela Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (U.P.) — A Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos decidiu tomar conhecimento das apelações formuladas pelos ex-primeiro ministro Koki Hirota e general Kenki Doihara, ambos condenados à morte pelo tribunal aliado de crimes de guerra, para o Extremo Oriente.

BENEFICIADOS OS DEMAIS SENTENCIADOS

WASHINGTON, 6 (R.) — O Supremo Tribunal, por 5 votos contra 4, aprovou a realização de novo julgamento de dois altos oficiais japoneses, acusados de crimes de guerra. Os dois beneficiados são o general Kenji Dohihara, e Koki Hirota, ex-primeiro ministro do Japão, ambos condenados à morte por um tribunal de crimes de guerra internacional.

O novo julgamento foi marcado para 16 do corrente.

Outros cinco antigos lideres japoneses, condenados a termos de prisão tambem foram beneficiados com a medida.

DECISÃO DA SUPREMA CORTE DE JUSTIÇA "YANKEE"

WASHINGTON, 6 (U.P.) — A Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos anunciou que concordou em rever os processos dos réus japoneses, ex-primeiro ministro Koki Hirota e general Kenki Dohiara, ambos condenados à morte pelo Tribunal Aliado de Crimes de Guerra para o Extremo Oriente. Alegam os dois precitados réus que é ilegal a existencia do Tribunal militar que os julgou e sentenciou.

A Suprema Côrte deu a entender que tomará conhecimento do pedido de revisão de sentença formulado por cinco outros ex-lideres japoneses, todos eles condenados a longas penas de prisão.

A Côrte ordenou que as alegações orais sobre os casos em questão sejam apresentadas no dia dezesseis de dezembro.

Em consequencia dessa decisão da Suprema Côrte dos Estados Unidos fica temporariamente suspensa a execução das sentenças do Tribunal Aliado em questão.

A CATATASTROFE DO "KIANGYA"

CHANGAI, 6 (R.) — Informa-se que foram desembarcados neste porto, até agora somente 700 sobreviventes dos três a quatro mil passageiros do navio fluvial "Kiangya" cujas caldeiras explodiram ao largo de Woosung, sabado ultimo, na entrada da barra deste porto.

Os calculos dão o numero de vitimas da catástrofe entre varias centenas.

DISSOLVIDO O CONGRESSO FEDERAL DA VENEZUELA

As comissões permanentes do Legislativo federal e todas as assembléias legislativas estaduais deixaram de existir

CARACAS, 6 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que a Junta Militar decidiu dissolver o Congresso Federal da Venezuela.

DISSOLVIDAS, TAMBEM, AS ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS ESTADUAIS E COMISSÕES PERMANENTES

CARACAS, 6 (U.P.) — O decreto da Junta Governativa referente à dissolução do Congresso Nacional, diz tambem que são dissolvidas concomitantemente as comissões permanentes do legislativo federal, todas as assembléias legislativas estaduais e as suas respectivas comissões permanentes.

NOVAS ELEIÇÕES

CARACAS, 6 (U.P.) — A Junta Militar, ao dissolver o Congresso Nacional, anunciou que serão realizadas novas eleições legislativas. Todavia, não fixou a data para a realização do pleito.

DIMINUEM OS DIPLOMATAS RUSSOS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Dados oficiais do governo norte-americano revelam que a União Sovietica reduziu oficialmente o numero de seus representantes nos Estados Unidos em cerca de 15 por cento nos ultimos três meses.

Atualmente somente existem 225 diplomatas russos e auxiliares em todo o territorio nacional dos Estados Unidos, enquanto que no dia 1 de agosto havia 290 elementos.

Por sua vez, sabe-se que o governo dos Estados Unidos mantêm em Moscou cem representantes.

Circulos geralmente bem informados declararam que o ano em que a Russia manteve maior numero de representantes nos Estados Unidos foi em 1945, quando existiam 2.300 funcionarios do governo de Moscou em territorio norte-americano.

TOMEM NOTA

Estamos perdidos!

Os senhores já leram, por acaso, um desses manuais que ensinam a ser feliz? Os seus autores se esmeram em transmitir ao leitor pessimista uma porção de idéias sobre o mundo e os homens, achando que devemos conservar o bom humor, que este vale de lagrimas não é um vale de lagrimas; que com um pouco de energia moral a gente vence todas as dificuldades; que centenas de grandes homens só chegaram a alcançar posição e fortuna depois de muitas privações.

Não nego o valor de tais obras. Mas sempre tive por elas a maior aversão. Seus autores me parecem tão suspeitos como aqueles que escrevem sobre os mil e um processos para ganhar no jogo, o modo como fabricar ouro, a arte de conquistar as mulheres. A meu ver, quem dispõe de tais recursos, faz deles o maior segredo. O homem é um animal profundamente egoista, e acreditar que, conhecendo o modo de ganhar no jogo, fabricar ouro e obter a rendição das praças fortes, isto é, as damas esquivas, seja capaz de ensinar aos outros, é o cumulo da ingenuidade.

Contudo, ainda em meio das desgraças que quotidianamente se avolumam, a muita gente este país pareceu até agora um céu aberto. Não importam os crimes hediondos, numa sucessão assombrosa; nem a crise economica, de que os sabios da Escritura não acertam com a terapeutica adequada; nem os horrores das filas, tudo quanto nos enerva e, no dizer dos psiquiatras, dará com a população inteira de São Paulo em doida; nem mesmo a crise de confiança, que faz de cada um de nós um ser desconfiado da propria sombra.

Em meio de tantos tormentos, havia neste pais uma coisa seria e confortadora, na qual se podia confiar. Em face dessa instituição parecia impotente a decomposição moral contra que não ha desinfetante eficaz. Era o ultimo reduto da probidade nesta "ditosa patria minha amada".

E eis que essa instituição tambem faliu. Já não pode um pobre de Cristo a ela recorrer confiadamente em momentos de aflição.

Sim, estamos perdidos. Só nos resta cobrir a cabeça de cinzas e imprecar aos céus impassiveis, como faziam os hebreus nos dias de calamidade.

O leitor deve estar curioso: qual foi a ultima instituição que ruiu em nosso país? Pois saibam quantos estas linhas lerem, ou delas noticias tiverem, que foi o Jogo do Bicho. Um dia destes, um guarda-civil ganhou noventa e nove contos no bicho e o banqueiro negou-se a pagar, coisa jamais acontecida desde que o barão de Drumond nos brindou com a sua maravilhosa invenção zoologica.

Depois disso, pode um homem manter o sorriso e acreditar nos professores de otimismo?

SIMÃO, O CAOLHO.

ELEIÇÕES NA ARGENTINA PARA A ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

As operações serão divulgadas dentro de alguns dias — Dois partidos se abstiveram de votar

BUENOS AIRES, 6 (R.) — Informa-se que não serão conhecidos antes de varios dias os resultados definitivos das eleições realizadas ontem para a Assembléia Constituinte, que deverá reformar a Constituição argentina, elaborada ha 95 anos.

Acredita-se que tais resultados não serão divulgados antes do fim do corrente mês.

Numero surpreendentemente grande de eleitores compareceu às urnas na cidade de Buenos Aires, numa porcentagem de 83,51 por cento do total do eleitorado. Na provincia de Buenos Aires, que é uma região-chave, pois elegerá 42 dos 158 membros da Assembléia, o comparecimento foi de apenas 68,47 por cento.

Durante a votação, reinou completa ordem em todo o país.

JULGAMENTO DO PRINCIPE BORGHESE

ROMA, 6 (R.) — Manifestações publicas provocaram hoje a suspensão do julgamento, nesta capital, do principe Valerio Borghese, antigo comandante das brigadas anti-partisans, durante o governo republicano fascista de Mussolini.

O principe Borghese declarou à Corte de Justiça que "os partisans são assassinos de inocentes e atiravam os outros pelas costas".

Nesse momento, diversas pessoas na galeria destinada ao publico gritaram "Bem feito".

"Os senhores têm razão" — disse o principe Borghese.

Os elementos da promotoria afirmaram, então, que toda aquela demonstração fora planejada. Os advogados da defesa começaram a negar isso e o presidente da Corte passou a tocar sua sineta para fazer silencio. Quando o conseguiu, adiou a sessão para amanhã.

COLUNA CATOLICA

O GRANDE AMBROSIO DE MILÃO

Ambrosio Uranio Aurelio nasceu em Treviris, em 333 mais ou menos, de ilustre familia romana. Seu pai, tambem Ambrosio, fôra prefeito das Gálias. Foi educado em Roma com o irmão S. Sátiro e com a irmã, S. Marcelina.

Desde pequeno demonstrava suas tendencias para uma majestosa e suave dignidade. Assim é que chamava a irmã, mostrando-lhe a mão para que a beijasse, do que ela procurava esquivar-se habilmente.

Tinha mais de 40 anos quando foi nomeado consular da Ligúria e da Emilia, com sede em Milão. Quando chegou lá, catolicos e arianos disputavam a sede episcopal milanesa, enviuvada do pastor ariano Auxêncio. Dentro da catedral fervia a agitação do povo dividido nas duas facções: católicos e arianos. O magistrado entra na igreja a fim de levar o povo à concordia. Enquanto falava, com aquele acento tão seu e palavras tão divinas, alguem exclamou: "Ambrosio bispo, Ambrosio bispo". O consular protestou dizendo que não era batisado. "Batisar-te-ás com tempo" foi a resposta. Assim foi aclamado bispo de Milão pelos catolicos e pelos heterodoxos. Agira prudentemente e mereceu o cargo; confirmava-se o que a modo de conselho lhe disse o prefeito Probo de quem estava dependendo: — "Mostra-te antes bispo do que magistrado".

Distribuiu seu patrimonio em esmolas. Jejuou desde então todos os dias, com excepção dos domingos. Recebeu sempre a todos quantos o procuravam para conselho ou ajuda, sem distinção nem cerimonias. Foi sempre afavel e grave, porque no padre nada pode ser vulgar ou comum com pessoas privadas de educação. Foi acolhedor e largo de coração: aclamado por arianos, atraiu a pouco e pouco os partidarios de Auxêncio, que se converteram da heresia. Chegou até a adotar os ritos aproveitaveis dela na sua igreja mediolanense.

Sua vida de bispo mistura-se com as agitações tremendas daquele momento dificil do Imperio Romano. Chorou a morte do excelente imperador Graciano, de quem era conselheiro e pai espiritual. Depois toma o caminho de Treviris e obtem do assassino de Graciano e usurpador de seu imperio graças a favor do irmão deste, Valentiniano II, então jovem de seus 12 anos, para o qual conseguiu o dominio da Italia. Apesar dessa benemerencia, a mãe de Valentiniano II, imperatriz Justina, antes amiga do grande bispo, foi contra ele, querendo que Ambrosio cedesse aos arianos a basilica Pórcia de Milão. O grande atleta do Senhor cederia todo o dinheiro; a vida até. Não sua consciencia. Relutou. Encolerizou a imperatriz, a qual ordenou que soldados cercassem a basilica. Refugiado dentro, o glorioso defensor dos direitos da Igreja começou a compor e a cantar hinos religiosos com a grande massa de gente que o acompanhou. Tornou-se destarte ele o introdutor do canto litúrgico de hinos e salmos a dois coros, na sua diocese. Até que os soldados se fraternizaram com o bispo e Justina teve de ceder.

Depois é a vez de Teodósio o Grande. Este governava o imperio no Oriente. Máximo, assassino e usurpador de Graciano, pôs-se em perseguição do irmão Valentiniano e da mãe Justina. Eles fogem para Tessalônica. Teodósio correu em seu socorro. Chegou à Italia e em Sava derrotou a Máximo, o qual depois foi liquidado pelos proprios soldados em Aquiléia. Estava ainda lá no norte da Italia quando soube que alguns seus soldados tinham sido trucidados em Tessalônica. Indignado, deu ordens crudelissimas. Resavindo-se depois, enviou estafetas com toda a pressa a fim de revocá-las. Foi tarde. Quando o anfiteatro da cidade estava no meio de sua festa, com a assistencia de milhares de pessoas, aparecem os soldados do imperador e massacram 7.000 homens. Represalia inutil e cruel! Ambrosio chorou amargamente. E citou Teodósio à barra do seu tribunal de bispo, a fim de que reparasse a falta e o escandalo. O imperador dobrou-se à penitencia imposta, de jeito que o grande bispo pôde escrever assim: "Depôs todo o seu uniforme real. Chorou na igreja publicamente o seu pecado. Pediu perdão com lagrimas e gemidos. Fazer penitencia publicamente, que envergonha aos particulares, não envergonhou ao imperador, que não deixou de condoer-se de seu erro nenhum dos dias sucessivos".

Por fim, Teodósio, ao partir para o Oriente, confiou Valentiniano II ao franco Arbogasto. Mas um dia o jovem imperador apareceu morto em seu leito, vitima do ciume de seu tutor. Novamente lacrimejou Ambrosio, amargurado com a morte dessa ultima esperança do Imperio. Pois pouco mais tarde morre Teodósio no Oriente e o Imperio é retalhado entre Honório e Arcádio. Depois, seria submergido pelos bárbaros.

A morte de Ambrosio deu-se dois anos depois, no dia 4 de abril de 397.

Homem de governo, prelado ilustre, pai espiritual do imenso Agostinho, escritor de primeira agua, ele como que encarna em si uma época, vem a ser, a segunda metade do seculo IV.

Ele é o patrono dos cericiros.

Seus emblemas são: abelhas, uma pomba, um boi e uma pena. As reliquias acham-se em Milão.

Sua vida está merecendo uma biografia acurada em nosso idioma.

H. C. L.

CRISMA

Durante o mês de dezembro, o sacramento do crismo será administrado nas seguintes igrejas-matrizes: dia 12, às 13,30, horas, N. S. do Bom Conselho, no alto da Moóca, e dia 19, às 15 horas, Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luis Antonio.

ROMARIA A' APARECIDA

Restabelecendo antiga e piedosa tradição a arquidiocese de S. Paulo está promovendo uma romaria ao Santuario de N. S. Aparecida, em honra da festa da Imaculada Conceição. A partida dar-se-á hoje às 23 horas, e a volta amanhã às 14 horas. A santa missa será celebrada por s. exc. revma. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, com comunhão geral dos romeiros.

Em seguida via-sacra e visita ao local da nova basilica. Aos romeiros será oferecido um lanche. Inscrições e informações na sede do DASA à rua Formosa n. 89 ou na séde da Federação das OC. à rua Conde de Sarzedas n. 100.

JUVENTUDE PROFISSIONAL CATOLICA

Devem reunir-se hoje, às 20,30 horas, na Catedral — Praça da Sé — onde haverá reunião da J. P. C. sob a direção do asistente, padre Enzo Campos Guzzo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

lometro 1, a roda dianteira escapou, ficando o veiculo desgovernado e indo colidir violentamente com o auto-caminhão de chapa 20-86-66, guiado pelo profissional Danunzio Lopreto. Do choque resultou sairem feridos o motorista do primeiro caminhão e o mecanico Antonio Gomes, de 19 anos, solteiro, residente tambem à Via Anchieta, 1.439.

Ambos foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento que necessitavam.

FERIDOS NUM TOMBAMENTO

Domingo, às 17,30 horas, na estrada do Araçá, o auto-caminhão de chapa 6-47-49, dirigido por Jovino José da Silva, devido a violenta derrapagem, tombou. Em consequencia do acidente os meninos Miguel, de 12 anos, filho de Junani Selite, domiciliado à rua Penaforte Mendes, 86, e Dacio, de 6 anos, filho de Silverio Pereira, residente à rua Mexiana, 49, que viajavam no caminhão, receberam graves ferimentos. Ambos foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas, onde deram entrada em estado grave.

TEVE A CABEÇA ESMAGADA PELO COLETIVO

Por volta das 12 horas de domingo, nas proximidades do cruzamento da rua Vinte com a avenida Oito, no bairro de Vila Prudente, verificou-se lamentavel desastre. Aquela hora o menino José Luiz de Oliveira, de 13 anos, filho de Sebastião de Oliveira, morador à rua Dr. Saraveli, 27, agarrou nos "varões" do onibus de chapa n.o 8-04-16, dirigido pelo motorista José Caetano da Silva. Em dado momento o menor perdendo o equilibrio caiu ao solo, tendo a cabeça colhida pelas rodas trazeiras do coletivo, ficando esmagada. O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

ATROPELAMENTOS

A's 14 horas de ontem, na rua das Palmeiras, em frente ao predio 306, Antonieta Rigoni, de 44 anos, viuva, domiciliada à rua Coronel Frias, 105, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa 6-9-67, dirigido pelo motorista Emilio Tergoline. A vitima que sofreu graves ferimentos, depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

—— Em frente ao predio 426, da rua Dr. Alberto Seabra, às 12,30 horas de ontem, a carroça de chapa n.o 52-58, conduzida por Julio Ornela, atropelou Satoka Tomoi, de 14 meses, filho de Nokoda Tomoi, de residencia ignorada.

A criança foi socorrida pela Assistencia, e hospitalizada.

—— Olegario Fererira Vitoriano, de 55 anos, casado, morador à rua Muniz de Sousa, 406, às 11,15 horas de ontem, no cruzamento da avenida São João, com a avenida Duque de Caxias, foi colhido pelo auto particular de chapa 2-02-50, dirigido por José Silva Rocco. A vitima foi hospitalizada.

—— O auto-caminhão de chapa n.o 22-28-98, guiado pelo profissional Angelo Ianeta, às 15 horas de ontem, na avenida Guilherme Cotching, apanhou Joaquim Martins Filho, de 20 anos, solteiro, residente à rua Odorico Mendes, 566. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

Objetivo da "lei dos dois terços"

(Conclusão da ultima página).

ração inferior à atribuida a empregado estrangeiro em função analoga; 4.o — resistencia ao imperialismo da finança internacional — que detem o monopolio do capital e pretende o monopolio da tecnica".

Depois de outras considerações, assim concluiu o presidente da Comissão Mista Brasileira-Americana de Estudos Economicos:

"Quero, por fim, afirmar, com serena tranquilidade, que em materia de padrões juridicos, o Brasil não necessita de lições, estando convencido de que a verdadeira cooperação entre os povos, principalmente entre os povos americanos, há de ser levada a efeito na sincera distribuição dos beneficios da tecnica, conforme reconhece o professor de historia latina-americana da Universidade de Chicago J. Fred/Ritty — "um dos problemas chaves do futuro das relações interamericanas e das relações humanas em geral, será o problema da equitativa distribuição dos beneficios das realizações tecnologicas".

Greve geral dos empregados em transporte na Belgica

O movimento que terá a duração de 24 horas envolve dezesseis mil trabalhadores — Praticamente paralisado todo o trafego no país — Outras noticias a respeito

BRUXELAS, 6 (U.P.) — Dezessete mil funcionarios do governo, empregados nos serviços de bondes, declararam-se em greve em toda a nação. A parede durará vinte e quatro horas.

EXIGEM AUMENTO DE SALARIOS

BRUXELAS, 6 (R.) — Os trabalhadores de transportes de toda a Belgica declararam hoje uma greve de 24 horas, exigindo aumento de salario.

Toda a Belgica está hoje com os seus serviços de bondes inteiramente paralizados, dezessete mil trabalhadores abandonaram os seus serviços.

TRANSPORTES IMPROVISADOS

BRUXELAS, 6 (R.) — Em virtude da greve dos trabalhadores de transportes, os empregados organizaram esta manhã um serviço de caminhões e automoveis para conduzir seus empregados das estações ao local de trabalho.

Os lideres da greve, que é de 24 horas, lançaram uma advertencia aos trabalhadores de transporte para que realizem o movimento com calma e disciplina e para que voltem amanhã ao trabalho.

Os grevistas estão reivindicando um aumento de 5% sobre o seu presente salario de 116 francos belgas por dia. O governo rejeitou o pedido, alegando que esse aumento exigiria um aumento proporcional no preço das passagens, o que, por sua vez, provocaria um aumento no custo da vida.

PRATICAMENTE PARALIZADO O TRAFEGO

BRUXELAS, 6 (U.P.) — Durante o dia de hoje esta capital sentiu os terriveis efeitos da greve dos condutores dos transportes coletivos.

Circulos bem informados declararam que os aludidos trabalhadores estão pleiteando um aumento de seus ordenados.

Devido a essa greve, todo o trafego nas ruas da cidade de Bruxelas achava-se praticamente paralizado devido ao acumulo de veiculos de toda a natureza que se acham parados no meio das vias publicas.

PRESSÃO SOBRE O GOVERNO

BRUXELAS, 6 (U.P.) — A greve de vinte e quatro horas dos bondes deu por resultado o maior congestionamento de tráfego até agora verificado no país.

Todos os veiculos, que se encontravam inativos, foram postos em movimento e a confusão estabelecida nas esquinas reduziu grandemente o trafego, o qual começou a ser feito em marcha de tartaruga.

A greve no sistema de bondes, cujo serviço é controlado pelo governo, começou à meia noite, tendo como objetivo exercer pressão junto ao governo, a fim de que este reinicie as negociações sobre os salarios entre o sindicato e os funcionarios, negociações essas que foram interrompidas há varios meses.

A greve de dezessete mil operarios das linhas de bondes privou a população, em cerca de setenta e cinco por cento, dos principais meios de transporte.

Os automoveis-particulares e de aluguel e poucos onibus de empresas privadas fizeram um grande movimento, servindo o itinerario dos bondes.

Segundo se informou, os lideres sindicais pedem o pagamento minimo mensal, ou seja um aumento equivalente de setenta e seis a oitenta dolares.

A mesma situação se verificou nas principais cidades do país, como em Amberes, Lija, Gante, Mons, Namur e Charleroi.

CONCORDA O EGITO COM O ARMISTICIO

(Conclusão da 1.a página)

das colonias italianas, em sessões alternadas, ao mesmo tempo que outros problemas.

Essa proposta foi, porém, rejeitada por 32 votos contra 8, com 9 abstenções.

Em seguida, a Comissão Politica passou a debater o problema da Coréia, decidindo-se contraria a um convite para que um representante da Republica Democratica Popular da Coreia participe das suas discussões sobre o assunto.

O sr. John Chang, representando o governo coreano na zona ocupada pelos Estados Unidos, foi convidado a assistir aos trabalhos, mas sem direito a voto.

Trinta e quatro membros da Comissão Politica votaram contra a proposta da ser convidado um representante do governo da Republica Democratica Popular da Coreia. Seis votaram a favor e 8 abstiveram-se de votar.

O sr. John Foster Dullas, dos Estados Unidos, afirmou que as autoridades sovieticas, durante sua ocupação da Coreia Setentrional, não permitiram que a Comissão Temporaria das Nações Unidas fiscalizasse as eleições. Disse que as Nações Unidas não tinham provas de que um representante da Republica Popular falaria em nome de um governo democraticamente eleito.

Contestando o ponto de vista dos Estados Unidos, o sr. Dmitri Manuilsky, da Ucrania, afirmou que as eleições da Coreia Meridional, realizadas em maio sob fiscalização norte-americana, não foram realmente eleições, mas lembravam apenas os plebiscitos realizados há anos da Alemanha hitlerista.

O orador pediu à Comissão Politica que rejeitasse o sr. Chang como representante de toda a Coreia. Afirmou que a União Sovietica e os paises da Europa Oriental haviam, originalmente, boicotado a Comissão da Coreia, pelo fato de não reconhecerem a "Pequena Assembleia", que a criou.

REJEITADA A PROPOSTA PARA A PRORROGAÇÃO

PARIS, 6 (R.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas rejeitou hoje uma proposta da Inglaterra no sentido de que a presente sessão da O. N. U., em Paris, deve prosseguir, até que tenha sido concluido todo o exame da materia constante na agenda dos trabalhos.

A resolução britanica foi rejeitada por 33 votos contra 19, e 6 abstenções.

Por 43 votos contra 13, e duas abstenções, a Assembleia Geral aceitou uma recomendação da Comissão de Orientação, apoiada pelos Estados Unidos, para suspender os seus trabalhos no dia 11 de dezembro, e reabri-los em Lake Success do Ano Novo.

A data original fixada pela Comissão de Orientação fôra 1.o de fevereiro. Todavia, esta data foi modificada para 1.o de abril, por proposta da Argentina, aprovada por 21 votos contra 16, com 21 abstenções.

ENCERRAMENTO DAS REUNIÕES

PARIS, 6 (U.P.) — A Assembléia Geral da ONU, numa surpreendente resolução tomada à ultima hora, decidiu terminar seus trabalhos na noite de sabado proximo, e reiniciá-los em Nova York no dia 1.o de abril de 1949.

Essa decisão, automaticamente, mudou a data do reinicio dos trabalhos da Assembléia Geral da ONU de 1.o de fevereiro para 1.o de abril. Foi ela tomada depois de haverem sido apresentadas varias criticas dos delegados por não haver sido completado o programa de trabalho da ONU, que vem sido desenvolvido há três meses em Paris.

A Assembléia Geral rejeitou a moção britanica para que prosseguissem os trabalhos até que terminassem os assuntos referentes à ordem do dia.

O comité dirigente havia aconselhado continuar as sessões em Nova York em 1.o de fevereiro, porém, o delegado argentino José Arce sugeriu que os trabalhos fossem reiniciados em 1.o de abril, o que foi aprovado.

A decisão de levantar as sessões no proximo sabado e voltar a reunir-se em 1.o de abril foi aprovada por quarenta e três votos contra treze, com duas abstenções. A votação se efetuou ao cabo de cinco horas, depois de longos discursos, a maioria dos quais criticou a Assembléia Geral por sua incapacidade em terminar o trabalho.

Durante varios dias, inclusive domingo, o comité dirigente debateu o assunto e a Grã Bretanha se esforçou em vão para conseguir com que as sessões em Paris se prolongassem até o termino dos assuntos da ordem do dia, muito embora isso significasse que os delegados aqui permaneceriam até depois das festas do Natal.

A maior controversia girou em torno da solução que deve ser dada aos assuntos importantes pendentes, como por exemplo o destino das ex-colonias italianas, cujo estudo nem sequer havia sido começado pela Assembléia Geral da ONU.

A Polonia propôs levantar as sessões no sabado e voltar a reunir-se quando fôr convocada a Assembléia Geral em setembro de 1949. Foi essa proposta rejeitada por trinta e oito votos contra oito, com doze abstenções. A Belgica e o Pakistão se reuniram ao bloco sovietico nessa votação.

OS HOLANDESES AMEAÇAM ABANDONAR A O.N.U.

LAPSTONE (Nova Gales do Sul), 6 (R.) — Os representantes da Holanda na Comissão Economica das Nações Unidas para a Asia o Extremo Oriente, reunida hoje nesta cidade, ameaçaram retirar-se se a Republica Indonesia for aceita como membro da organização.

A Republica Indonesia, ao apresentar seu pedido de admissão, que deverá ser debatido na proxima quarta-feira, declarou não acreditar que as discussões em torno do assunto prejudiquem as atuais negociações entre a Holanda e aquela republica.

Espera-se que o debate em torno do pedido de admissão da Indonesia provoque serias divergencias na comissão. A India, Pakistão, Birmania, Russia, Filipinas e Australia, ao que se acredita, são favoraveis ao pedido da Indonesia, que encontra definida oposição por parte da Holanda e da França. Acredita-se que a Grã Bretanha se absterá de votar. A atitude dos Estados Unidos, China, Sião e Nova Zelandia não é ainda conhecida.

Um membro da delegação holandesa declarou hoje à "Reuters": "Nós nos retiraremos se o pedido da Indonesia fôr aceito".

Faleceu o dr. Fabio Barreto

(Conclusão da ultima página).

Ribeirão Preto, passando a presidir a Camara Municipal de 1916 a 1924. Em 1926 foi eleito deputado federal pelo 10.o Distrito, tendo, ainda, durante o governo do saudoso Julio Prestes exercido, com brilho, as funções de secretario do Interior. Após o golpe de 1930 voltou a Ribeirão Preto, onde continuou a exercer a sua catedra no Ginasio do Estado. Em 1932, tomou parte saliente no Movimento Constitucionalista através do M. M. D. C. Em 1937, foi um dos organizadores da "Chapa Unica". De setembro de 1936 a maio de 1944 exerceu com grande competencia e amor à sua cidade natal as funções de prefeito de Ribeirão Preto.

Com o desaparecimento do dr. Fabio de Sá Barreto perde São Paulo um de seus grandes vultos, merecedor que foi de todos, indistintamente amigos e adversarios, do maior respeito pela sua atuação sempre voltada para o bem da causa publica. Rude golpe sofre tambem o Partido Republicano, de que o extinto foi sempre elemento proeminente e entusiasta.

O sepultamento do extinto realizou-se ontem em Ribeirão Preto, com grande acompanhamento.

Voltou a ser vendido a 30 centavos o "cafézinho"

RIO, 6 (Asapress) — Os proprietarios de cafés estiveram no gabinete do ministro do Trabalho, hoje, para reclamar contra a decisão da C. C. P. Depois de alguns debates o sr. Honorio Monteiro resolveu adiar a questão do café determinando que este seja vendido a 30 centavos até ser em definitivo decidida, pela Comissão Central de Preço, a questão do aumento.

Rude golpe sofreram

(Conclusão da 1.a pagina)

em favor do professor Ernst Reuter.

A sra. Schroeder recebeu o cargo das mãos do professor Reuter quando as autoridades sovieticas não reconheceram sua eleição em 1946. O professor Reuter deverá assumir o cargo dentro em breve.

O dr. Otto Suhr, presidente da Assembléia Municipal, declarou hoje que 12 cadeiras na nova Assembléia Municipal serão reservadas aos representantes do Partido de União Socialista, juntamente com as cadeiras de outros representantes do setor ocidental.

As eleições transcorreram em calma e apenas tres das 76 pessoas presas ontem não foram postas em liberdade. As tropas britanicas foram conservadas nos seus quarteis durante as eleições.

"DESEJO VIVER NUM REGIME DEMOCRATICO"

HAMBURGO, 6 (U. P.) — Kurt Schumacher, lider do Partido Social Democrata Alemão, congratulou-se hoje com todos os cidadãos berlinenses pelos resultados das eleições municipais de ontem.

Em sua mensagem dirigida aos berlinenses, disse o sr. Schumacher: "Os habitantes de Berlim demonstraram o seu verdadeiro desejo de viverem sob um governo democrata; a atitude tomada por todos os berlinenses nas eleições de ontem contra o totalitarismo e o governo ditatorial não poderia ter sido melhor demonstrada do que como nas eleições municipais de ontem".

Por sua vez, o sr. Karl Arnold, enviou um cabograma à senhora Louise Schroeder, prefeito de Berlim declarando que "a decidida demonstração feita pelos cidadãos berlinenses nas eleições municipais de ontem é uma amostra segura de que o povo democratico alemão não se esqueceu do espirito democratico e do desejo de defende-lo. Com o resultado das eleições de ontem, os berlinenses demonstraram claramente o seu desejo de obterem a paz e a liberdade".

SELADA DEFINITIVAMENTE A DIVISÃO DE BERLIM

BERLIM, 6 (R.) — Os lideres politicos e os jornais dos setores ocidentais de Berlim descrevem hoje os resultados das eleições municipais ocidentais como sendo "uma recusa clara e insofismavel do comunismo".

Os jornais comunistas afirmam que "as eleições nos setores ocidentais vieram selar, definitivamente, a divisão de Berlim".

ACUSAM A UNIÃO SOVIETICA

(Conclusão da 1.a página).

ridades soviéticas para provocar a divisão total da capital alemã, por meio de interferencia constante nos processos normais da administração legal de Berlim.

De outro lado, as potencias ocidentais mantiveram constantemente uma politica de não interferencia nos assuntos da legitima administração da capital.

Esses acontecimentos trazem consigo novos e graves problemas para a solução da crise de Berlim, principalmente no tocante à questão monetaria. Esses problemas foram, ainda, criados pela interferencia por parte das autoridades soviéticas na constituição de Berlim e só poderão ser postos de lado se as autoridades soviéticas anularem seu reconhecimento ao organismo constitucional, estabelecido no setor soviético a 30 de novembro e permitirem a realização de eleições".

BALANÇO DE ACIDENTES

(Conclusão da ultima página).

nem mesmo a diplomatica (como foi reclamada por um hospede estrangeiro da nossa cidade) pode permitir que motoristas amadores, que revelam a mesma irresponsabilidade dos mais boçais motoristas de caminhão, continuem a cometer quatro, seis, oito, dez infrações de excesso de velocidade, nas ruas em que precisam transitar tambem os nossos filhos, os nossos irmãos — os nossos semelhantes, enfim.

Por outro lado, podemos falar em nome de todo o povo paulistano, em mais um apelo aos senhores comandantes da 2.a Região Militar, da 4.a Zona Aérea, da Força Publica, e das demais entidades oficiais sediadas em nossa cidade, para que a população civil paulistana venha a merecer o respeito que lhe é devido por parte dos motoristas e subalternos que dirigem suas viaturas em nossas ruas e estradas. Temos feito este apelo sempre que precisamos apontar mais um desastre causado pela imprudencia e pelo desrespeito ao povo. Sabemos que os nossos pedidos foram ouvidos pelas mais altas autoridades, desejosas sempre de dar o bom exemplo de ordem e disciplina. Entretanto, mais um quadro semanal revela tres desastres graves com viaturas dirigidas por pessoal do governo: o caminhão do Exercito, chapa EB-21.86.97, em velocidade excessiva, capotou, matando um homem e ferindo outros quatro. Esperavamos precisar indicar apenas essa imprudencia, quando, por acaso, à meia-noite de sabado ultimo, encontramos na avenida 9 de Julho os carros de socorro da Aeronautica removendo do passeio um auto particular, o conversivel com chapa 1-35-60, que trazia uma insignia no parabrisa ao lado de grandes manchas de sangue. O carro, dirigido em evidente excesso de velocidade pelo 2.o tenente Manuel Marcondes, da Escola de Aeronautica, havia tombado um poste de iluminação e, desgovernado, projetou-se por uma distancia de 120 metros, em diagonal, entrando contra a mão na faixa do transito oposto da avenida, para então se espatifar contra uma arvore. A remoção do carro estava sendo feita, não por guincho da DST, mas por viaturas da Aeronautica, embora sendo automovel particular. Não se sabia do destino dado à pessoa ferida. Havia o evidente proposito de evitar qualquer divulgação ao publico. Um dos rapazes chegou, mesmo, a dizer a alguem: "Não temos que dar satisfações a ninguem!"

Essa é a atitude, senhores comandantes, da rapaziada que continua a fazer das nossas ruas verdadeiras pistas de corridas, para as viaturas militares — e para os seus conversiveis de passeio. Tombou apenas um poste. Ficou ferida apenas uma arvore, dirá alguem. Tudo porque a casualidade não quiz colocar na trajetoria desse automovel desgovernado um filhinho nosso, uma companheira nossa, um parente de um de nós — de nós, simples mortais".

Choque entre estudantes

(Conclusão da 1.a página).

de mão foram lançadas contra a policia, quando esta procurou dispersar manifestantes diante de varias escolas.

Policiais com capacetes de aço e armados de fuzis metralhadoras montam guarda hoje ao edificio onde se encontra o gabinete do chefe do governo, sr. Nokrashy Pasha.

AUMENTA O MOVIMENTO

CAIRO, 6 (R.) — Estudantes das escolas secundarias desta capital declararam-se hoje em greve, em sinal de solidariedade para com os seus colegas das escolas superiores e tambem como protesto contra a prisão de estudantes, sabado ultimo.

A despeito das ordens oficiais de fechamento da Universidade de Farouk, os estudantes das faculdades de Ciencia, Medicina e Belas Artes compareceram às aulas.

AUMENTO DOS FUNCIONARIOS DAS AUTARQUIAS

RIO, 6 ("Correio") — O diretor geral do Departamento Nacional de Previdencia Social, sr. Alberto Blois, entregou hoje ao ministro Honorio Monteiro varios estudos sobre o aumento de vencimentos dos funcionarios das autarquias. Se até quinta-feira proxima, pela manhã, estiverem concluidos tais estudos, o titular do Trabalho os levará ao presidente da Republica, de quem depende a decisão final sobre o assunto.

AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

(Conclusão da ultima página).

no sentido de haver sido momentaneamente olvidado, mas não no de realizar função de somenos em relação à dos grupos cujos vencimentos já foram elevados".

ANTE-PROJETO APRESENTADO

Acompanha a exposição de motivos um ante-projeto de lei, que institui nova escala-padrão de vencimentos e salarios para o pessoal civil e militar do Estado, concede aumento a esse pessoal e dá outras providencias. Esse ante-projeto é do seguinte têor:

Artigo 1.o — Esta lei estabelece as normas que regulam o pagamento de vencimentos, remuneração ou salario do pessoal civil e militar do Estado.

Parag. unico — As suas disposições aplicam-se aos quadros das Secretarias de Estado, dos Serviços Industriais da Repartição de Aguas e Esgotos, do Ensino, da Universidade de São Paulo, da Assembleia Legislativa, da Justiça, do Tribunal de Justiça, do Tribunal de Justiça Militar, do Tribunal de Contas, da Força Publica e da Guarda Civil de São Paulo.

Artigo 2.o — Excetuado o subsidio do chefe do poder Executivo e dos deputados à Assembleia Legislativa e os salarios dos extranumerarios contratados, diaristas e tarefeiros, todo cargo, posto, função ou graduação deverá ter o correspondente padrão de vencimento ou referencia de salario.

Artigo 3.o — A escala-padrão de vencimentos estabelecida pelo decreto-lei n. 13.828, de 24 de janeiro de 1944 e as modificações ou complementações introduzidas pela legislação baixada posteriormente, fica substituida pela seguinte:

PADRÕES ALFABETICOS

	VENCIMENTOS Mensais CR$	VENCIMENTOS Anuais CR$
A	1.700,00	20.400,00
B	2.000,00	24.000,00
C	2.400,00	28.800,00
D	2.900,00	34.800,00
E	3.400,00	40.800,00
F	3.900,00	46.800,00
G	4.400,00	52.800,00
H	5.000,00	60.000,00
I	5.600,00	67.200,00
J	6.200,00	74.400,00
K	7.000,00	84.000,00
L	7.800,00	96.600,00
M	8.600,00	103.200,00
N	9.500,00	114.000,00
O	10.500,00	126.000,00
P	12.000,00	144.000,00
Q	14.000,00	168.000,00
R	16.000,00	192.000,00
S	18.000,00	216.000,00
T	20.000,00	240.000,00

Artigo 4.o — Excetuado os vencimentos dos membros da magistratura, do ministerio publico e dos cargos de provimento em comissão, não haverá, no serviço publico estadual, cargo de provimento efetivo — isolado ou de carreira — de vencimentos superior ao do padrão N.

Paragrafo unico — Os atuais cargos de provimento efetivo, cujos vencimentos excederam ao limite estabelecido neste artigo, serão extintos na vacancia, passando a constituir, desde logo, classes excedentes os que integrarem carreira.

Artigo 5.o — Os atuais vencimentos ficam reajustados aos padrões instituidos por esta lei nas seguintes conformidades:

os de classes ou padrões D e E passam para a classe ou padrão A;

os de classe ou padrão F passam para a classe ou padrão B;

os de classe ou padrão G passam para a classe ou padrão C;

os de classe ou padrão H passam para a classe ou padrão D;

os de classe ou padrão I passam para a classe ou padrão E;

os de classe ou padrão J passam para a classe ou padrão F;

os de classe ou padrão K passam para a classe ou padrão G;

os de classe ou padrão L passam para a classe ou padrão H;

os de classe ou padrão M passam para a classe ou padrão I;

os de classe ou padrão N passam para a classe ou padrão J;

os de classe ou padrão O passam para a classe ou padrão K;

os de classe ou padrão P passam para a classe ou padrão L;

os de classes ou padrões Q e R passam para a classe ou padrão M.

§ 1.o — Para os efeitos deste artigo, os atuais ocupantes das carreiras de Auxiliar de Campo e de Fiscal de Instalações de Aguas e Esgotos, que, não tendo sido abrangidos na reestruturação geral, continuam ainda a perceber o abono concedido pelo decreto-lei n. 14.938, de 17-8-1945, ficam reajustados aos seguintes padrões estabelecidos pelo Decreto-lei n. 13.828, de 24 de janeiro de 1944, suprimindo-se o referido abono:

os de classes I e H passam para a classe L;

os de classe G passam para a classe K;

os de classe F passam para a classe J; e

os de classe D passam para a classe I.

§ 2.o — O disposto neste artigo não se aplica aos cargos das carreiras de advogado, e Delegado de Policia, cujo enquadramento será feito nas seguintes bases:

a) — **carreira de Advogado**

os da classe Q passam para a classe I;

os da classe S passam para a classe J;

os da classe U passam para a classe K;

os da classe X passam para a classe L;

os da classe Z passam para a classe M;

os da classe Z-2 passam para a classe excedente N; e

os da classe Z-4 passam para a classe excedente O.

b) — **carreira de Delegado de Policia:**

os de classe Q passam para a classe I;

os da classe S passam para a classe J;

os de classe U passam para a classe K;

os de classe Y passam para a classe L;

os de classe Z-2 passam para a classe M;

os de classe Z-4 passam para a classe excedente 0;

§ 3.o — E' assegurado, para todos os efeitos legais, o pagamento da diferença de vencimentos resultante do enquadramento determinado no paragrafo anterior.

§ 4.o — Ficam criados, na Tabela I, na Parte Permanente, do Quadro da Secretaria da Segurança Publica, 16 (dezesseis) cargos de delegado especializado, padrão O, os quais serão providos à medida que forem vagando os cargos da classe excedente O, da carreira de delegado de Policia.

§ 5.o — E' fixado no padrão P o vencimento de 8 (oito) cargos de delegado auxiliar, da Tabela I, da Parte Permanente, do Quadro da Secretaria da Segurança Publica, criados pela lei n. 199, de 1.o dezembro de 1948.

Art. 6.o — Os atuais ocupantes dos cargos de provimento efetivo dos padrões, S, T e U terão os seguintes vencimentos mensais:

S	Cr$	9.000,00
T	Cr$	9.500,00
U	Cr$	10.000,00

§ unico — Esses cargos, quando vagarem, passarão a ser do padrão M.

Artigo 7.o — Respeitada a situação pessoal de efetividade de seus atuais ocupantes, os cargos de direção, de provimento em comissão, ficam reajustados assim:

Os de padrão Q passam para o padrão M;

os de padrões R e S passam para o padrão N;

os de padrão T passam para o padrão O; e

os de padrão U passam para o padrão P.

Artigo 8.o — Os vencimentos dos membros da Magistratura e do Ministerio Publico, dos ministros do Tribunal de Contas e dos secretarios do Estado são fixados nas seguintes bases:

a) Juiz de direito e promotor publico, substitutos — padrão K;

b) juiz de direito e promotor publico, de 1.a entrancia — padrão M;

c) juiz de direito e promotor publico, de 2.a entrancia — padrão O;

d) juiz de direito e promotor publico, de 3.a entrancia — padrão P;

e) juiz de direito e promotor publico, de 4.a entrancia — padrão Q;

f) subprocurador geral da Justiça — padrão R;

g) desembargador, procurador geral da Justiça, ministro (do Tribunal de Contas) e secretarios de Estado — padrão S.

Artigo 9.o — Os professores catedraticos de ensino universitario terão os seus vencimentos fixados no padrão M e a gratificação do magisterio a que fazem jus, alterada para Cr$ 700,00 e Cr$ 1.400,00 mensais, respectivamente aos que contarem 5 (cinco) e 10 (dez) anos de efetivo exercicio.

§ unico — A gratificação de magisterio atualmente atribuida ao professorado primario e secundario e ao pessoal docente de outros ramos e graus de ensino, passa a vigorar de acordo com a seguinta tabela:

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTERIO

Tempo de serviço

Aos que tenham mais de:	Base anual Cr$
5 até 10 anos de efetivo exercicio	3.600,00
10 até 15 anos de efetivo exercicio	7.200,00
15 até 20 anos de efetivo exercicio	10.800,00
20 até 25 anos de efetivo exercicio	14.400,00
mais de 25 anos de efetivo exercicio	18.000,00

Artigo 10 — Os vencimentos dos postos de oficiais da Força Policial do Estado, dos cargos mais elevados da Guarda Civil de São Paulo e da extinta Policia Especial, passam a corresponder aos seguintes padrões:

a) — Coronel — padrão L;

b) — Tenente-coronel — padrão K;

c) — Major — padrão J;

d) — Capitão — padrão I;

e) — 1.o tenente e inspetor chefe de Agrupamento da Guarda Civil — padrão G;

f) — 2.o tenente, inspetor chefe de Divisão da Guarda Civil e chefe do Grupo de Choque da extinta Policia Especial, e inspetor chefe regente da Guarda Civil — padrão E.

Artigo 11 — A escala-padrão de salario a que se refere o artigo 11 do decreto-lei n.o 13.828, de 24 de janeiro de 1944 fica substituida pela seguinte:

Referencias	Salarios Mens. Cr$	Salarios An. Cr$
1	1.100,00	13.200,00
2	1.300,00	15.600,00
3	1.600,00	19.200,00
4	1.900,00	22.800,00
5	2.100,00	25.200,00
6	2.400,00	28.800,00
7	2.900,00	34.800,00
8	3.400,00	40.800,00
9	3.900,00	46.800,00
10	4.400,00	52.800,00
11	5.000,00	60.000,00
12	5.600,00	67.200,00
13	6.200,00	74.400,00
14	7.000,00	84.000,00
15	7.800,00	93.600,00
16	8.600,00	103.200,00

Artigo 12 — O salario dos extranumerarios mensalistas a que se refere o artigo 4.o do decreto-lei n.o 16.494, de 19 de dezembro de 1946 fica reajustado como segue:

os de referencia XIV passam para a referencia 3;

os de referencia XV passam para a referencia 4;

os de referencia XVI passam para a referencia 5; e

os de referencia XVII passam para a referencia 6.

Artigo 13 — Os salarios das praças pré da Força Policial do Estado e dos cargos da Guarda Civil de São Paulo e da extinta Policia Especial correspondem às seguintes referencias:

Graduação ou cargo	Referencia de salario
Aspirante e sub-tenente da F. P., inspetor e inspetor contramestre da G. C. e sub-chefe de Grupo de Choque da extinta P. E.	7
Sargento ajudante da F. P., subinspetor e sub-inspetor contramestre da G. C.	6
Primeiro sargento da F. P., guarda de classe distinta e guarda da classe distinta musico da G. C. e auxiliar de Grupo de Choque da extinta Policia Especial	5
Segundo sargento da F. P., guarda de primeira classe e guarda de primeira classe musico da G. C. e Policial da extinta Policia Especial	4
Terceiro sargento da F. P., guarda de segunda classe e guarda de segunda classe musico da G. C.	5
Cabo da F. P. e guarda de terceira classe da G. C.	2
Soldado da F. P.	1

Artigo 14 — Aos extranumerarios contratados é concedido, mediante termo aditivo, aumento igual ao previsto no art. 5.o desta lei.

Artigo 15 — O aumento dos atuais extranumerarios diarista e tarefeiros será feito nas mesmas bases dos mensalistas.

Artigo 16 — Os proventos dos inativos serão revistos de conformidade com o disposto no artigo 95 da Constituição do Estado.

Artigo 17 — As disposições desta lei produzirão efeitos a contar de 1.o de janeiro de 1949.

Artigo 18 — A despesa com execução desta lei correrá à conta ....

Artigo 19 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

NA CAMARA FEDERAL

Substituidos na Comissão de Finanças os srs. Horacio Lafer e Lauro Lopes

Atribui-se grande importancia ao fato, visto como ambos são contrarios ao aumento dos subsidios — Dificil a situação da pecuaria — Voto de pesar requerido pelo dr. Altino Arantes pelo falecimento do sr. Fabio Sá Barreto — A sessão noturna — Outros assuntos

RIO, 6 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. José Augusto reuniu-se a Camara Federal. Os trabalhos foram iniciados com a aprovação do requerimento do sr. Altino Arantes de inserção na ata de voto de pesar pelo falecimento do sr. Fabio Sá Barreto, ex-deputado e ex-secretario de São Paulo e ainda ex-prefeito de Ribeirão Preto.

O sr. Rui Santos desmentiu a noticia divulgada pela imprensa de que os deputados federais da U. D. N. que ocupam cargos no secretariado do Estado da Bahia, pretendem renunciar aos mesmos a fim de reassumir seus mandatos, assim que seja aprovado o projeto de aumento dos subsidios aos congressistas, declarando que os acusados estivessem presentes, votariam contra o projeto Negreiros Falcão e que os mesmos, ao deixarem a Camara para assumirem as secretarias, deixaram de perceber 15 mil cruzeiros mensais para receber 8 mil, o que não constituiu obstaculo para que fossem servir ao seu Estado.

O sr. Esequiel Mendes tratou da dificil situação em que se encontram os ferroviarios da Leopoldina, em virtude dos miseraveis salarios que percebem. Disse que a Leopoldina tem interesse que o governo decida encampa-la, pois seu contrato está proximo do termino e o material em pessimas condições. Isso todavia, constituiria um onus excessivo para a nação e a medida que o governo deve tomar é a intervenção de acordo com o capitulo 5 da Constituição Federal.

Foi aprovado a seguir requerimento do sr. João Henrique de inserção na ata de voto de congratulações com o Congresso dos Pecuaristas ora em realização em Belo Horizonte. Encaminhando a votação fez o autor uma apreciação sobre a situação dificil em que se encontram os pecuaristas brasileiros, fruto de uma politica errada, que poderá trazer funestas consequencia, sendo que o Brasil poderia ser grande fornecedor de carne, e entretanto é obrigado a importa-la para seu consumo. Terminou dizendo que o Congresso de Belo Horizonte não é um simples congresso de classe, mas uma reunião de homens que está argamassando a riqueza nacional.

O sr. Adelmar Rocha leu telegrama de d. Severino Vieira Melo, bispo de Terezina, agradecendo à Camara o voto de congratulações e aprovação do voto de pesar pelo falecimento do maestro Silvio de Lino Flores.

O sr. Soares Filho defendeu o sr. Prado Kelly dos ataques feitos pelo vespertino "O Mundo" que afirmou que o presidente da U. D. N. estava desmoralizado porque tendo ordenado que a bancada da U. D. N. abandonasse o recinto a fim de não dar numero para a votação do projeto de aumento dos subsidios, não foi obedecido, declarando que jamais houve qualquer deliberação no sentido da bancada abandonar o recinto.

O sr. Gabriel Passos, lider da U. D. N. declarou em aparte: — "Em nosso Partido reina mais do que disciplina, há concordia".

O sr. Jurandir Pires declarou que estivera com o presidente da Republica a quem apelara no sentido de ser concedido um aumento aos vencimentos dos funcionarios da Central do Brasil, tendo s. exc. autorizado a declarar que os ferroviarios serão atendidos.

O sr. Aureliano Leite leu moção da Assembléia Legislativa do Ceará apoiando a emenda que apresentou à Constituição, instituindo a censura previa aos impressos destinados à infancia e juventude.

O sr. Dolor Andrade leu telegrama dos ferroviarios da Noroeste do Brasil reclamando aumento de salarios e pagamento dos atrasados, devidos aos extranumerarios. Disse o orador que como interprete da classe, vai ter com o presidente da Republica a fim de tratar do assunto e faz um apelo ao chefe do governo a fim de que este atenda aos ferroviarios da Noroeste assim como prometeu fazer com os da Central.

O presidente anunciou duas substituições na Comissão de Finanças: o sr. Horacio Lafer pelo sr. Wellington Brandão e o sr. Lauro Lopes pelo sr. Aramis Ataide. Empresta-se a essas substituições, a maxima importancia, pois devendo hoje a noite a comissão de finanças votar o parecer sobre o projeto de aumento dos subsidios, coincidiu que foram substituidos os deputados contrarios ao aumento por favoraveis ao mesmo.

O sr. Antonio Feliciano voltou a tratar de seu projeto que libera de taxa alfandegaria a importação de sacaria nova e usada, respondendo o repto lançado pelos adversarios do projeto, que pediram a prova de que existe falta de sacaria de juta no país. O orador leu oficios da assembléia Comercial de Santos e Sindicato dos Comerciarios em Sacaria, de São Paulo, que, apoiando o projeto, ofereceram dados numericos provando a insuficiencia dos sacos para o café do país.

O sr. Nelson Carneiro comunicou que recebera resposta do ministro do Trabalho a um requerimento seu, de informações sobre a Comissão de Cobrança do Imposto Sindical a que essa resposta confirma sua tese de que a referida comissão deve ser extinta.

O sr. Arruda Camara leu telegrama dos ferroviarios da Great Western, reclamando aumento de salarios. o sr. Diogenes Arruda levantou uma questão de ordem alegando que faltam apenas 6 sessões para o encerramento da legislatura e até hoje a Camara não aprovou as contas do presidente da Republica relativas ao ano de 1947 e que normalmente deveriam ser aprovadas antes do orçamento.

O presidente respondeu que a Mesa já tomara providencias e assim recebesse a materia submeteria a aprovação do plenario. Na ordem do dia, presentes 194 deputados, foram aprovados os seguintes projetos: 1.174 autorizando a abertura pelo Ministerio da Justiça do credito suplementar de 426 mil cruzeiros para aluguel do predio da Agencia Nacional; 1.251 autorizando o poder executivo a abrir ao Ministerio da Agricultura credito de 2 milhões de cruzeiros para encampação do serviço de Luz e Energia Eletrica e Aguas, explorados pela Companhia Industria e Viação de Pirapora, Estado de Minas Gerais; .... 1.292 autorizando a abertura ao Ministerio da Educação de credito especial para pagamento de auxilio concedido pela lei 277 de 6 de maio de 1948 à Cruz Vermelha Brasileira.

O sr. Lino Machado reclamou que todos os anos tem tomado a iniciativa da convocação extraordinaria do Congresso, entretanto este ano não o fará, deixando a tarefa para o sr. Negreiros Falcão.

O sr. João Botelho reclamou a votação do pedido de urgencia que apresentou para o projeto que torna federal os cursos de medicina e cirurgia do Pará.

SESSÃO NOTURNA

RIO, 6 (Asapress) — Na sessão noturna da Camara, alem de outros assuntos de pequena importancia, o sr. Sigefredo Pacheco comunicou o recebimento do telegrama da cidade de São Raimundo, Piaui, relatando que a caravana do P.S.D. foi assaltada pelo pessoal da U.D.N., havendo feridos e instalando-se o terror.

Na ordem do dia foi aprovado em discussão final, o projeto de reconhecimento dos filhos ilegitimos e iniciada a discussão do projeto para o preenchimento de vagas, havendo falado contra os srs. Berto Condé e Diogenes Arruda.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONVENÇÃO DA SECÇÃO FLUMINENSE DO PARTIDO REPUBLICANO

ACLAMADOS OS NOMES QUE COMPORÃO OS ORGÃOS CENTRAIS DO PARTIDO

RIO, 6 ("Correio") — Perante numerosa assistencia, realizou-se, ontem, à noite, no Teatro Municipal de Niteroi, a convenção do Partido Republicano, secção fluminense, durante a qual foram eleitos os componentes do Diretorio Estadual e da sua Comissão Executiva.

Os trabalhos transcorreram em meio ao maior entusiasmo, sob a presidencia do sr. Olegario Bernardes. E com os aplausos de todos os presentes, foram proclamados os nomes que comporão os orgãos centrais do P. R. do Estado do Rio.

Para o diretorio estadual: srs. Artur de Sá Earp, Adolfo Klotz, Arnaldo Duarte, Ernesto Lima Ribeiro, João Gaspar Correia Meyer, Luiz Magalhães Castro, Scipião de Carvalho, Valdemar Rocha, Fernando Pimentel, Francisco Moreira Soares, Lourival de Freitas, Tomé Torres, Oldemar de Almeida Franco, Omar de Magalhães, Francisco Pereira de Andrade Neto, Otavio de Oliveira Botelho, Olegario Bernardes e Inacio Bezerra de Menezes.

Para a Comissão Executiva: Olegario Bernardes, presidente; Arnaldo Duarte, primeiro vice-presidente; Ernesto Lima Ribeiro, segundo vice-presidente; João Correia Meyer, terceiro vice-presidente; Luiz Magalhães Castro, primeiro secretario; Adolfo Klotz, segundo secretario; Lourival de Freitas, secretario geral; Scipião de Carvalho, primeiro tesoureiro e Inacio Bezerra de Menezes, segundo tesoureiro.

NA SESSÃO DO SENADO

Novamente em debate a questão de isenção de impostos aduaneiros para os Estados e Municipalidades

ENCARECIDA A NECESSIDADE DE SER REGULAMENTADA URGENTEMENTE A MATERIA — ISENÇÕES DE TAXAS DE IMPORTAÇÃO APROVADAS — CONVOCADA PARA HOJE UMA SESSÃO ESPECIAL DEDICADA À JOAQUIM MURTINHO

RIO, 6 ("Correio") — No Senado, o sr. Pedro Ludovico dissertou sobre a penuria em que se encontra o "hinterland" goiano e matogrossense, especialmente quanto às endemias que assolam o sertão, como a malaria, a ulcera de Baurú e a verminose. Apelou para o poder publico federal no sentido de atenuar essa situação calamitosa. Em seguida o sr. Salgado Filho faz um apelo às Comissões Tecnicas do Parlamento para que estudem com carinho as reivindicações dos trabalhadores do Vale do Rio Doce. Ao ser anunciada a ordem do dia, o mesmo senador defendeu o ponto de vista da Comissão de Finanças, no tocante à aprovação do projeto de isenção de impostos aduaneiros para material importado pela Estrada de Ferro Sorocabana, bem como das isenções pedidas pelos Estados e municipios.

Intervindo no debate, o sr. Flavio Guimarães perguntou se não era necessario regulamentar o texto constitucional para não constranger o Estado e o municipio a andarem de sacola, implorando aquilo que a propria Constituição lhes outorgou em direito substantivo.

E' a vez do sr. Melo Viana, que sobre o mesmo assunto declara que a isenção de que trata o projeto em debate é ampla e completa na Constituição e que, o que se torna necessario é que o ministro da Fazenda, com melhor reflexão — não obrigue os prejudicados a recorrerem ao Judiciario para requererem o cumprimento de um dispositivo constitucional.

Outros oradores ainda se fiseram ouvir sobre o mesmo assunto. E passou-se à votação da ordem do dia, na seguinte escala, aprovando os projetos de lei para todas as isenções assim discriminada: continuação da votação em discussão unica da proposição numero 126, que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para materiais importados pela Estrada de Ferro Sorocabana; votação, em discussão unica, da proposição numero 158, que concede isenção de direitos de importaçoã e demais taxas aduaneiras inclusive de imposto de consumo para duas caixas com aparelhos fisicos e materia plastica; idem, idem, numero 217, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive impostos de consumo, para uma caixa com material de pesquisas tecnologicas; idem, idem, 227, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para dois volumes com materiais destinados à E. F. S.; idem, idem, da proposição numero 228, que concede isenção direitos de importação e demais taxas aduaneiras para os materiais importados pelos Estados de São Paulo e Bahia; idem, idem, da proposição numero 231, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive impostos de consumo para dois volumes com cobertores de lã e placas de azulejo; idem, idem, da proposição numero 234, que concede isenção de direitos de importação e demais tavas aduaneiras inclusive imposto de consumo para 357 peças constituidas de tubos de ferro fundido pintado paar agua; idemh, idem, idem, da proposição numero 255, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo para quatro caixas com maquinas de tração; idem, idem, da proposição numero 256, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras inclusive imposto de consumo, para três caixas com materiais destinados a plasma sanguineo; idem, idem, da proposição numero 257, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 506 volumes, consignados à E.F.S.; idem, idem, da proposição numero 263, que concede isenção de direito de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 50 caixas com conjunto de fornos eletricos; votação em discussão unica da proposição 266, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para duas caixas com 45 bobinas de motores de locomotivas eletricas e parte de armaduras para motores; idem, idem, da proposição numero 276, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras inclusive imposto de consumo para 33 caixas contendo cimento refratario para revestimento de fornos eletricos; idem, idem, da proposição numero 277, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 21 volumes com maquinas motriz-dinamo-eletrica, conjugada a motor, completa; discussão unica da proposição 267, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo para 440 peças, 250 aros de aço para carros de vagões e 90 aros de aço para locomotivas; idem, do projeto de lei da Camara numero 453, que retifica a lei numero 162, de 2-12-47; continuação da discussão unica do projeto de lei da Camara numero 62, que dispõe sobre a reforma dos militares que pertencerem ou forem filiados a associações e partidos politicos, que tenham sido impedidos de funcionar legalmente, continuação da discussão unica do projeto de lei da Camara numero 394, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para materiais importados à Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro; discussão unica da proposição numero 144, que manda arbitrar um premio em favor de Oscar Cordeiro; discussão unica da proposição numero 42, que declara feriados os dias 1.o de janeiro, 1.o de maio, 7 de setembro e 25 de dezembro, discussão unica do projeto de lei da Camara numero 336, que altera a organização do Estado Maior Geral e da nova redação ao dec. lei 9520, de .... 25-7-46; idem, idem, numero 423, que define o ano e o mês civis; primeira discussão do projeto de lei do Senado numero 42, que cria a Ordem do Merito Medico, primeira discussão do projeto de lei do Senado numero 48, que regulamenta em parte o artigo 185 da Constituição Federal; segunda discussão do projeto de lei do Senado numero 21, que abre credito extraordinario para auxilio aos municipios de Tubarão e Urussanga por motivo de calamidade publica.

A proposição numero 267 foi adiada por 48 horas e o projeto numero 62 voltou à Comissão de Justiça. A proposição 144 voltou tambem à Comissão de Finanças. Em torno da proposição numero 42, estabeleceu-se longo debate, especialmente sobre a emenda Augusto Meira, que considerava feriado nacional o dia 21 de abril em honra de Tiradentes. Esta emenda, embora bem defendida pelo seu autor, foi fortemente combatida pelo sr. Aloisio de Carvalho. Posta a votos, caiu, subsistindo a proposição.

E o resto da ordem do dia foi aprovado. No fim da sessão o sr. Melo Viana anunciou para amanhã uma sessão especial, às 14,30 horas, em homenagem a Joaquim Murtinho e dali em diante a sessão ordinaria. E os trabalhos se transferiram para a Comissão de Justiça onde o sr. Felinto Muller relatou o veto do prefeito à lei da Camara Municipal que, concedendo 10 milhões de cruzeiros para desmontagem de favelas, acresceu a de mais alguns milhões para fins diferentes ao pedido feito pelo prefeito. O sr. Felinto foi favoravel ao veto, mas os srs. Artur Santos e Aloisio de Carvalho, verificando que o prefeito não havia discriminado as parcelas vetadas, levantaram a questão de que o veto era falho em substancia.

O sr. Aloisio de Carvalho achando que o mesmo era por demais nebuloso, requereu uma diligencia no sentido de que o prefeito precisasse textualmente as cifras vetadas para que a Comissão apreciasse melhor o veto.

Com uma declaração de voto do sr. Etelvino Lins, as conclusões do sr. Aloisio de Carvalho.

PRP
1873
BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

DIRETORIO EXECUTIVO

Realiza-se, depois de amanhã, às 17 horas, a reunião ordinaria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, na sede do Partido, devendo comparecer os elementos que o integram, diretores e conselheiros.

No Rio, um diplomata chileno em "misteriosa missão"

RIO, 6 (Asapress) — Chegou a esta capital o diplomata chileno Miguel Rodriguez, que irá depois aos Estados Unidos "numa misteriosa missão diplomatica", segundo telegramas vindos de Buenos Aires.

O diplomata em questão segundo a mesma fonte de informações teria vindo ao Rio para manter com o general Eurico Gaspar Dutra uma conferencia durante a qual seriam exibidos documentos secretos do governo chileno.

Extraiu um metro e 92 centimetros de intestino!

S. LUIZ, 6(A sapress) — Vem despertando vivo interesse nos meios medicos locais o caso do doente João Silva, que depois de haver perdido numa operação, ha oito dias, 1 metro e 92 centimetros de intestino delgado, já se encontra restabelecido. O doente João Silva, em consequencia de grave ferimentos à faca no ventre, esteve durante 16 horas com os intestinos expostos. A operação foi feita pelo cirurgião Nunes Freire, diretor do Serviço de Pronto Socorro local.

Cadeira de fisica nuclear para Cesar Lattes

RIO, 6 (Asapress) — O Conselho Universitario da Universidade do Brasil por unanimidade aprovou a criação de uma cadeira de Fisica Nuclear, destinada a Cesar Lattes, jovem cientista brasileiro que descobriu o meson. O jovem cientista brevemente virá ao Rio e aqui paraninfará a turma de quimicos de 1948. Realizará ainda varias conferencias na Universidade.

Convite ao gal. Dutra para inaugurar 150 casas em Curitiba

RIO, 6 ("CORREIO") — Esteve hoje, no Catete, uma comissão parlamentar composta dos srs. senador Flavio Guimarães e deputados Lauro Lopes, Fernando Flores, Oscar Borges e Aramis Ataide, acompanhados ainda do sr. Miranda Jordão, presidente do Conselho das Caixas Economicas, a fim de convidar o chefe do governo para assistir à inauguração de 150 casas construidas pela Caixa Economica de Curitiba, no dia 19 deste mês. O ato será em homenagem à memoria de d. Carmela Dutra, e realizado na data em que se comemorará a independencia politica do Estado do Paraná. O presidente Eurico Gaspar Dutra prometeu comparecer.

PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO E PEDIDOS DE INDULTOS

RIO, 6 (Asapress) — O ministro Adroaldo Mesquita da Costa, da pasta da Justiça, opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Rudolph Wuolf, São Paulo; e Petronila Rossi, de S. Paulo.

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, opinou pela denegação dos seguintes pedidos de indulto: João Batista Ferreira, de São Paulo; Joaquim Gonçalves da Cunha, de S. Paulo; Joaquim Henrique de Matos, de São Paulo, e Ulisses Gimenes, de S. Paulo.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

"Blocos" e renovações de mesas legislativas

DESMENTE O LIDER SALES FILHO — MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A CONSTITUCIONALIDADE DA LEI 188

Um vespertino, na primeira pagina da ultima edição de ontem, afirmou em tres colunas que, segundo soubera, "elementos do P. S. D., P. R., P. S. P., P. T. N. e de outras bancadas trocaram idéias, sabado ultimo, sobre a possibilidade de se organizar, no Palacio 9 de Julho, uma frente unica contra a U. D. N." Adiantada a noticia, o mesmo vespertino transcreve a confirmação que lhe teria sido feita por "um parlamentar da grei majoritaria" (?) que acrescentou estarem os entendimentos "bastante adiantados".

Esses entendimentos visariam — está na noticia — "oferecer sadia colaboração ao governo do Estado".

O ultimo topico do curioso informe afinal citava um nome: o do lider republicano Salles Filho que, "ao que se diz", "estaria inclinado a dar colaboração a essa entente parlamentar", tendo sido, para tanto, sondado por parlamentares que já se teriam chegado ao governo.

De posse dessa noticia, e apesar de atenta aos seus termos vagos e imprecisos, assim como ao seu tom condicional, a reportagem buscou ouvir o brilhante parlamentar republicano. Não se furtou o deputado Salles Filho a um desmentido categorico.

— Até este momento, não tinha noticia nenhuma de tal bloco, nem de qualquer demarche para a sua constituição.

Assim, será obvio dizer que não fui consultado sobre nada semelhante. Se o fosse, não aquiesceria em integrar falange formada com tais objetivos".

A MESA DA ASSEMBLE'IA

Outra noticia que mereceu contestação do jovem parlamentar republicano foi a de que s. s. estaria coordenando as forças contrarias à reeleição do sr. Lincoln Feliciano para a presidencia da mesa da Assembléia Legislativa. Disse o sr. Salles Fiho, a proposito:

— Não compete ao P. R. cordenar nada dentro de um assunto do P. S. D. como esse. Ao que fui informado, aliás, os dirigentes pessedistas ter-se-iam comprometido a eleger, para a proxima sessão legislativa, o sr. Brasilio Machado Neto.

CONTRA A LEI 188

Um dos projetos de lei que mais repulsa provocou entre os intelectuais e professores de São Paulo foi o de numero 375, discutido, votado e aprovado ha algum tempo na Camara Estadual e que manda nomear para a catedra dos cursos secundarios os candidatos reprovados em concurso realizado em 1943. Tão gritante e tão absurdo foi o projeto em causa que o executivo não titubeou um instante sequer em veta-lo. O mais interessante desse veto é que não foi acompanhado das razões, que comumente justificam o uso, por parte do governo, daquele direito que lhe é assegurado na Constituição Paulista. O executivo limitou-se a dizer que vetava o projeto pelos mesmos motivos constantes de outro veto, aposto a um projeto de março do corrente ano e que estava eivado da mesma inconstitucionalidade do 375. Pois bem, a Camara aprovou o primeiro veto e rejeitou o segundo, sem mostrar as razões juridicas ou legais que a levaram a modificar, fundamentalmente, um ponto de vista já esposado.

A Camara rejeitando o veto do governador, foi o projeto promulgado pela Mesa da Camara, que o transformou na lei 188 do corrente ano.

Aproximando-se, agora, a época prevista para a nomeação em carater efetivo dos candidatos inabilitados em 1943, movimentam-se os estudantes da Faculdade de Filosofia e todos aqueles que na mesma se licenciaram, visando resguardar direitos que são considerados como ameaçados. E realmente assim é porque a decisão da Assembléia virá beneficiar cerca de 80 professores reprovados, prejudicando outro tanto que, de ha muito, vinha se preparando para prestar o concurso nas bases normais e disciplinadas pela legislação vigente.

Acontece, ainda, que se tratam de 80 cadeiras das melhores localizadas não só na capital como no interior do Estado, que serão dadas, ofertadas, a candidatos que não atingiram a média prevista no concurso que prestaram, isto é, que não estavam em condições de se tornarem catedraticos das materias que lecionaram, durante algum tempo, em carater interino.

Para que essa realidade não tenha lugar, vão os interessados, então, impetrar mandado de segurança. Esperemos, assim, o pronunciamento da Justiça frente a um problema que foi criado, não para atender aos interesses coletivos mas sim de um pequeno grupo. Veremos, ai, a repetição do caso das vantagens que foram dadas aos avaliadores dos cartorios.

ERROU A MESA

Dois erros gritantes praticou, ontem, a Mesa da Assembléia, quando foi levantada uma questão de ordem, a proposito da indicação subscrita pelo sr. Porfirio da Paz e que solicitava que a Camara se dirigisse aos deputados que integram a bancada paulista na Camara Federal para que esta se manifestasse contraria a pretendida majoração de subsidios que vem sendo combatida, tenazmente, pelos parlamentares republicanos e udenistas.

Inicialmente, a indicação deveria estar em primeiro lugar da pauta, de vez que se encontrava em regime de urgencia desde sexta-feira ultima. Isso a Mesa não podia e não devia esquecer. Em segundo lugar, para encaminhar a votação só poderia falar o subscritor do requerimento e o relator, no caso do mesmo ter sido apreciado pela Comissão de Justiça, o que não aconteceu.

Agindo fóra do regimento o presidente propiciou ensejo indevido e todos aqueles que combatiam o requerimento em causa, levando o Plenario a agir sob influencia de uma argumentação que não deveria ter lugar.

Outro reparo cabe aqui: muitos deputados se manifestaram contra o requerimento sob a alegação de que não cabia à Camara Estadual ingerir nos assuntos atinentes à Camara Federal. Não procede essa argumentação, sabendo-se que inumeras foram as vezes que o Legislativo Estadual, a pedido de um deputado, se dirigiu ao Parlamento nacional solicitando o apressamento da votação de varios projetos de lei pendentes nas Comissões.

CRIAÇÃO DE MUNICIPIOS E COMARCAS

Em suplemento, o "Diario Oficial" de ontem publicou o resultado dos trabalhos da Comissão de Estatistica e relativa à divisão territorial e judiciaria do Estado. De acôrdo com a publicação em causa serão criados em nosso Estado 66 novos municipios e 75 distritos.

Tudo indica que a maior agitação em plenario terá lugar quando se tratar da criação das comarcas que são em numero de 8, propostas pelo Tribunal de Justiça e 3 pelos lideres de algumas bancadas. Grupos fortes se formam contra o parecer da Comissão de Finanças mandando que em lugar da comarca de Santo André seja criada mais uma vara especial para atender ao movimento, que é grande, daquele municipio, enquanto outros se manifestam, francamente, contra a opinião dos lideres das bancadas, argumentando que tanto Itanhaen como Registro nada oferecem para que ali sejam instaladas comarcas.

OS NOVOS MUNICIPIOS

Desde que o Plenario aprove o projeto de lei apresentado pela Comissão de Estatistica e relativo à criação de novos municipios, tendo em vista os resultados dos plebiscitos, São Paulo contará com mais as seguintes cidades: — Monte Alegre do Sul (ex-Ibiti), Algodoal, Castilho, Guaraçai, Rincão, Maracaí, Jarinu, Mairiporã (ex-Juqueri), Jaborandi, Julio de Mesquita (ex-Inhema), Guapiara, Urupês, Estrela do Oeste, Jales, São José da Bela Vista, Alvaro de Carvalho, Rubiácea, Itariri, Miracatu', Pedro de Toledo, Taiuva, Vinhedo (ex-Rocinha), Macatuba, Cordeiropolis, Adamantina, Florida Paulista (ex-Aguapei do Alto) Poá, Suzano, Artur Nogueira, Conchal(Buritama, Macaubal, Itajobi, Salto Grande, Dracena, Junqueiropolis, Paulicéa, Tupiretama (ex-Gracianopolis), Nuretama, Oscar Bressane, (ex-Amarilis), Natividade da Serra, Itirapuã, Arealva (ex-Soturna), Rifaina, Timburi, Pongai, Reginopolis, Cabralia Paulista (ex-Pirajai), Terra Roxa, Alfredo Marcondes, Piraposinho, Presidente Epitacio, Jacupiranga, Juquiá, Serrana, Corumbataí, Ubirajara, Piquerobi, São Caetano, Simonsen (ex-Ipuã) Valentim Gentil e Monteiro Lobato (ex-Buquira).

NOVOS TOPONIMIOS

A Comissão de Estatistica propôs, tambem, a alteração de certos nomes de alguma localidades do Estado. Entre os municipios novos, vimos que muitos deles estão com denominação diferente. Entre os antigos encontramos mais os seguintes: Monte Azul Paulista (ex-Monte Azul do Turvo), Cachoeira Paulista (ex-Valparaiba), Miraluz (ex-Xiririca) Capitão Neves (ex-Ibiti), Pacaembu' (ex-Guaraniuva), Paraguaçu' Paulista (ex-Araguacu') e São Sebastio da Grama (ex-Grama).

VOTARA' A FAVOR DO AUMENTO DO SUBSIDIO

Ao chegar ontem do Rio, interpelado a respeito do projeto em andamento no Parlamento Nacional e que visa aumentar os subsidios dos parlamentares, disse o sr. Cesar Costa acreditar que o Senado irá aprovar a citada proposição e isto porque o deputado tem duas despesas: uma em seu Estado e outra no Rio... Assim, votará a favor...

IACANGA PLEITEIA, TAMBEM, ELEVAÇÃO A COMARCA

Aproveitando o ensejo de não ter sido respeitada a opinião do Tribunal de Justiça, no que concerne à criação de comarcas, tanto assim que os lideres sugeriram o nome de mais três municipios, para que fossem elevados, outros territorios do Estado se movimentam com o mesmo objetivo. Assim esteve ontem na Camara uma comissão de moradores d eIacanga, trocando idéias com diversos parlamentares, tendo dos mesmos recebido promessas, visando conseguir que o citado municipio fossem tambem, beneficiado na proxima divisão judiciaria do Estado. Argumentam que Iacanga dista de Pederneiras 70 quilometros, o que trás evidentes prejuizos a todos os seus moradores que demandam a séde da comarca para tratar de seus problemas judiciarios.

Improvavel a convocação extraordinaria do Congresso

Explica o deputado João Cleofas as inconveniencias da convocação

RIO, 6 ("Correio") — O Congresso tem em pauta alguns problemas serios para resolver, destacando-se entre eles o Plano Salte, o aumento dos subsidios e o preenchimento das vagas dos comunistas.

Tudo faz crer, porem, que até 15 deste mês, quando se iniciarão as ferias parlamentares, nenhum desses assuntos será definitivamente solucionado.

Daí a controversia sobre a convocação do Congresso que, segundo se ofirma, seria feita pelo proprio governo, desejoso de ver resolvidos aqueles problemas, principalmente o do Plano Salte.

Na eventualidade, entretanto, de o Executivo não fazer essa convocação, os srs. Lino Machado e Negreiros Falcão já estariam promovendo uma frente favoravel a essa medida, através de um requerimento que já contaria com varias assinaturas. Uma das vozes que se opõe tenazmente à convocação do Congresso é a do deputado João Cleofas, membro da Comissão de Finanças da Camara: "E' verdade que o governo está interessado na aprovação e andamento do Plano Salte" — disse ele à reportagem, acrescentando: "Mesmo assim, julgo preferivel não aprova-lo a se fazer a convocação. E justificando a sua opinião continuou: "Porque, note bem a situação a que chegamos na atualidade. O orçamento de 1949, votado pelo Legislativo, apresenta-se com um deficit de Cr$ 1.200.000.000,00. Alem disto, transita no momento, no Congresso, a mensagem presidencial numero 514, solicitando abertura de credito especial no montante de Cr$ 1.178.457.000,00 para movimentar congelados no exterior, na aquisição de uma refinaria de petroleo, de navios petroliferos e de locomotivas. Junte-se a essas parcelas, tão avultadas, aquela outra, proveniente dos creditos especiais abertos ou autorizados no presente exercicio e que já excedem, somente eles, a dois biliões e meio de cruzeiros e ter-se-á uma visão rapida mas verdadeira da nossa situação no campo financeiro. Vale notar que os creditos especiais são abertos com vigencia para dois exercicios, de sorte que os que não forem aplicados ou o foram apenas parcialmente, no presente exercicio, estarão automaticamente revigorados para 1949. Como o deficit orçamentario é proveniente da inclusão, a meu ver indevida, no futuro orçamento, de uma verba global para atender ao chamado Plano Salte, verifica-se que as tres parcelas acima totalizam cerca de 5 biliões de cruzeiros, que poderão ser aplicados em 1949".

E concluiu o deputado João Cleofas: "Convenhamos, sem duvida alguma, que é uma excessiva massa de recursos para cuja aplicação não se pode prever, por maior boa vontade e interesse da alta administração federal, que esta encontre elementos materiais e humanos suficientes. Por outro lado, vale advertir que essa grande massa de recursos jogados a curto prazo, na circulação irá estimular um novo surto de deslocamentos de braços e de atividades de toda a natureza, para as obras e serviços publicos e favorecer, portanto, um clima já tão propicio, com a elevação dos vencimentos, e expansão desordenada dos fatores reflacionarios. E' porque entendo que nem mesmo para votaçoã do Plano Salte ha conveniencia ou necessidade da convocaço do Congresso".

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

RIO, 6 ("Correio") — Fonte autorizada revelou, hoje, à nossa reportagem acreditada no Senado, que houve, ontem, uma reunião de carater politico, na chacara do general Canrobert Pereira da Costa, em Jacarepaguá. Sob a presidencia do proprio general, ter-se-ia tratado da futura sucessão presidencial, achando-se presente à reunião o sr. Hugo Borghi, que hoje cedo fora recebido pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, a quem dera conta do fato.

O proprio sr. Borghi declarara que pelos corpos de tropa já estariam circulando listas de adesões à candidatura do general Canrobert Pereira da Costa. Este — frisou o nosso informante — por sua vez já teria feito sentir a presidente Dutra a conveniencia de uma breve reforma ministerial com o fim de facilitar o curso da candidatura oficial, sabendo-se que se salvará da derrubada apenas o titular da Viação, sr. Clovis Pestana.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — Falando à reportagem o deputado Moreira Rocha, do PR, declarou ser o sr. Artur Bernardes candidato natural de seu partido para a proxima eleição presidencial.

Candidato cronico à presidencia da Prefeitura!

RIO, (Asapress) — Silo Gonçalves, candidato cronico à presidencia da Republica, personagem pitoresca da cidade, já apresentou sua candidatura para 1951.

O referido personagem, em todas as eleições, só consegue obter um unico voto, o seu proprio, mas nem por isso desiste.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES

RIO, 6 (Asapress) — No proximo dia 17, em cerimonia solene que contará com a presença do presidente Dutra e de ministros de Estado, realizar-se-á, na Escola Militar de Resende, a declaração de uma nova turma de aspirantes a oficial.

PARTIDO REPUBLICANO

O dr. Raul Medeiros, presidente da Comissão Diretora, telegrafou ao rev. padre Cyr Assis Assunção, presidente da Camara Municipal de Belo Horizonte, apresentando, em seu nome e pela Comissão Diretora, pesames pelo falecimento do valoroso lider da Coligação Popular naquela Corporação, vereador Alvaro Celso Trindade.

Ainda o "caso" do contrabando praticado com o avião do sr. Olavo Fontoura

RIO, 6 (Asapress) — Segundo consta do "Diario Oficial" de 20 de setembro, a 30 de julho do corrente ano, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, a Alfandega do Rio de Janeiro efetuou a apreensão de um avião Douglas C-47, de propriedade do sr. Olavo Fontoura.

Essa aeronave, que procedia dos Estados Unidos, trazia a bordo mercadorias como geladeiras, radios etc., consideradas contrabando.

Posteriormente, o sr. Fontoura oficiou ao diretor da Alfandega eximindo-se da responsabilidade daquela grave infração, esclarecendo que a carga fôra trazida ao Brasil à sua inteira revelia, por decisão unica do piloto comandante da aeronave. Em resposta o diretor da Alfandega reconheceu aquelas razões, no entanto, apenas "para efeito moral", mantendo, contudo, a apreensão da aeronave, bem como dos 10 volumes de que constava o contrabando, alem da imposição da multa de 308.666 cruzeiros, correspondente a 50% do total da apreensão.

Revela-se agora que tanto a aeronave quanto a carga contrabandeada serão levadas a leilão por estes proximos dias, adiantando-se mesmo que, provavelmente, durante a semana corrente.

Bodas de prata

FRANCISCO PATI

A minha turma comemora, este ano, o vigesimo-quinto aniversario de formatura. São as bodas de prata da nossa bacharelice.

Impõe-se um balanço.

Tenho a certeza de que nenhum de nós se arrependeu de ter lutado cinco anos, na Faculdade de Direito de São Paulo, para a conquista de um pergaminho. E' inegavel que a velha e querida escola nos deu, além de um excelente instrumento de trabalho, uma formação intelectual muito satisfatoria. Sob esse aspecto, não me canso de elogiar a missão das Universidades. Se os estudos secundarios nos proporcionaram solidas bases para compreensão dos institutos juridicos, estes, por sua vez, arejaram o nosso espirito. Foram estes, em verdade, que nos incorporaram à vida universal, fazendo de cada um de nós, na medida das nossas forças individuais, um fator de trabalho, de concordia e de progresso.

Eram cerca de trezentos no primeiro ano, em 1919, e chegamos ao fim do curso, em 1923, reduzidos a cento e oitenta.

Desses cento e oitenta a maioria ficou na profissão propriamente dita, espalhando-se não só por São Paulo como por outros Estados do Brasil. São hoje advogados de renome. Um numero apreciavel seguiu a carreira da magistratura: — temos representantes no Tribunal de Justiça e varios juizes de primeira instancia na capital. A policia atraiu alguns. O magisterio, idem. Vejo-os com ufania sentar-se nas "doutorais" da propria Faculdade de Direito, quer como catedraticos, quer como livres-docentes. Não poucos ocupam cargos de relevo nos departamentos juridicos oficiais. O jornalismo e a literatura, o comercio e a industria, até a lavoura, tambem não nos fecharam as portas.

Animador, como se vê, é o inventario, ao fim de cinco lustros.

E a politica?

Sob o ponto de vista politico, a minha geração foi das mais prejudicadas. Nem bem enfiamos o rubi no dedo, arrebentou a revolução do general Isidoro, em São Paulo. Veio, seis anos mais tarde, a revolução de outubro. Posteriormente tivemos o 10 de novembro. De 30 a 45, quase nem valendo a pena computar o pequeno interregno de 34 a 37, estiveram fechados os congressos. Foram, por isso, reduzidissimas as oportunidades para ingresso na politica. Como o papagaio real que foi para Portugal perdemos o lugar. Quando se verificou a restauração dos tres Poderes, outras gerações tinham sucedido à nossa. Ficamos à margem. Se houve exceções, foram em numero tão diminuto que não me autorizam, apesar de muito honrosas, a incluir a politica nos ramos da atividade humana aos quais nos dedicamos.

Ouvi dizer, e eu mesmo devo tê-lo dito muitas vezes, que o diploma de bacharel conduz a tudo, até à advocacia. A verdade, porém, é que a minha turma soube ser fiel ao diploma.

E', sem duvida, um elogio aos bacharelandos de 1923, mas é, principalmente, um elogio à profissão de advogado. Que grande e nobre profissão! Por paradoxal que pareça, a controversia juridica assegura a harmonia social, porque ainda que através de desentendimentos que parecem eternizar-se conduz à afirmação de um direito. Sendo um estado permanente de insatisfação, é, por isso mesmo, um estado de elucidação. Advogar é lutar. Graças à advocacia todos os desacordos se fundem na harmonia do mesmo culto: — o culto à Lei — emanação do Direito, afirmação de Justiça.

Não sei de oficio que mais discipline a inteligencia e a vontade. A advocacia é uma escola de persistencia no esforço em pról do bem comum. Dispondo de armas impalpaveis — palavras e argumentos (e os argumentos nada mais são do que combinação de palavras) — o advogado mobiliza a lei e a jurisprudencia a serviço da sua causa. Analisa, interpreta, discute, dá, em suma, à palavra, a grande missão que lhe foi dada por Deus e que é a de fazer luz no espirito. Pensava, certamente, na advocacia, Latino Coelho, quando, em oração famosa, declamou que a palavra é mais convincente "do que o plectro dos Orfeus".

Orgulho-me, cada vez mais, de ter pertencido a uma turma que tantos advogados ofereceu ao Brasil. Quero, porém, aproveitar a oportunidade das nossas "bodas de prata" bacharelicias, para dizer a todos quantos alisam os bancos da velha academia, que é preciso ser intransigente no amor à profissão de advogado. Fala-se mal do bacharel, ao qual correspondem, pejorativamente, "bacharelismo" e "bacharelice", mas uma coisa é certa: — é obra exclusiva dele a coordenação das velhas esperanças do homem em sociedade, esperanças de trabalhar em paz sob o patrocinio de um punhado de palavras: — a Lei.

O DRAMA ECONOMICO

Mostramos, no ultimo artigo, o que foi a queda fragorosa da economia citricola. Desde que os plantadores perderam a liberdade de comerciar com o seu produto, isto é, exportá-lo em larga escala, abandonaram os laranjais, que estão sendo destroçados pela "erva de passarinho" e outras pragas. E o consumidor nacional nunca pagou por essa fruta um preço tão alto como está pagando atualmente.

Era de esperar que a Comissão Central de Preços, todos os orgãos do governo, aproveitassem a lição. Pelo discurso do sr. Rolemberg, nomeado vice-presidente da CCP, não é de esperar que a liberdade de comercio se restabeleça tão cedo. E isto, positivamente, vai acarretar a maior desgraça à economia agricola do país. Mesmo a economia industrial já lhe conheceu os efeitos. Em dado momento, houve proibição da exportação de tecidos. Em consequencia, manifestou-se a crise nesse setor, com o seu cortejo de ruinosas consequencias.

E' certo que o sr. Luiz Dias Rolemberg, no discurso de posse, reconhece que "não podemos prescindir de uma politica de expansão das exportações, visando a obtenção de divisas para o proprio reequipamento da produção e para suprir as despesas correspondentes à balança de pagamentos"; mas completa seu pensamento dizendo que "muitas vezes, em consequencia desta situação os mercados internos do país são prejudicados nos seus suprimentos normais".

Ora, tudo quanto já publicamos, com base em fatos concretos e não em meras suposições, como poderão os tecnicos oficiais verificar a qualquer momento, contraria aquela ressalva. Não é verdade que, por causa da exportação, os "mercados internos do país são prejudicados nos seus suprimentos normais", como avança o vice-presidente da CCP. Ao contrario, a exportação, até hoje, só tem beneficiado o consumidor nacional. Como facil é concluir de um superficial exame em nosso quadro economico, sempre que o comercio exportador não sofre quaisquer restrições, a produção em massa se opera, as sobras daquilo que não saiu para o exterior entram no mercado interno muito mais em conta, porque o produtor obteve a media de lucros que de outra forma, isto é, produzindo somente para abastecer o nosso mercado, não chegaria a alcançar.

Parece evidente, em tudo isso, que se alguns tecnicos do governo, pelo menos aqueles colocados no setor puramente economico, já chegaram à mesma conclusão a que chegamos — e não é preciso possuir grandes dotes de perspicacia para tanto — contra eles prevalecem os tecnicos financeiros, ou monetaristas. Estes encontram no bloqueio da produção nacional um otimo pretexto para não emitir, realizando a politica deflacionista à custa da miseria da lavoura. Sim, porque em pleno regime de liberdade de comercio, para adquirir as letras de exportação o governo precisa de dinheiro; e, como não o possui à mão, recorre à faculdade emissionista.

Mas, como tal bloqueio representa um absurdo sem nome, e contra ele reagem as leis naturais, os seus efeitos aí estão aos olhos de todos: baixa vertiginosa da produção, falta de divisas no exterior, o mal estar economico-financeiro invadindo todas as classes, o preço dos produtos nacionais em alta constante, sem que sobre eles influam as comissões de preços com seus tabelamentos artificiais; o estimulo ao "mercado negro" e, finalmente, a "debacle", que outro nome não pode ter, das nossas companhias de navegação, pois os seus navios trafegam agora com os porões vasios.

Parece que sumariamos, como convem, o drama economico desta hora em nosso país. E' impossivel que o presidente Dutra, de cuja lealdade e patriotismo não é licito duvidar, mostrando-se sempre atento aos fenomenos da depressão e procurando por todos os meios evita-la, ou atenua-la, se mostre insensivel a essas realidades. Nem é de crer que s. exc. encampe a atoarda de alguns dos seus auxiliares mais graduados, os quais costumam opor aos argumentos da natureza daqueles que aqui estamos enumerando, a replica de que tudo não passa de manobras dos emissionistas, de derrotismo friamente exercido por aqueles que desejam criar dificuldades ao governo, ou desmoralizar as instituições democraticas.

Este jornal, como orgão de um partido que não dá quartel aos inimigos da democracia, jamais se acumpliciaria com essas maquinações cerebrinas, nunca seria capaz de fugir ao seu programa, misturando com a mais premeditada malignidade os termos distintos de duas equações: o politico-partidario e os da economia e finanças, que interessam a quarenta e cinco milhões de brasileiros. Os nossos leitores, todos quantos conhecem a linha de conduta do Partido Republicano, sabem muito bem que semelhante atitude jamais mereceria a aprovação dos seus filiados, e muito menos daqueles que se acham nos postos de comando.

Tudo quanto aqui se escreve, pois, visa evitar a reincidencia no erro, esclarecer os que se acham nos postos-chaves do governo e leva-los a retificar seus atos lesivos ao interesse publico. Admitir a economia nacional à mercê dos caprichos individuais ou partidarios, é negar os beneficios da democracia, é subverter-lhe os postulados, é, não tenhamos duvidas, levar agua, consciente ou inconscientemente, ao moinho do queremismo.

A Luisiana dos Bourbons e de Huey Long

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Parece que Jefferson comprou a Luisiana para a familia Long, ouvia-se dizer nos dias áureos de Huey Long. Corriam os primeiros anos da administração de Roosevelt e Huey Long, depois de assegurar o seu poder totalitário na Luisiana, iniciava o seu avanço para os Estados vizinhos.

Um caudilho temivel surgia no extremo sul, capaz de ameaçar o dominio de Roosevelt no Partido Democratico e no país. Tinha mistica, ação e programa; prometia e cumpria; a democracia era ele e as suas hostes, com o seu lema "dividir a riqueza", ia tornar "economica" a igualdade prometida na Constituição. Segundo um biografo, a arremetida de Long foi que obrigou a Roosevelt a acentuar o radicalismo da sua posição, "um pouco à esquerda do centro".

Não havia misterio sobre as ambições de Huey Long; marchava para a conquista do poder federal e gravou o seu programa com palavras indeléveis, semelhantes às de "Mein Kampf", em seu livro "Os Meus Primeiros Dias na Casa Branca". A sombra de Huey domina hoje de novo no Estado sulista: seu irmão Earl é governador, seu filho Russel acaba de triunfar nas eleições primárias e será senador federal em Washington.

Ensinaram-me na escola que, além da Declaração da Independencia, talvez o mais importante dos atos politicos de Jefferson foi a compra de Luisiana. Mas, ao examinar-se com mais cuidado a historia, tem-se de chegar à conclusão de que o negocio foi mais obra do desespero de Napoleão Bonaparte do que da visão de Jefferson. "Os Estados Unidos entram hoje na categoria de nação de primeira classe", escreveu Robert Livingston, representante americano em Paris, quando foi firmado o tratado de cessão em 30 de abril de 1803. Teve tanta razão como a teria tido o representante francês se houvesse escrito: "Hoje começa a decadencia da França".

E' inegável que essa transação foi de efeitos transcendentais na trajetoria das duas nações. Da parte da França, foi um desses erros dos quais um Estado jamais se refaz. Mas não foi um ato subito nem uma mudança de politica; na verdade, a França nunca deu importancia ao seu imperio na America.

A Luisiana era já uma carga para o tesouro dos perdulários Bourbons em 1712, quando Luis XIV obrigou ao multi-milionario Antonio Grozata a aceitar uma concessão que compreendia quase toda a nova França sem mais obrigação que a de reservar um quarto dos lucros para a corôa. Quando lhe fizeram ver que dois terços da America do Norte tinham sido explorados pelos franceses e que tudo isso se encaminhava para a perda desses territorios, Barryer, ministro da Marinha, respondeu: "Quando a casa se está incendiando, não é possivel ocupar-se com as cavalariças". A "casa" incendiada era a França de Luis XIV, as "cavalariças" eram a maior parte do que hoje constitui os Estados Unidos e o Canadá.

Durante a regencia dos duques de Orleans, entre os reinados de Luis XIV, e Luis XV a Luisiana pareceu fadada a restaurar a França arruinada. Foi a breve etapa da concessão ao genial aventureiro John Law, que a recebeu com 400 europeus em 1717 e a deixou com 8.000 em 1721, quando se desmoronou o seu castelo de cartas da inflação e ele teve de fugir para Bruxelas. Foi o mago da "moeda terra"; mais de dois séculos antes de outro mago, Schacht, afirmou Law que o "trabalho, a produção e o comercio valem tanto quanto o ouro e podem servir de lastro ao numerario". Law introduziu na França o papel-moeda inconversivel e as ações ao portador.

Os que hoje são os "Estados" americanos iam ser, segundo os planos fantásticos de Law, "ducados", "condados" e "marquesados". Esse aventureiro inflacionista escocês, John Law, marcou o ultimo esplendor do imperio francês na America. Depois, só se viu foi cessão, entrega ou venda de territorios americanos em Paris. Extensões imensas de terras do Mississipi passaram para a Inglaterra com a Guerra dos Sete Anos e há 185 anos o rei da França cedeu toda a Luisiana ao seu "querido primo e amigo, o rei da Espanha".

O grande historiador e cientista Don Antonio de Ulloa foi o primeiro governador espanhol da Luisiana, embora nunca tivesse, em 4 anos, elementos para fazer real a sua autoridade. Sucedeu-o o general O'Reilly, severo e implacavel, o que pela primeira vez organizou a sério o territorio, e iniciou a expansão espanhola para o norte. A Espanha estava preparando a parte de leão para Jefferson.

Triunfou a Revolução Americana e irrompeu a Francesa. O Comité de Salvação Publica, a Convenção e o Diretorio ocuparam-se mais da Luisiana, agora espanhola, do que se haviam ocupado os Bourbons. Os emigrantes encheram Nova Orleans; residia ali o duque de Orleans, o duque de Montpenssier, e o conde de Provença. Chegaram ao seu fim os 25 anos de Luisiana espanhola, quando as rendas da colonia cobriam apenas um terço das despesas e o vice-reinado do México tinha de absorver os deficits. Napoleão Bonaparte chega a Primeiro Consul e a 1.o de outubro de 1800 adquire a Luisiana da Espanha, em troca de um "reino da Etruria", que ia ser formado na Italia com os saldos de Parma e Toscana. E' o tratado secreto de Santo Idelfonso negociado em Madrid por Luciano Bonaparte. O cenario estava pronto no Mississipi, em 1803, para uma etapa decisiva da historia americana.

NOTAS & COMENTARIOS

NATAL SEM FIGOS

Noticia-se que os importadores de artigos de Natal (artigos para mesa) pretendem eximir-se ao tabelamento, sonegando-os.

São "artigos de Natal" os produtos que nos vêm, tradicionalmente, da Europa, para a grande festa da cristandade, a saber: — figos, nozes, amendoas, avelãs, uvas, passas, tamaras, castanhas. A maior parte da nossa população não admite ceia de Natal sem isso. Em todas as mesas há de haver, ao pé de uma pequena arvore cheia de lantejoulas, aqueles produtos alienigenas, cujo consumo nos foi trazido juntamente com a tradição do "Papá Noel". Ceia sem castanhas não é ceia.

No tocante a castanhas, devemos recordar que há muitos anos já se tornaram elas verdadeiramente inacessiveis. No ano passado, ou, melhor, neste ano, tivemo-las em São Paulo a um preço quase comodo depois de... Reis. E' que, segundo os leitores se lembram, um navio partido da Italia com um grande carregamento, só aportou em Santos quando já os Reis Magos tinham feito a sua reaparição na terra. Não tendo sido possivel aos importadores pleitear um Natal suplementar (como se faz, às vezes, com o Carnaval, quando chove torrencialmente durante o triduo), venderam-nas como puderam, ao correr do martelo...

E se renunciassemos este ano aos produtos estrangeiros?

Eis aí uma sugestão. E', aliás, de um leitor que se assina "São Nicolau". Diz ele, entre outras coisas, o seguinte: — "A meu ver, sr. redator, tradição é convenção. Vamos, por isso, fazer a greve das castanhas e dos figos, das nozes e avelãs. Assim como não tendo neve a simulamos com flocos de algodão espetados nos galhos dos nossos pinheiros, simulemos tudo o mais. Substituamos a castanha da Italia e de Portugal pela do Pará, os figos da Siria pelos de Jundiaí. E, olhe lá, que os figos de Jundiaí já estão sendo vendidos a 30 e 40 cruzeiros a caixeta!"

E' uma sugestão, não resta duvida, mas infelizmente nada resolve. Como é possivel comer figos de Jundiaí a 30 e 40 cruzeiros a caixa? Pensando bem, os figos da Siria, com tabelamento ou sem tabelamento, ainda são mais baratos...

Quem sabe se não seria preferivel tornar o Natal festa de jejum obrigatorio para os brasileiros?

———o———

De acordo com o estabelecido, o "Correio Paulistano" não circulará nos dias 26 e 27 do corrente, bem como 2 e 3 de janeiro proximo.

———o———

Chegará hoje, às 14,30 horas, em São Paulo, o sr. Louis Joxe, diretor geral das Relações Culturais Francesas.

O sr. Louis Joxe vem ao nosso país com o fim de mais estreitar as relações culturais que unem o Brasil à França, e adaptar a tecnica moderna o intercambio intelectual franco-brasileiro.

———o———

O prefeito da capital, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão de 1.o do corrente, promulgou a lei n. 3.719, de 4 do corrente, cujo texto é o seguinte:

"Art. 1.o — Entende-se por abolição completa do interstício, na Legislação Municipal, para efeito de promoções, a disposição constante do artigo 1.o da lei n. 3.710, de 5 de outubro de 1948.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Fica, portanto, abolido para efeito de promoções, o interstício de 720 dias, anteriormente exigido pelo estatuto dos funcionarios municipais, na parte a que se refere aos servidores da Prefeitura de São Paulo.

———o———

A agricultura holandesa está sendo totalmente reorganizada a fim de tornar a Holanda o mais independente possivel de importações pagáveis em dólares, segundo acaba de anunciar o Ministerio da Agricultura. A intensa atividade agrária será acompanhada de garantias de mercados compensadores. Durante os ultimos anos, o governo dirigiu e controlou os planos de plantações e colheitas dos agricultores, matando com isso sua iniciativa. De conformidade com o novo plano, os "preços de orientação" serão substituidos por um sistema de fixação de preços básicos para determinados artigos processados, o que vem criar condições que asseguram a produção lucrativa de generos alimenticios. As exportações de batatas serão incrementadas, a plantação de beterrabas será encorajada e os agricultores serão protegidos contra flutuações excessivas de preços em mercados estrangeiros.

———o———

Durante o verão de 1948, mais de 50 campos internacionais de trabalho voluntario foram estabelecidos na Europa, sob o patrocinio dos ramos nacionais do Serviço Civil Internacional, nos quais mais de 1.000 homens e mulheres jovens de mais de 20 nacionalidades diferentes dedicaram suas férias de verão às tarefas de reconstrução das aldeias devastadas pela guerra, sem qualquer retribuição ao seu trabalho. David Ritchie, um norte-americano que percorreu esses campos nos ultimos dois anos, declarou o seguinte em recente programa da BBC: "Na Finlandia e na Italia, construimos casas para os invalidos e refugiados de guerra; na França e na Belgica, construimos campos desportivos; na Alemanha, reconstruimos hospitais danificados e contribuimos para melhorar a situação das crianças e orfãos refugiados". Declarou tambem ter passado a maior parte do ultimo verão na Polonia, onde esteve em quatro campos nos quais havia dinamarqueses, suécos, americanos, ingleses, hungaros, finlandeses, checos e poloneses, trabalhando conjuntamente.

———o———

Sir Henry Dale, eminente biologista inglês, que foi presidente da Real Sociedade de 1940 a 1945, escreveu ao presidente da Academia de Ciencias da União Soviética para renunciar ao seu titulo de membro honorario da referida entidade, para a qual fôra eleito em 1942. O cientista britanico esclarece, na aludida carta, que não pode deixar de condenar a imposição politica de dogma comunista à Academia, como substituto da verdade cientifica, que a vinha orientando.

———o———

Foram recentemente comunicados a Junta de Agricultura de Kenya os resultados de uma série de experiencias levadas a efeito durante os ultimos meses com pó de piretro, como inseticida, para a preservação de cereais armazenados. Essas experiencias demonstram que o piretro conserva suas propriedades inseticidas durante um periodo maior do que se acreditava. Proporcionou eficaz proteção contra o gorgulho, usado numa proporção de 450 gramas de pó em cada saco de cereal. Ao cabo de 8 meses e meio, os sacos que haviam sido submetidos a tratamento foram abertos e confrontados com os que não o haviam sido. Calculou-se que o valor dos primeiros representava o duplo dos ultimos, em virtude dos estragos ocasionados nestes pelos insetos.

———o———

Na sua recente visita às fabricas "Austin Motor" de Birminghan, o Ministro dos Suprimentos, sr. George Strauss, utilizou um automovel que será enviado para S. Francisco e que representa a conclusão do valor de £20.000.000 para as exportações feitas pela "Austin" nos ultimos doze meses. A casa "Austin" desempenhou relevante papel no incremento da industria automobilistica da Grã Bretanha, tendo contribuido grandemente para a obtenção de dolares por parte deste país. Nos ultimos doze meses, foram vendidos aos Estados Unidos mais carros "Austin" do que no mundo inteiro, com exclusão da Grã Bretanha, no periodo de 1938-1939.

Cientistas americanos e indús, trabalhando em comum nos Estados Unidos, descobriram um novo processo para aumentar a produção da alizarina, corante que tem sido empregado amplamente no mundo inteiro desde os tempos antigos. Utilizando-se de equipamento simples e barato na nova operação, os cientistas fundiram um material chamado sal de prata com barrela, na presença do querosene. Uma chaleira simples de distilação, funcionando a pressão ordinaria, fez libertar a agua do produto.

A alizarina, que serve de base para uma grande variedade de tons côr de rosa e chocolate usados para tingir e estampar algodão, é tambem uma substancia quimica essencial na manufatura de mais de 70 compostos corantes. Conseguiu-se produzir sinteticamente a alizarina da entracena em 1869. Mesmo com as atuais tecnicas de produção em massa, são necessarios dois dias para a produção do corrante, o que conduziu a uma situação de escassez. Entretanto, valendo-se do novo metodo, tambem menos dispendioso, os cientistas obtiveram o corante em poucas horas.

———o———

O abade Castala, prior de Castelnau d'Aude, descobrira, na região de Minerve (Herault), uma gruta imensa, de acesso dificilimo, onde vira nitidas pegadas na argila do solo.

Prosseguindo a exploração da caverna com Norbert Casteret e Louis Méroc (professor de pré-historia na Universidade de Toulouse), os tres homens encontraram não só inumeros vestigios de homens, mas tambm de feras, ursos e hienas.

Os vestigios humanos permitiram observações muito interessantes sobre a conformação dos pés, o andar e a estatura dos individuos. Sob uma abobada baixa, onde só se passa rastejando, ha vestgios de joelhos, de mãos e de cotovelos.

Até aqui, só se haviam encontrado poucos vestigios humanos nas grutas de Audoubert (Ariege), de Cabrerets (Lot) e de Montespan Haute-Garonne). A caverna agora descoberta é a mais notavel do genero devido ao numero e à nitidez dos vestigios que conserva.

———o———

A Fundação Thomas Alva Edison, de Nova York, pretende acolher e facilitar os trabalhos e estudos dos inventores de todo o mundo, infirmou recentemente seu diretor, o contra-almirante reformado Harold G. Bowen. Com quase um milhão de dolares em caixa e promessas de financiamento de seu programa, a organização publicará uma serie de monografias baseadas em cerca de 2.500 cadernos de notas deixados por Edison. Essas monografias serão distribuidas aos homens de negocios, tanto dos Estados Unidos como do exterior, com o fim de aumentar a produção e estimular a reprodução dos sucessoss de grande inventor norte-americano.

O almirante Bowen frisou os tres pontos principais dos metodos de Edison, os quais tornaram possivel ao inventor colaborar e mitão alto grau com a ciencia e a industria. São eles os seguintes: 1) completa analise da situação atual de uma arte e o progresso alcançado por outrem em qualquer setor; (2) exame da necessidade e condições de uso do produto derejado; (3) exame das variações em possibilidades e resultados obtidos pelos testes.

Fabrica de tratores e caminhões

RIO, 6 (Asapress) — Encontra-se aqui o industrial norte-americano William Bowere, a fim de estudar o convite do nosso governo sobre a possibilidade de instalar em nosso país uma fabrica de tratores e caminhões.

Centenario de nascimento de Joaquim Duarte Murtinho

O ENGENHEIRO — O MEDICO — O FINANCISTA

7-XII-1848 — 7-XII-1948

PELAGIO LOBO

O nome de Joaquim Murtinho, cujo primeiro centenario hoje se comemora, impõe-se à consideração do nosso país como figura de altissimo padrão, entre os seus melhores, mais devotados e mais lucidos estadistas.

O "Correio Paulistano", em sua edição de domingo, assim como varios jornais do Rio em edições anteriores, vêm divulgando dados biograficos dessa grande e nobre figura, acentuando-lhe os traços mais expressivos da inteligencia, da firmeza de decisões, da rara energia com que agiu na vida, desde os dias da meninice até o da sua esplendida maturidade, em particular nos quinze ultimos anos de sua atividade no parlamento e no governo, de 1897 a 1911, em que apareceram os frutos do seu longo e nunca interrompido labor intelectual, como homem de gabinete e de estudos minuciosos, nos grandes ramos de que se fez mestre consumado.

Há, porém, outras facêtas da sua personalidade, igualmente sugestivas, entre elas a de sua profunda contextura afetiva, que embora rapidamente devem ser relembradas. Esse feitio generoso e cheio de delicadezas compassivas é que, certamente, o levou, em meio dos estudos de engenharia, a fazer, paralelamente, o curso medico, pelo qual nutria invencivel simpatia.

A energia de Joaquim Murtinho aliás, energia dos Murtinho, — energia calma, que era tanto dele, como dos irmãos, herdaram-na do pai, o medico baiano José Antonio Murtinho teve a sua primeira demonstração no alo resoluto de sairem três deles, José, Manoel e Joaquim, de Mato Grosso para a Côrte, em 1864, num percurso duro de um milheiro de leguas, vencidas durante três meses, a pé e a cavalo, atravessando o pantanal, cortando matas, vadeando rios, afrontando feras e intemperies, em companhia de boiadeiros, amigos de seu pai para, na Capital do Imperio, fazerem o curso de humanidades que, na sua longinqua provincia, não poderiam fazer. Essa viagem que, com os atalhos e voltas representava um percurso de mais de mil leguas, foi a primeira prova de energia dos três meninos matogrossenses que, por essa forma, se punham na mesma categoria dos bandeirantes paulistas, homens de calças de couro que, em suas façanhas de penetração, costumavam levar, misturados com a gente da sua tropa, filhos menores que, com o tempo, se faziam tão destemerosos como os pais. Os três Murtinhos, que o destino começava a preparar para futuros e grandes serviços ao seu país, já traziam o roteiro de estudos fixado pelo pai: feitos os preparatorios indispensaveis, — José matriculava-se na Faculdade de Medicina, Joaquim na de Engenharia, então chamada Escola Central, e Manoel vinha fazer o curso juridico em S. Paulo e aqui se bacharelaria na turma de 1869, quando em sua turma e nas dos contemporaneos fulguravam algumas das mais cintilantes inteligencias do tempo e que mais tarde deixariam renome inapagavel — Fagundes Varela, Carlos Afonso de Assis Figueiredo, Rodrigo Lobato, Ubaldino do Amaral, Luis Guimarães Junior, Rubino de Oliveira, José Francisco Diana, Belfort Vieira, Venancio Aires, Didino Veiga, Feliciano Pena, Martim Cabral e outros tantos, sem esquecer que foi esse o periodo de Castro Alves, Rui, Nabuco, Afonso Pena e Rodrigues Alves, Sancho Pimentel, Bias Fortes e Aureliano Coutinho.

Na Escola Central do Rio, em que Joaquim Murtinho se matriculára, sua aguda inteligencia deu-lhe lugar de destaque entre os colegas, apontando-o, do mesmo passo, a uma especial consideração dos professores. Destes, quem por ele logo se afeiçoou foi o diretor da Escola, o Visconde do Rio Branco, cujo filho, o depois Barão, tinha vindo fazer o curso em S. Paulo. Como traço da mesma formação moral, em que se denunciava o sangue paterno, revelaram todos eles a mesma firmeza nas atitudes e resoluções. O estudante de engenharia confirmou essa esplendida estrutura moral e calma bravura civica em varios e agudos lances da sua vida politica. Era um espirito de extraordinaria penetração, disciplinado por estudos severos que o levaram, desde o periodo academico, a alargar suas indagações além das materias da engenharia e da matematica, derramando-se para as ciencias fisicas e naturais e os problemas economicos e financeiros, encarados estes sob o aspecto social e politico.

A disciplina do curso matematico que ele ia fazendo com rigor, não o levava a embrenhar-se em cogitações e formulas simplesmente especulativas; ao contrario, colhia da sua ciencia os dados exatos e ia, de posse deles, à caça de soluções objetivas e realisticas em outros departamentos da inteligencia. Essa curiosidade impelia-o, depois de boa e solida base, colhida no estudo especializado de ciencias fisicas e naturais, a coroar as materias prediletas na Faculdade de Medicina. Em 1868, ao tempo em que fazia o 4.o ano da Escola Central, resolveu Joaquim Murtinho fazer tambem o curso medico e matriculou-se na outra Escola. Na de Engenharia estudava e exercia funções de "repetidor", isto é, de preparador dos colegas de anos inferiores, genese da livre docencia das escolas superiores atuais. Na de Medicina era apenas o aluno, mas um aluno de topete que para ali levava, em ciencias fisicas e naturais, uma base muito superior à que se exigia dos alunos do curso. Em 1870 estava diplomado em engenharia e era convidado pelo Visconde do Rio Branco para auxilia-lo na remodelação dos cursos e nova orientação das suas disciplinas; em 1873 recebia o grau de doutor em medicina, após defesa de tése em que alcançou distinção. Armado com dois diplomas galhardamente conquistados poderia, dali em diante, escolher a carreira a que mais calorosamente se afeiçoasse.

Muito embora tivesse na de Engenharia assegurado um cargo de professor e catedratico, suas preferencias foram sempre para o exercicio da ciencia medica. E' que, no exercicio da arte de curar, poderia, melhor do que na atividade da engenharia, dar expansão aos seus pendores afetivos. Porque a verdade é que em Joaquim Murtinho se combinavam e equilibravam, em perfeita harmonia, a agudeza do engenho e as delicadezas do sentimento. Seu traço dominante foi sempre o de um grande afetivo, que se enternecia e sofria com as dores alheias, fossem, ou não clientes.

Conta-se que, indo convalescer de uma molestia em Mendes, Estado do Rio, ali se hospedou na casa de um tio materno, o dr. Antonio Chaves, medico homeopata que levou o sobrinho a interessar-se pelos preceitos da escola Hahnemaniana e a fazer-se, como se fez, a primeira figura da medicina homeopatica do nosso país, e uma das mais conceituadas autoridades da sua escola no mundo americano. Na polemica que, logo depois travava em defesa dos preceitos da sua escola, Joaquim Murtinho teve pela frente um mestre egregio, o dr. João Vicente Torres Homem, que fora seu lente de clinica geral no 5.o e 6.o anos da Faculdade de Medicina, e era apontado entre as primeiras figuras da sua classe no Brasil. O aluno de 1868/73 enfrentava, num prelio cientifico dos mais interessantes, a poderosa dialetica do acatado professor — e soube colocar-se, e colocar os principios que defendia, na mesma honrosa altura.

* * *

Na carreira medica Joaquim Murtinho formou escola propria, com sua terapeutica personalissima e nela mais tarde continuou a projetar seu nome e suas virtudes profissionais através dos dois sobrinhos, Manuel e Antonio Murtinho Nobre, que chegaram à mesma altura alcançada pelo tio e com ele ombrearam, em lucidez e na dignidade de exercicio do seu ministerio.

Não foi, entretanto, somente como medico que ele impôs seu nome ao reconhecimento do Brasil. Foi na politica e na administração que o seu nome surgiu e num quadrienio ininterrupto, o do governo do presidente Campos Sales, se colocou entre os nossos estadistas de visão mais lucida e de orientação mais firme. O nome desse grande ministro, que geriu a pasta da Fazenda considerada pelo presidente Campos Sales, como a mais importante do seu governo, pois a ela cabia "como dever primordial, resguardar a honorabilidade da nação brasileira na execução dos seus compromissos" — ficou confundido com o do presidente a que servira, identificados ambos no mesmo empenho de restaurar o credito do Brasil e imprimir às finanças publicas diretrizes severas, com abandono do regime de facilidades, concessões e transigencias em que a administração fora forçada a conduzir-se nos periodos anteriores de sublevações militares e desordem administrativa. Murtinho era o homem de que o presidente paulista precisava para a grande obra de saneamento das finanças nacionais. Tinham a mesma tempera civica, os mesmos propositos honestos a mesma bravura no afrontar uma facil e danosa popularidade. Na sua mensagem ao Congresso Nacional, 3 de maio de 1902, ultimo ano do seu governo, quando Rodrigues Alves já tinha sido eleito presidente para o quatrienio seguinte, Campos Sales resume a sua obra de governo e acentua o que nela representou a restauração do credito publico pela colaboração do seu grande ministro. Sente-se, nessas referencias que o presidente encontrára em Joaquim Murtinho o homem para aquela realização, identificado com o seu pensamento, animado da mesma coragem e inspirado pelas mesmas altas preocupações.

"Estou com os que pensam que uma das mais estimaveis qualidades do homem de governo é a que consiste na sua coragem; não essa coragem vulgar, que todos podem ter em presença dos perigos materiais, mas a coragem moral de afrontar a propria impopularidade para fazer aquilo que se lhe afigura ser o bem de sua patria".

E, depois de alinhar os atos decisivos da sua politica de restauração financeira, com adoção de preceitos rigorosos no regime fiscal; depois de mencionar cifras e dar o resumo do que fora conseguido nos três anos, conclui o grande presidente:

"... chegar-se-á à consoladora evidencia de que, para honra da Republica, ao penoso movimento de decadencia do credito nacional sucedeu o da sua reabilitação".

Quem, primeiro chamára Joaquim Murtinho a serviço da alta administração federal foi Manuel Vitorino Pereira, quando assumiu a presidencia da Republica durante uma grave molestia de Prudente de Morais. E foi na pasta da Industria e Viação que Murtinho colaborou nesse governo, durante quase um ano, de novembro de 1896 a outubro de 1897. A efervescencia politica desse periodo, que culminou no atentado de 5 de novembro de 1897 —

(Continua na 7.a página).

RESPIGOS E RECORTES

BAIXAM OS PREÇOS

... mas não se trata do Brasil, previne logo o "Correio da Manhã". Trata-se dos Estados Unidos. "As informações ministradas pela publicação periodica do City Bank, sobre a situação geral dos negocios esclarecem que já em outubro se fez sentir, no campo das vendas mercantis, uma baixa de 20 por cento, notadamente nos preços do vestuario masculino, em consequencia de atuar para isso uma organização manufatureira e distribuidora dos produtos. Mas em diversos setores do mercado se fez igualmente sentir essa queda de preços.

"O custo dos produtos agropecuarios tem continuado a declinar. Esse declinio tem sido atribuido por alguns tecnicos de comercio, ao fato de se haver partido o esteio da continua ascensão inflacionista. Esse recuo, é o que se lê nas supracitadas informações, paralisou a progressão dos indices oficiais dos preços, forçando a curva a prosseguir em sentido horizontal, senão ligeiramente descendente. Donde se pode inferir que as recentes modificações verificadas na escala de preços deveriam ser admitidas como elementos que contribuem para a estabilidade da situação economica.

"E há um jogo de compensações, porque a baixa de preços dos viveres faculta à população urbana a possibilidade de adquirir outros objetos, que não apenas generos alimenticios. Note-se finalmente que, enquanto os preços do vestuario masculino baixam nos Estados Unidos 20 por cento, no Brasil o custo das roupas sobe vertiginosamente, sem dar qualquer esperança de abrandamento. Não obstante, tudo isso deve obedecer às mesmas leis economicas e gravitar em torno das mesmas causas".

EDITAL PITORESCO

"Eis — adverte "O Jornal" — o que a muitos poderia parecer um absurdo: — que nas paginas tão burocraticas do "Diario Oficial", que se dedica a publicar na integra os atos dos tres poderes da Republica e editais do mais variado teor, com alguma frequencia se divulgasse tambem materia de fundo humoristico ou pitoresco, destinada a provocar sorrisos nos seus leitores. E no entanto isso tem acontecido. Não nos estamos referindo aqui, por certo, a nenhum relatorio forense, como um de data mais ou menos recente, contendo um processo inteiro de divorcio, com tudo quanto em cartorio foi esmiuçado pelas partes em disputa. Trata-se de coisa bem diversa que, por ser de carater fiscal, não deixa, no entanto, de ser menos saboroso.

"Por mais estranho que pareça — é o que lá está na edição de 23 de novembro ultimo do tabloide oficial — uma das dependencias da União resolveu acionar outra, não menos dependente que ela do poder central, por infração à lei do sêlo, chamando a culposa a uma urgente prestação de contas pelo fato de haver assinado contratos de fornecimentos sem levar em conta o decreto-lei 4.655, de 1942, que, nesse particular, regula o assunto.

"Em virtude do referido decreto as proprias repartições publicas, nelas incluido o Exercito, estão obrigadas a inutilizar as estampilhas que a lei determina em quaisquer transações assinadas com terceiros, desde que estes seja pessoas fisicas ou juridicas de tipo privado.

"E foi, como se depreende do referido edital de citação, o que o responsavel pela dependencia federal em causa não fez, em primeiro lugar, naturalmente, por não conhecer ou por não se lembrar, no momento, do decreto citado e, em segundo, por não imaginar talvez nem de leve que a União tivesse de pagar impostos a ela mesma.

"Mas não é por isso apenas, por esse evidente absurdo de pretender agora a União acionar-se a si propria, que o episodio, pelo pitoresco que encerra, merece ser destacado aqui, neste comentario. Porque nele existe ainda um outro aspecto digno de menção. A quem acusa, a quem intima, com efeito, a Recebedoria do Distrito Federal? Nada menos que o 1.o Batalhão de Carros de Assalto, cujo paradeiro, além do mais, é dado como ignorado no incisivo edital de intimação, como se fosse possivel, com tantos telefones à mão, ignorar-se, no Rio, um endereço tão importante assim".

AS CONTAS DAS AUTARQUIAS

O Tribunal de Contas da União deliberou responsabilizar, de acordo com a lei, as diretorias de entidades autarquicas que se recusaram a prestar contas de sua gestão financeira.

"Tomada essa decisão na quarta-feira e noticiada na quinta — diz o "Diario de Noticias" — já ontem a resenha dos trabalhos de sexta-feira, do Tribunal, assinalava que "a medida já estava surtindo os melhores resultados, pois varios desses responsaveis, incluindo alguns que se mostravam mais recalcitrantes até agora, estavam comparecendo àquela Côrte para informar-se das diligencias que lhes compete preencher, nos termos da Constituição e das instruções do referido Tribunal".

"Esse trecho contém duas asserções dignas de realce. A primeira é a de que entre os diretores das autarquias não existem apenas omissos no cumprimento do seu dever de prestar contas do emprego dos dinheiros alheios confiados à sua guarda: — há tambem os "recalcitrantes", os obstinados, na pratica dessa violação da lei. A segunda é a de que alguns deles, pelo menos, se sentiram na necessidade de orientar-se, pessoalmente, sobre o modo de satisfazer as exigencias do Tribunal...

"São, como se vê, duas constatações bem ilustrativas do caso.

Tudo isso é tanto mais estranhavel quanto a presidencia da Republica já havia, anteriormente, instado junto às autarquias sobre a obrigatoriedade dessas prestações de contas. A recomendação do chefe do governo, entretanto, caiu no vazio — circunstancia acentuada no Tribunal.

"Vai agora, tudo o indica, ser observada aquela prescrição legal; mas é o caso de perguntar se os omissos e os recalcitrantes não responderão pela sua conduta irregular; se serão perdoados de sua grave falta, recebendo, através desse perdão, o estimulo para que continuem..."

CRONICA DA CIDADE

LENDO COISAS...

Durante os 10 anos que passei no Departamento do Arquivo do Estado remexendo papelada veina, aliás, há 30 anos que eu já conhecia o notavel sodalicio de historia quando ainda este se encontrava nos fundos da outrora igreja dos Remedios, continuei as pesquisas e as investigações do mais precioso repositorio de fatos passados que existe no Brasil.

Há pouco tempo (narro este episodio pela oportunidade do assunto) o dr. Ariosto Fernandes, professor da Escola Militar de Montevideo, tendo percorrido varios arquivos sul americanos, encontrou sob nossa orientação, o maior documentario sobre a vida politica do Uruguay cuja historia o ilustre mestre está recompondo.

Mostrei-lhe então, os originais que esclareciam a historia do grande pais e s.s. não escondeu a sua surpresa em saber que o arquivo do Estado de São Paulo que bem poderia denominar-se "Academia de Historia do Brasil" e incorporavel à Universidade, por sua feição tipicamente cultural, possuia papeis e documentos que o habilitavam ao seu longo e erudito trabalho.

Na impossibilidade da copia de todos os documentos, pelo seu volume, ofereci ao eminente professor todo esse material micro filmado, na Faculdade de Medicina.

Esse é o Departamento do Arquivo do Estado na sua maravilhosa estrutura historica, e onde alunos de faculdades superiores, ginasios, e colegios, fazem verdadeiros cursos de estudo do nosso passado.

Pois bem. Já que estamos com a "mão na massa" aqui ofereço à leitura dos estudiosos tres documentos originais daquela Casa.

Um, sobre a nomeação de um Procurador Interino da Coroa.

Outro, sobre o soldado Joaquim Gomes Escobar, que desertor e fujão, foi para Buenos Aires onde vestiu batina como falso padre e para aqui voltando foi preso por ordem do bispo diocesano.

E o outro, comunicando o falecimento do principe D. Pedro, esposo da rainha D. Maria I de Portugal.

Eis os documentos:

"PARTICIPA QUE O SOLDADO JOAQUIM GOMES DE ESCOBAR, CRIMINOSO E DESERTOR, PASSOU A BUENOS AYRES, TOMOU ORDENS SACRAS E VOLTANDO A S. PAULO ACHA-SE PRESO A ORDEM DE SUA MG.e — Ill.mo e Ex.mo SENHOR: — Por esta participo a v. ex.a que o soldado do Regimento de Cavalaria desta Cidade, Joaquim Gomes Escobar havendo desatendido com pancadas ao Porta Estandarte da sua companhia no Rio Pardo, foy aly sentenciado a pena de morte por concelho de Guerra, e sendo remetido ao Rio de Janeiro fugio da prizão e se passou a Buenos Ayres onde se ordenou com Reverendas falsas, e voltando a esta Capitania sua Patria foy pelo Bispo Diocezano mandado prender a ordem de S. Mag.e e se acha na cadeia desta Cidade — Deos Guarde a V. Ex.a — São Paulo 2 de junho de 1784. — Ill.mo e Ex.mo Senhor Martinho de Mello e Castro — Francisco da Cunha e Menezes. — pg. 128.

ACUSANDO A RECEPÇÃO DA NOTICIA DO FALLECIMENTO DO PRINCIPE D. PEDRO ESPOSO DA RAYNHA D. MARIA I. — pg. 142 — Ill.mo e Ex.mo S.r:: — Em observancia da Carta que v. ex.a me derigio a vinte e cinco de Mayo do anno passado, recebida em janeiro do corrente, fiz publicar nesta capitania, a infausta noticia de haver falescido o Augustissimo Senhor Dom Pedro, que Deus em sua santa gloria haja, e fazendo-se-lhe as exequias do Costume, as mais possiveis ao Paiz e tudo o mais que sua Magestade determina, continua nestes Povos o justo e natural sentimento, pela perda de tam exemplar Monarcha. — Deos guarde a v. Ex.a — São Paulo 20 de mayo de 1787. — Ill.mo e Ex.mo Senhor Martinho de Mello e Castro. Frey Raymundo Chichorro da Gama Lobo (1). — Doc. int. vol. XXXI — Departamento do Arquivo do Estado.

SOBRE A NOMEAÇAO DE HUM PROCURADOR INTERINO DA COROA — SENHORA: — Por se achar totalmente impossibilitado o Bacharel João de São Payo Peixoto que exercicia nesta capitania os Empregos de Procurador da Real Coroa e Fazenda de Vossa Magestade, e não ser conveniente a suspensão destes expedientes, fui precizado a nomear outro em virtude da Carta Regia de sete de Julho de mil setecentos e setenta e quatro, o que fiz na pessoa do Bacharel Miguel Carlos Ayres de Carvalho pela Portaria de que vay a copia junta e falescendo ao depois aquelle se acentou uniformemente em Junta se desse posse, e Juramento ao nomeado para servir legitimamente os referidos Empregos o que asim se praticou, de que se lavrou no Livro competente termo, que tambem vai por copia.

E porque o sobredito Miguel Carlos se acha desde então servindo com toda a satisfação, e tem todas as boas circunstancias para exercer os ditos empregos, espero que Vossa Magestade haja por bem de o confirmar nelles, como tambem com remuneração do bem que tem servido a Vossa Magestade no Secretario deste Governo, e sido util a esta capitania. — São Paulo 2 de Março de mil sete centos e ointenta e oito. — Frey José Raymundo Chichorro da Gama Lobo. — pg. 144. — Doc. Int. vo. XXXI. — Departamento do Arquivo do Estado".

Como vêm, uma leitura sobre coisas passadas ha seculos, pode não ser interessante para o esportista, que naturalmente, aprecia mais o desenvolvimento muscular.

Mas que são curiosos, instrutivos e dão muito o que pensar em materia de paralelos entre acontecimentos daquela epoca e os de hoje, lá isso são: Desculpem o mau geito mas são!...

LELLIS VIEIRA

Liceu Coração de Jesus

Os auxilares de escritorio de 1948, pela Escola Tecnica de Comercio do Liceu Coração de Jesus, realizam amanhã, às solenidades de formatura mandando rezar missa em ação de graças às 9 horas no Santuario do Sagrado Coração de Jesus. Em prosseguimento haverá sessão solene no Teatro do Liceu, às 20 horas. Será paraninfo o prof. Antonio Lelis Vilas Boas, sendo orador o sr. Lourival Dela Coleta.

Boletim Meteorologico

6-12-348	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	26	—	0.0
Iguape	27	—	0.0
Itanhaem	26	18	0.0
Santos	26	19	1.0
Ubatuba	27	17	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Agua Branca	—	16	0.0
Horto Florestal	24	14	0.0
Interior:			
Botucatu'	28	15	0.0
Campinas	28	17	0.0
Colina	—	18	5.0
Itu'	28	17	0.0
Sta. Rita	28	—	0.0
Sorocaba	—	17	0.0
Tamoio	29	15	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	17	0.0
Pindamonhangaba	—	16	0.0
Franca	25	—	2.0
OESTE:			
Bauru'	—	16	0.0
Jau'	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, predominando os de Sul a Leste, frescos.

DE CAMAROTE

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Por que desapareceu, em muitos de nossos rios, a navegação fluvial regular?

Em quase todos os paises do mundo, o problema é encarado com o maior interesse. O aproveitamento dos caminhos liquidos representa, em verdade, importante papel na circulação das riquezas.

A modelar Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por exemplo, manteve, por muitos anos, um eficiente serviço de navegação no rio Mogi Guassú.

Relendo o interessante relatorio que o saudoso conde de Parnaiba apresentou, em janeiro de 1887, à Assembléia Provincial de São Paulo, deparamos ali uma detalhada noticia sobre esse meio de transporte. Conforme o aludido documento, o sistema de vapores empregados pela Paulista era o mais aperfeiçoado que, na época, se conhecia. E era essa a opinião de um especialista em materia de navegação fluvial, o engenheiro Benjamim Franklin de Albuquerque Lima — opinião externada em relatorio ao ministro da Agricultura.

O engenheiro W. Hammond era o chefe do departamento fluvial da grande empresa. Os navios foram fornecidos pela acreditada firma inglesa Yarrow & Cia.

Até 30 de junho de 1886, despendera a Paulista, com o estabelecimento da navegação, a quantia de 695:136$064 (para falar em contos) atingindo a 155 o numero de quilometros navegaveis, do Porto Ferreira a Jaboticabal. Cinco eram os vapores: o "Conde d'Eu", o "Conselheiro Prado", empregado entre as corredeiras do Cordão e alto da corredeira do Corrego Rico; e mais os "Elias Chaves" e "Rio Bonito". O numero de barcas subia a 16.

A causa principal de não ter sido, desde logo, aberta franca navegação entre Porto Ferreira e Pontal (205 quilometros) consistia, segundo o relatorio de Parnaiba, na dificuldade de encontrar pessoal habilitado.

Por que, anos depois, suspendeu a Paulista esse utilissimo serviço?

* * *

Em 9|5|1886, a Companhia Ituana comprou todos os direitos da Cia. Fluvial Paulista, relativos à navegação dos rios Piracicaba e Tietê, bem como o material flutuante, pela soma de 500:000$000 (5 vapores e 24 lanchas).

Em virtude da lei provincial n. 83, celebrou o governo um contrato com dita empresa para a navegação do Piracicaba, desde o Canal Torto, até sua foz, no rio Tietê, e deste, desde a povoação de Remédios, até o Salto do Avanhandava, e do alto Piracicaba, desde as proximidades da cidade, até a cachoeira do Funil.

* * *

Pelo relatorio de Parnaiba, verificamos que a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro cogitou de estabeleecr a navegação regular no Rio Grande, promovendo nesse sentido varias explorações. Essa empresa, que tanto tem contribuido para o progresso paulista, cuidou da construção de vapores. E o serviço, chegou a ser iniciado? E, caso afirmativo, por que foi suprimido?

S.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, em sua séde social à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria de Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Ambulatorio da Fundação Anita Pastore D'Angelo

Realiza-se amanhã, às 17 horas, à rua da Liberdade, 85, o ato inaugural do ambulatorio medico odontologico e social de assistencia a pessoas necessitadas organizado pela Fundação Anita Pastore D'Angelo.

Homenagem à presidente da «Sudan»

REGRESSANDO DA CAPITAL DA REPUBLICA, D. ANITA PASTORE D'ANGELO FOI ALVO DE SIGNIFICATIVA MANIFESTAÇÃO — INAUGURAÇÃO DA FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL COM O NOME DA ILUSTRE DAMA

Deixando a Central do Brasil, dona Anita dirige-se ao seu automovel acompanhada pelos amigos, admiradores e funcionarios da "Sudan"

Regressou domingo do Rio de Janeiro, para onde fôra a negocios da Fabrica de Cigarros Sudan S. A., de que é presidente, a exma. senhora D. Anita Pastore D'Angelo, que se acompanhou de seu diretor-gerente, dr. Agostinho Janequine e exma. esposa.

A conceituada industrial bandeirante reuniu-se, na capital da Republica, àqueles que estão deliberando sobre o recente decreto de majoração de imposto do consumo, no Sindicato da Industria do Fumo.

A' sua chegada, domingo, na estação da Central, acorreram inumeros amigos e centenas de operarios e funcionarios mais graduados da Fabrica "Sudan", que lhe prestaram significativa e tocante homenagem.

Senhoras e senhoritas da nossa sociedade, reunidas em grupo levaram-lhe manchelas de flores, em artisticos ramalhetes, numa demonstração de franca simpatia e amizade. A "gare" da Central, naquele momento, em que chegou o "Cruzeiro do Sul", esteve movimentadissima, tendo a exma. senhora desembarcado sob calorosa salva de palmas.

Dentre as pessoas que compareceram, destacamos as seguintes: — Prof. Canuto Mendes de Almeida, srs. Felicio Masi Sobrinho e senhora; Antonio Tomaz de Favery e senhora; Hugo Felipozzi, Iberê Almeida Xavier e senhora, Alcebiades Marques e senhora, Modesto Naclerio Homem e senhora, João Ferraz Siqueira Neto e outros.

AS IMPRESSÕES DA HOMENAGEADA

D. Anita Pastore D'Angelo agradecia, sorrindo, aquela carinhosa manifestação, quando abordamo-la. Entretanto, a ilustre dama só pôde dizer-nos que estava feliz, deixando que o gerente de sua fabrica, dr. Agostinho Janequine, acrescentasse mais alguma coisa, neste particular:

— A diretora-presidente da "Sudan" está vivamente emocionada com essa grande demonstração de carinho, tanto dos seus amigos como dos operarios e funcionarios da fabrica, o que agradeceremos continuadamente..

Assim é que, no dia 8 inauguraremos a "Fundação Anita Pastore D'Angelo", às 17 horas, à rua da Liberdade, 85, onde haverá ambulatorio medico, odontologico e social, de assistencia a pessoas pobres e necessitadas. Os serviços de laboratorio incluem: clinica medica, clinica cirurgica, clinica urologica (sifiligrafica e venerologica), clinica obstetrica e ginecologica, clinica pediatrica, clinica odontologica, laboratorio de analises quimicas e metabologia, radiologia, abreugraria, electrocardiografia e assistencia social. Com esses serviços à coletividade — terminou o dr. Janequine — D. Anita há-de impôr-se à admiração e à estima de todos.

A VOLTA DO MUNDO EM SETE DIAS

AMSTERDAM — Na novela de Julio Verne, Phileas Foggs fez a volta da terra em oitenta dias. Apesar de sua fertil imaginação, o escritor francês não foi capaz de prever que, em 1948, os Phileas Foggs modernos, sentados nas confortaveis poltronas das aeronaves, poderiam cobrir a volta do mundo em sete dias apenas, vendo sob os seus olhos continente após continente. Na historia de Verne, Phileas Foggs quase perdeu a aposta por questão de horas. Hoje em dia, as diversas companhias, que fazem o serviço da volta do mundo, são caprichosas na marcação de horarios e o viajante pode acertar o seu relogio antecipadamente pela parada dos aviões, tal a pontualidade observada.

A fim de constatar que o serviço de horarios (clockwork service) não é um jogo de palavras apenas, o sr. L. Hendil, jornalista dinamarquês, resolveu fazer a volta do mundo em sete dias, por via aerea. Em cada ponto de parada, ele verificou o tempo local, comparando-o com o horario das cartas aeronauticas. Saindo de Amsterdam, à bordo do "Estrela do Oriente" da K. L. M., o jornalista voou até Shangai. Em seguida, cobriu o percurso Shangai-Nova York, via Tokio, viajando num aparelho da Northwest Airlines. De Nova York, o sr. Hendil voltou a Amsterdam pela K. L. M. Depois da volta de sete dias, o jornalista dinamarquês declarou que os aviões obedecem 100% aos horarios pré-estabelecidos nas cartas aeronauticas.

Distribuição de generos alimenticios aos pobres do Cambucí

Como vem fazendo todos os anos, o Centro Espirita dos III Poderes "Fé, Esperança e Caridade", com séde à rua Silveira da Mota, 340 — telef. 2-2331, sob o auspicio do jornal "O Espiritualista", realizará no proximo dia 19, a sua tradicional distribuição de generos alimenticios, Natal dos Pobres do Cambucí. Cada necessitado receberá um pacote contendo 1 quilo de feijão, 1 quilo de arros, 1 quilo de batatas, 1 quilo de açucar e meio quilo de café.

A diretoria do Centro, bem como a direção do jornal, estão recebendo donativos das pessoas caridosas, contribuição essa que poderá ser feita em qualquer especie e enviadas a séde do Centro.

A distribuição dos cartões será feita a partir do dia 10, das 14 horas em diante na séde do referido Centro.

EXPEDIENTE BANCARIO AMANHÃ

Comunica-nos o Banco do Brasil que, amanhã (dia santificado) — será adotado o horario de sabado, sendo o publico atendido em todas as suas secções, das 9,15 às 11 horas.

Conhecido o resultado do concurso Sul America

A CERIMONIA DA ABERTURA DOS ENVELOPES

A mesa que presidiu os trabalhos de identificação dos vencedores, vendo-se, entre diretores da Sul America e representantes da imprensa, os escritores Manuel Bandeira e Octavio Tarquinio de Sousa.

Com a presença de numerosos interessados, de representantes da imprensa e dos srs. Antonio Marquez, Rafael de Larragoiti, Heitor Mariz e José Vinhais, que representaram a Sul America, teve lugar, quinta-feira, às 14 horas, a abertura dos envelopes para identificação dos vencedores no recente concurso promovido pela grande companhia de seguros.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Antonio Marquez, diretor da Sul America. Após ligeiras palavras de agradecimento e de louvor aos que honraram a Companhia com a sua participação no concurso, o sr. Antonio Marquez deu inicio à abertura dos 313 envelopes correspondentes aos vencedores. A lista completa será publicada oportunamente neste jornal, sendo iniciada hoje mesmo a entrega dos premios a todos os concorrentes contemplados.

Por ora, divulgamos apenas os nomes dos que foram aquinhoados com os premios mais altos:

1.o lugar — "AUTHOR" — Silvio A. Martins Teixeira, Distrito Federal, com 1 premio de Cr$ 10.000,00 mais 1 apolice liberada de pagamento no valor de Cr$ 10.000,00.

2.o lugar — "EDEMUR" — Arú Medeiros, S. Paulo, com 1 premio de Cr$ 10.000,00.

3.o lugar — "PRAÇA SETE" — Ernest Fromm, Distrito Federal, com 1 premio de Cr$ 5.000,00.

E 10 PREMIOS DE CR$ 1.000,00

"JOMAR" — José M. Ramos, S. Paulo.
"AFONSO MALAZARTE" — Paulo G. Lima, Distrito Federal.
"EPIDERME" — Carlos Rizzo, Distrito Federal.
"MARIA ANUNCIADA" — Maria A. da Rocha, Maceió, Alagôas.
"SILVIO ROMERO" — Cecilio C. Tavares, Garanhuns, Pernambuco.
"BRUNER" — Francisco P. Alves, Lavras, Minas Gerais.
"MARIAZINHA" — Maria F. da Silva, S. Paulo.
"NAUTILUS" — Carlos C. de Moura, Distrito Federal.
"QUINCAS BORBA" — José H. Rezende Fonseca, Distrito Federal.
"ARMANDO" — Helena Ferraz, Distrito Federal.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 18 — "JOAQUIM MURTINHO"

"Aumentemos a Produção Brasileira"

Vai aqui a nossa modesta homenagem ao dia de hoje — centenario do nascimento do grande politico e financista que saneou as finanças brasileiras, no quadrienio Campos Sales, em que foi ministro da Fazenda.

HORIZONTAIS: 1 — Bairro de judeus. 2 — Relativo a dor de ombros. 3— ancoradouro. — Autores (ab.) — 4 — Com essa idade, Murtinho foi convidado a ser ministro. 5 — Uma. — Ordem de Santo Olavo (norueguesa). 6 — Indigena do Amazonas. — 7 — Planta mirtácea.

VERT.: 1 — Pai de Maria. 2 — O mesmo que imbu grande. 3 — Entregará. Atmosfera. 4 — Genero de insetos lepidopteros. 5 — Prata — Santo, patrono dos ourives e dos ferreiros. 6 — Especie de forragem. 7 — Cidade do Maranhão. — 8 — Contração prep. e art. — Burro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 17 "AMPULHETA":

HORIZ: 1 — Não-sei-que-diga; 2, ir; ce; 3, osga; proa; 4, renques; 5, ocuns 6, Ale; 7, zas 8, ducao 9, picarro 10, piso, agas; 11, er; If; 12, onomatomancia.

VERT.: 1, Ai; en; 2, oro; pro; 3, Sr; Pi; 4, engeo; disna 5, anga; zuco 6, quinchaca; 7, pune; Sara; 8, erres; cregia 9, os; oa; 10, Içá, sic 11, Gê; fi.

CORRESPONDENCIA

S. O. S. (Socorro) — Depois de havermos catalogado o seu problema é que verificamos ressentir-se ele dos "compartimentos estanques", o que lhe tira muito do merito para ser um problema dominical. Não o publicaremos, pois, no dia 12; mas o estamparemos, dentro do criterio que estamos adotando, de deixar os sabados e domingos para os veteranos, e os demais dias para os "juniors" e "pesos-leves".

PRINCIPIANTE (Capital) — Mais uma decifradora! Estamos providenciando a informação que pede, bem como os recortes dos problemas. Entrementes, somos nós que lhe pedimos uma informação: é parente do nosso velho e admiravel professor de matematica?

AMANHÃ: Problema n. 19 "Correio amoroso", de R. Gonçalves.

NO PALACETE PRATES

Contra o abuso de carros oficiais pelas autoridades do Municipio

Importantes assuntos foram debatidos na sessão de ontem da vereança — O jogo-do-bicho e o guarda-civil que não recebeu a "bolada" — Fala sobre o projeto 187-48 o lider republicano Derville Allegretti — Outros assuntos tratados

Sob a presidencia do sr. Franchini Neto e secretariada pelos srs. Aniz Aindar, Angelo Bortolo e Guilhermino Lopes Gianini, a sessão de ontem, da Edilidade, teve inicio ás 14,45 horas, prolongando-se até ás 19,15 horas. Primeiro orador inscrito no expediente, após a leitura e aprovação da ata, o sr. Brasil Bandecchi justificou uma indicação em que pede imediatas providencias do prefeito a fim de que autorize os estudos tendentes a conceder aumento de vencimentos aos operarios, diaristas e extranumerarios da Prefeitura. O sr. Yukishigue Tamura defendeu e viu tambem aprovado um requerimento em que solicitou à Camara Municipal que telegrafe ao presidente da Republica, manifestando-lhe jubilo pela medida determinada por s. exa. e que visou incluir entre os artigos sujeitos a licença previa para importação a batata.

TRANSFERENCIA DE SERVIÇOS ESTADUAIS PARA O MUNICIPIO

O sr. Aniz Aidar pronunciou um longo discurso em que pediu ao plenario que examinasse com a devida atenção que tal problema merece a transferencia de serviços estaduais para o municipio. Citou o caso do Departamento de Leite e outros, afirmando que tais medidas devem ser precedidas sempre de acurados estudos. Pediu e bteve que se nomeasse uma comissão para realizar tal tarefa. Compõem essa comissão os srs. Marcos Melega, Roberto Pedrosa e André Nunes Junior. Foi considerado objeto de deliberação o projeto de lei que o sr. J. C. Fairbanks defendeu e que autoriza a Prefeitura a conceder, no presente exercicio, à Clinica Infantil do Ipiranga o auxilio especial de 100 mil cruzeiros.

QUE VAI FAZER A SECRETARIA DE OBRAS?

O orador seguinte, a despeito de pertencer à bancada majoritaria, firma mais uma vez sua posição de vereador que só está com o P. S. P. quando o julga em caminho certo. Quer s. s. saber o que houve no Tendal Unico da Prefeitura e por isso pediu que a Prefeitura remeta ao plenrio o processo respectivo. Quer ainda saber quais os planos da Secretaria de Obras para os meses de janeiro, fevereiro e março proximos.

QUER QUE SEJAM AMARELOS OS CARROS DA PREFEITURA

O sr. Janio Quadros criticou o uso abusivo dos carros de passeio oficiais da Prefeitura, que são vistos nas portas de "boites", nas feiras, nas portas das escolas e em outros locais. Em seguida, apresentou o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — Os veiculos de passeio da Municipalidade somente poderão ser usados no periodo dos dias de semana compreendido entre as 7 e as 21 horas.

Art. 2.o — Fica expressamente proibido o uso e emprego dos carros oficiais aos sabados após as 14 horas e aos domingos e feriados federais, estaduais e municipais, a qualquer momento do dia e da noite.

Parag. 1.o — Os veiculos oficiais não poderão, ainda, deixar o territorio do municipio.

Parag. 2.o — Excetua-se das regras estabelecidas neste artigo e seu paragrafo um unico automovel para uso do chefe do Executivo.

Art. 3.o — O funcionario que utilizar-se de carro oficial em desobediencia ao estatuido a este diploma pagará a multa de Cr $500,00 (quinhentos cruzeiros), cobrada em dobro, na reincidencia, independentemente da pena de suspensão por trinta (30) dias, que será imposta.

Parag. 1.o — Haver-se-á a terceira infração como "procedimento irregular", aplicando-se ao funcionario responsavel a pena de demissão do cargo.

Parag. 2.o — Sujeitam-se, por igual, às penalidades deste artigo o chefe da Divisão de Transportes e Garages, e o motorista que estiver na direção do veiculo.

Art. 4.o — Os veiculos oficiais deverão ser pintados uniformemente, em côr amarela, e terão inscritos, em ambos os lados do cofre e à altura da mala, os seguintes dizeres em preto:

"Prefeitura de São Paulo"

"Carro para uso exclusivo do Serviço Publico".

Parag. unico — Excetua-se da presente obrigatoriedade um unico automovel destinado ao prefeito.

Art. 5.o — A Municipalidade concluirá dentro de um ano, a pintura e a inscrição de todos os veiculos de passeio.

Art. 6.o — As despesas decorrentes desta lei serão cobertas pela conta da verba de material de consumo da Divisão de Transportes e Garages, suplementada, se necessario.

Art. 7.o — O presente diploma entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A POLICIA ACOBERTA O "JOGO DO BICHO"

O sr. Cantidio Nogueira Sampaio voltou a expor os motivos pelos quais é favoravel à arrecadação dos impostos municipais que incidem sobre as "poules" das corridas do Joquei Clube. O sr. Cid Franco pediu prorrogação da hora do expediente por 20 minutos e pronunciou um discurso em que focalizou o recente caso em que se envolveu um guarda-civil que teria sido prejudicado por não ter recebido certa importancia que ganhara no "jogo do bicho".

Disse que a Policia acoberta as atividades dos "bicheiros" e que essa situação não pode nem deve perdurar.

Em seguida, o sr. Cid Franco pediu e conseguiu que fosse nomeada uma comissão de vereadores que deveria visitar a Fabrica Brasileira de Rayon, onde os operarios, segundo a denuncia que levantara numa das sessões anteriores, são sujeitos a perigosas condições de trabalho. Voltou a falar dos gases que exalam dessa industria e que causam incomodos aos moradores proximos. Designada pela mesa, uma comissão integrada pelos srs. Cid Franco, Janio Quadros e padre Arnaldo Morais Arruda, deixou a Camara e se dirigiu à rua Almeida Torres, a fim de cumprir o que fora aprovado em plenario.

TERA' O SENAC CUMPRIDO SUA MISSÃO LEGAL?

Na ordem do dia apenas foi discutido o item referente ao projeto de lei 187-48, do executivo, concedendo aos serviços educativos do SENAC isenção dos impostos municipais. Manifestou-se o lider republicano contra o beneficio, ao passo que os srs. Valerio Giuli, Cantidio Nogueira Sampaio e Pedro Pedreschi defenderam o projeto de lei. O sr. Derville Allegretti pronunciou o seguinte discurso:

Sabe-se que o Estado moderno é de natureza essencialmente social. As transações de ordem economica que definem a estrutura carateristica das sociedades do ocidente anularam o Estado apenas legal, policial ou fiscal. Impeliram-no a intervir nos destinos objetivos da comunidade, embora sem desrespeito à liberdade da pessoa humana, definidora da ordem democratica. Em outras palavras: ao Estado liberal da primeira republica sucedeu, para dar um exemplo nosso, o tipo atual do Estado brasileiro: o que veio da Constituição de 1934 e está presente na estrutura constitucional de 1946.

A diretriz principal desse tipo de Estado é a extensão dos beneficios materiais e culturais, gerados pelo proprio progresso da sociedade a um numero, cada vez maior, de classes, a partir das classes trabalhadoras que são notoriamente as mais sacrificadas pelo desequilibrio e pelas flutuações da ordem social da riqueza.

Nem sempre, porém, poderá o Estado, por si mesmo, atender as reivindicações dos elementos trabalhadores, que integram essas classes. Daí a necessidade de cooperação, visando esse objetivo, entre ele e as classes patronais. Com sua assistencia financeira poderá o Estado dispensar a um numero significativo de trabalhadores meios de aperfeiçoamento cultural e de assistencia até social, podendo assim cumprir um dos objetivos de sua ordem, menos politica, social e economica.

Não terá sido por outros motivos que se verificou, no Brasil, a instalação do Serviço de Aprendizagem Comercial — SENAC, — organização de amparo cultural aos comerciarios, e que ora pleitea isenção de pagamento de impostos ao municipio.

Mas a pergunta, de inicio, se impõe: até que ponto, já que se pleiteia tal medida, terá o SENAC cumprido sua missão legal?

A CRITICA DO DECRETO-LEI 8.621

O decreto-lei que o instituiu, o de numero 8621, de 10 de janeiro de 1946, determina a realização, além da finalidade de organizar e administrar escolas de aprendizagem comercial, e de manutenção de cursos de continuação de praticos de especialização para comerciarios adultos, não sujeitos à aprendizagem, de

"O SENAC deverá tambem colaborar na obra da difusão e aperfeiçoamento do ensino comercial de formação e do ensino imediato que com ele se relacionar diretamente, para o que promoverá os acordos necessarios, especialmente com estabelecimentos de ensino comercial reconhecidos pelo governo Federal, exigindo sempre, em troca do auxilio financeiro que der, melhoria do aparelhamento escolar e determinando numero de matriculas gratuitas para comerciarios, seus filhos, ou estudantes a que provadamente faltarem os recursos necessarios".

Com o intuito, aliás, bem louvavel, de proporcionar melhor e completo amparo, nesse particular, ao empregado no comercio, determinou no paragrafo unico desse mesmo artigo, que é o terceiro do decreto-lei, o seguinte:

"Nas localidades onde não existir estabelecimentos de ensino comercial reconhecido, ou onde a capacidade dos cursos de formação não atender às necessidades do meio, o SENAC providenciará a satisfação das exigencias regulamentares para que na sua escola de aprendizagem funcionem os cursos de formação e aperfeiçoamento necessarios, ou PROMOVERA' OS MEIOS INDISPENSAVEIS A INCENTIVAR A INICIATIVA PARTICULAR A CRIA-LOS.

Para atender às despesas na consecução do objetivo, para o qual foi a instituição SENAC criada, prescreve o artigo 4.o do mesmo decreto-lei:

"Para o custeio dos encargos do SENAC, os estabelecimentos cujas atividades, de acordo com o quadro a que se refere o artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho, estiveram enquadradas nas Federações e Sindicatos coordenados pela Confederação Nacional do Comercio, ficam obrigados ao pagamento mensal de uma contribuição equivalente a um por cento sobre o montante da remuneração paga à totalidade de seus empregados".

MINIMA, A DESPESA COM O ENSINO

"Consoante elementos de facil exame, a arrecadação correspondente ao exercicio de 1947, e mais a dos quatros ultimos meses de 1946, descontados os 20 % que se destinaram à Administração Nacional, cuja sede se acha na Capital Federal, atingiu a uma cifra superior a Cr$ 11.500.000,00.

Bem é de ver que é uma importancia respeitabilissima, desembolsada obrigatoriamente pelo comerciante-empregador, por força daquele diploma legal. De notar, à luz meridiana da concepção economica e juridica, que ninguem poderá contestar, em sã consciencia, a necessidade de reexame da imposição. E' que esta, concorrendo para o aumento do custo das utilidades adquiridas pelo comerciante, coage, indiretamente, o pagamento por parte do consumidor, em beneficio de uma unica classe: a dos comerciarios.

Segundo dados, que podem ser verificados, a aplicação da arrecadação do SENAC, no exercicio de 1947, acusava as seguintes percentagens de despesas:

Administrativa	7 %
Cadastro e fiscalização .	2 %
Outras despesas	3,5 %
Ensino	17,9 %

Enquanto isso, foi de 49,8 % a percentagem da receita empregada em imobilizações, ascendendo a 19,8 % a das reservas.

Quer isto dizer: Enquanto o SENAC dispendeu 17,9 % de sua receita para o cumprimento de seu principal objetivo de aprimoramento do ensino, dispendia a consideravel importancia de Cr$ 5.136.934,00 em imobilizações e mais de dois milhões de cruzeiros na constituição de reservas. E atingia, a 31 de dezembro daquele ano de 1947, a mais de um milhão de cruzeiros a soma de depositos bancários, com "aviso prévio", pertencentes ao SENAC.

Nesta analise sumaria e serena, sr. presidente e nobres colegas, não pode passar sem um reparo a existencia em 31 de dezembro de 1947, de um credito em favor de uma empresa de propaganda no valor de Cr$ 409.634,10. Se esse era o saldo devedor do SENAC, na ocasião do encerramento de suas contas, sob essa rubrica, é de perguntar-se quanto teria essa instituição gasto em sua propaganda naquele ano? — E, logo em seguida, outra pergunta nos ocorre? Com que fim são aplicadas quantias fabulosas em propaganda, se o SENAC, como entidade autarquica, foi fundada para atender aos comerciarios, classe com que deve, por força das circunstancias, estar sempre em contato. Ou será que os comerciarios e comerciantes-empregadores que paguem a contribuição legal, ignoram a existencia do SENAC?

Outra conclusão que não se poderá chegar, sr. presidente, senão a de que a receita vem sendo, em sua quase totalidade, aplicada em fins diversos dos determinados por lei.

Ora, essas cifras indicam que a instituição suplicante parece transformar em entidade semelhante, pelo menos num aspecto, aos nossos celebres Institutos de Aposentadoria, cujas receitas são aplicadas principalmente na edificação de predios suntuosos para serem alugados a preços extorsivos, como manda a praxe.

DOS PARECERES

"Data venia", não nos convencem os pareceres emitidos pelas dignas Comissões de Justiça e de Finanças, pela concessão da isenção. Ambos se primam pelo laconismo. Ou melhor, vazios de argumentos justificativos da medida pleiteada.

Perdoem-me meus ilustres colegas que compõem a Comisão de Justiça, por estas minhas palavras, se rudes têm, entretanto, a virtude de serem sinceras e sem qualquer espirito de critica pessoal. E' que, quer-me parecer, ter sido seu parecer exarado de afogadilho, sem meticuloso estudo na materia, maxime, tratando-se de uma isenção que abrange centenas de milhares de cruzeiros. Não vemos nos termos que consubstanciam a sua opinião qualquer fundamento de ordem juridica que possa levar esta Egregia Camara a endossa-la. Com efeito, não foi o projeto de lei em apreço apreciado sob o aspecto constitucional, — a fim de convencer a esta edilidade que embora a isenção de impostos constitua medida excepcionalissima, implicando em privilegio para uns em detrimento de outros que formam a maioria, mereceria a aprovação, admitindo-se a hipotese de atender dispositivos da nossa Carta Magna".

DUAS ATITUDES

"Causou-me, todavia, especie o parecer da nobre Comissão de Finanças. E' que seu relator, o digno e honrado vereador Pedro Pedreschi, para quem me dirijo de forma toda impessoal, de vez que reconheço em s. exc. o valor que não é lhe negado por esta Camara e a maneira integra com que cumpre seu mandato, tendo-se insurgido contra a isenção de impostos aos jornalistas, opina favoravelmente na concessão da isenção ao SENAC, entidade rica em todos os sentidos, que arrecada anualmente quantias fabulosas. E' obvio que sinta estranheza, porquanto no caso dos jornalistas nos era defeso entrar no merito. Tratava-se de um imperativo imposto pela Constituição Federal. Cumpria a nós, apenas, sua regulamentação, como aliás foi feito. Mas para o caso do projeto ora em discussão, a Carta Magna não o isenta taxativamente. E' certo que preceitua a isenção em determinados casos, mas quando está provada a satisfação de requisitos essenciais pela propria Constituição expressos, o que não ocorreu no processo deste projeto de lei. Não vale argumentar, como o fez o nobre vereador relator do parecer, que a isenção encontra o apoio no decreto-lei n. 8.621 de 10 de janeiro de 1946. Este dispositivo foi implicitamente revogado pela Constituição Federal de 18 de setembro de 1946.

Qualquer possibilidade de concessão, como a que ora se pleiteia, sr. presidente, dependerá de prova convincente aos olhos de todos os vereadores, de que o SENAC terá corrigido, neste exercicio de 1948, seus erros apontados no ano de 1947.

E' que impõe a esta egregia Camara a voz do bom senso".

ISENÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL AOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

E' o seguinte o texto do projeto de lei que isenta do imposto predial os jornalistas e que foi apresentado e defendido pelo sr. José de Moura:

"Artigo 1.o — Fica isento do imposto predial pelo prazo de 15 anos o imovel adquirido ou que venha a ser adquirido por jornalista profissional para sua propria residencia.

"Artigo 2.o — Para gozar do favor concedido pela presente lei, deverá o interessado requere-lo ao Executivo que decidirá, ouvindo a repartição competente no prazo maximo de 60 dias.

Paragrafo 1.o — Juntamente com o pedido de isenção exibirá o interessado prova de que:

a) — não possui outro imovel residencial no municipio, mediante certidão negativa dos registros de imoveis;

b) — reside efetivamente no imovel objeto da isenção pedida, mediante atestado do juiz de paz do distrito ou subdistrito de respectiva situação;

c) — é jornalista profissional, devidamente registrado na repartição competente do Ministerio do Trabalho, ou na que nas suas vezes fizer, conforme certidão da qual deverá constar, ainda, que o registro está em vigor;

d) — exerce efetivamente a profissão, mediante atestado da empresa empregadora ou certidão do Instituto competente sendo aposentado;

e) — titulo de propriedade do imovel.

Paragrafo 2.o — Anualmente, e sob pena de cassação do favor, o beneficiario renovará até 31 de janeiro as provas referidas nas alineas B, C e D, do paragrafo anterior, salvo, quanto à ultima se estiver aposentado, bem como instruirá o requerimento com certidão negativa de alienação, fornecida pelo Registro de Imoveis da Circunscrição competente.

Artigo 3.o — Para os efeitos da presente lei equiparam-se as aquisições definitivas, os compromissos de compra em que a posse e o uso do imovel sejam, pelo contrato, transferidos ao compromissario comprador e a este incumba as obrigações de solver o respectivo imposto.

Artigo 4.o — A isenção referida no artigo 1.o cessará, automaticamente, desde que o beneficiario adquira, no Municipio, outro imovel residencial.

Artigo 5.o — Fica o beneficiario obrigado a comunicar à Prefeitura no prazo maximo de 10 dias, qualquer fato ou circunstancia que importe na perda do beneficio, sob pena de ser considerado em mora desde a data da ocorrencia, para o fim de pagar o imposto devido com os acrescimos legais e sofrer a cobrança executiva se necessario.

Artigo 6.o — Verificada a qualquer tempo, a existencia de fraude ou inexatidão nas declarações do interessado, será promovida nas condições do artigo anterior a cobrança imediata do imposto devido.

Artigo 7.o — O adquirente de imovel nas condições desta lei isento de imposto, fica obrigado a comunicar a aquisição à Prefeitura dentro do prazo maximo de 10 dias a contar da data da celebração da escritura ou contrato, sob as sanções legais.

Artigo 8.o — Os requerimentos e a documentação necessaria à obtenção de beneficio fiscal de que trata a presente lei, são isentos de quaisquer emolumentos e taxas municipais.

Artigo 9.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Esse projeto deverá entrar em 2.a discussão na proxima sexta-feira, de vez que no dia 8 não haverá sessão da Camara Municipal.

CARROS DE PASSEIO PARA OS DIRETORES DA C. M. T. C.

Foi encaminhado à Prefeitura o seguinte pedido de informações do sr. Janio Quadros:

"Requeremos ao Executivo digne-se de solicitar ao Serviço de Licenciamento de Despachos do Conselho Federal do Comercio Exterior as seguintes informações:

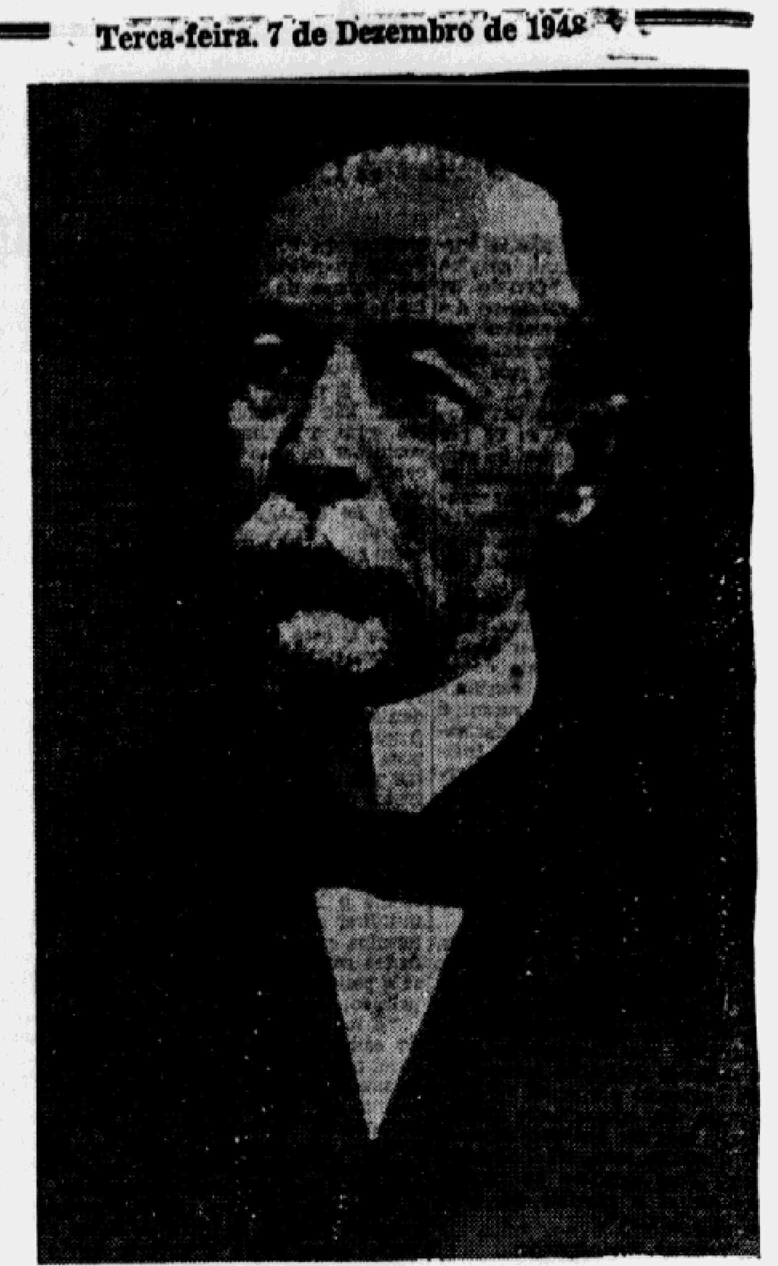
1) — Quais os veiculos de passeio e respectivas marcas entregues, em atenção a prioridades, aos diretores da C. M. T. C.?

2) — Quais os nomes desses diretores e as datas das entregas?

PROLONGAMENTO DA RUA MARQUES DE LEÃO

Foi aprovada a seguinte indicação do sr. José de Moura:

Indica à Prefeitura, a necessidade de mandar proceder a urgentes estudos necessarios ao prolongamento da rua Marques de Leão até a avenida Nove de Julho, mandando-os oportunamente à apreciação desta Camara.



CENTENARIO DO NASCIMENTO DE JOAQUIM MURTINHO — Transcorre hoje o centenario do nascimento de Joaquim Murtinho, senador, vice-presidente do Senado, ministro da Fazenda no governo Campos Sales, medico homeopata e um dos maiores homens publicos do país, e de cuja extensa biografia demos escorço na edição de domingo ultimo.

Joaquim Murtinho nasceu em 7 de dezembro de 1848 em Cuiabá, Provincia de Mato Grosso; fez seus estudos primarios na cidade natal e completou-os no Rio de Janeiro, onde se doutourou engenheiro e mais tarde medico, abraçando depois as teorias de Haneman.

Ingressando na politica, filiou-se ao Partido Liberal, mas suas ideias avançadas não conseguiu fazer-se eleger deputado geral por sua provincia; com o advento da Republica, Joaquim Murtinho é eleito senador por seu Estado natal, sendo daí em diante sempre reeleito, ocupando mesmo a vice-presidencia daquela Casa.

No quadrienio de Prudente de Morais, Joaquim Murtinho assumiu a pasta das Obras Publicas, mas distinguiu-se como ministro da Fazenda no governo de Campos Sales, restaurando o credito nacional e preparando a éra de prosperidade de que gozaram os governos seguintes ,dos conselheiros Rodrigues Alves e Afonso Pena.

Joaquim Murtinho faleceu em 1911, ainda senador por seu Estado, sendo sua morte considerada então como verdadeiro luto nacional.

O Senado, homenageando a memoria de quem foi seu vice-presidente e um de seus vultos mais brilhantes promoverá hoje uma sessão solene, para a qual foi elaborado um grande programa de comemorações.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Rejeitou a Assembléia a proposição do deputado Porfirio da Paz

SOB O FUNDAMENTO DE NÃO DEVER INTERFERIR NA ESFERA FEDERAL, O LEGISLATIVO NEGOU APOIO AO REQUERIMENTO CONTRA O AUMENTO DE SUBSIDIOS

A's 15 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, esteve reunida a Assembléia Legislativa em nova sessão ordinaria. Os trabalhos se iniciaram com a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem discussão, sendo em seguida lido o expediente do dia.

O PÃO MISTO E' ALTAMENTE NUTRITIVO

Foi à tribuna, como primeiro orador, o sr. Mario Beni, iniciando seu discurso referindo-se a manifestação do sr. Lincoln Feliciano, em sessão anterior, contra a mistura da raspa de mandioca no fabrico do pão e o empobrecimento do alimento em virtude da elevada percentagem de mandioca que lhe é adicionada. Fazendo analise em torno do discurso do sr. Lincoln Feliciano, o sr. Mario Beni disse dele discodar em parte.

Ponderou a necessidade de se olhar para o grande "stock" de raspa que se encontra armazenado, cerca de 300 mil sacas e cujo não aproveitamento acarretaria um enorme prejuizo aos seus proprietarios.

Já o prof. Juvenal Mendes Godoi, ex-lente da Escola Agricola "Luiz de Queiroz" preconizava a adição da raspa no fabrico do pão, assegurando que nem por isso eram diminuidas as quantidades nutritivas de um dos nossos principais alimentos.

Condenava, como sr. Lincoln Feliciano a persistencia da medida, porem é sabido que somente com o fomento da produção do trigo é que o Brasil poderá libertar-se economicamente, pois atualmente importamos 100 mil toneladas de trigo em grão, procedente da Argentina.

Aparteando, o sr. Castro Tibiriçá disse que a permissão para mistura da raspa de mandioca é o mesmo que deixar a porta aberta à fraude e à especulação.

Defendeu o orador seu ponto de vista, achando que 10% de mistura concorrem para elevar o valor nutritivo do pão e garante os capitais investidos no armazenamento da raspa.

O sr. Sebastião Carneiro rememorou as discussões em torno do projeto de lei n. 333 que foi aprovado pela Assembléia com voto contrario do ex-deputado Caio Prado Junior.

Todavia, esgotando-se a hora do expediente, o orador ficou inscrito para prosseguir em explicação.

VOTOS DE PESAR

Foram aprovados, em regime de urgencia dois requerimentos solicitando a inserção em ata de votos de pesar pelos falecimentos dos srs. dr. Fabio Sá Barreto, ex-vereador e ex-prefeito de Ribeirão Preto, e tambem do sr. Artur da Silva Grota, vereador da Camara Municipal de Araçatuba.

CONTRA O AUMENTO DE SUBSIDIOS

Dada a urgencia, entrou em discussão o requerimento n. 1574, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, do teor seguinte:

"Requeiro à mesa — consultado o Plenario — seja feito por esta Assembléia um veemente apelo aos srs. deputados federais por São Paulo, a fim de que se batam contra o projeto de aumento de subsidios ora em discussão".

JUSTIFICATIVA

"E' por demais notoria e gritante a repulsa da opinião publica de São Paulo, contra o extranhavel projeto de aumento de subsidios, ora em discusso na Camara Federal.

A imprensa e o radio de São Paulo têm verberado tão odioso projeto, e o povo paulista é contrario unanimemente a esse ato que em nada honra o legislativo".

Pela ordem o sr. Juvenal Sayon esclareceu ser inteiramente solidario com o espirito da proposição e que através do seu voto manifestaria seu ponto de vista.

O sr. Loureiro Junior tachou de deselegante essa atitude, dizendo que não falta aos deputados federais competencia para decidir sobre assunto que aos mesmos interessa.

Divergiu desse ponto de vista o sr. Alfredo Farhat, lembrando que o requerimento apelava para os representantes paulistas no Congresso Federal no sentido de baterem-se contra uma medida inconstitucional, concitando seus pares a darem seu apoio ao proposto pelo deputado Porfirio da Paz.

O sr. Valentim Amaral fez declaração de voto contrario e o sr. Gabriel Migliori, dizendo que não entraria no mérito da questão, considerou das mais certas a atitude tomada pelo deputado Porfirio da Paz contra o projeto.

Tambem o sr. Nelson Fernandes quis considerar o assunto, falando em seu nome e no da sra. Conceição Santamaria, contra o requerimento, considerando-o demagogico.

QUEBRANDO UMA PRAXE

Rejeitado em votação simbólica, o sr. Porfirio da Paz requereu verificação de votação. O sr. Lincoln Feliciano quebrando a praxe da Casa, inverteu na votação simbólica o sistema sempre empregado, ou seja, dos deputados que aprovam a materia permanecerem como se encontram.

O presidente sugeriu que os parlamentares que rejeitavam o requerimento do sr. Porfirio da Paz se conservassem sentados, o que forçou o sr. Gabriel Migliori, respeitosamente, a lembrar à Mesa que a votação se fizesse como sempre. Foi rejeitado o requerimento e a Mesa anunciou que faria verificação de votação.

RESULTADO DA VOTAÇÃO

Procedida a verificação apurou-se terem votado contra o requerimento os seguintes deputados: Narciso Pieroni, Oliveira Costa, Pinheiro Junior, Cunha Bueno, Antonio Vieira Sobrinho, Arimondi Falconi, Anisio Moreira, Castelo Branco, Cassio Ciampolini, Diogenes Ribeiro de Lima, Epaminondas Lobo, Eloi Lopes Ferraz, padre Carvalho, Loureiro Junior, Milliet Filho, Oliveira Matias, Joviano Alvim, Leonidas Camarinha, Luiz Augusto de Matos, Conceição Santamaria, Mario Beni, Mario Eugenio, Martinho Di Ciero, Miguel Petrili, Nelson Fernandes, Osni Silveira, Procopio Ribeiro dos Santos, Rubens do Amaral, Salomão Jorge, Valentim Amaral, Sebastião Carneiro, Silvio Pereira, Silvio Luciano de Campos, Solon Varginha, Ulisses Guimarães, Paula Lima, Waldi Rodrigues, Ernesto Monti e Auro Moura Andrade.

Votaram favoravelmente os srs. Alfredo Farhat, Cunha Lima, Castro Carvalho, Castro Neves, Gabriel Migliori, Henrique Richeti, Porfirio da Paz e Juvenal Sayon.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado em primeira discussão o projeto de lei n. 691, apresentado pela Comissão de Estatistica, fixando o quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado, criando 66 municipios, 75 distritos e 11 comarcas. Falaram os srs. Gabriel Migliori, contra a exclusão de Santo André do numero de comarcas criadas, e o sr. Castro Neves, entendendo que o atual quadro do Estado deveria ser mantido, em vista da situação financeira e economica do Estado.

O sr. Lino de Matos ficou de apresentar emendas ao referido projeto discorrendo longamente o sr. Moura Andrade sobre a constitucionalidade da materia.

Constante da pauta foi aprovada a seguinte materia:

1 — 1.a discussão e votação do projeto de lei n. 691 de 1948, apresentado pela Comissão de Estatistica, fixando o Quadro Territorial, Administrativo e Judiciario do Estado e dando outras providencias. Pareceres ns. 1837 e 1838, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis o ultimo com restrição.

3 — Votação adiada em 1.a discussão do Projeto de lei n. 55, de 1948. Mensagem n. 1991, de 16 de fevereiro de 1948, do sr. Governador, dispondo sobre a criação, na Guarda Civil de São Paulo, de 50 funções gratificadas de Amanuense, com gratificação anual, cada uma, de Cr$ .... 1.200,00. Pareceres ns. 280 e 506, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoravel o primeiro e pela volta ao Poder Executivo, para retificação, o segundo. (Incluido na Ordem do Dia por força da aprovação do Requerimento n. 1.590, de 1948).

4 — Votação adiada, em 3.a discussão, do Projeto de lei n. 144, de 1948. Mensagem n. 5.604, de 5 de maio de 1948, do sr. Governador, declarando de utilidade publica, a fim de serem desapropriados pelo Estado, imoveis situados na cidade de Jacareí, destinados à ampliação do proprio estadual do Preventorio do Departamento de Profilaxia da Lepra, naquela cidade, para fins de construção e instalação do grupo escolar do mencionado Preventorio. Parecer n. 1.796, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento, apresentando redação, para 3.a discussão.

5 — Votação adiada, em 2.a discussão, do Projeto de lei n. 361, de 1948. Mensagem n. 9.566, de 11 de agosto de 1948, do sr. Governador, dispondo sobre abertura de credito especial, na importancia de Cr$ .... 100.000,00, à Secretaria da Saude para atender a despesa, com o IV Congresso Nacional de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal. Pareceres ns. 1.291, 1.433 e 1.666, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoraveis aqueles e contrario este.

6 — Votação adiada, em 1.a discussão, do Projeto de lei n. 272, de 1948, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, dispondo sobre transformação dos cargos de auxiliar de orientação pedagogica, padrão "K", em técnicos de educação do mesmo padrão, incluidos nesta carreira como classe extinta, à medida que forme vagando esses cargos transformados. Parecer n. 1.598, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça favoravel ao substitutivo.

7 — Votação adiada, em 1.a discussão, do Projeto de lei n. 514, de 1948. Mensagem n. 82/48, do sr. Governador, de 27 de setembro de 1948, dispondo sobre interpretação e execução do artigo 1.o do Decreto-lei n. 17.114, de 12 de março de 1947, na parte referente aos extranumerarios contratados. (Incluido na Ordem do Dia por força da aprovação do Requerimento n. 1.571, de 26-11-48).

8 — Votação adiada, em 2.a discussão, do Projeto de Resolução n. 17, de 1948, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, em seu Parecer n. 1.767, de 1948 sobre o Diversos n. 147, de 1948, referente ao processo de contrato do sr. José Fazzio para prestar serviços junto à Secretaria da Assembléia, determinando que a vigencia do referido contrato retroaja, para todos os efeitos, à data de sua assinatura.

9 — Votação adiada, em 1.a discussão, do Projeto de Resolução n. 15, de 1948, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça em seu Parecer n. 1.752, de 1948, sobre o Diversos n. 120, de 1948, referente ao processo de contrato do sr. Jorge Inacio da Silva Telles, para prestar serviços junto à Secretaria da Assembléia para os Assuntos Municipais, determinando que a vigencia do referido contrato retroaja, para todos os efeitos à data de sua assinatura.

10 — Votação adiada, em 1.a discussão, do Projeto de Resolução n. 16, de 1948, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, em seu Parecer n. 1.783, de 1948, sobre o Diversos n. 143, de 1948, referente ao processo de contrato do sr. Paschoalino Manduco, para prestar serviços junto à Secretaria da Assembléia, determinando que a vigencia do referido contrato retroaja, para todos os efeitos, à data de sua assinatura.

12 — Discussão e votação do Requerimento n. 1.596, de 1948, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando a inclusão na Ordem do Dia, independentemente do parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, do Projeto de lei n. 390-A, de 1947.

* * *

Esteve ontem (dia 6) no Palacio 9 de Julho uma comissão de dirigentes sindicais que foi levar a solidariedade das classes que representam ao deputado Nelson Fernandes pela apresentação do Projeto de Lei n. 362, que isenta de impostos os bens imoveis das entidades sindicais e classistas.

A Comissão recebida pelo vice-presidente da Assembléia estava composta pelos srs. Fernando Garcez, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem; Armando Afonso Costa, presidente da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios; Rubens de Aguiar, delegado da Federação em São Paulo; Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Construções Imobiliarias; Luiz Fiuza Gardia, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Vestuario; e Pedro Marcondes, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentação.

A sessão foi encerrada às 19,10 horas, pelo sr. Nelson Fernandes, que convocou outra para hoje à hora regimental.

CASA DO SARGENTO DE S. PAULO

Realiza-se dia 11, às 15 horas, uma assembléia geral, à rua Conselheiro Nebias, 263, 5.o andar, salas 2 e 3, a fim de ser eleita a diretoria para o bienio de 1949-1951.

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS
O NOVO PACOTE DE 400 GRS.
É MAIS BARATO!

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. AULIO LOUSADA VELOSO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Aulio Lousada Veloso, advogado no foro da capital.

O distinto aniversariante, que se distingue pelas suas qualidades pessoais, desfruta em nossos meios sociais e forenses de amplo circulo de relações de amizade, motivo por que deverá receber, por certo, muitos cumprimentos.

D. CONCEIÇÃO VILABOIM

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio, a sra. d. Conceição Vilaboim, viuva do saudoso chefe republicano, dr. Manuel Pedro Vilaboim.

Senhora de elevadas virtudes de espirito e de coração, a distinta aniversariante, que conta com numerosas relações de amizade, terá ensejo de receber, certamente, carinhosas felicitações pelo transcurso da grata efemeride.

DR. EUCARIO REBOUÇAS DE CARVALHO

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Eucario Rebouças de Carvalho, ex-deputado pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e elemento de realce nos meios sociais e politicos da capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marli Conceição, filha do sr. Angelo Lupi e da sra. d. Helena Lupi;

a menina Nilda, filha do sr. Francisco De Luca Neto e da sra. d. Arminda De Luca;

o menino Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Pereira de Castro, dedicado linotipista desta folha, e da sra. d. Aurea Silva Castro;

a srta. Maria Angela, filha do sr. Atilio Scatolini e da sra. d. Angelina Scatolini;

a srta. Angelina, filha do sr. Rodolfo Paoli e da sra. d. Ida Paoli;

a sra. d. Rosa Cardilo, esposa do sr. Miguel Cardilo;

o sr. Roberto Aguirre;

o sr. José de Oliveira Barbosa;

o dr. Antonio S. Cunha Bueno;

o sr. Arlindo Ponte Ruiz.

NUPCIAS

ENLACE ROCO-FRANKEL

Realiza-se quinta-feira, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Jaime Frankel, filho do sr. Edgard Frankel e da sra. d. Rosita W. Frankel, com a srta. Dulce Roco, filha do sr. Vicente Roco e da sra. d. Eulalia Roco.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o dr. Isidoro Waisman e sra. e, por parte da noiva, o sr. Israel Brasil Correia e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. José Monteiro Rocha e sra. e, por parte da noiva, pelo sr. Oreste Roco e sra.

ENLACE ARRUDA-PEDROSA

Realizou-se dia 4, na igreja de Santa Ifigenia, o casamento do sr. Leonam Pedrosa, filho do sr. Melchisedech Alves Pedrosa e da sra. d. Maria das Merces Tavares Pedrosa, com a srta. Maria Beatriz Arruda, filha do sr. Jonas Augusto Rolim de Arruda e da sra. d. Ester Ferraz Rolim de Arruda.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o sr. Enoch Alves Pedrosa e d. Ercilia R. Pedrosa, e, por parte da noiva, o sr. Nelson Eduardo Silva e d. Maria Aparecida de Arruda Silva. Foram padrinhos do noivo, no ato religioso, que foi celebrado pelo rev. bispo titular de Bria, o sr. Ubaldo Guimarães e d. Celia Guimarães, e, por parte da noiva, o sr. Augusto Rolim Loureiro e d. Maria Antonia P. Loureiro.

ENLACE LOPES-MARICONDI

Realizou-se sabado, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Valdemar Maricondi, filho do sr. Francisco Maricondi e de d. Amelia Maricondi, com a srta. Olga Lopes, filha do sr. José da Silva Lopes e de d. Olga Lopes, já falecida.

Foram padrinhos, no civil, por parte do noivo, o sr. Lourival Maricondi e sra. e, por parte da noiva, o sr. Decio Pais de Almeida e d. Elmira Lopes; no religioso, por parte do noivo, o sr. Francisco Maricondi e sra. e, por parte da noiva, o sr. José da Silva Lopes e d. Carmelita Lopes.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Januario, filho do sr. Orlando Cosomano e de sua esposa sra. d. Rosa S. Cosomano;

— Cecilia, filha do dr. Costabile Galucci, medico nesta capital, e de sua esposa sra. d. Vali Salzarulo Galucci.

HOMENAGENS

PROF. HILARIO FRANCO

Amigos, colegas e admiradores do prof. Hilario Franco, lente de Contabilidade na Escola de Comercio "Alvares Penteado", vão oferecer-lhe um almoço sabado, às 12,30 horas, no Hotel Esplanada.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 2-9361.

ESCRITORA MARIA DE LOURDES LIBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, querendo significar-lhe o alto apreço por motivo do exito alcançado pelo seu livro de estreia "Estava escrito!", recebido com grande simpatia pela critica e pelo publico, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Esse preito, que constituirá uma festa de arte e literatura, terá lugar em dia e hora a serem oportunamente anunciados, no salão Itapoan, à praça da Republica, 64 — 1.o andar.

ISALTINO COSTA

Amigos, colegas e admiradores do sr. Isaltino Costa vão homenageá-lo por motivo da passagem do 30.o aniversario de suas atividades comerciais e que consistirá num jantar a realizar-se em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 3-7106, com o sr. Teixeira, 2-6731, com o sr. Mario Sardinha e 2-1506, com o sr. Ernani Silveira.

DRA. ESTER DE FIGUEIREDO FERRAZ

As advogadas e academicas de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, desejando prestar uma homenagem à dra. Ester de Figueiredo Ferraz, por motivo de seu acesso à livre docencia de Direito Penal daquela Faculdade, farão realizar um chá hoje às 17 horas, na Casa Anglo Brasileira.

As adesões podem ser dadas à Comissão, composta das dras. Ligia Fagundes Teles (6-1026, na parte da manhã), Irene Elisa de Luca (3-3980), Celeste de Souza Andrada, da União Universitaria Feminina (9-1796), Maria de Lourdes Pedroso, Maria Aparecida Pacheco (3-3980,), Maria da Gloria Ataliba Nogueira, Odete Stamati, Pilar Catalan e Maria Prado Moreira, ou, ainda, ao sr. Flavio Mendes, na Secretaria da Faculdade.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar, domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar domingo em sua séde, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar domingo, das 14,30 horas, em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31 de dezembro, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

FORMATURAS

SRTA. MARIA JOSÉ VASCONCELOS SIQUEIRA

Obtendo notas distintas, concluiu o curso Ginasial do Colegio Sacré Coeur de Marie", desta capital a senhorita Maria José Vasconcelos Siqueira, filha da senhora d. Maria Augusta Vasconcelos Siqueira e figura de destaque em nossos meios sociais. Por esse motivo tem sido a senhorita Maria José alvo de carinhosas manifestações de jubilo por parte de seus amigos e admiradores.

SRTA. HELENA MARTA LOBOSQUE PENA

Após um curso dos mais brilhantes, acaba de concluir o curso ginasial no Colegio Santa Marcelina, a srta. Helena Marta Lobosque Pena, filha do sr. Otavio Pena, industrial nesta capital, e da profa. sra. d. Isabel Lobosque Pena, e neta da sra. d. Helena Lobosque. Quarta-feira, na basilica abacial de São Bento, será celebrada missa em ação de graças.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1907

A fim de comemorarem a passagem do 41.o aniversario de formatura, os bachareis da turma de 1907 se reunirão domingo em um almoço de confraternização.

A comissão organizadora é composta dos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, Gustavo de Toledo Piza, João Alvares Rubião Filho, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, J. M. Pinheiro Junior, Paulo de Oliveira Costa e Teodomiro Dias.

MEDICOS DE 1938 DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A fim de comemorar a passagem do 10.o aniversario de formatura, os medicos da turma de 1938 da Escola Paulista de Medicina organizaram um programa de festejos que prosseguirá amanhã, às 10 horas, com a celebração da missa em ação de graças, na capela do Hospital. S. Paulo; às 11 horas, "cock-tail" oferecido pelo Laboratorio Vicente Amato Sobrinho, tambem na Escola Paulista de Medicina, às 15 horas, romaria ao tumulo dos colegas falecidos, e, às 20 horas, encerrando os festejos, se reunirão num jantar no Automovel Clube.

As adesões poderão ser enviadas aos drs. Horacio Kneese de Melo, tel. 6-6426, das 15,30 às 18 horas; Otaviano Alves de Lima Filho tel. 4-7357, das 15 às 18 horas, Aluisio Livramento Barreto, tel. 4-6011, das 14 às 16 horas e Demostenes Martino, tel. 4-7473, das 13,30 às 15 horas.

PROFESSORES DE 1918

Realiza-se dia 18, às 13 horas, no "Roof" da "A Gazeta", o almoço de confraternização dos professores da turma de 1918, da Escola Normal da Capital, que nesse dia comemoram o seu 30.o aniversario de formatura.

As adesões devem ser dadas até o dia 11 ao prof. Rocha Ferreira à rua São Bento, 290, 2.o and. s. 11, tel. 3-4099.

PROFESSORES DE 1940 DA ESCOLA NORMAL DO LICEU RIO BRANCO

As professoras de 1940 formadas pela Escola Normal do Liceu Rio Branco vão se reunir dia 20, às 17 horas, no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, a fim de comemorarem a passagem do seu 8.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser dadas às profs. Haidée Martino, tel. 7-5441 e Déa Gomes da Costa, tel. 2-4352.

RESTAURANTE "BOITE EXCELSIOR"
Sob a direção do HOTEL EXCELSIOR
A partir de HOJE em 2 "shows", às 22,30 horas e à meia-noite e meia
NOITES BRASILEIRAS
apresentam
O TRIO DE OURO
famoso trio vocalista
— e o —
TRIO MONTEIROS - AJARA
bailarinos afro-brasileiros, famosos em todo o mundo.
—o—
Reservas de mesas pelos telefones 4-7018 e 4-6181.
(Não ha alteração nos preços)

HOMENAGEADO O SR. HEITOR EIRAS GARCIA

Ao reassumir o cargo de chefe de Divisão da Arq. 2 da Prefeitura Municipal de São Paulo, da qual esteve afastado por motivo de saude, foi homenageado o dr. Heitor Eiras Garcia, ontem, às 16 horas. Em nome dos funcionarios da referida Divisão falou o engenheiro dr. Rubens Jorge Ferreira, que disse da satisfação com que seus amigos e subordinados assistiam à solenidade singela, porem significativa do retorno de um companheiro e chefe que se impusera pelas suas qualidades de carater e invulgar capacidade de trabalho, conquistando no coração de todos um lugar especial.

Sr. Heitor Eiras Garcia

Após esta saudação, o homenageado, visivelmente emocionado, confessou que não esperava aquela manifestação já que o merito dos trabalhos da Divisão podia ser partilhado por todos os que dela fazem parte e que ele não era senão um reflexo. Atribuia, pois, a um verdadeiro sentimento de generosidade aquela acolhida afetuosa, sem duvida, profundamente grata ao seu intimo. Aquele retorno assinalava um momento de particular satisfação e constituia mais um estimulo na sua vida inteiramente consagrada ao serviço publico. Não tinha mais palavras para testemunhar sua gratidão e as resumia na expressão consagrada de um "muito obrigado", sentimental e verdadeiramente sincero.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicado:

"A Comissão Central de Salarios, reunida ontem, na séde do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, resolveu adotar as seguintes resoluções, sobre o movimento grevista dos companheiros da Agencia "France Presse", surgido em consequencia de despedida de um colega do Rio de Janeiro, por pleitear aumento de salarios: 1.o manifestar a mais completa solidariedade aos companheiros em greve; — 2.o por à disposição dos funcionarios da "France Presse" a quantia de mil cruzeiros, como ajuda financeira e solicitar a todos os jornalistas que contribuam com o seu auxilio; — 3.o antecipar para o dia 10, às 17 horas, na séde da A. P. I., a reunião da assembléia permanente marcada para o dia 17, para tratar alem dos assuntos da campanha da greve dos funcionarios daquela agencia telegrafica".

SE SÓ VAI UMA VEZ POR ANO AO CINEMA, QUE SEJA PARA VER "PERDIDOS NA TORMENTA"
AMANHÃ NO CINE METRO

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ANATOMIA ARTISTICA — Prossegue hoje, às 20,30 horas, no salão do pavimento terreo da Galeria "Prestes Maia", o Curso de Anatomia Artistica, a cargo da professora Maria de Lourdes Canto.

CURSO DE FERIAS — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Ferias, organizado pelo Gremio Politecnico.

Informações na Secretaria do Gremio.

ESCOLA PAULISTA DE AGRIMENSURA — Realizam-se no dia 11, às solenidades da formatura da nova turma desta Escola.

A's 9,30 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na igreja de São Francisco. A's 20 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, à avenida São João, 269, se efetuará o ato da colação de grau, servindo de paraninfo o dr. Francisco Prestes Maia. Falará em nome dos diplomandos, o sr. Antonio de Sousa Reina Junior.

INSTITUTO D. BOSCO — Realiza-se amanhã, às 20 horas, à praça Cel. Fernando Prestes, 233, bairro da Luz, a solenidade da entrega de certificados à turma de alunos do Curso Profissional do Instituto D. Bosco, havendo, tambem, distribuição de premios.

Será paraninfo o engenheiro José Erminio de Morais.

A's 8 horas, será celebrada missa, em ação de graças e às 12 horas, se realizará um almoço intimo oferecido ao paraninfo e convidados.

ESCOLA NORMAL E GINASIO ESTADUAL "PADRE ANCHIETA" — Será inaugurada, hoje, às 14 horas, na Escola Normal e Ginasio Estadual "Padre Anchieta" a exposição de trabalhos das cadeiras Ciencias Fisicas e Naturais, Geografia e Inglês, do Curso Ginasial.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM OFTALMOLOGIA — A exemplo dos anos anteriores, realiza-se no dia 3, de janeiro, mais um curso de aperfeiçoamento em oftalmologia, organizado pelo professor Moacir E. Alvaro, Catedratico de Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina.

Alem das preleções e demonstrações da parte geral de revisão e sistematização, poderão os que frequentarem o curso acompanhar o serviço clinico do Ambulatorio de Doenças dos Olhos da Escola Paulista de Medicina.

As inscrições devem ser feitas na Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, rua Condessa São Joaquim, 286, sendo fornecido aos que frequentarem o curso um certificado. Uma firma desta capital, especializada em produtos farmaceuticos, concederá bolsas de estudos aos que se destacarem durante o curso.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda chamada para hoje:

Primeiro ano — Direito Romano — Sala Barão de Ramalho — Segunda e ultima chamada para os alunos: — às 15 horas — de Adolfo Magno Dias Moraes a Flavio Abdalla; — às 16 horas — de Francisco Julio Russo a Licio Moura; — às 17 horas — de Luciano Ancona Lopes a Ove Friedrich Albrecht Oncken; — às 18 horas — de Paulo Afonso de Campos Brotero a Vladimir Costa Pimenta; — Introdução à Ciencia do Direito — dia 9; — Direito Civil — dia 10; — Teora Geral do Estado — dia 11.

Segundo ano — Direito Penal — Sala Arouche Rendon — Segunda e ultima chamada para os alunos — às 8 horas — de Abraão Moises Dzik a Francisco José Lucas Neto; — às 9 horas — de Fued Temer a Maria Zelia Prado Galuppo; — às 10 horas — de Modesto Marques de Oliveira a Washington Fernando de Azevedo Kuhlmann; — Direito Civil — dia 9; — Direito Comercial — dia 10; — Direito Constitucional dia 11.

Terceiro ano — Legislação Social — dia 9; — Direito Penal — dia 10; — Direito Civil — dia 11.

Quarto ano — Direito Comercial — Sala Alcantara Machado — Segunda e ultima chamada para os alunos: — às 9 horas — de Acacio Cardoso de Carvalho Junior a José Fortunato; — às 10 horas — de José Mauro Bourroul Ribeiro a Wilson Marchi; — Direito Judiciario Civil — dia 9; — Medicina Legal — dia 10; — Direito Penal — dia 11; — Direito Civil — dia 13; — Direito Internacional Publico — dia 14.

Quinto ano — Direito Internacional Privado — Sala Brazilio Machado — Segunda e ultima chamada para os alunos — às 8 horas — de Alfredo de Barros Nogueira a Gastão Reinaldo de Sousa; — às 9 horas — de Gilberto Cassinelli Porto a Mario Pimenta Vaz Guimarães; — às 10 horas — de Milton Teani Barbosa a William Almeida Oliveira; — Direito Judiciario Penal — dia 9; — Filosofia do Direito — dia 10; — Direito Judiciario Civil — dia 11.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — **Ginasio — Exames de admissão — provas orais** — Chamada para hoje, às 8 horas, secção feminina — ns. — 17, 21, 37, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 53, 61, 62, 72, 78, 79, 82, 83, 84, 87, 92, 93, 94, 96, 102, 130, 132, 136, 137, 139, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 182 188, 185, 201 e 212.

COLEGIO DE SANTA MARCELINA — Realiza-se amanhã, às 20 horas a entrega dos diplomas das alunas do Colegio de Santa Marcelina que terminaram seus cursos. A cerimonia será presidida pelo sr. dr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação, sendo paraninfo as iplomanas o sr. João Lelis Vieira.

São as seguintes as diplomandas:

Curso Superior de Musica: — Angela Rivero, Caterina J. Vigiani, Doraci da S. Carramona, Humberto Nomeline, Isabel B. de Carvalho, Leosilda Sgavioli, Lucia T. O. Piva, M. Teresinha de C. Rondon e Ione R. Sperb.

Curso Secundario — (Classico ou Cientifico) — Angela A. Belandi, Charitas G. Glankirchen, Doris M. Malfati, Gaci de O. Lima, Gloria S. Sassi, Ivete Molica, Jeane M. M. de Freitas, Jeanete M. Pizoti, M. Alice de Q. Orsini, M. Teresa R. Dias, Miriam de J. Comenale, Nair C. Matos, Nair P. Ferreira e Vilva de Lourdes A. de Fonseca.

Curso Normal — Ana Lazati, Anizia Pereira ,Ana Luiza de Carvalho, Doraci da S. Carramona, Dulce Franco, Eloá dos Santos, Gaci de O. Lima, M. Aparecida A. Marques, M. Aparecida de Castro, Marina A. Furlan, M. Helena F. Monteiro, M. Lourdes B. de Andrade, M. Teresinha de C. Rondon, Nelita T. Pagnoncelli, Nilde de Velis, Rute V. Guaraná, Suzana R. Dias, Teresa Ipolito, Teresinha Figueiredo, Teresinha G. Fonseca, Teresinha L. Marguti, Teresinha de L. Moraes, Valderes Cerri, Zelia Pimentel e Zenaide Marini.

O programa da cerimonia está assim organizado:

1.a Parte — Chopin — Scherzo em Si bemol menor — Inês R. Neto; — discurso de uma diplomanda; — Hino Nacional Brasileiro; — entrega dos diplomas pelo exmo. sr. secretario da Educação, dr. João de Deus Cardoso de Melo; — discurso do paraninfo dr. João Lelis Vieira.

2.a arte — Mozart — Minueto; — Tournier — Vers la sonzce; — Grandjany — Outono — Leda Natal; — Saint-Säens — O Cisne; — Granados — Dansa Espanhola; — Moszkowski — Guitarra — Cecilia Zwarg — (ao piano Fernando Berti); — Scarlatti — Pastoral e Capricho; — Liszt — 15.a Rapsódia Hungara — Vera Veloso.

A missa em ação de graças será celebrada no dia 9, depois de amanhãa, às 7,30 horas na capela do Colegio.

"SEMANA DE MARTINS PENA"

Encerram-se hoje as comemorações do centenario da morte de Martins Pena, criador do teatro brasileiro, promovidas pelo Departamento Municipal de Cultura e pelo Sindicato dos Atores Teatrais.

Será levada à cena no Teatro Municipal, a comedia em 3 atos, "O Noviço", desse grande teatrologo.

A marcação estará a cargo de Pereira Junior, encarregando-se da retificação de cenas — Manoel Durães e Oduvaldo Viana.

O sr. Lelis Vieira, diretor do Departamento de Cultura, antes da representação fará uma palestra sobre o teatro de Martins Pena.

As cenas de "Noviço" serão filmadas pela Divisão Cinematografica do Estado. Com apresentação de Menotti Del Picchia, serão distribuidos ao publico os folhetos de "Noviço", contendo dados biograficos de Martins Pena e da Comissão organizadora das homenagens.

A renda do espetaculo reverterá em beneficio de instituições de caridade e das novas construções da Casa do Ator.

Original combate à delinquencia infantil

(Copyright do BNS especial para o "Correiio Paulistano") RAFAEL CORONEL

LONDRES — Está sendo preparado um metodo, na Grã Bretanha para combater eficazmente a deliquencia infantil, mediante jogos uteis que contribuem para orientar as gerações jovens pelo caminho da vida, completando sua educação escolar. Milhares de crianças que costumavam brincar perigosamente na via publica ou nos patios das cidades britanicas, abandonaram seus passatempos de rua para se consagrarem de maneira consciente à nova experiencia, que tende a satisfazer o afã de aventuras dos menores de 14 anos. Trata-se do aproveitamento dos terrenos arrasados pelas bombas, depois de limpos de escombros, e dos terrenos baldios, de modo que as crianças perto de casas lugares adequados para fazer excavações, construir casas, desmanchar carros velhos "para ver o que há dentro", fazer objetos de madeira e argila, e, em geral, entregar-se a seus jogos favoritos.

Há na Grã Bretanha um Conselho Nacional de Menores de Quatorze Anos, que se ocupa de tudo isso. Este conselho foi constituido em 1945, com o nome de Comissão para Menores de Quatorze Anos, e tem por finalidade fomentar a organização de clubes de jovens e centros de recreio e melhorar os que já existem na atualidade, bem como converter os lugares bombardeados e outros terrenos disponiveis, em lugares de recreio infantil.

Para o aproveitamento dos terrenos, não se precisa de equipamento especial. Apenas é suficiente proporcionar à criança um ponto de partida para o desenvolvimento de seu genio criador: — tijolos velhos, velhos pedaços de madeira, tubagens usadas, latas de querosene e tudo quanto para o adulto é material inutil, mas que para a criança é "coisa de sonho".

A' Comissão do Terreno de Recreio Infantil de Camberwell, bairro londrino do sul do Tamisa, foi concedida, para os fins anteriormente indicados, o uso do terreno em que estava situada uma igreja, destruida pelos bombardeios nazistas. Crianças e adultos oferecem voluntariamente seus serviços para limpar os escombros, sendo verdadeiramente impressionante a alegria dos petizes ante a oportunidade de colaborarem com os alultos, colaboração esta que a guerra havia interrompido. A esse "Terreno de recreio", inaugurado há pouco, comparece diariamente uma media de 30 crianças. Está aberto as tardes das 17 às 20 horas e aos sabados das 10,30 às 20,00 horas e durante as ferias escolares, das 14,00 às 20 horas.

O Fundo de Proteção à Infancia, destinado a fomentar a criação de clubes infantis, contribuiu para o terreno Camberwell com um vigilante e seu auxiliar, ambos conhecedores das condições locais. O material disponivel, que no começo consistia num pouco de areia, tijolos velhos e chapas procedentes de refugios anti-aereos, foi aumentando aos poucos. As crianças têm o direito de entrar a qualquer hora no terreno, mas as ferramentas só podem usar quando o vigilante está de serviço. A imaginação e o entusiasmo infantis são ilimitados, como o indicam as recomendações das crianças ao vigilante: — "Cuidado de minha horta", ou "Tome conta de meu irmão Guilherme, que eu vou fazer compras".

Não é esta a primeira experiencia, pois que já em fins do seculo passado se inaugurava em Copenhague o primeiro Clube de Recreio Infantil, chamado "Fritishjem", e desde seu numero não fez senão aumentar. O secretario do Fundo de Proteção a Infancia, ao descrever sua visita a Copenhague em 1947, referiu-se ao "Terreno de recreio" situado em Emdrup, num bairro operario. Este terreno é organizado pelas proprias crianças desde 1943.

Os materiais disponiveis são argila, madeira, agua, ferro, pedras, terra, tijolos, pranchas, carroças e um automovel velho. Construiram casas de todas as classes, desde as mais rudimentares, fazendo um buraco no chão, até às residencias com porta principal, decoração interna e jardim. Tambem construiram um moinho de vento de mais de 15 metros de altura. O vento acionava o dinamo de um automovel velho e proporcionava luz.

Não é preciso porém, ir a Copenhague para encontrar exemplos de aproveitamento eficaz de terrenos baldios, na forma que vimos indicando, porquanto, a pesar de não contar com os recursos da propaganda, uma professora do condado de York, Inglaterra, há muitos anos organizou um terreno de recreio infantil, onde, durante o periodo escolar, 300 crianças de 5 a 8 anos passam uma hora todas as manhãs, construindo "palhoças de indios" — palavras magicas que sugerem a milhares de crianças aventuras fantasticas. A alegria que irradiam as crianças desta escola e alta qualidade de seus trabalhos escolares são demonstração evidente do êxito dos terrenos de recreio.

Está sendo ensaiada assim nova tecnica para eliminar a criminalidade infantil. Já foram obtidos resultados satisfatorios, e não há duvida de que, com a generalização do metodo, os tribunais de menores perderão sua numerosa clientela, para maior gloria de iniciativa tão original quanto util.

A AJUDA DA GRÃ BRETANHA À EUROPA

De R. H. FRY

(Copyright do D. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — O novo plano de pagamentos para a Europa, estabelecido de acôrdo com o "Plano Marshall", é considerado, pela opinião publica britanica, não apenas um metodo de manter o comercio europeu, mas tambem novo apelo para a Grã Bretanha auxiliar a Europa. Mais uma vez, consideravel parte da ajuda que a Grã Bretanha receber dos Estados Unidos será empregada, na forma de esterlinos, para financiar as importações de varios paises europeus, procedentes da Inglaterra e da área do esterlino. Não ha relutancia em fazer mais essa contribuição para o reerguimento da Europa, mas algumas pessoas, na Grã Bretanha, voltaram o olhar para o passado a fim de ver o que seu país já fez nesse sentido desde os dias da libertação. Poderá ser interessante reconsiderar esses atos.

Em abril de 1947, Mr. Ernest Bevin, ministro do Exterior britanico, declarou na Camara dos Comuns que a Grã Bretanha havia contribuido com mais de 700 milhões de esterlinos, desde o fim da guerra, para o reerguimento economico da Europa. Nessa cifra incluiam-se doações, creditos, contribuições em especie e os embarques de alimentos para a Alemanha até a primavera de 1947. Examinando mais de perto esses dados, encontramos as seguintes parcelas de importancia:

1) U.N.R.R.A. E OUTRAS MEDIDAS DE AJUDA

2) — A Grã Bretanha contribuiu com 155 milhões de esterlinos, ou cerca de 15,5 por cento, para os recursos totais da UNRRA. b) A mais, auxilio em dinheiro e em fornecimentos foi dado a varios paises da Europa, especialmente a Italia, Grecia, Austria e Polonia, no valor de 110 milhões de esterlinos. c) Finalmente, 38 milhões de esterlinos em fornecimentos de assistencia foram distribuidos por organismos militares.

Essas tres parcelas representam £303 milhões.

2) EMPRESTIMOS E CREDITOS À EUROPA

Incluem-se aqui £100 milhões de credito a França, nos termos do acôrdo finnaceiro do ano passado; um credito de £60 milhões a Holanda para comprar equipamento e material excedente; dois creditos de £7.500.000 a Checoslovaquia para financiar importações de materias primas; e um emprestimo de £10 milhões para a estabilização da moeda grega. Isto soma cerca de £275 milhões.

3) AJUDA A ALEMANHA, EXCLUIDAS AS DESPESAS DE OCUPAÇÃO

Esta ajuda, principalmente de alimentos, custou à Grã Bretanha £140 milhões, parte em dolares.

São essas as parcelas principais da contribuição britanica de mais de £700 milhões. Vale a pena observar que a soma é varias vezes maior que a contribuição correspondente da Inglaterra para os paises da Comunidade ou outros credores em esterlinos da Africa e Asia. A sugestão feita às vezes de que os recursos britanicos foram dedicados principalmente a seus parceiros de além-mar, as expensas da Europa, não tem fundamento.

Esse fato se torna ainda mais claro ao considerar as exportações de materiais da Grã Bretanha para os paises europeus. Em 1946, as exportações do Reino Unido para a Europa foram quase o dobro das importações vindas da Europa. (As exportações e re-exportações elevaram-se a £ 390 milhões; as importações, a £ 232 milhões). Parte consideravel das exportações britanicas consistiu, porém, de mercadorias compradas no exterior com dolares. Essa foi uma das maneiras pelas quais uma parte substancial do emprestimo de reconstrução feito pelos Estados Unidos à Grã Bretanha foi utilizado em beneficio da Europa. Em 1947, o comercio tornou-se melhor equilibrado, mas, ainda assim, a Europa recebeu cerca de £ 60 milhões de mercadorias da Grã Bretanha a mais do que lhe entregou. Em outras palavras, a Europa recebeu 40 por cento das exportações britanicas, para o mundo, em 1946, e 36 por cento em 1947. Nos primeiros sete meses de 1948, cerca de 30 por cento das exportações britanicas se destinaram ao Programa de Reconstrução da Europa e aos territorios ultramarinos dos paises nele incluidos.

No entanto, ainda mais importante para a Europa foi o plano de auxilio "às economias abaladas pela guerra", anunciado em outubro de 1946. De acôrdo com seus termos, a Grã Bretanha comprometeu-se a importar certos generos não essenciais, exportações tradicionais dos paises interessados, como por exemplo da França, cristais checoslovacos, frutas italianas. Dessa maneira foi possivel importar mais 20 por cento do valor do pré-guerra. Ambos os planos foram modificados recentemente sob a pressão de dificuldades economicas, mas não há duvida de que contribuiram para estimular o comercio europeu.

Os dados de intercambio e das relações financeiras entre o Reino Unido e a Europa, não abrangem todos os fatos. Teremos um quadro completo se levarmos em conta as relações com os territorios ultramarinos da área do esterlino Parte substancial dos esterlinos acumulados pela Europa antes da guerra ou durante ela, ou adquiridos no comercio com a Ingiaterra, foram usados para pagar importações de lã australianas, cacau da Africa Ocidental, cobre da Rodésia e outros alimentos e materias primas. Igualmente, alguns paises europeus receberam quantidades consideraveis de petroleo, procedentes dos depositos britanicos do Oriente Medio, e que foram pagos em esterlinos, mas, geralmente, implicando alguma despesa de dolares no pagamento do frete do navio-tanque e da passagem pelo Canal de Suez. Em outras palavras: além das exportações da Grã Bretanha para a Europa, em excedente de suas importações, outra ajuda foi dada na forma de fornecimentos primarios dos paises ultramarinos da área do esterlino, pelos quais a Inglaterra contraiu dividas em esterlinos e dolares.

Essa especie de transações eram muito comum para a Grã Bretanha no passado. E, por esse motivo, os povos da Europa tendem a considera-las como coisa natural. Mas não se percebe sempre que a Grã Bretanha, tendo saido da guerra transformada em país devedor, com uma brecha séria entre suas exportações e importações, está aceitando encargos adicionais para auxiliar no reerguimento da Europa.

Maior numero de escolas na Grã Bretanha

LONDRES (B.N.S.) — A Grã Bretanha tem agora 16.400 professores a mais em atividade nas escolas em todo o país, do que antes da guerra, conforme acada de revelar o ministro da Educação, sr. Tomlinson, ao anunciar que estavam sendo construidas 487 escolas novas. Desde que entrou a vigorar a lei de educação, ha tres anos e meio, 30 novas escolas foram abertas e as instalações escolares foram ampliadas para atender a cerca de 250 mil alunos a mais. Os danos ocasionados pela guerra foram reparados em cerca de 1.200 edificios, alem dos 22 milhões de libras dedicados à construção de novos predios escolares. Por outro lado, o aumento do numero de mestres veio reduzir o numero de alunos entregues aos cuidados de cada professor, em beneficio da eficiencia do ensino. A média de alunos a cargo de cada mestre, que era de 29,5, passou a ser de 27,4.

CENTENARIO DE NASCIMENTO DE JOAQUIM DUARTE MURTINHO

(Conclusão da 4.a página).

cisão no P. R. F., queda da dominação politica glicerista, rumores e agitações em todo o país, queda do cambio, e écos da rebelião de Canudos, tudo isso em ambiente das maiores inquietações — não impediu que Joaquim Murtinho encarasse a serio e com rigorosa visão, alguns problemas graves daquela pasta, entre eles o da desorganização de serviços de algumas estradas de ferro de concessão inglesa que, construidas na éra monarquica sob o regime de garantias de juros do capital reconhecido, converteram-se em fontes de onus pesadissimos para o Tesouro nacional. A solução para esse problema ele, mesmo, Joaquim Murtinho, iria realizar no quatrienio seguinte, quando Campos Sales lhe entregou o Ministerio da Fazenda. O trabalho gigantesco desse quatrienio poderá ser sintetizado em poucas linhas: — do "funding-loan", penosamente concluido em 1897-98, pelo trabalho comum de Bernardino de Campos e Rodrigues Alves, que se revezaram no Ministerio da Fazenda unica airosa solução para a nossa angustia financeira e desorganização economica consequente das rebeliões armadas e da guerra civil no Rio Grande, operação que Campos Sales reconheceu ser "um fato de pungente anomalia na vida de um povo" — emergia o Brasil com suas finanças em ordem, o credito bancario em caminho da normalização, o cambio em alta, o resgate de compromisso do Tesouro em plena marcha e o "deficit" substituido por um razoavel "superavit". A administração financeira de Murtinho-Campos Sales traçou normas severas à administração publica. Passou-se a calcular e medir, com pulso firme, as pospossibilidades do erario e o volume da receita para autorizar as despesas ordinarias e extraordinarias. Mas esse plano de economias, às vezes duramente impostos aos varios ministerios, não sacrificou a obra corajosa de encampação e arrendamento das empresas ferroviarias de concessão estrangeira. Esse plano que tivera inicio na monarquia, quando ministro da pasta da Agricultura e Obras Publicas o conselheiro Antonio Prado, fôra interrompido pela proclamação da Republica, mas reencetado no governo provisorio, por decisão de Rui Barbosa que transmitiu ao intermediario incumbido dessa vasta realização, o dr. José Carlos Rodrigues, instruções claras e positivas. Os concessionarios e credores ingleses, porém, retrairam-se, como era seu costume, e foi necessario aguardar algum tempo e a eleição de um governo entregue a pulsos firmes, para essa conclusão. O plano e as providencias dessa longa serie de atos, conversas, debates e sugestões, foram concluidos pelo mesmo José Carlos Rodrigues, de acordo com os esquemas traçados por Joaquim Murtinho. E o resultado foi surpreendente, pois o Brasil, adquirindo a propriedade plena de algumas redes, num total de 1.970 ks. de linhas ferreas, gastou cerca de dois milhões de esterlinos a menos do que despenderia se realizasse o negocio nas bases exigidas anteriormente, bases que o governo estava decidido a aceitar reconhecendo que, mesmo com tais encargos, e mesmo sem obter a propriedade plena das estradas, alcançaria uma solução favoravel à economia de vastas zonas mal servidas por aquelas empresas.

Houve vozes discordantes, algumas por ignorancia, muitas delas por virulentas paixões facciosas. Os entendimentos, que tinham sido longos, sob a vigilante atenção de Murtinho, e deviam, em varias fases, ser tratados com rigoroso sigilo, foram dados a publico após a sua conclusão. Com essa divulgação, que Joaquim Murtinho fez publicar em folhetos impressos na Imprensa Nacional, calaram-se os murmuradores. E Campos Sales, na sua ultima mensagem, põe em fóco os meritos daquela conquista, que eram tanto dele como do seu eminente, pertinaz e ilustre ministro.

* * *

Concluido o governo de Campos Sales, voltou Murtinho à sua clinica, muito mais remuneradora do que os, então, parcos vencimentos de titular de uma pasta de governo. Mas logo após assumia a cadeira de senador, posto em que, com pequena interrupção, continuou durante alguns anos, sendo eleito presidente do Senado em 1906.

Em 1909 chefiou a delegação brasileira ao Congresso Pan-Americano reunido em Buenos Aires. O congresso anterior tinha-se reunido no Rio de Janeiro, em 1906, sob a presidencia de honra do barão do Rio Branco e a presidencia efetiva de Joaquim Nabuco. Eram nomes de uma altura inexcedivel. No de 1909 o Brasil não podia mandar a Buenos Aires uma delegação menos brilhante — e para lá despachou, sob a presidencia de Joaquim Murtinho, um bloco de inteligencias de escol — Herculano de Freitas, José Luiz de Almeida Nogueira e Olavo Bilac. Confirmaram todos eles o que deles se esperava: — deram ao Brasil brilho igual ao que, em 1906, haviamos alcançado com Joaquim Nabuco, Assis Brasil e Gastão da Cunha.

Joaquim Murtinho morreu serenamente em 18 de novembro de 1911, quando beirava os 63 anos. Sucumbiu a um colapso cardiaco, e sentiu avizinhar-se a morte, com a mesma serenidade com que enfrentara tantas borrascas na sua carreira politica. Pelo vigor aparente e, mais do que isso, pela esplendida vitalidade intelectual, poderia viver uma boa dezena de anos mais e neles prestar ao nosso país novos e maiores serviços. Sua morte foi, tanto talvez como no Rio, profundamente sentida em São Paulo. E, sintetizando essa consternação com o brilho e a emoção que sabia pôr nas suas palavras, Herculano de Freitas, seu dileto companheiro de representação na delegação ao Pan-Americano de Buenos Aires, apresentou ao Senado paulista uma proposta de voto de pezar, subscrito por ele e por Bernardino de Campos dando-lhe o apoio desta admiravel sintese de exatos conceitos:

"Homem de grandes talentos, de notavel cultura, de inquebrantavel firmeza e de incomparavel serenidade, ele sabia descobrir os pontos contagiados do organismo nacional, encontrar os remedios para as suas doenças, desvendar o futuro, propôr o caminho a seguir e, com uma risonha e infatigavel imperturbabilidade seguira rota traçada, a despeito das continuas, das ininterruptas contrariedades que o homem publico encontra no caminho, quando é um homem que tem planos e não desiste de executa-los".

Secção Comercial

VALE DO PARAIBA

Sob a pena de alguns plumitivos faceis no elogio, o vale do Paraiba está ressurgindo, milagrosamente, das ruinas de seu passado. Onde outrora, ao tempo do Imperio, foram fazendas imponentes, de grossa escravaria — base economica dos chamados barões do café — houve até bem pouco tempo um fundo descalabro, que todavia cedeu passo a uma nova fase de progresso e prosperidade.

Efetivamente, municipios como o de Taubaté, com sua industria fabril já bastante desenvolvida, e outros em que a pecuaria entra a valorizar velhas pastagens abandonadas, são motivos de fundadas esperanças de recuperação economica de uma região que teve saliente papel em nossa historia economica. Todavia, quem examina com objetividade as criticas e as conclusões formuladas pela Convenção das Associações Comerciais do Vale do Paraiba, verifica que muita coisa ainda está para ser feita para devolver a esse importante trecho do territorio paulista a sua importancia de antanho. O que já foi conquistado, deve-se quase que exclusivamente à iniciativa particular.

O porto de São Sebastião, de valor decisivo para a região, continua sendo um problema. Marginando extensa região litoranea, o Vale do Paraiba precisa servir-se do porto de Santos para quase todo o escoamento de seus produtos e para a importação. Para tanto, sujeita-se a transporte ferroviario caro e dificil. O porto de São Sebastião viria atalhar todas essas dificuldades. Todavia, as suas obras, começadas ha anos, lá se encontram praticamente inacabadas e inaproveitaveis.

Imagine-se o grande impulso que não se verificaria com uma ligação ferroviaria que articulasse a cidade de São José dos Campos com São Sebastião, — dotado o porto de todos os requisitos de um empreendimento moderno — e se prolongasse até o sul de Minas. Não se ignora que essa região limitrofe do Estado vizinho sempre foi tributaria economica de São Paulo. Através de Santos é que ela entra em contato com o mar, num trajeto longo e oneroso, que a nova estrada evitaria.

Entre o Vale do Paraiba e o litoral, por outro lado, verifica-se que não são muitas, nem suscetiveis de suportar trafego intenso, as rodovias existentes. Neste capitulo, o poder publico deveria igualmente intervir, construindo, não para recreio de ociosos, como tem sido o caso em muitas circunstancias, mas com um claro objetivo economico — isto é, facilitar o transporte de mercadorias importadas e exportadas.

Ha quem já tenha aventado a idéia da retificação do Paraiba, obra naturalmente indispensavel, para evitar os maleficios periodicos das cheias. Todavia, o senão que se descobre em programas de melhoramentos materiais que entre nós se elaboram está precisamente em sobrecarrega-los de projetos. No caso, a quantidade sacrifica a realização pratica. Ha como que uma dispersão de esforços e estudos e o poder publico se aproveita da circunstancia para seguir, como até hoje, a linha da menor resistencia, que é deixar tudo como está. Um porto digno desse nome em São Sebastião, mais transporte ferroviario e rodoviario, só isto bastaria para inaugurar nova era na vida do Vale do Paraiba.

:o:

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado do Disponivel iniciou a semana, de hoje, calmo e com os exportadores pouco interessados em classificar, mesmo para os cafés de bebida e limpos em tipo, cuja procura tem sido regular.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 90,00 para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregoes, com 2.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato Santos abriu com alta de 15 pontos e baixa de 11 à 16 pontos e fechou com baixa de 15 à 42 pontos, com, 5.000 sacas a vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 40.409 sacas, entraram 7.412 sacas, foram embarcadas 378 sacas e despachadas .... 41.687 sacas. Ficaram em estoque ... 2.224.330 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 4 segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.902 sacas, somando, desde 1.o do mês 98.244 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, calmo e quase sem movimento, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	95,00	96,00
Janeiro	98,00	98,50
Janeiro-junho de1949	99,00	99,00
Julho-dezembro 1949	101,50	101,05
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 6.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	64,00	64,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	99,00	99,00
Março	99,40	99,40
Maio	100,00	99,90
Julho	101,00	100,90
Setembro	101,00	101,00
Dezembro	97,80	97,80
Vendas	2.000	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole, 95,00.
Tipo 4 Duro 90,00.
Tipo 5 s|discrição 61,50.
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 6.

	Sacas
Passagens:	
Dia 6	40.409
No mês até o dia 6	213.233
Desde 1.o de julho	3.258.798
Entradas:	
Dia 6	67.412
No mês até o dia 6	288.222
Desde 1.o de julho	5.144.693
Média	57.644
Embarques:	
Dia 6	378
No mês até o dia 6	173.295
Desde 1.o de julho	5.124.789
Despachos:	
Dia 6	41.687
No mês até o dia 6	155.297
Desde 1.o de julho	5.143.539
Existencia	
Dia 6	2.224.330

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 6.

RECEBEDORIA DE RENDAS — ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	486.464,60
Selo por verba	820.562,90
Impostos	117.159,60
Estampilhas	8.741,80
Posto Fiscal	12.648,40
Total — Cr$	1.445.577,30

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Cr$ 3.81,72; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,30, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92,22; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela: Inglaterra, 75.44.16; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5.21.09; Portugal, 0,75.79; Belgica, 0,42.71; França, .. 0,07,11, Suiça, 4.37,38; Checoslovaquia, 0.37.44; Dinamarca, 3.90,08; Espanha, 1.70,96; Uruguai, 8.17,47;

— Taxa média da libra do mês de novembro, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL
TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 6.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevidéu	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA
Letras à vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

LETRAS A' VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa de Valores registrou alta desde os principios da sesão e a maioria das ações se manteve em alta, apesar de que, pouco antes do encerramento realizaram-se varias operações para cobrar lucros.

— A melhoria na Bolsa foi atribuida às noticias animadoras de varias corroborações, que anunciaram a revelação de grandes dividendos este ano ou que aumentariam os dividendos já declarados.

— Os titulos ferroviarias fecharam em alta, e os siderurgicos e petroliferos se mantiveram irregulares, bem como os automobilisticos.

— Os artigos de consumo foram cotados geralmente em alta. O trigo e a aveia fecharam irregulares.

— O milho e o centeio estiveram em alta, e o algodão fechou com a baixa de oito pontos e alta de dois.

— Foram negociados 118.000 titulos no valor de 3.160.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Os valores registraram no dia de ontem, movimento elevado de vendas, num total correspondente a .... 11.609.964,50 cruzeiros. As vendas sobre titulos publicos, foram de ...... 10.369.974,50 cruzeiros em cujo setor houve o registro de 7.000 apolices do Estado Ferroviarios, negociadas ao preço de 700 cruzeiros. As transações em papel particulares, foi de 1|239.900,00 cruzeiros. Por alvará foram negociadas 900 Ações do Banco Comercio Industria, 390,00; 28 Obrigações Est. "1922", port., 7.640,00; 20 Obrigações Est. "1922", port., 772,00; 300 Ações Cia. Paulista nom. 168,00. No termo, 5.800 Apolices Ferroviarias (liq. maio) a 720,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
19 E. Minas G. serie "B"	140,00
23 E. Minas G. serie "A"	145,00
7000 Est. Ferroviarias	700,00
460 Est. Ferroviarias	704,00
50 Est. Ferroviarias	703,00
16 Est. Ferroviarias	710,00
150 Est. Ferroviarias	705,00
200 Est. Ferroviarias	702,00
3 Est. Paraná	130,00
36 Populares	193,00
200 Populares	194,00
400 Unificadas	630,00
20 Unificadas	634,00
10 Unificadas	631,00
40 Unificadas	632,00
Obrigações:	
50 E. Café (1.000,00)	630,00
4 Federais Guerra 5.000,00	3.430,00
4 Federais guerra 5.000,00	3.430,00
50 Federais guerra 1.000,00	686,00
20 Federais guerra 1.000,00	685,00
7 Federais guerra 500,00	335,00
3 Federais guerra 200,00	133,00
6 Federais guerra 200,00	134,00
17 Federais guerra 100,00	66,50
19 Federais guerra 100,00	67,00
Ações:	
440 Cia. Paulista nom.	169,00
389 Cia. Paulista nom.	170,00
250 I. Bras. Fiação	600,00
100 Monções Const. e Imob.	1.000,00
50 Moinho Santista	255,00
300 Moinho Santista	254,00
100 Samuel G. Cruz S|A.	1.000,00
200 Cia. Mogiana nom.	85,00
300 Ind. Bras. Meias	150,00
50 Bco. Bras. Descontos	205,00
250 Bco. Nac. Paulista	200,00
425 Bco. Bras. Descontos	212,00
156 Bco. Comercial	300,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimenot do dia 6.

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.450,00	3.425,00
Guerra 1.000,00	690,00	685,00
Guerra 500,00	—	336,00
Guerra 200,00	—	134,00
Guerra 100,00	—	67,00
Estaduais:		
Est. Café	640,00	630,00
Est. 1921	—	860,00
Est. 1922	—	765,00
Apolices:		
Seriadas, 1.o grupo	—	630,00
Idem, 2.o grupo	—	630,00
Uniformizadas	890,00	885,00
Unificadas	633,00	630,00
Ferroviarias	704,00	703,00
Est. Esp. Santo	—	410,00
Est. Minas Gerais, serie "A"	140,00	—
Idem, serie "B"	—	130,00
R.G. Sul, Rodov.	—	935,00
Municipais:		
"1929"	920,00	—
"1933"	880,00	850,00
"1937"	900,00	810,00
"1938"	—	—
"1942"	—	735,00
Letras:		
S. Paulo, "1913"	—	72,00
S. Paulo, "1925"	—	70,00
S. Paulo, "1926"	—	70,00
Letras:		
Araraquara	950,00	—
Itu'	95,00	—
Sto. André	—	950,00
S. João B. Vista	950,00	—
S. Joaquim	950,00	—
Tietê	950,00	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	220,00	205,00
Band. Comercio	190,00	160,00
Bras. Descontos	—	200,00
Bras. p| A. Sul	—	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Com. S. Paulo	302,00	295,00
Com. Ind. S. Paulo	410,00	390,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	—	280,00
S. Paulo c| s| gar.	—	315,00
Ind. S. Paulo	—	181,00
Ind. c| 50 o|o	—	91,00
Itau' c| 50 o|o	135,00	127,00
Mercantil S. Paulo	—	255,00
Noroeste S. Paulo	—	405,00
Paul. Comercio	—	178,00
São Paulo	—	231,00
Sul Americano do Brasil	195,00	—
C. Banc. Amaral	—	200,00
C. B. Inv. Bras.	—	1.000,00
Ações de Companhias:		
C. Ang. Brs.	90,00	—
Fb. Nac. Vg.	1.000,00	—
Ind. Brs. F. J.	630,00	650,00
Ind. Meias, ord.	450,00	—
Lab. Novot.	—	1.000,00
Mog. E. F., nom.	90,00	80,00
Paul. E. F., nom.	170,00	168,00
Paul. E. F. pref.	180,00	172,00
Ref. Paul.	—	25.000,00
S. P. Alp., ord.	460,00	—
T. Ind. S. A.	450,00	—
Idem c| 50 o|o	350,00	—
Debentures:		
Elet. de Londrina	800,00	—
Mog. E. F.	150,00	135,00
Nac. de Estamp.	—	125,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou no dia de ontem, com vendas de 5.500 arrobas, registrando-se alta de 30 centavos em março; 80 centavos em maio; 20 centavos em outubro e Cr$ 1,50 em julho. Dezembro e janeiro sem interesse. O disponivel fechou calmo e inalterado. Nova York abriu com alta de 5 a 10 pontos, fechando com alta de 2 e baixa de 1 a 8 pontos. O disponivel acusou baixa de 2 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	204,50
Maio	186,00	197,30
Julho	184,50	186,00
Outubro	183,00	183,90

— Negocios realizados:
Para julho, 5.500 arrobas a 186,00.

MILHO

No termo: — Foram registradas no pregão de fechamento hoje realizado, as seguintes ofertas:

Dezembro, 87,00; janeiro e março, não cotados; maio, vend. 70,00 e julho e outubro, não cotados.

— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Nominal	Vend
Tipo 2		
Tipo 3	220,00	221,00
Tipo 3|4	219,00	220,00
Tipo 4	216,00	217,00
Tipo 4|5	211,00	212,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5|6	195,00	196,00
Tipo 6	184,00	185,00
Tipo 6|7	171,00	172,00
Tipo 7	165,00	166,00
Tipo 8	161,00	162,00
Tipo 9	158,00	159,00

Mercado: — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-10	4.636.184	222.107.197
De 1-11 a 3-12	1.332.732	8.154.688
Em 4-12	72.192	28.388
Total	6.841.108	230.290.273

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Sertões tipo "5"	190,00
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o de setembro	111.061
Existencia	22.774
Exportação	812
Consumo	700

Mercado — Estavel.

Importante convenção de agricultores em Miracatú

ESTUDADAS AS CAUSAS DOS PREJUIZOS SOFRIDOS PELA BANANA NO MERCADO DE S. PAULO — RESPONSABILIZADOS A MA' DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO, OS INTERMEDIARIOS E AS DEMORAS DAS VIAGENS FERROVIARIAS

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Realizou-se domingo, em Miracatu, a anunciada convenção de agricultores do litoral. Os trabalhos tiveram a assistencia de grande numero de lavradores, sendo presididos pelo dr. Armando Martins Clemente, presidente da Associação Rural do Litoral do Estado de S. Paulo.

A BANANA NO MERCADO ARGENTINO

Inicialmente, o dr. Amando Martins Clemente fez uma exposição sobre as dificuldades com que luta a agricultura e, particularmente, a lavoura da banana, para depois se referir à situação do mercado argentino, que se estava apresentando cada vez mais incerta e mais grave, o que se podia inferir pelas noticias recentemente publicadas nos jornais, sobre a suspensão de pagamentos pelo Banco Central e o fornecimento de cambio preferencial para o Brasil.

O MERCADO INTERNO

O sr. Agostinho Correia Marques leu um trabalho escrito do prof. Papa Sobrinho, diretor da ARLESP, que não pôde comparecer, no qual esse agricultor trata da deploravel situação do produto no mercado interno, atribuindo a baixa ruinosa ultimamente verificada em São Paulo à má distribuição de vagões, e à chegada irregular destes à capital. Termina por propor a volta da distribuição de vagões à Associação, o que é aprovado por unanimidade. Essa medida proporcionará um escoamento mais regular da produção, evitando o congestionamento do mercado atacadista de S. Paulo, que dá a oportunidade do intermediario explorar o produtor e o consumidor.

PREJUIZES CONSIDERAVEIS

O sr. Porfirio Felner, lavrador em Miracatu, apresentou, a proposito, provas dos prejuizos sofridos com a baixa da banana em São Paulo. Exibiu os documentos de um vagão com 8.240 quilos de banana, que fôra vendido por Cr$ 800,00, quando as despesas de frete, balança e estadia, foram de Cr$ 1.368,00, dando por conseguinte ao lavrador um prejuizo de Cr$ 568,00.

Cita-se a excessiva demora dos vagões entre a estação de embarque e o patio ferroviario da Sorocabana em S. Paulo. Diversos vagões têm gasto 8 dias de Miracatu à capital. Varios dos presentes exibem provas dessas demoras excessivas e injustificadas numa viagem que poderia ser feita em dois dias, levando em consideração a natureza perecivel do produto, que geralmente chega a São Paulo completamente amadurecida e, por conseguinte, imprestavel para o comercio.

GALERAS VENTILADAS EM VEZ DE VAGÕES DE AÇO

O sr. Tadashi Abe, solicita que a ARLESP se entenda com o diretor da Sorocabana, para que sejam fornecidas, de preferencia, para os transportes de bananas, as galeras especiais e apropriadas, com ventilação, em vez de vagões de aço, que agora vêm sendo fornecidos. Dentro desses vagões, nesta época de calor, a fruta fica como dentro de estufas, amadurecendo rapidamente.

UMA ORGANIZAÇÃO DISTRIBUIDORA DE S. PAULO

Em seu trabalho, cuja leitura foi procedida, o prof. Papa Sobrinho propõe, ainda, que os lavradores se organizem numa grande sociedade, que faça a distribuição do produto em São Paulo, furtando-se à ação absorvente do intermediario. Reforçando essa proposta, o sr. Donato Mascarenhas cita o procedimento desses criadores, que já haviam atravessado situação identica, com um produto ainda mais perecivel do que a banana e que haviam conseguido triunfar no terreno da distribuição, com a arregimentação da produção. Falaram ainda outros agricultores, em apoio ao mesmo ponto de vista, ficando resolvido solicitar-se a colaboração dos srs. Manuel Ferraz de Almeida e Donato Mascarenhas, numa ruenião dos lavradores de banana a realizar-se oportunamente.

O HOSPITAL REGIONAL

O sr. Ramon Arzurza, diretor do nucleo de Pedro de Toledo, declarou que já recebera por doação o terreno para a construção do hospital regional em Pedro de Toledo, bem assim doação de 50 mil tijolos e madeira e que os estudos para a localização já estavam feitos, estando em entendimento com os empreiteiros para o ajuste da mão de obra.

OUTROS ASSUNTOS

Foram ainda tratados outros assuntos, entre os quais a construção da estrada Santos-Juquiá. O sr. Armando Martins Clemente informou que ainda não recebera nenhuma comunicação a respeito do cr. Celestino Rodrigues, diretor do D.E.R., ficando resolvido oficiar-se a essa autoridade pedindo informações sobre o assunto.

Foi ainda proposto solicitarem-se providencias ao diretor da E.F. Sorocabana sobre a reconstrução da ponte da linha Santos-Juquiá, sobre o rio Itanhaem, parte da qual assenta ainda em estrutura de madeira, oferecendo iminente perigo.

Original Ballet Mimica Infantil e Juvenil São Paulo

O "Original Balet Mimica Infantil e Juvenil" de São Paulo, continuando na série de exitos que vem obtendo ultimamente, realizará mais uma exibição amanhã, às 15 horas, no Teatro Municipal, a preços populares e sob os auspicios do Departamento de Cultura. No espetaculo de amanhã, superiormente dirigido por d. Maria Carmem Brandão, estarão em seus postos as alunas do Corpo de Baile Infantil e Juvenil, interpretando os personagens criados por sua dedicada mestra e apreciada coreografa. Em "No país dos Sonhos", reaparecerão os anõezinhos da historia de Branca de Neve, as fadas da historia de "Joãozinho e Margarida", os monstrozinhos e o lobisomen da "Floresta Encantada".

Parte da lotação do teatro foi destinada aos pequenos internados em asilos, cheches, orfanatos e outras instituições caritativas. Haverá desta vez o sorteio de uma bicicleta à petizada.

Uma das graciosas participantes do espetaculo de amanhã

Liberados os preços do coke metalurgico importado

RIO, 6 (Asapress) — O Serviço de Licenciamento e Despachos de Produtos Importados, acaba de liberar definitivamente, os preços do "Coke Metalurgico" importado.

Foi a seguinte a entrada de "Coke Metalurgico" pelos portos nacionais, nos ultimos anos, de acordo com o Conselho do Comercio Exterior.

Em 1944 — 24.452 toneladas; em 1945 — 17.517 toneladas; em 1946 — 23.482 toneladas; em 1947 — 41.620 toneladas; em 1948 — até agosto 7.230 toneladas. Total 114.301 toneladas.

Não obstante a importação reduzida desse produto em 1948, aumento nos anos de 1946, 47 e 48 a importação de carvão de pedra, redundando numa proporção nacional, bastante elevada de "Coke Metalurgico", ou sejam 79.533 toneladas de janeiro de 1946 a outubro de 1948, pela "Societe Anonima do Gás do Rio de Janeiro" sem contar a produção da Companhia Siderurgica Nacional em Volta Redonda e outras usinas nacionais, que vêm produzindo à altura de nossas necessidades, tornando assim facil a aquisição do produto.

PRESO O VIGARIO DE INGÁ

JOÃO PESSOA, 6 — (Asapress) Por ordem da policia paulista, foi detido o vigario de Ingá, sobre quem pesa acusação de ser cumplice de quadrilha que opera na terra bandeirante.

54.o ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

A SIGNIFICAÇÃO DA DATA DE HOJE PARA AS CLASSES PRODUTORAS

Comemora hoje a Associação Comercial de São Paulo o 54.o aniversario de sua fundação. A ninguem escapa o que foram estes 54 anos de atividade ininterrupta em beneficio da coletividade, da produção e do comercio em nossa terra, durante os quais a antiga e promissora Associação Comercial e Agricola de São Paulo soube crescer, desenvolver-se e se agigantar, para tornar-se uma das mais ativas, conceituadas e tradicionais entidades de classe do Brasil.

A data de 7 de dezembro de 1948 vem encontra?la sob a esclarecida orientação do sr. Decio Ferraz Novais, cuja atuação diante dos problemas que têm surgido na atual conjuntura e afetado os diversos setores da economia nacional nunca é demais salientar. Empossado a 19 de fevereiro ultimo, não titubeou em dar prosseguimento ao programa de realizações dos seus antecessores e, particularmente, à obra meritoria que vinha sendo executada pela capacidade de trabalho de Brasilio Machado Neto. Vice-presidente que era, na anterior diretoria, conhecedor dos problemas que vêm afligindo a nossa coletividade produtora e espirito sempre pronto a servir a sua classe e sua gente, sr. Decio Ferraz Novais já conta excelente acervo de serviços prestados, em menos de um ano de trabalho à frente dos destinos da entidade.

A' sua associação de classe deve já o comercio paulista toda uma vida de trabalho e de luta. Trabalho incessante diante das intrincadas questões da atividade comercial moderna, ou junto aos poderes publicos, visando a satisfação de necessidadse cada vez mais crescentes. E luta sem treguas pela consagração incondicional do direito de produzir, da livre iniciativa, da liberdade de comercio e de um punhado de principios basilares, cuja sabedoria tão eloquentemente foi exaltada por ocasião da Conferencia das Classes Produtoras, realizada em Teresopolis.

Caminhando a largos e firmes passos, vem desde 1894, num crescendo continuado, intensificando seus trabalhos de tal maneira que, de ha muito, se impôs ao respeito de todos quantos desejam conhecer a situação economico-financeira do nosso Estado e do Brasil. Focalizando complexos problemas, e procurando sua solução perfeita e rapida, a palavra da prestigiosa entidade é hoje ouvida e reclamada sempre que se deva encontrar remedio para os males inumeros que assoberbam o comercio e, conseguintemente, perturbam a vida normal da nação. Em seus departamentos tecnicos, rigorosamente aparelhados e entregues a gente capaz, processam-se pesquisas adequadas tendentes a amenizar situações, quando não as solucionam de vez. Esse seu metodo de trabalho é que de nosso Estado a projetou para o ambito nacional, recomendando-a mesmo ao conceito dos grandes centros do novo e do velho mundo.

Como parte das comemorações à passagem do 54.o aniversario da fundação da Associação Comercial de S. Paulo, a diretoria e o Conselho Consultivo da entidade deverão reunir-se hoje em jantar no Automovel Clube.

REUNIÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

Está marcada para hoje, às 20 horas na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, mais uma reunião do professorado primario, em prosseguimento à campanha próequiparação de vencimentos.

Devendo ser debatidos nessa reunião assuntos de magna importancia, a comissão solicita o maior numero possivel de comparecimento.

Estudos para instalação de escola de aeronautica em Barbacena

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Encontra-se em Barbacena a comissão nomeada para estudar a possibilidade da instalação alí de uma escola preparatoria de cadetes da aeronautica. Compôs a comissão o brigadeiro Guedes Muniz, diretor geral do Ensino; major Saena e capitão Mirana e o consultor juridico do Ministerio da Aeronautica.

A Comissão percorreu os arredores de Barbacena para a escolha de um local para a sede do estabelecimento, cujo projeto em andamento na Camara dos Deputados, é de autoria do deputado José Bonifacio. O prefeito de Barbacena ofereceu um banquete à missão da Aeronautica. O brigadeiro Guedes Muniz e comitiva regressarão hoje ao Rio.

INCENDIO NO IAPI

RIO, 6 (Asapress) — Manifestou-se um incendio no predio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, o qual destruiu completamente o gabinete dentario e o escritorio de arquitetura, danificando ainda duas outras salas.

O fogo teve inicio no gabinete dentario, quando o dentista trabalhava com um gerador de gasolina e em dado momento, depois de entupir, explodiu o aparelho provocando incendio. O dentista recebeu queimaduras no rosto e na cabeça. As chamas propagaram-se rapidamente a duas alas contiguas.

Graças à pronta intervenção dos Bombeiros os prejuizos não foram maiores.

O "diabo" de Belem foi preso quando estava embriagado!

BELEM, 6 (Asapress) — Pedro Ortiz que se fantasiou de diabo, sobressaltando o bairro do Guará, segundo noticiario publicado nesta capital, foi libertado mas está passando vexames, pois o povo aglomerado defronte de sua residencia, vaia-o e provoca-o, enquanto o desordeiro "Cabeleira", cuja esposa ele teria esbofeteado, procura-o para uma desforra. Pedro Ortiz declarou à imprensa que sua prisão foi efetuada quando ele se encontrava embriagado, coincidindo esta com o aparecimento do diabo. Acrescentou que o guarda-civil que o predeu faltou com a verdade ao atribuir-lhe a personalidade do diabo. Disse mais que sofreu muitos vexames, por parte dos outros detentos, informando recordar-se de quando estava embriagado viu mulheres correndo e gritando "O diabo, o diabo".

DESCOBERTO ANTIBIOTICO RETIRADO DO AGRIÃO

RIO, 6 (Asapress) — O cientista gaucho Oscar Pereira, descobridor da Simolisima, antibiotico retirado do agrião e que vem tendo os maiores resultados na terapeutica da tuberculose, concedeu longa entrevista a um jornal local, declarando que lhe orientou as pesquisas a convicção popular de que o agrião é um grande remedio contra a turberculose.

A Simolisina foi o complexo antagonico encontrado, e é capaz de impedir a formação dos bassilos, bem como extingui-los, segundo observações agora reveladas. No Congresso Brasileiro de Tuberculose, recentemente realizado em Recife, o cientista Oscar Pereira fez longa exposição acerca de sua descoberta.

NECROLOGIA

D. ELY AZEVEDO MENDES — Faleceu ontem, nesta capital aos 51 anos de idade d. Eli Azevedo Mendes, filha do sr. José Machado de Azevedo Silva, já falecido, e de d. Maria Albuquerque de Azevedo Silva, Deixa viuvo o sr. Alberto Torres Mendes e uma filha: Neide Conceição Mendes Beraldo, casada com o sr. Mozart Beraldo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

JOAQUIM BORGES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Joaquim Borges, casado com d. Clotilde Borges. Deixa os filhos: Adão, Manoel e Eva.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Felipe Cardoso, 332, para o cemiterio São Paulo.

ERTA. DIRCE PACHECO DUTRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 16 anos de idade, a srta. Dirce Pacheco Dutra, filha do sr. Manoel Pacheco Dutra e de d. Augusta Pacheco Dutra. Deixa os irmãos: Sergio, Inês, Osvaldo e Silvio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Beleza, 181, para o cemiterio do Araçá.

ALBERTINO BURATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, o sr. Albertino Burato, casado com d. Luiza Romani. Deixa os filhos: Edson, Edgard e Edelberto.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Tuiuti, 2.364, para o cemiterio do Braz.

D. ANA MARIA DE ALMEIDA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 94 anos de idade, d. Ana Maria de Almeida, viuva do sr. Antonio Benedito Lopes. Deixa os filhos: José, Manoel, Maria e Tereza.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

MANOEL GONZALEZ PEREZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Manoel Gonzalez Perez, casado com d. Rosalia Guerra André Perez. Deixa os filhos: Ramon, casado com o sr. Joaquim Alonso Rodrigues; Manoel, casado com d.Olivia Rabelo; Lourenço, casado com d. Lourdes Rodrigues e José.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

ALFEU AZEVEDO SILVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Alfeu Azevedo Silva, viuvo de d. Carina Azevedo Silva. Deixa os filhos: Telemaco Azevedo Silva, Tabajara Azevedo Silva e Jupira Azevedo Silva.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. AMALIA BASSETO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Amalia Basseto, casada com o sr. Luiz Basseto. Deixa os filhos: Inês Basseto de Paiva, viuva do sr. Persio de Paiva; Adelia Basseto Barreto, já falecida, que foi casada com o sr. Valdemar de Assis Barreto; Frederico Basseto, casado com d. Lidia Monteiro Basseto; Nestor Basseto, casado com d. Alfa Miani Basseto; Noemia Basseto Droghetti, casada com o sr. Antonio Luiz Drogheti; Kete Basseto Orsi, casada com o sr. Rodolfo Orsi; Olga Basseto Moreira Marques, casada com o sr. Darcilio Moreira Marques; Nair Basseto Negrão, casada com o sr. Luiz Osvaldo Guimarães Negrão; Maria Aparecida Basseto Teixeira de Carvalho, casada com o sr. Luiz Teixeira de Carvalho e Luiz Francisco Basseto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Travessa Brigadeiro Luiz Antonio, 2-A, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

BENITO GARCIA SANCHEZ — Faleceu anteontem nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Benito Garcia Sanchez, casado com d. Celestina Garcia Puentes. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Trinidad Sanchez e Teodora, casada com o sr. Antonio Marin.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio de Vila Mariana.

D. IDA MARIA ZIMERMANN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Ida Maria Zimermann, casada com o sr. João Salomão Barachat. Deixa os filhos: Lauricilda, casada com o sr. Armando Cicala e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Genebra, 21, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. MARIA CUSTODIA DE FARIA BOURROUL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, d. Maria Custodia de Faria Bourroul, Era filha do conselheiro dr. Joaquim Francisco de Faria Junior e de d. Ingracia Ribeiro Marcondes Faria, já falecidos. Deixa os filhos: Maria da Gloria Bourroul Leite, já falecida, que foi casada com o sr. Luiz Correa Leite; Orminda Bourroul von Ferber, casada com o barão Erich Frederich Oto Julius von Ferber; Emilio de Faria Bourroul, casado com d. Beatriz Lina da Cunha Bourroul; Sebastiana Bourroul Giudice, casada com o dr. Carlos Forreira Giudice; Rute Bourroul Santini, casada com o sr. André Santini e dr. José Maria Bourroul Filho, casado com d. Laudicena de Andrade Bourroul.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida Aclimação, 241, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

ANGELO CREMASCHI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Angelo Cremaschi, casado com d. Joana Minardi Cremaschi. Deixa os filhos: Marfiza Cremaschi Macedo, viuva do sr. Antonio Macedo; Iolanda Cremaschi Scatena, casada com o sr. Pedro Scatena; Renato Cremaschi, casado com d. Joana Cremaschi; Mafalda Cremaschi Henriques, casada com o sr. José Henriques, Semiramis Cremaschi Ferreira, casada com o sr. Manoel Ferreira; Gelcile Cremaschi Canato, casado com o sr. Antonio Canato; Izene Cremaschi Monteiro, casada com o sr. Otavio Monteiro; Helena Cremaschi, Valdemar Cremaschi e Onelma Cremaschi.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

TEOFILO DE ALMEIDA CORTEZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, o sr. Teofilo de Almeida Cortez, filho do sr. Adamastou Cortez e de d. Maria de Almeida Cortez.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ANTONIA DE MOURA PELEGRINO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, d. Antonia de Moura Pelegrino, casada com o sr. José Pelegrino. Deixa os filhos: José Carlos e Carlos Alfredo.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. ANA NAPO SPOSSANO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Ana Napo Spossano. Era filha do sr. João Napo e Vicenza Napo, já falecida. Deixa os filhos: Felipe, João, Fiore, Inês, Tereza e Vilma.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. ADOSINDA CATARINA DE JESUS — Faleceu anteontem, nesta capital aos 72 anos de idade, d. Adosina Catarina de Jesus, viuva do sr. José Fernandes. Deixa os filhos: José, Maria, Manoel, João e Francisco.

ANGELO FILETO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Angelo Fileto, casado com d. Assunta Pasito. Deixa os filhos: Valdomiro, casado com d. Sebastiana Mossi; Tereza, casada com o sr. João Tessari; José, Elvira e Maria de Lourdes.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

PAULINO MORELI — Faleceu anteontem nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Paulino Moreli, viuvo de d. Guilhermina Moreli. Deixa os filhos: Dante, Stela e Ademar.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRTA. ESTER GUIMARÃES — Faleceu anteontem, nesta capital aos 22 anos de idade a srta. Ester Guimarães, filha do sr. Antonio Guimarães e de d. Georgina Jardim. Deixa os irmãos: Hilda, casada com o sr. Luiz Heloani; Reinaldo e Celso.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

CESAR BARBOSA — Faleceu, anteontem, nesta capital aos 58 anos de idade, o sr. Cesar Barbosa, casado com d. Ester da Silva Barbosa. Deixa os filhos: Alberto, Cesar, Orlando, Maria de Lourdes, Dulcelina e Cassio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Sant'Ana.

EGISTO PASCOALIM — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Egisto Pascoalim, casado com d. Maria Bindi Pascoalim. Deixa os filhos: Alzira, casada com o sr. Armando B. Moraes; Aparicio, casado com d. Lidia Pascoalim; Heraldo, casado com d. Dirce Pascoalim; Pedro e Hermelinda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 7 de Dezembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Os Estados Unidos estarão prontos em 1949 para a 3.a guerra mundial

DOMENICO PALAZZI

LONDRES, novembro — Ha alguns dias, o autorizado semanario britanico "Observer" fazia notar que nos circulos politicos britanicos, já agora se declarara abertamente que o mundo nunca esteve tão perto da guerra como hoje.

Se rebentasse a terceira guerra mundial, resolver-se-ia num duelo intercontinental entre os Estados Unidos e a Russia sovietica. Observando bem a atividade dos governos, vê-se que está dominada por essa formidavel perspectiva.

Independentemente, porem, das sensacionais revelações e das fantasias que se transformam em previsões sem estrutura logica, adquiriram-se já alguns conceitos fundamentais que regulam a conduta da guerra. São os seguintes:

I — No estado atual dos conhecimentos cientificos, do aperfeiçoamento tecnico e da organização economico-social das nações, a guerra do futuro terá um carater destrutivo total do inimigo. Não é mais possivel distinguir entre exercito e população civil, entre objetivos militares e objetivos não militares, entre armas humanitarias que põem fora de combate e armas condenadas pelas velhas convenções, que aniquilam, sufocam, produzem lesões atrozes, molestias e epidemias.

II — O fator surpresa é muito mais decisivo que nas guerras passadas, para uma vitoria rapida e total. Por isso a guerra explodirá inesperadamente, sem ameaças nem declarações, sem os ultimatos e as conhecidas polemicas da diplomacia de outrora. O momento favoravel será decidido por pouquissimos homens de Estado que, consultados os peritos da politica exterior, considerarão madura a ocasião para o golpe de força.

III — A guerra terá carater defensivo-agressivo; o problema central é o de desencadea-la alguns dias antes do inimigo e impedi-lo de tomar a iniciativa do ataque, levando imediatamente a destruição ao seu territorio. Consequentemente, não têm mais sentido pratico as distinções juridicas e morais entre guerra de agressão e de defesa, guerra justa e guerra injusta.

IV — As varias aplicações da fisica nuclear (bombas atomicas, materias radiantes, etc.), as telearmas a foguete livre e radio-comandadas, a aviação estratosferica e ultrassonica terão no conflito um papel preponderante e resolutivo.

Os campos de batalha são desde já bastante definidos. Em 1946, os americanos, aproveitando as lições da segunda guerra mundial, traçaram no mapa do globo um meridiano e um paralelo estrategicos. O segundo (chamado "military equator") cortava o Pacifico de Oeste a Leste deixando sob o controle dos Estados Unidos as Filipinas, o Japão, os densos grupos dos grandes arquipelagos indonesios das Marshall, das Marianas e das Carolinas, os atolls de Kwakalein, Eniwetok, Saipan e Tinian, Truk e Palau.

Na Asia, prendia-se à base britanica de Singapura, passava pelo mar das Celebes, atravessando o Bornéu inglês, e, dobrando por entre a Nova Guiné e o mandato australiano de Manus, ia ligar-se às bases norte-americanas das Hawai. O meridiano (military meridian"), partia, pelo contrario, de Angmagalik na Groenlandia, descia pelos Açores, passava a oeste de Cabo Verde, dobrava pela ilha de Ascenção, para terminar nas terras antarticas, cortando o Atlantico em dois a todo o comprimento. Dificuldades politicas (reações de Portugal, da Islandia e dos Dominios britanicos) impediram a realização do projeto de estabelecer uma serie regular de bases navais e aereas ao longo das duas linhas estrategicas. A crescente tensão entre a Russia e os Estados Unidos levou entretanto ao estudo de outra disposição geografica militar que no dia 29 de agosto de 1947, foi aprovada pelas dezenove Republicas reunidas na conferencia panamericana de Petropolis. Com o objetivo de determirar a área que empenhava solidariamente os Estados das duas Americas numa defesa comum, definiu-se como espaço estrategico americano a porção de terra e mar compreendida dentro de uma linha tirada do Polo Norte que, passando pela Groenlandia e a Islandia, ao largo, portanto, de Terra Nova, toca o 45.o meridiano na altura de Nova York e o percorre até sob o tropico de Cancer, deslocando-se depois para Leste, cortando o Atlantico ao meio e seguindo o 20.o meridiano até ao Polo Sul. Da Antartida, a linha sobe para o Pacifico Meridional ao longo do 90.o meridiano, passa a oeste das ilhas Galapagos, vai atingir no Pacifico Norte as Aleutas e, pelo estreito de Bering, fecha-se de novo no Polo Norte.

O espaço estratégico russo não está consagrado em nenhum documento oficial. John Foster Dulles, que está bem enfronhado nos problemas internacionais, distinguiu-o em três zonas. A primeira, interna, é constituida pelos territorios da União das Republicas Socialistas Soviéticas (URSS), pela Finlandia meridional, pelos Estados bálticos absorvidos, pela ex-Prusia oriental, pela Polonia, pelos territorios da Ucrania subcarpática, pela Bucovina e Bessarábia, estendendo-se pela Ásia até ao Tanu Tuva e a Porto Arthur, com a metade inferior da ilha de Sacalina e as ilhas Kurilas. A segunda, intermediária, compreende as zonas de ocupação na Alemanha e na Austria, a Chescoslovaquia, a Hungria, os paises balcanicos até à Grecia, a Mongólia exterior, a Mandchuria, a Coréia setentrional e a China do norte, isto é, os territorios que estão dentro da cortina de ferro. Uma terceira, externa, seria constituida pelo Oriente Médio, a Coréia do sul e grande parte da China, seria territorios de invasão imediata, mediante as tropas sovieticas e forças dos Estados satélites, na abertura das hostilidades.

Politicamente, os pontos de maior atrito e de perigo por incidentes que possam desencadear a guerra, são atualmente Berlim, a Grécia e a Coréia. Não estão todavia confundidos com os tabuleiros da guerra tridimensional e total, que se decidirá entre o Báltico e o Mar Negro ou entre São Francisco e Nova York, mesmo se a Europa ocidental nas fases intermediárias entre o rebentar e a vitoria se reduza a um deserto de ruinas, pois tambem para os Estados Unidos, o Mediterraneo, a Italia, a França e a Peninsula Ibérica constituem a terceira zona do seu sistema estratégico. Se outrora se dizia em Paris que a fronteira da França estava no Reno, hoje são os norte-americanos que declaram o rio alemão sua fronteira militar oriental, acrescentando-lhe o controle da linha britanica, que vai de Gibraltar a Chipre, Suez e Aden. Facilmente se esquece que a Russia toca a America pelo estreito de Bering. Pelas terras que circundam o circulo polar ártico e pelas Spitzbergen (arrancando-as à Noruega), Moscou pode lançar sobre o Alasca, o Canadá e os Estados Unidos as suas frotas aéreas. Por outro lado, é verdade que a aviação norte-americana pelo Alasca e pela Groenlandia pode fazer partir os seus aparelhos rumo a Leningrado, Moscou, os nós ferroviarios e os centros mais importantes da Russia. O raio de autonomia dos bombarderos pesados é tal, que o ano passado, não se hesitou em transformar num imenso campo de aterrissagem e decolagem oito mil acres do mais fecundo terreno que os Estados Unidos possuem no condado de Aroostok, a quatro milhas da fronteira com o Canadá, no Estado de Maine. Desse ponto saem os Consolidated B-36 de seis motores, os Boeing B-50, os Northrop B-35, em condições de percorrer, sem escalas, uma viagem de ida e volta até Moscou (430 milhas), Berlim (3600) e Paris (3100). Ignoram-se o volume e as caracteristicas da contrapartida russa. Os adidos militares do Exterior que assistiram às cerimonias e às paradas do trigésimo aniversario da revolução bolchevista, ficaram profundamente impressionados com os novos tipos de aparelhos de bombardeio. Quanto à bomba atômica, os cientistas norte-americanos nos admitem que não seja mais um segredo para a Russia, declarando-a porém ainda não em condições de produzir em grande escala o tremendo explosivo; deverão passar-se varios anos antes que consiga emular as instalações de Oak Ridge no vale do Tennessee e de Hanford no rio Columbia. Falta sobretudo à industria soviética a enorme quantidade de energia hidroelétrica de que os Estados Unidos dispõem.

A nomeação de James V. Forrestal para secretario da marinha, a aviação e o exercito dos Estados Unidos, efetuada em julho de 1947, teve precisamente o objetivo de reorganizar as forças armadas em vista de um possivel choque com a Russia. Em menos de um ano, o rearmamento norte-americano, em homens, meios mecanicos, navios e materiais diversos, deu grandes e velozes passos.

No orçamento nacional de 1948, foram designados onze biliões de dolares para despesas militares; mas nos circulos competentes, acha-se que serão precisos mais quatro biliões para a compra de equipamento a fim de satisfazer as exigencias de segurança. Isso significa que dentro de 1949, os Estados Unidos estariam prontos para a terceira guerra mundial, a qual, qualquer que seja o seu resultado, realizará a destruição da Europa, colocada como terra de ninguem entre os dois colossos rivais. (Ipê)



• Isso quer dizer que, muitas vêzes, você está sujeito a acidentes que independem da sua vontade ou interferência. Tôda prudência é pouca. Ainda assim; por culpa sua ou não, você corre riscos que o poderão inutilizar temporàriamente para o trabalho ou ter mesmo consequências mais graves. Esteja prevenido para enfrentar financeiramente êsses riscos através de uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

SUCURSAIS

PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1646 - 1.º andar
FLORIANÓPOLIS - Pça. Pereira e Oliveira - Edif. IPASE - 4.º and.
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 525 - 2.º andar.
SÃO PAULO - Rua Libero Badaró, 282 - esq. Praça do Patriarca
GOIÂNIA - Av. Anhanguera, 67 - sobrado
BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 981 - 10/13.º andar
ITAJUBÁ - Rua Dr. Pereira Cabral, 150 - 1.º andar
UBERLÂNDIA - Av. Afonso Pena, 690 - 1.º andar
NITERÓI - Rua General Gomes Machado, 69 - 1.º andar
VITÓRIA - Rua Jerônimo Monteiro, 428 - 5.º andar
SALVADOR - Av. 7 de Setembro, esquina rua Carlos Gomes - Edif. SULACAP - 7.º andar
RECIFE - Av. 10 de Novembro, 111 - 5.º andar
SÃO LUIZ - Rua Cândido Mendes, 387 - 2.º andar
FORTALEZA - Av. Alberto Nepomuceno, 26
BELÉM - Rua 15 de Novembro, 144

REPRESENTANTES NO PAÍS

PELOTAS - Alvaro Gonçalves Pena - Praça General Osório, 59
RIO GRANDE - Leal Santos S/A - Rua Aquidaban, 736
ARACAJÚ - Manoel Messias de Almeida - Rua São Cristóvão, 28
MACEIÓ - Carvalho & Pedrosa - Rua do Comercio, 416 a 426
JOÃO PESSÔA - Odenor Nacre Gomes - Rua Maciel Pinheiro Edf. da Ass. Comercial.
NATAL - Enéas Reis - Av. Duque de Caxias, 191
MOSSORÓ - Mossoró Comercial Ltda. - Praça Ulrick Graff, 74
MANÁUS - Higson & Cia. (Manáus) Ltda. - Praça 9 de Novembro, 100/120

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina - Rio de Janeiro

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES — SATMA

"CORREIO" AEREO

ADA ROGATO: REPRESENTANTE DA MULHER PAULISTA EM NOSSA AVIAÇÃO

Ao apagar das luzes de sua gestão, a diretoria do Ae. C. S. P. teve a iniciativa de criar uma prova mensal de navegação.

E, eis que vimos, vindo de um brilhante feito — o levantamento do Campeonato Paulista de Paraquedismo, quando, em virtude de pessimas condições atmosfericas, muitos candidatos terminantemente se recusaram saltar, Ada Rogato o fez e venceu — inscreveu-se essa aviadora para a citada prova de navegação. Inscreveu-se e venceu.



ADA ROGATO, a famosa aviadora e paraquedista de São Paulo

Curioso notar que Ada se destaca, sobremaneira, nos certames em que compete, sobre o sexo forte, e domingo mais uma vez o provou, pois os outros dois concorrentes eram os experimentados pilotos Teofilo Alba e Paulo Oliveir.

O circuito foi feito num percurso de 200 quilometros, com as seguintes escalas: Marte, Itu', Sorocaba, Marte. E assim o expoente maximo de nossa aviação feminina confirmou a frase comum em nossos campos: — "Quando Ada concorrer, muita cautela é preciso ter".

Palmas, pois, à unica e legitima representante da mulher paulista na aviação de Piratininga. — E. D.

GRATIFICAÇÃO AOS OFICIAIS DA F. A. B.

O titular da pasta da Aeronautica dirigiu um aviso ao diretor geral da Intendencia, brigadeiro Epaminondas de Aquino Granja, declarando que devem ser considerados como tendo realizado provas os oficiais aviadores que, licenciados de acordo com o artigo 47, letra "e" do decreto-lei 9.698, de 2 de setembro de 1946 (Estatuto dos Militares), tenham revertido ou venham a reverter ao serviço ativo por conclusão de licença ou desistencia de parte dela, uma vez que tenham realizado no semestre anterior ao de sua apresentação, no minimo duzentas horas de vôo como comandante de aeronave.

O oficial que satisfizer a essa condição terá direito à percepção da gratificação de serviço aereo a contar da data da apresentação no Ministerio, por conclusão ou desistencia da licença.

SO' PODE TRANSPORTAR CARGA

O titular da pasta da Aeronautica autorizou, em carater excepcional e provisorio, a Companhia Itau' de Transportes Aereos a operar, pelo prazo de 120 dias, com tres aviões C-46 não reconvertidos, enquanto outros tres do mesmo tipo que a peticionaria possui permaneçam nos Estados Unidos, terminando a reconversão.

Ficou estabelecido que a empresa não poderá fazer o transporte de passageiros.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Neuro-Psiquiatria com a seguinte ordem do dia: — eleição da nova diretoria para o ano de 1949; — dr. Francisco Tancredi (conferencia) — "As personalidades psicopaticas. (Conceito, delimitação clinica e aspecto medico legal)".

CARVÃO CORTADO À MAQUINA

LONDRES — (B. N. S.) — O esforço britanico de aumento da produção, o qual se estende aos mais variados setores de atividades do país, não se limita apenas a tornar maior o volume material da produção, mas, tambem, a introduzir aperfeiçoamentos nos metodos e processos de trabalho. Nesse esforço incluem-se as operações de beneficiamento do carvão extraido das minas. Durante o ano passado, por exemplo, um total equivalente a 75 por cento do carvão produzido na Grã Bretanha foi cortado à maquina. Segundo dados estatisticos publicados pelo Ministerio de Combustiveis, a proporção de carvão submetido à referida operação, no ano precedente, atingira 74 por cento, e, um ano antes, 72 por cento.

PUBLICAÇÕES

"OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO" — ano XIII — numero 153 — Rio de Janeiro — Do seu sumario destacamos — "Comercio Exterior", "Um plano para o tempo", Nelson Werneck Sodré; — "Retrato economico do Brasil", Valentim Boucas; — "Produção cooperativa de carne, banha e lãs", Valdick Moura; — "A cultura do arroz em Minas Gerais", "Imigração", "Vias de comunicação", "Bancos e Moedas" "Banco Central", "Comercio Exterior".

"VITORIA" — Revista semanal de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis — numero 784 — 5 de dezembro — Do seu sumario destacamos: — "Importação de vinhos", dr. Celeste Gobato; — "A febre aftosa", Danilo Saraiva; "Curtura e valor decorativo das dalias", prof. S. Decker; "Produtos minerais do Brasil", "Culturas em faixas de nivel no combate à erosão".

A FLORESTA DE HUERTGEN - FLORESTA DA MORTE

Morreram nela 25.000 americanos e 40.000 alemães que brevemente terão o seu monumento comum

AACHEN, (DPD) — Teria Joe Bakker de Aransas-City jamais sonhado que seria um dia sepultado na floresta de Huertgen, num recanto escondido, aos pés de um pinheiro do Norte estilhaçado, não longe de Grosshau? E Franz Schrecker de Reichenbach, nos Sudetas, desejou com certeza descansar no cemiterio da sua cidade natal. Dorme o sono eterno na floresta de Vossensack flagelada pela metralha. Os seus camaradas ataram com arame dois paus em forma de cruz, colocando em cima o seu capacete de aço. E' já quase impossivel decifrar o seu nome rudemente talhado com um canivete.

A floresta de Huertgen apresenta-se-nos como a recordação de um cataclismo. A vista só descortina arvores estilhaçadas, sem ramo algum jamais ostentarão uma só folha verde. Hirtos, retesados na ultima agonia, os cepos e os esqueletos de arvores, em parte queimadas pelos incendios deflagrados no verão torrido de 1947, clamam aos ceus. Floresta de Huertgen? Dever-se-ia dizer Floresta da Morte.

Entre Vossensack e Germeter, entre Huertgen e Schmidt jazeb 25.000 americanos e 40.000 alemães. Em tres meses de uma luta encarniçada e titanica, Huertgen mudou dez vezes de dono, combateu-se vinte e oito vezes por Vossensack e os americanos só conquistaram definitivamente Schmidt no decimo terceiro assalto.

No outono de 1946, começou-se a exumar os restos mortais dos combatentes e a traslada-los para o cemiterio de Vossensack, reconhecendo-se aliás bem cedo ser impossivel dar uma sepultura a todos. Concebeu-se o plano de lhes erigir um monumento comum. O Volksbund Deutscher Kriegsgraberfursorge, organização alemã que desde ha muito se tem encarregado de velar carinhosamente pelas sepulturas dos combatentes, incumbiu-se desta nobre missão e pediu o acordo e o auxilio das autoridades americanas. A freguesia de Vossensack pôs à disposição terrenos incultivaveis para que neles se edifique o monumento em cujo interior se guardarão os restos mortais dos soldados desconhecidos.

Parece que a morte continua a vagar pelas encostas e pelos corregos, pelos caminhos e pelos atalhos da região. "Aqui está-se bem proximo do outro mundo, basta um passo para lá chegar", diz o ex-soldado que me acompanha e que comandou durante algum tempo um destacamento encarregado de procurar e de remover minas. E tem razão, pois cada passo fora dos caminhos exatamente marcados pode significar a morte. Minas! Não passa uma semana que se não ouça que foi despedaçado um lavrador dado à sua penosa faina, uma rapariga que tentou trazer para o rebanho uma vaca desgarrada, uma criança que, cantando alegremente, voltava da escola e, irrefletidamente tentou cortar o caminho. Findos os combates, entraram imediatamente em ação comandos especiais para a remoção de minas, constituidos por prisioneiros de guerra e, mais tarde, por voluntarios. A sua designação de "grupos de serviço" era um eufemismo evidente. Um trabalho executado com a Morte sempre ao lado, a espreitar cada passo, cada movimento; uma luta desesperada com o perigo pois um raminho seco, um espinho das silvas podia deflagrar a mina. A sonda eletrica acusa a presença de ferro, mas a inteligencia diabolica descobrira minas de vidro que o detetor não registrou. Como se havia de pagar este trabalho? Como se havia de compensar esta vigilancia constante, o risco que os homens corriam? Deu-se-lhes um salario apreciavel, as rações concedidas aos operarios que executam os trabalhos mais pesados, algum tabaco e o seguro contra acidentes. Mas pouco a pouco reduziram-se as rações, cortou-se o tabaco e, quando certo dia chegou uma oferta melhor da zona francesa, os homens partiram. Desde esse dia os campos de minas continuam a impedir o acesso à floresta de Huertgen.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Arcob — S. P.; — Braulio Passos — Municipal Hotel — av. São João, 354; — Inês Boteri de Paula — rua Tatui, 5; — Osvaldo Corral — Escola Nacional de Agronomia — quilometro, 47 — S. P.; — Romeu Barreto Magalhães — rua da Consolação, 2122; — Rudolfo Hering — av. Rangel Pestana, 281 — 3.o andar; — Walig ou Wallig — S. P.; — Alzira José de Sousa — rua Conceição, 372; — Clovis etc. Nils — rua Siqueira Bueno, 1610; — Erasminia Miranda — rua Vili, 34; — Edgard Aguino — rua Inglês de Sousa, 128; — Francisco Santos Rodrigues Filho — Hospital São Paulo — quarto 2; — Francisco Abel de Almeida — rua Onze, 185; — Giovanini S. A. — rua Florencio de Abreu, 169; — Horacio Mendes — praça Princesa Isabel, 159; — Hugo Benatti — rua Silva Bueno, 272; — Industria Colas Fassina — S. P.; — dr. João Batista — rua Santa Isabel, 90; — Kamine — rua Barão de Duprat, 371; — Leonidio José Rodrigues — rua Coelho Lisboa, 443 — V. Gomes Cardim; — d. Lidia — rua Anhangabau', 115 — apto. 72 — 7.o andar; — Manoel da Cruz — rua Anhanguera, 897; — Maria Branca — rua Ribeiro de Lima, 730; — Norma Carlos — rua Silva Bueno, 272 — 4.o andar; — Norma Benatti — rua Silva Bueno, 2741; — Pedro Nucci — rua São Bento, 493; — Sebastião Alves Batista — Estrada de Vila Ima, 2116 — Vila Prudente.

CURIOSIDADES Continental

A CIDADE DE ROMA, capital do maior império da Antiguidade, era servida de água por uma rêde de aquedutos monumentais de mais de 350 quilômetros de extensão, muitos dos quais continuam intatos após dois mil anos. Os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia em todo o Brasil, ligados ponta com ponta, cobririam, aproximadamente, extensão igual à dos aquedutos da Roma antiga.

O enorme volume de vendas de Continental atesta a sua alta qualidade. Prefira também Continental.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.
COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. Campos Filme, 28 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — JUNTOS PARA SEMPRE — Robert Hutton e Joyce Reynolds — Esp. em Marcha, 242 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynnn e Ida Lupino — Atual. em Revista, 74 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Flagrantes do Brasil, 25 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — O GRANDE SEGREDO — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — Às 18,30 e 22 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — FERIAS ATRIBULADAS — Freddie Stewartt — MONTANHAS PERIGOSAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 77 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Edmund Lowe — PISTOLAS CHAMEJANTES — Impr. 14 anos — Not. da Semana 48x46 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Gordo e Magro — BANDOLEIROS DO VALE — Proib. 14 anos — Cine Jornal, 259 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — NOITE DE SUSTO — Imagem do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — RUTH QUERIDA — William Holden — HEROI EM APUROS — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 171 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — OS QUATRO IRMÃOS A QUERIAM — Anne Baxter — ALMA DE AVENTUREIRO — Proibido 10 anos — Asp. Riograndenses 2 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — DESPERTE E SONHE — June Haver — A GAROTA DO BARULHO — No aprendizado agricola — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — CRIME S. A. — Proibido 14 anos — Centro de Treinamento — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Gail Russel — UM ROSTO NO ESPELHO — Proibido 10 anos — Cinel Jornal, 256 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — A VOLTA DO FANTASMA — Leon Blondell — LENDA DO BANDIDO — Impr. 10 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Ingrid Bargman — CHOQUE — Proibido 18 anos — Da Granja ao Mercado — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — IOLANDA E O LADRÃO — Fred Astaire — CARAVANA DE EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Serra da Bocaina — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — CRIME NAS ANTILHAS — Sheyla Ryan — FORÇA DA LEI — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 75x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O SUSPEITO — Patricia Roc — EQUIVOCO FATAL — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 203 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — UM MUNDO DE ILUSÃO — Proibido 10 anos — Panoramas — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — PECADO MORTAL — Proibido 14 anos — Variações sobre a Musica Popular — Nacional — Às 13,20 e 19 horas.

VITORIA — LADRÕES E GRANFINOS — Edmund Lowe — MELODIA CAMPINEIRA — Proibido 14 anos — Lavras — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — EXTORSÃO — James Mason — CILADA NA FRONTEIRA — Proibido 18 anos — Imagem do Brasil, 99 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — ALASKA — Ken Taylor — AVENTURA DO FALCÃO — Proibido 10 anos — Festejos em Duque de Caxias — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — BAILANDO COM O CRIME — Richard Atterborugh — MENSAGEM A GARCIA — Impr. 10 anos — Esp. em Marcha, 236 — Nacional — Às 19 hs.

VOGUE — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — NOITE TENEBROSA — Impr. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — O REI DAS SELVAS — Buster Grabbe — CANÇÃO DA ALVORADA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 72 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Jack Crason — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 10 anos — Variedade sobre a musica nacional — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — SÃO FRANCISCO DE ASSIS — P. Jimenes — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Aspectos da Paulicéia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — ESCANDALO QUE MATA — Proibido 10 anos — Madeiras do E. Santo — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ERAM IRMÃS — James Mason — HERDEIRA A PROVA — Cinel. Jornal, 253 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CHANTAGEM DUPLA — Don Castle — OS SINOS DE SAN ANGELO — Proibido 10 anos — Pet. Jornal, 5 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Marie Oberon — POR ENQUANTO QUERIDA — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 19 horas.

CINEMUNDI — ETE MUNDO E' UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — FILHOS DO DIVORCIO — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Brothers Dandys — Maia e seus platos — Ari Silva — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia: SALVE-SE QUEM PUDER" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Ozom — Fuki — Julio Vilar — Camarão e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "O ULTIMO TROUXA" — Às 21 horas.

NUNCA HOUVE UM ROMEU COMO CANTINFLAS
ROMEU e JULIETA
com Ma. Elena Marqués
RKO RADIO
Acomp. Nacional
AMANHÃ
OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA
ROSARIO
ESMERALDA
SABARÁ

Uma vida de romance... um episodio magnifico em cada pagina!
20 CENTURY-FOX
BETTY GRABLE
... E OS ANOS PASSARAM
"MOTHER WORE TIGHTS"
TECHNICOLOR
DAN DAILEY
MONA FREEMAN
CONNIE MARSHALL
Acomp. Nac.
AMANHÃ
IPIRANGA — um monumento no cinema — AVENIDA IPIRANGA
Majestic

MUSICA

RECITAL DE VIOLINO — Sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, se realizará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de violino com o violinista Frank Smit, acompanhado ao piano por Fritz Jank.

O programa constará de peças dos seguintes autores: — Vieuxtemps, Bach, Beethoven, Tartini-Kreisler, H. Oswald, J. Suk, Smetana, Wagner e Paganini.

Os ingressos estão a venda na bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 5,00.

A UNITED ARTISTS ASSINA CONTRATO COM A EMPRESA PAULISTA CINEMATOGRAFICA LTDA

Depois de um breve intervalo o sinete da United Artists voltára às telas dos cinemas de São Paulo, exibindo uma seleção primorosa de filmes nas casas da Empresa Paulista Cinematografica Ltda. — Cines Marabá — Ritz São João — Rita Consolação, Phenix e Hollywood.

O contrato firmado há poucos dias pelos srs. Henrique Baez e Racine Guimarães, respectivamente diretores da United para o Brasil e Agencia de São Paulo, com o sr. Paulo Sá Pinto, diretor da Empresa Paulista Cinematografica Ltda., inclue filmes de grandes meritos artisticos como:

"MONSIEUR VERDOUX" com Charles Chaplin, produção de Charles Chaplin.

"SONHA MEU AMOR" com Claudette Colbert, Robert Cummings nos principais papeis, produção de Mary Pickford.

"EMBOSCADA", com George Sanders e Lucille Ball, produção de Hunt Stromberg.

"NOSSO ALEGRE CAMINHO", com Burgess Meredith, Paulette Godard, Henry Fonda e James Stewart, produção de Benedict Begeaus e Burges Meredith.

"O Proscrito", com Jane Russel, Jack Bentel, Walter Huston, Thomas Mitchell, produção de Howard Hughes.

"COPACABANA", com Carmen Miranda, produção de Sam Coslow.

"FRENESI DO DESEJO", com Isa Pola, Rossano Brazzi e Gino Cervi, produção de Franchini-Agie.

"UMA MULHER DO OUTRO MUNDO", com Rex Harrison e Constance Cummings, produção em tecnicolor de Noel Coward.

"ATLANTIDA", com Maria Montez, Jean Pierre Aumont, Dennis O'Keele, produção de Seymour Mebeuzal.

"VESPERA DE NATAL" — com George Raft, George Brente, Randolph Scott e Joan Blondell, produção de Benedict Bogeaus.

Pela lista acima e pelos nomes dos artistas que comp em o elenco o publico poderá facilmente verificar que realmente se trata de uma bôa seleção cujo primeiro lançamento se verificará a partir do proximo dia 22 com "Vespera de Natal" a ser exibida no Cine Ritz São João.



Em "ESCRAVA DO PANO VERDE" (Hazard), uma deliciosa e divertida comedia da Paramount, dirigida por George Marshall, veremos pela primeira vez juntos Paulette Goddard e MacDonald Carey. Paulette ,que acaba de nos dar em "Os Inconquistaveis" uma de suas mais expressivas interpretações, aparecerá agora em papel diferente, ingenua e deliciosa, ao lado de Carey, que se consagra nessa encantadora comedia um grande ator. "Escrava do pano verde" será estreada dentro de breves dias em nossos cinemas.

ROBERT WALKER ESTARIA SOFRENDO DAS FACULDADES MENTAIS

TOPEKA (Kansas), 6 (INS) — A policia de Topeka revelou hoje que o ator cinematografico Robert Walker, de 27 anos de idade, se encontra recolhido no Instituto de psiquiatria "Menninger".

A administração do instituto se negou de inicio a comentar a informação. Sabe-se, entretanto, que Robert Walker foi



Robert Walker

detido ontem em Topeka, sob a acusação de má conduta, pelos administradores de um hotel e, de acordo com o registro policial, foi entregue aos representantes do Instituto Menninger.

O sargento de policia Laird disse que Walker foi detido ao se negar suspender uma arruassa que promovia num dos comedor do hotel em que se encontrava hospedado. Segundo o policial, Walker parecia bebado, tendo um ataque de violencia. No registro da policia figura contra ele a acusação de embriagues em publico e destruição de propriedade da cidade.

No quartel de policia, Walker arremeteu-se contra uma grossa porta de cristal, ficando ferido em um braço. A proposito, o sargento de policia Laird declarou: "Creio que sofreu um serio ferimento em uma arteria. O ferimento requer atenção medica".

Um empregado do hotel em que se encontrava Walker afirmou que foram necessarios cerca de 100 pontos para fechar a ferida do ator.

Como se sabe, Robert Walker se divorciou há cerca de um ano da atriz de cinema Jennifer Jonnes.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ
ARRANCADO À PROPRIA VIDA E MOSTRADO CORAJOSAMENTE!
MONTGOMERY CLIFT
ALINE MacMAHON
JARMILA NOVOTNA
PERDIDOS NA TORMENTA
"THE SEARCH"
METRO HOJE ÀS 13,45-15,45-18,00 20,00-22,00
BARBARA STANWYCK VAN HEFLIN
A REBELDE
COMP. NAC.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Fox Jornal 30x104 — J. Cinemat, 84 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO. — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — SUPLICIO ETERNO — Michael Headgrave — Universal — J. Tela, 147 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — DELITO — Aldo Fabrizzi — Lux Mar Films. Impr. 10 anos — C. Jornal, 262 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NANA' — Lupe Velez — Impr. 18 anos — Progr. Barone — Marcha da vida, 212 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — Lux Mar Film — Brasil em foco, 34 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — Flag. do Brasil, 26 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

MAJESTIC — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — F. Jornal, 76x14 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 hs.

SABARA' — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — C. J. Inf. 1x126 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 14 anos — Traço de União Brasil Bolivia — Nacional — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — A OUTRA — Impr. 18 anos — Marcha da vida, 207 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CORAGEM DE LASSIE — Elizaeth Taylor — Tecnicolor — A MORTE MISTERIOSA — Impr. 18 anos — Marcha da Vida, 207 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — J. Tela, 143 — Às 18,25 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — TORTURA DE UM DESEJO — Stig Jarrel — Impr. 18 anos — DON JUAN — C. Jornal, 254 — Às 19 hs.

PARAMOUNT — MENSAGEIRO DO INFERNO — Filme sirio — Not. Semana, 48x45 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — Imp. 14 anos — PALHAÇOS — Asp. Ilha Gov. Naci. Às 13,50 e 19 hs.

CAPITOLIO — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — J. Tela, 146 — Às 18,45 horas.

PAULISTA — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — AVENTURA NO PANAMA' — Impr. 14 anos — Caxias Cidade do Futuro — Nacional — Às 19 horas.

BRASIL — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 258 — Às 19 horas.

ROIAL — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — O HOMEM DE MEUS AMORES — Flag. do Brasil, 21 — Às 18,40 horas.

S. PAULO — ORQUIDEAS BRANCAS — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — Not. Semana, 48x43 — Às 18,50 horas.

PIRATININGA — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Imp. 10 anos — At. Campos, 24 — Às 14, 18,25 e 21,10 horas.

UNIVERSO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — C. Jornal 261 — Às 18,15 horas.

BABILONIA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — O HOMEM DE MEUS AMORES — J. Tela, 144 — Às 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Not. Semana, 48x44 — Às 18,50 horas.

OLIMPIA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — F. Jornal, 75x14 — Às 19 horas.

LUX — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — AUDACIA DE MULHER — Flag. do Brasil, 20 — Às 19 horas.

COLONIAL — CAVALEIRO NEGRO — Carlos Ninchi — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — Pet. Jornal, 5 Às 19 hs.

S. PEDRO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — C. Jornal, 267 — Às 19 horas.

CAMBUCI — TRADER HORN — Hary Carye — NA PONTA DA ESPADA — Flag. do Brasil, 19 — Às 18,35 horas.

S. CAETANO — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Imp. 18 anos — MORRO VORAZ — Ecos da democracia — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — SERENATA PRATEADA — Not. Semana, 48x39 — Às 18,20 horas.

RECREIO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — PRISIONEIRO DO MAR — Asp. Capichaba — Nac. Às 19 hs.

METRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — Van Heflin — Charles Coburn — Às 13,00, 15,00, 18,00 20,00 e 22 horas.

TODOS DISSERAM QUE "PERDIDOS NA TORMENTA" É UM GRANDE FILME!

"Perdidos na Tormenta" (The Search), filme realizado pelo produtor Lazar Wechelex e o diretor Fred Zinnemann, na zona americana da Alemanha ocupada e na Suiça, para a Metro Goldwyn Mayer, mereceu dos criticos e de grandes plateias, agora, os maiores encomios. Ressaltam todos a grande força dramatica do filme e o realismo de seu entrecho, inspirado em acontecimentos veridicos. O filme teve em grande parte a colaboração da UNRRA e apresenta um excepcional quadro de interpretes, destacando-se Alice MacMahon, Jarvila Novotna, Montgomery Clift e o menino Ivan Jandl.

Damos a seguir trechos de criticas de publicações americanas, sobre "The Search".

NEW YORK TIMES — "Um filme dos mais belos e emocionantes... Um absorvente e digno drama da mais alta qualidade".

LIFE — "O filme da semana. Realista e profundamente tocante".

HERALD TRIBUNE — "Um filme adulto e tocante... vivido e intenso documento, mostra o cinema de boa qualidade pode fazer para esclarecer o mundo sobre os seus proprios grandes dramas, que um dia poderão desaparecer".

CUE — "Um dos grandes filmes de todos os tempos".

SUN — "Uma historia profunda, direta, sem artificios o que perdurará por muito tempo na memoria".

WORLD TELEGRAM — "Está entre os mais artisticos e profundamente emocionantes filmes feitos até hoje".

P. M. — "O mundo inteiro devia ver este filme. Sua força geral, direção e interpretação são quase incriveis, maravilhosamente sensiveis e corretas. Este filme tem humanidade, compaixão e humor. Verdadeiramente, eis um grande filme, sob todos os sentidos".

NEWSWEEK — "Inteso em seu realismo, calido e tocante em sua expressão... um dos mais belos filmes vistos nos ultimos anos. Este filme não devia ser perdido por ninguem".

POST — "De quando em quando aparece na tela um filme que foge ao padrão comum, e costumam consagrar filmes comuns. E' que acontece que esses filmes incomuns têm tal "appeal" a que ninguem pode ficar indiferente. Daí o seu triunfo. Daí o sucesso que "The Search tem obtido aqui e obterá em todo o mundo. Não é um filme exótico. E' um filme muito humano, que fala a todas as sensibilidades".

MORNING TELEGRAPH — "Uma escaldante, envolvente, forte esperiencia arrancada à vida e posta na tela... Figurará por muito tempo como um dos grandes filmes do cinema de nossos dias".

JOURNAL AMERICAN — "Um filme que ninguem poderá ver sem sentir-se profundamente emocionado. O filme tem um intenso impacto emocional".

MIRROR — "Tudo impecavel — direção, fotografia, ação... — um dos mais belos, mais memoraveis filmes do ano".

TIME MAGAZINE — "Intenso, vivo, palpitante, tocante, profundo".

BROOKLIN EAGLE — "Um filme como só de longe em longe aparece. Trata-se de uma primorosa combinação de semi-documentario e entrecho bem cinematografico. E' uma obra-prima, no genero — e dificilmente será esquecido, quer pela direção, quer pela interpretação, quer pela fotografia, quer pela historia".

LUA DE MEL AOS 63 ANOS!...

HOLLYWOOD, (U. P.) — O magnata do cinema, Louis B. Mayer, de 63 anos de idade, que há dias casou-se com a senhora Lorena Danger, depois de uma fuga romantica através do deserto do Arizona, está passando a sua lua de mel em local ignorado

O GOVERNO INGLES E OS PRODUTORES DE FILMES INDEPENDENTES

(Copyright do B. N. S.) Por J. VEIGA

LONDRES — Quando se escrever a historia do renascimento do cinema inglês, um dos capitulos mais importantes terá que ser reservado à contribuição dos produtores independentes. De 1938 para cá, as platéias estrangeiras alimentadas quase exclusivamente com peliculas americanas, começaram a prestar atenção ao trabalho dos cinematografistas ingleses. Cada novo filme saido de Gainsborough, Baling ou Elstree ia conquistando para a cinematografia britanica uma boa percentagem de admiradores estrangeiros, que já se sentiam cansados das formula gastas pelos EE. UU. Com a guerra, houve um movimento natural de simpatia pela Inglaterra, a nação de gente teimosa que se recusava a aceitar a derrota. Todo o mundo queria saber o que estava se passando na ilha assediada por submarinos e atacada por bombardeiros aereos, queria saber como iam os ingleses conduzindo sua vida quotidiana ante as vicissitudes da guerra. E a melhor maneira de satisfazer essa curiosidade era ver um filme inglês. E os cinematografistas ingleses, mais pela compreensão da missão que o destino lhes confiava do que pelo desejo de satisfazer a curiosidade estrangeira, passou a escolher para o assunto de seus filmes temas diretamente ligados à vida do povo. Trocou-se o ambiente dos salões elegantes, onde cavalheiros sem ocupação definida diziam frases espirituosas às senhoras, ou coroneis reformados relembravam suas aventuras na India, pelo ambiente menos "glamorizado", porém, mais veridico, das casernas, dos escritorios e das vilas suburbanas, onde pessoas reais viviam episodios reais.

Quando cessou o estimulo da guerra, a cinematografia britanica já gozava de grande prestigio internacional. Quando os produtores britanicos deram um balanço nas suas realizações, descobriram que haviam conquistado uma dose razoavel de boa vontade no estrangeiro; mas, descobriram tambem que os filmes podem ser excelentes mercadorias de exportação. Até aí, muito bem; nada mais natural que os filmes aplaudidos pelo publico britanico, que neles via como um auto retrato o reflexo de seus anseios, seus problemas seus triunfos e seus fracassos, fossem tambem aplaudidos pelas platéia de outro paises. A criatura humana é a mesma em toda parte; vive dos mesmos ideais e morre das mesmas doenças. Mas, descobrindo que os filmes são mercadoria exportavel certos cinematografistas não hesitaram em procurar ou aceitar o apoio financeiro de capitalistas sempre prontos a fazer um bom investimento. Como é natural, todo o capitalista quer garantias de que vai empregar bem o seu dinheiro, e daí a preocupação de certos produtores de filmes de trabalhar com um olho no mercado estrangeiro, principalmente no mercado americano. Ora, o cinema é por certo industria, mas não deixa de ser tambem um pouquinho de arte; e quando o artista começa adular o publico sabe-se bem o que acontece. Não faz muito tempo, os jornais noticiaram que um estudio britanico ia iniciar a produção em massa de filmes, como se fossem automoveis ou geladeiras...

Os produtores independentes, que se recusaram a fazer da bilheteria a sua unica preocupação, continuaram fazendo seus filmes como entendem que devem ser feito — e nem por isso deixaram de obter bons lucros. Com a super-industrialização crescente do cinema inglês, porém, a situação do produtor independente foi se tornando cada vez mais dificil. Ora faltava financiamento, ora não havia estudio disponivel; e às vezes, depois de pronto o filme, não havia cinema que pudesse lança-lo (devo dizer que, segundo as queixas aparecidas na imprensa, a falta ocasional de exibidores não é a dificuldade maior dos produtores independentes). A situação tornou-se tão critica que o governo resolveu intervir, para evitar a capitulação dos produtores independentes. Por proposta do ministro do Comercio, acaba de ser criada a Corporação de Financiamento do Filme, com o capital de 5 milhões de libras — quase 400 mil contos. Não sabemos ainda como foi a noticia recebida pelos interessados, porque não houve ainda tempo para reações. A primeira vista, parece não haver motivos para soltar foguetes, porque custando cada filme em media umas 300 mil libras, só pode haver financiamento oficial para pouco mais de uma duzia de produções — no espaço de cinco anos. Em todo o caso, acho que a providencia governamental deve ser encarada de outro ponto de vista, isto é, como uma experiencia que poderá ser continuada e ampliada.

RADIO

NOVELAS INFANTIS

Em São Paulo, felizmente, não pegaram as tais de novelas apresentadas como infantis, com todos os carateristicos de algumas publicações nocivas à educação das crianças de hoje. responsaveis pelo Brasil de amanhã.

Nestas colunas, sempre fomos contrarios a tais peças seriadas, como o somos, com a mesma intransigencia, contra os maus programas, o falso humorismo, a imoralidade, as novelas rocambolescas e tudo o mais que só serve para prejudicar a coletividade. Se assim sempre agimos, por outro lado, jamais deixamos de tecer justos elogios aos programas e realizações de utilidade, de interesse para o publico, para a patria.

Soubemos — provavelmente surgirá um desmentido — que uma de nossas emissoras está disposta a irradiar uma peça seriada, como historias em quadrinhos, dedicada inteiramente aos ouvintes infantis e baseada em aventuras, crimes, misterios e tudo o mais que os leitores, inteligentes que são, já imaginaram nestas linhas. Isto não é mais do que um retrocesso, do que trabalhar contra todos quantos devem e querem levantar cada vez mais alto o carater e a mentalidade daqueles que, futuramente, defenderão a patria. Certamente, a noticia não será confirmada, pois não é crivel, apesar de tantos absurdos, que uma emissora se disponha a dar passos atrás, ainda que seja pela imposição de anunciantes... Francamente, não acreditamos nessa informação, mesmo porque, felizmente para nós paulistas, as novelas para crianças não pegaram em São Paulo. — EDU'.

—:o:—

NOTICIARIO

O jovem concertista Carlos Colet Silva oferecerá hoje, às 20,30 horas, à rua Bela Cintra, 2310, um concerto de violão, dedicado à imprensa. Trata-se de um artista que toca violão admiravelmente, merecendo os mais rasgados elogios de quantos já tiveram oportunidade de ouvi-lo. Estamos informados que o violonista em apreço está em entendimentos com a Radio Gazeta; se as negociações chegarem a bom termo, o que é provavel, os ouvintes da A-6 poderão apreciar as suas qualidades artisticas.

* * *

Manuel Durães, esse grande e muito querido artista pernambucano, em companhia de colegas da Record, vai realizar alguns festivais em beneficio do Natal das crianças pobres.

* * *

Badú, o humorista conhecido, atualmente no Rio de Janeiro, dirigiu o filme "Meu filho é doutor", "script" de Jean Coquelin, ou seja Aristides de Basile, nosso prezado colega, critico teatral de "A Noite".

* * *

Amanhã, às 21 horas, a Gazeta irradiará a opereta "Sonho de Valsa", de Oscar Strauss, participando artistas e cantores de projeção da "emissora de elite".

EM MARCHA A TELEVISÃO

De EGON LARSEN

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Um luminoso vermelho indica: "Silencio — irradiação e televisão". Abre-se uma porta estreita e entramos no Estudio 1 de Alexandra Palace, perto de Londres, centro das atividades de televisão da B. B. C. A sala é ampla e de teto ulto, como um estudio cinematografico, com duzias de refletores, decorações em movimento, atores caraterizados, cameras, microfone e um labirinto de cabos no soalho.

Ouve-se uma voz: "Mais dez segundos... mais cinco segundos!" e o diretor de seu cubiculo envidraçado no andar superior, lança à cena um ultimo olhar, enquanto tudo começa a viver ante a lente da camera. Os ponteiros do relogio aproximam-se das 15 horas. Um homem com oculos pretos deixa cair o braço direito, e uma moça iluminada pelas lampadas "kleig" começa a falar: "Este é o serviço de televisão da BBC..."

Presentemente empreendeu uma viagem através do mar do Norte uma instalação completa desta nova arte, a qual foi reconstituida em Copenhagen na sua forma original. Com efeito, um estudio de televisão completamente equipado, inclusive cameras, microfones, decorações, refletores especiais, bem como um transmissor com valvulas e transformadores e, naturalmente, alguns dos ultimos tipos de receptores, foi em setembro ultimo exibido em Copenhagen, em pleno funcionamento, a fim de dar ao publico dinamarquês a oportunidade de ver a televisão, de modo que tenha uma idéia da sensação que experimentam as 55.000 familias que estão subscritas em Londres aos serviços da televisão, e que comodamente podem assistir em suas residencias a funções desportivas e artisticas.

HA 23 ANOS ATRÁS

Ha exatamente 23 anos que em sua oficina instalada numa agua furtada do Soho, em Londres, o inventor Baird conseguiu pela primeira vez transmitir de uma sala a outra uma imagem tremente e borrada, de uma pessoa viva. Era o nascimento de uma arte nova, que os londrinos nem podiam imaginar naquela época. Só em 1938 começaram as primeiras transmissões regulares de alta precisão, de Alexandra Palace. Tres anos mais tarde, a deflagração belica interrompia durante quase sete anos essas experiencias. Os programas foram reatados em 1946, por ocasião da grande Parada da Vitoria, em Londres.

A despeito dessa interrupção, durante a qual muitos tecnicos em televisão trabalharam no aperfeiçoamento do radar, o transmissor da BBC de Alexandra Palace é o mais adiantado do mundo. Essa afirmação não é apenas a dos que se sentem orgulhosos de seus exitos. E', antes, o testemunho espontaneo de inumeros tecnicos de diversos paises.

E os tecnicos em televisão sabem que milhares e milhares de pessoas estão esperando ansiosas a oportunidade de apreciar a nova arte como, aliás, as ondas ultra-curtas, usadas nas transmissões de televisão, têm apenas um alcance de 60 a 90 quilometros, será necessario instalar retransmissores em diversas partes da Grã Bretanha.

A região central da Inglaterra (Midlands) terá em breve seu primeiro retransmissor, situado perto de Birmingham, outros mais virão no futuro. Essa rêde de estações de televisão atenderá as tres quartas partes da população britanica.

UM MARCO NA TELEVISÃO

O verão de 1948 será considerado, no futuro, um marco da historia internacional da televisão, por ter-se iniciado então um programa de intercambio continuo com a França. Assim é que por meio da televisão de filmes, os "radio-videntes" de Londres puderam assistir em suas residencias as comemorações de 14 de julho, na capital francesa. Artistas vieram (continuarão a vir) da França para o Alexandra Palace, inclusive Josephine Baker e Annabela, o compositor Georges Ulmer e o organizador de ballados Serge Lifar. As novas peças de Jean Paul Sartre terão lugar destacado nesse intercambio cultura.

Outro marco foi estabelecido com a inauguração dos Jogos Olimpicos, quando, entre outras novidades, as transmissões foram feitas com o "C. P. S.", nova camera recentemente inventada na Inglaterra. Essa camera pode funcionar em todas as condições de luminosidade, mesmo a luz de uma vela, e teve um exito definitivo por ocasião do casamento da princesa Elizabeth. Digamos, finalmente, que estão bem adiantados os preparativos para introduzir a televisão numa serie de cinemas londrinos. A grande companhia cinematografica J. Arthur Rank Organisation adquiriu os direitos de uma das invenções de Baird: um sistema para projetar a televisão nos cinemas. Os programas serão realizados em parte pela BBC e, em parte, pelos proprios estudios da organização Rank. Tambem está sob consideração a introdução da televisão no ensino escolar, sendo a dificuldade principal de carater tecnico e financeiro, para projetar os programas numa tela.

TEATROS

COMUNICADOS

"ALTO LA COM O CHARUTO!" —A Grande Companhia Portuguesa de Revistas apresentará hoje, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Odeon, à revista "Alto lá com o charuto!"

"SÓ NÓS TRÊS!" — "Os Artistas Unidos" apresentam, hoje, às 21 horas no Santana, o segundo cartaz da temporada, com a peça de Sidney Howard "The silver cord", traduzida para o vernaculo por Raimundo Magalhães Junior sob o titulo de "Só nós três!".

Henriette Morineau vive uma de suas melhores criações artisticas, interpretando a "Senhora Phelps" ladeada por Flora Mai em "Hester", Margarida Ney, em "Cristina", Jaci Campos, em "David" e Dari Reis em "Roberts".

Domingo, "Teatro para crianças", às 10 horas, com "O casaco encantado".

"O BONITÃO DE VILA MATILDE" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão à noite a comedia "O bonitão de Vila Matilde", com Arrelia no protagonista comico.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, será representada a peça "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, pelo Grupo de Teatro Experimental, sob a direção de Alfredo Mesquita.

Conferencia do arquiteto Oscar Niemeyer

Realizou-se ontem no auditorio do Museu de Arte a conferencia do renomado arquiteto Oscar Niemeyer, sobre "Arquitetura Contemporanea".

O conferencista inicialmente salientou a importancia de uma análise historica da evolução da arquitetura brasileira. Em seguida, teceu uma série de considerações sobre a arquitetura colonial, demonstrando que nas construções de valor daquele periodo encontramos soluções semelhantes às hoje em dia utilizadas pelos arquitetos modernos. Exemplificou suas afirmações com as construções de "pau a pique", que de certo modo guardam relações com as modernas construções em concreto armado.

Ponderou a necessidade de cuidarmos dos problemas de arquitetura tomando sempre em consideração os processos tecnicos de cada época e de cada meio, sem nos descuidarmos da atuação que exerce sobre o artista o clima social em que vive; neste sentido procurou demonstrar a evolução da arquitetura brasileira nos seculos XVII, XVIII e XIX. De todas essas épocas, Oscar Niemeyer fez uma análise precisa e cheia de exemplos ilustrativos, obtidos por meio de projeções.

Terminando a parte historica propriamente dita da arquitetura, o conhecido tecnico passou a comentar a arquitetura moderna em varios dos seus aspectos. Assim, mostrou como foram aproveitados por ele os principios da arquitetura moderna para a execução dos mais conhecidos edificios: a evolução do plano de construção do predio do Ministerio de Educação, de Pampulha, do Banco Boa Vista e o projeto da ONU.

Ao finalizar sua aplaudida conferencia, o raquiteto teceu uma série de considerações sobre urbanismo, sugerindo as soluções que devem ser adotadas no Brasil para maior beneficio da coletividade.

NOTAS DE ARTE

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Será realizado no dia 10, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, à rua da Consolação, 94, a solenidade da entrega de premios aos concorrentes do XIV Salão Paulista de Belas Artes.

O prof. Ulisses Paranhos, nessa ocasião, pronunciará uma conferencia sobre o grande pintor Benedito Calixto.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Acha-se aberta diariamente, na Galeria Prestes Maia, das 13 às 22 horas, uma exposição permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

VII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — Será encerrado no dia 12, o VII Salão Internacional de Arte Fotografica, patrocinado pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

Termina amanhã a votação para a escolha da melhor fotografia.

O certame continuará aberto, diariamente, das 13 às 22 horas.



"PERDIDOS NA TORMENTA" (The Searth) — Ivan Jandl é um nome que o publico de "Perdidos na tormenta" guardará. E' provavel que nunca mais o publico veja o dono daquele nome, além daquele filme. Trata-se de um menino checo, apanhado pelo diretor Fred Zinnemann, na Alemanha ocupada, para viver um grande papel naquele filme, cuja estréia o cine Metro anuncia para breve. Quando muitos outros valores não tivesse, bastaria a "Perdidos na tormenta" ter a personalidade desse menino, cuja mascara é dificil esquecer.

Rita São João — PHENIX — HOLLYWOOD
Rita Consolação
AMANHÃ
A HISTÓRIA DE DOIS MOCINHOS QUE NÃO COMIAM NADA AMANHECIDO!
JAMES CAGNEY
HUMPHREY BOGART
ROSEMARY LANE
em
A LEI do MAIS FORTE
"OKLAHOMA KID"
Compl. nacional
Proibido até 18 anos



O "FAUSTO", DE GOETHE, NO MUNICIPAL — Em todos os paises, da Europa e da America, segundo noticias aqui recebidas recentemente, estão, desde já, sendo feitos preparativos para comemorar, com excepcionais solenidades, a passagem do 2.o Centenario do nascimento de Goethe, poeta genial, homem de ciencia e iluminado humanista, a transcorrer em agosto de 1949. Até mesmo em Berlim, castigada pelos atuais acontecimentos, cuida-se do assunto e trabalha-se ativamente nos preparativos. Entre nós, as Universidades de São Paulo e do Rio, as Academias de Letras, de ambas as capitais, membros da antiga colonia alemã, aqui domiciliada e um grande numero de brasileiros cultores de Goethe já estão a postos, organizando comissões de festas, traçando planos para que nada venha a faltar nesse excepcional empreendimento. Antecipando essas comemorações, o conhecido "régisseur" dr. Hoffmann Harnisch que, com tanto êxito, dirigiu, aqui e no Rio, esplendidas representações do "Hamlet", executadas sob sua direção por um grupo de estudantes cariocas, nos dará agora o "Fausto", de Goethe, na lingua original, em espetaculos que pretende dar no Teatro Municipal, no dia 10 do corrente, às 19,45, e no dia 12, às 19 horas. Hoffmann Harnisch encarnará o papel de Mefistofeles, seu filho o papel de Fausto, e a sra. Thekla Ahrens-Leyser o papel de Margarida. No cliché ,uma cena da peça.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 16.

CANHÕES NAS PRAIAS

A proposito dos canhões estacionados na praia, têm-se feito na cidade os mais absurdos comentarios, despertando, o fato, até, certa apreensão.

Nossa reportagem, a fim de tranquilisar a população e desmentir certas interpretações, obteve, junto às autoridades militares competentes, completas informações a respeito.

Trata-se do desenvolvimento do terceiro periodo anual de exercicios de tiro, para uma turma de aspirantes que aqui se encontra. Os canhões colocados na praia, por comodidade e maior facilidade de transporte, se destinam às experiencias com lunetas especiais de tiro, servindo de observação os navios que entram e saem da barra.

Terminada esta fase dos exercicios, realizar-se-á, em data oportuna, na Praia Grande, o exercicio final, de tiro real.

Portanto, os canhões vistos na praia de Santos ali se encontram unicamente para satisfazer a uma fase de rotina dos exercicios normais todos os anos levados a efeito.

SENADORES DA REPUBLICA

Estiveram ontem em Santos os senadores Severiano Nunes, do Amazonas, e Adalberto Ribeiro, da Paraíba os quais fazem parte da delegação do Senado que se encontra em visita a S. Paulo.

Em companhia do dr. Antonio Galoti, aqui residente, os dois ilustres visitantes percorreram os pontos pitorescos da cidade, regresando à noite à capital.

FESTA EM BENEFICIO DA SANTA CASA

Realiza-se, no proximo dia 11, sabado, na Ilha das Palmas, uma festa em beneficio da Santa Casa, reunião essa que promete alcançar o mais destacado brilho, colimando plenamente os objetivos em mira.

Os ingressos encontram-se à venda em diversos estabelecimentos, e, no dia da festa, na Ponte dos Praticos, durante a tarde. Seu custo é de Cr$ 30,00, com direito a condução, a partir das 14 horas.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem d. Lucinda Soares Oliveira, casada com o sr. José de Oliveira, antigo auxiliar da Cia. Docas, deixando varios filhos. Seu sepultamento realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Filosofia.

—:o:—

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Foi das mais importantes a ultima sessão realizada pela Camara Municipal, principalmente, pelos projetos votados, que são da mais alta relevancia para os destinos do municipio. O seu ponto culminante foi quando, ao iniciar-se a ordem do dia, foi posto em discussão o veto do prefeito municipal, ao projeto do vereador Alberto Gussen, projeto esse que concede às novas industrias que se instalarem no municipio a isenção de impostos municipais por 5 anos, para as de capital de 100 mil a 500 mil cruzeiros, e de 10 anos para as de capital superior a 500 mil cruzeiros. Justificando o veto, o prefeito reputou injusta essa isenção e exagerado o prazo de 10 anos. Visivelmente emocionado, o vereador Alberto Gussen ocupou a tribuna e num longo improviso falou do seu amor por Cruzeiro e das razões por que apresentou o referido projeto, que visa ampliar o nosso parque industrial, beneficiar os nossos trabalhadores e reforçar a projeção do nome de nossa cidade, além das fronteiras municipais. Prosseguindo na sua oração, disse que aquela era uma sessão memoravel e decisiva para os destinos de nossa terra, e se referiu às diversas grandes industrias que aqui deixaram de instalar-se no passado, justamente porque as administrações daquela época, ortodoxamente lhes negaram as facilidades oferecidas por outros municipios. Frisou que a Camara aprovara por unanimidade, tanto na 1.a como na 2.a discussões, o projeto vetado pelo Executivo, não lhe restando, logicamente, outra alternativa, senão a de rejeitar o veto e promulgar o referido projeto. Concluiu, apelando para que os seus colegas medissem seu amor por Cruzeiro e votassem de acordo com suas consciencias, objetivando os superiores interesses do municipio.

A seguir fez uso da palavra, o dr. Mario da Silva Pinto, que dispõe de maioria na Camara. S. s., teceu os maiores louvores ao prefeito, de quem é correligionario e amigo, mas — frisou — com referencia ao projeto em foco, discordava de s. exc., motivo por que votaria pela rejeição do veto, pedindo aos seus colegas de bancada que votassem de acordo com suas consciencia. Procedida à votação, que foi secreta, verificou-se que o veto foi rejeitado por 10 votos contra 1, havendo ainda 2 votos em branco. Dessa forma, a Camara promulgou a lei, que já está em vigor, podendo influir de maneira poderosa no destino da cidade.

Na mesma sessão, foi aprovado em ultima discussão um projeto do vereador Alberto Gussen, criando o Museu Municipal de Cruzeiro, que funcionará anexo à Biblioteca Publica Municipal, a ser instalada e posta em funcionamento em 1949. Em ultima discussão, foi ainda aprovado o Orçamento para 1949 que, depois das emendas que sofreu, se eleva a dois milhões de cruzeiros. No proximo dia 1.o de janeiro, se reunirá novamente, a Camara, para eleger a mesa que dirigirá os trabalhos durante o ano.

EMPRESTIMO — O prefeito municipal assinou, na Procuradoria Geral do Estado, o contrato de um emprestimo de Cr$ 3.800.000,00, destinado à instalação de um novo serviço de aguas para esta cidade. A noticia foi recebida com alegria pelo povo.

CASAS POPULARES — Na edição de 27 de novembro findo, da "Folha de Cruzeiro", o prefeito municipal publicou uma carta aberta dirigida ao vereador Manoel Ferreira da Silva Filho, respondendo as acusações formuladas por este da tribuna da Camara. Defendendo-se, o chefe do executivo informa ter tomado todas as providencias que lhe competiam, e que os fatores que vem determinando o atraso das construções das casas populares independem da sua vontade; passando depois a atacar o seu acusador, acusando-o de demagogo. Este, pelas colunas do "Correio do Povo", já prometeu voltar ao assunto, para contestar as justificativas do prefeito.

MIGUELOPOLIS

(Do nosso correspondente)

VIDA PAROQUIAL — Em data de 29 de setembro ultimo, por provisão de d. Manuel da Silveira Delboux, bispo da diocese de Ribeirão Preto, foi Miguelopolis elevada à categoria de paroquia, com todos os direitos e prerrogativas, completamente independente de Ituverava, tendo por limite de sua jurisdição todo o territorio compreendido dentro da zona de seu municipio. O ato de s. exc. revma. foi recebido baixo de fogos e grande entusiasmo.

No dia 25 p.p. o povo de Miguelopolis teve a satisfação de receber o seu primeiro paroco. O novo sacerdote designado para esta paroquia, é natural de Piemonte, Italia, sendo bastante jovem, pois conta 32 anos de idade, possuidor de uma solida cultura, motivo pelo qual vem se impondo ao conceito e à simpatia de todos.

A sua chegada nesta cidade, teve lugar às 14 horas, sendo alvo de grandes manifestações, tendo, portanto, uma recepção condigna e à altura de seus merecimentos.

Fizeram-se ouvir diversos oradores. Ituverava, Ipuí, São Joaquim da Barra e Guará fizeram-se representar, as três primeiras, por intermedio de seus respectivos vigarios e a ultima por sua Congregação Mariana.

A posse do padre Francisco Balzola, primeiro paroco desta cidade, foi dada por monsenhor João Ruli, vigario de Ituverava, estando presentes ao ato, os padres João Del Piero, vigario de S. Joaquim da Barra; Silvio Gasparoto, seu primeiro coadjutor, e Ernesto Ferrero, vigario de Ipuí. Testemunharam o referido ato, os srs. José Simpliciano Barbosa e Samuel Maria de Castro.

GRUPO ESCOLAR — No dia 15 do corrente, desabou parte do predio em que funciona o grupo escolar desta cidade. O fato se deu às 10 horas e por ser feriado não houve vitimas. Os festejos civicos haviam terminado momentos antes. Na ocasião felizmente todos haviam deixado o local. E' a segunda vez que se verifica desabamento no aludido predio.

O predio, onde funciona o grupo escolar, é muito antiquado, tornando-se por assim dizer, um verdadeiro monumento em ruinas, o qual já de ha muito deveria ter sido interditado. As suas paredes carcomidas, a falta de forro, de ladrilhos etc. dado a impossibilidade de quaisquer medidas higienicas por parte daqueles que o zelam, tornam um ambiente verdadeiramente indesejavels. Quatorze professoras e quase setecentos alunos correm o risco de a qualquer momento morrer soterrados nos seus escombros.

Como sevê, é um fato bastante grave e que requer providencias urgentes dos poderes publicos, mormente os da esfera estadual.

Ao governo assiste zelar pela segurança pessoal não só de seus funcionarios como, tambem, do povo em geral.

Os pais dos alunos, antes tais acontecimentos, começam a ter certo receio de enviar seus filhos à escola.

Para evitar estas preocupações por parte dos chefes de familia, a população de Miguelopolis, através do nosso correspondente, por intermedio destas colunas, se dirigem ao governador do Estado, para que Miguelopolis seja, brevemente, contemplado com um predio proprio para o seu grupo escolar.

Já foi doado ao Estado um ótimo terreno, nas proximidades do campo de futebol, lugar previamente escolhido, em zona sossegada, longe de fabricas e de oficinas. Zona, verdadeiramente, residencial e dado a sua amplitude e arejamento, é o mais aconselhavel e adaptado para recreação e estudo.

A população miguelopolense esperando justiça de seus governantes, tem como certo que ao recomeçarem as aulas no proximo ano letivo, Miguelopolis tenha um grupo escolar, em um proprio do Estado.

ELEUTERIO

(Do nosso correspondente)

PELO ESPORTE — Diversos moradores desta localidade estão envidando esforços no sentido de obter um campo para a pratica do futebol. A iniciativa está tendo o devido apoio de todos os eleuterianos.

TEMPO — Depois de diversos dias de seca, choveu, copiosamente, nesta localidade.

PELA ADMINISTRAÇÃO — Graças aos esforços do sr. Caetano Munhoz, destacado politico de Itapira, este bairro está em vesperas de passar a distrito, velha aspiração de seus habitantes.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 5 do corrente, a srta. Inês Ferracin, filha do sr. Cirilo Ferracin, comerciante aqui residente.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e noticiarios, procure a o sr. José Torres Mioto, agente correspondente deste matutino.

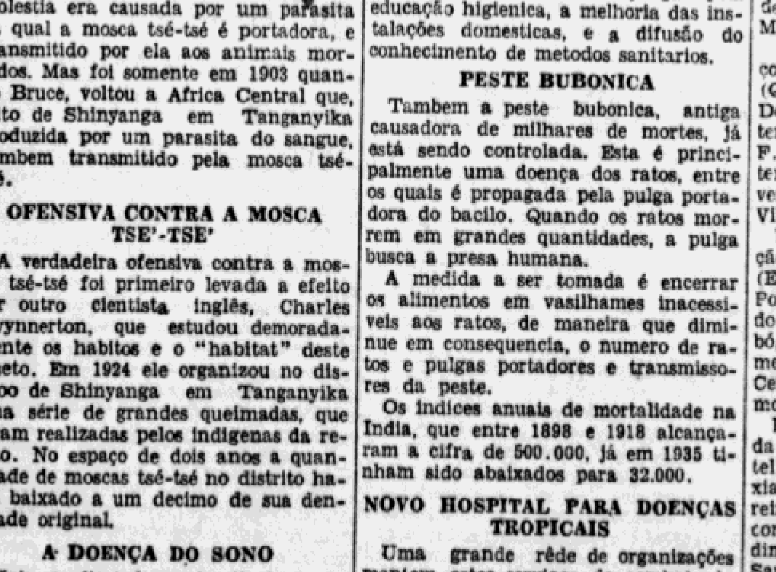
O COMBATE AS MOLESTIAS TROPICAIS

(Do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — A Comunidade de Nações Britanica está levando a cabo uma guerra de exterminio contra as molestias tropicais em seus dominios. Entre seus inimigos estão a malaria a lepra e as doenças causadas pela má alimentação. Os resultados mais importantes até agora foram conseguidos no combate à doença do sono, molestia que causava a morte de milhares de africanos e cuja origem era desconhecida.

Durante seculos grandes extensões do territorio africano estiveram infestadas pela mosca tsé-tsé. Os homens que tentavam atravessar essas regiões eram obrigados a voltar, pois seus animais de transporte adoeciam e morriam quando eram picados pelas moscas.

Foi um medico britanico, sir David Bruce, que descobriu em 1896, que esta molestia era causada por um parasita da qual a mosca tsé-tsé é portadora, e transmitido por ela aos animais mordidos. Mas foi somente em 1903 quando Bruce, voltou a Africa Central que, trito de Shinyanga em Tanganyika produzida por um parasita do sangue, tambem transmitido pela mosca tsé-tsé.



OFENSIVA CONTRA A MOSCA TSE'-TSE'

A verdadeira ofensiva contra a mosca tsé-tsé foi primeiro levada a efeito por outro cientista inglês, Charles Swynnerton, que estudou demoradamente os habitos e o "habitat" deste inseto. Em 1924 ele organizou no districo de Shinyanga em Tanganyika uma série de grandes queimadas, que foram realizadas pelos indigenas da região. No espaço de dois anos a quantidade de moscas tsé-tsé no distrito havia baixado a um decimo de sua densidade original.

A DOENÇA DO SONO

Hoje em dia todos os territorios onde existe a doença do sono tem serviços especiais que trabalham continuamente para estudar, prevenir e curar esta molestia. Na Nigéria, por exemplo, o exame e tratamento em massa da população exige o emprego de todos os esforços de um numeroso serviço medico e sanitario que reune funcionarios europeus e africanos. A eficiencia do seu trabalho fica demonstrado pelo fato de indice de fornecimento de injeções contra a doença do sono ter baixado de 9,1 por cento em 1937 para 5,6 por cento em 1939.

A "PIÃ BOUBA"

Alguns dos serviços tropicais de doença de sono tambem fazem o tratamento de "yawa" ou "piã bouba" molestia contagiosa causada pela infecção proveniente do treponema pertenue. A pela do doente fica coberta de papulas, e esta molestia, que embora não venerea tem bastante semelhança com a sifilis, pode igualmente afetar os ossos e as juntas do doente. Algumas injeções bastam para curar a bouba que tem sido energicamente combatida na Malaya, Fiji, Jamaica, e nas Indias orientais e ocidentais. Na Jamaica quatro pequenos serviços de combate à bouba, concentrando seus esforços numa só área obtiveram no espaço de 18 meses uma redução de 51,5 e 13,5 por mil na incidencia da doença.

A FALTA DE HIGIENE

Há tambem o grupo de doenças causadas pela falta de higiene e de sistema sanitario. Estas molestias são transmitidas pela agua ou comida contaminadas pelo excreto de pessoas infeccionadas. Combatem-se essas pragas pela educação higienica, a melhoria das instalações domesticas, e a difusão do conhecimento de metodos sanitarios.

PESTE BUBONICA

Tambem a peste bubonica, antiga causadora de milhares de mortes, já está sendo controlada. Esta é principalmente uma doença dos ratos, entre os quais é propagada pela pulga portadora do bacilo. Quando os ratos morrem em grandes quantidades, a pulga busca a presa humana.

A medida a ser tomada é encerrar os alimentos em vasilhames inacessiveis aos ratos, de maneira que diminue em consequencia, o numero de ratos e pulgas portadores e transmissores da peste.

Os indices anuais de mortalidade na India, que entre 1898 e 1918 alcançaram a cifra de 500.000, já em 1935 tinham sido abaixados para 32.000.

NOVO HOSPITAL PARA DOENÇAS TROPICAIS

Uma grande rêde de organizações mantem estes serviços de combate às molestias tropicais. A Colonial Medical Advisory Committee da Colonial Office em Londres mantem contacto com estes serviços, estudando os relatorios e entrevistando os medicos coloniais que voltam à Inglaterra. A "London School of Hygiene and Tropical Medecine" proporciona um centro de adestramento e pesquisas aos medicos coloniais. O "Bureau of Hygiene and Tropical Medecine" recolhe e distribui informações chegadas de todas as partes do mundo. Agora cogita-se na Inglaterra da criação de um novo hospital para doenças tropicais em substituição do que foi destruido por bombas durante a guerra. Este hospital receberá estudantes vindos das colonias, e prepara-los-á para o combate às molestias tropicais.

Juntas Militares de Saude da 4.a C. R.

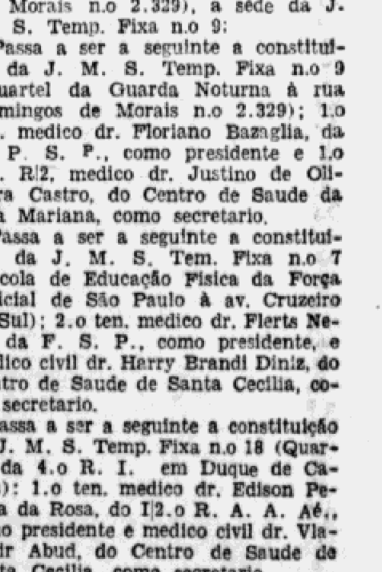
De acordo com deliberações superiores a constituição das Juntas Militares de Saude da 4.a Circunscrição de Recrutamento nesta capital, passou por alterações conforme abaixo publicamos:

Fica transferida do Centro de Saude de Vila Mariana para o Quartel da Guarda Noturna (à rua Domingos de Morais n.o 2.329), a séde da J. M. S. Temp. Fixa n.o 9:

Passa a ser a seguinte a constituição da J. M. S. Temp. Fixa n.o 9 (Quartel da Guarda Noturna à rua Domingos de Morais n.o 2.329); 1.o ten. medico dr. Floriano Bazaglia, da F. P. S. P., como presidente e 1.o ten. R/2, medico dr. Justino de Oliveira Castro, do Centro de Saude da Vila Mariana, como secretario.

Passa a ser a seguinte a constituição da J. M. S. Tem. Fixa n.o 7 (Escola de Educação Fisica da Força Policial de São Paulo à av. Cruzeiro do Sul); 2.o ten. medico dr. Flerts Nebó, da F. S. P., como presidente, e medico civil dr. Harry Brandi Diniz, do Centro de Saude de Santa Cecilia, como secretario.

Passa a ser a seguinte a constituição da J. M. S. Temp. Fixa n.o 18 (Quartel da 4.o R. I. em Duque de Caxias): 1.o ten. medico dr. Edison Pereira da Rosa, do I/2.o R. A. A. Aé., como presidente e medico civil dr. Vladimir Abud, do Centro de Saude de Santa Cecilia, como secretario.



Funcionarão o dr. Rubens Fabiano de Sales, secretario da J. M. S. Temp. Fixa n.o 8 (Quartel do 2.o B. C. da F. P. de São Paulo), como 2.o ten. R/2, medico; dr. José Benedito Rodrigues Pacheco, secretario da J. M. S. Temp. Fixa n.o 10 (Centro de Saude do Belenzinho, à av. Celso Garcia n.o 1.749), como 2.o ten. R/2, medico; o dr. Januario Ruopoli Neto, secretario da J. M. S. Temp. Fixa n.o 12 (Quartel da 2.a Cia. Int. na Lapa), como 2.o tenente R/2, medico; o dr. João Ernesto Faggin, secretario da J. M. S. Temp. Fixa n.o 14 (Quartel do I/2.o R. O. 105, no Parque D. Pedro II), como 2.o tenente R/2, medico; o dr. João Rafael Libonatti, secretario da J. M. S. Temp. Fixa n.o 17 (Quartel do D. R. M. M./2, à av. Presidente Wilson), como 2.o tenente R/2. medico.

ESPORTES

Julio Bento Gonçalves vitorioso na primeira prova do torneio que indicará o «ciclista mais completo»

Osvaldo Ferraz e Rubens Vilela Alves os vencedores das segunda e terceira categorias — O representante do C. C. "Galileu Sembrante" marcou o tempo de 1' e 25" para a subida de rampa — Resultados gerais da competição — Varias

Iniciando a disputa do torneio para apurar o ciclista mais completo de São Paulo, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fez realizar anteontem a 1.a prova do sugestivo certame, em rampa, servindo de pista a ingreme subida da rua Barata Ribeiro.

A competição decorreu com bastante animação, atraindo avultada assistencia, que não regateou aplausos aos vencedores.

O certame foi disputado pelos corredores pertencetnes à 1.a, 2.a e 3.a categorias, reunindo os dez melhores pedalistas de cada uma.

Julio Bento Gonçalves, o popular "Camisola", do C. C. "Galileu Sembrante", sagrou-se vencedor da prova detsinada aos corredores da 1.a categoria, registrando o excelente tempo de 1' e 25" para a subida da forte rampa.

"Camisola", em firmes pedaladas, venceu os 700 metros da ingreme subida, deixando a impressão de que está em perfeita forma.

Secundou o vencedor Karl Czernick, defensor do S. C. "Alda Alegrini", que completou o percurso com uma diferença de 2", entrando em 3.o Atilio Bertolino, da S. E. Palmeiras e em 4.o, 5 e 6.o colocaram-se Pietro Alegrini, Luiz C. B. Pelegrini e Manuel Nunes, respectivamente da S. C. "Alda Alegrini" e C. V. S. Atletico Clube, de Santos.

Na 2.a categoria e 1.o lugar coube a Osvaldo Ferraz, da S. E. Palmeiras assinalou o tempo de 1' e 28", chegando em 2.o Bruno Zanolli, do V. C. Santo André.

Rubens Vilela Alves foi o vencedor da prova destinada à 3.a categoria, conseguindo o promissor representante da S. C. "Alda Alegrini" completar o percurso no tempo de 1' e 41", em 2.o entrou Joaquim Mendonça Jor., seu companheiro de clube.

As provas foram disputadas contra cronometro, saindo os ciclistas com o intervalo de 1 minuto.

RESULTADOS GERAIS

A competição apresentou os seguintes resultados gerais:



JULIO BENTO GONÇALVES, o vencedor da 1.a prova do torneio que indicará "o ciclista mais completo".

1.a CATEGORIA

1.o lugar — Julio Bento Gonçalves, do C. C. "Galileu Sembrante", 2.o — Karl Czernick, da S. C. "Alda Alegrini", 3.o — Atilio Bertoline, da S. E. Palmeiras, 4.o — Pietro Alegrini, da S. C. "Alda Alegrini", 5.o — Luiz C. B. Pelegrini, do C. V. S. Atletico Clube e 7.o — Ferdinando Luizetto, do C. C. "Galileu Sembrante".

Deixaram de competir Rolando Montesi, por se encontrar gripado e Antonio R. Cunha, por não comparecimento. Mario de Lucca não completou o percurso por desarranjo mecanico em sua bicicleta.

2.a CATEGORIA

1.o lugar — Osvaldo Ferraz, da S. E. Palmeiras.

2.o — Bruno Zanolli, do V. C. Santo André.

3.o — Manuel A. Fernandes, da S. E. Palmeiras.

4.o — Francisco Barone, da S. C. "Alda Alegrini".

5.o — Vaciline Vaiccuhovas, do "General Motors" E. C.

6.o — José Pleitck, da S. E. Palmeiras.

7.o — Tomaz Sartori, do V. C. Santo Andr e 8.o — Henrique Caetano, do C. C. "Galileu Sembrante".

3.a CATEGORIA

1.o lugar — Rubens Vilela Alves, da S. C. "Alda Alegrini"; 2.o — Joaquim Mendonça Jor., da S. C. "Alda Alegrini"; 3.o — Bernardo dos Santos, da S. E. Palmeiras; 4.o — João Sousa Filho, do C. C. "Galileu Sembrante"; 5.o — Nelson Esteves, da S. E. Palmeiras; 6.o — Paulo Moretti, do General Motors" E. C.; 7.o — Rubens Wendermaches, da S. C. "Alda Alegrini"; 8.o — Francisco E. Furtado, do V. C. Santo André e 9.o — Alfredo Janucci, da S. E. Palmeiras.

A PROXIMA PROVA

A segunda prova do torneio será realizada no proximo domingo, sendo disputada a corrida de velocidade, em quilometro lançado.

Coroada de exito a primeira parte do pentatlo atletico

Alberto Bacan, do Tietê, foi o autor do melhor indice técnico — Harro Hasmus, do Pinheiros, triunfou na classe de juvenis — Os resultados

Conforme noticiamos amplamente, teve lugar na tarde de domingo, na pista do E. C. Pinheiros, a primeira etapa do pentatlo atletico.

A competição, como nos anos anteriores, não conseguiu atrair ao estadio do Jardim Europa a assistencia que merecia, e isso se deve a varios fatores, entre os quais ressalta o que se relaciona à distancia que separa aquela praça de esportes do centro da cidade.

O pequeno numero de apreciadores do atletismo que esteve na tarde de domingo na pista do Pinheiros acompanhou com grande interesse e entusiasmo o transcorrer do certame, e os resultados marcados pelos participantes foram realmente compensadores, refletindo o grau de preparo tecnico de todos os especialistas.

Paulistano, Pinheiros e Tietê estiveram empenhados na primeira etapa, reservada aos atletas da classe de juvenis, sendo que no derradeiro lance do certame, possivelmente, contaremos com a presença da turma do S. Paulo, que se inscreveu apenas nas categorias "novos-juniors" e veteranos, setores onde conta com o concurso de notaveis especialistas.

Apresentando uma equipe integrada por um punhado de grandes promessas do esporte-base paulista, pôde o Pinheiros assumir a liderança do pentatlo, alem de apresentar um dos seus mais destacados representantes como vencedor individual da classe. Foi, não resta duvida, uma soberba demonstração do clube do Jardim Europa, levando-se em conta as possibilidades dos seus antagonistas, o Paulistano e o Tietê.

Harro Hasmus, um atleta que tem evidenciado qualidades excepcionais cumpriu na tarde de domingo uma "performance" de valor, ao obter 4.538 pontos no conjunto das cinco provas efetuadas. A melhor marca obteve-a na prova de salto em altura, com 1,72, o que lhe permitiu registrar 1.016 pontos. Tambem na prova de disco logrou resultado de primeira grandeza, pois atingiu no melhor "tiro" a distancia de 38,55, circunstancia que ressalta as suas possibilidades nesta especialidade.

Otima tambem foi a atuação de Alberto Bacan, do Tietê, classificado em segundo posto no computo total, com 4.468 pontos. Não foi bem sucedido no agrupamento dos arremessos, pois, nas demais provas foi superior ao vencedor da serie juvenil. O seu melhor resultado obteve-o na prova de sua especialidade, o salto em altura, onde registrou 1,77. Conduziu-se bem nos 100 metros rasos e no salto em extensão, acusando sensivel decrescimo de rendimento nas provas de arremessos, onde não conseguiu atingir os limites alcançados durante o treinamento.

OS RESULTADOS

Nas provas efetuadas em disputa do pentatlo individual registraram-se os seguintes resultados:

110 metros rasos

Alberto Bacan (Tietê) — 10"8; Antonio Massa (Pinheiros) — 11"; Juergen Engelbrecht (Pinheiros) — 12"; Sergio Ventura (Paulistano) — 12"; Eugenio Apelbaun (Pinheiros) — 12"2; José Trancusi (Paulistano) — 12"3; Harro Hasmus (Pinheiros) — 12"5.

Salto em extensão

Alberto Bacan (Tietê) — 6,12; Eugenio Apelbau (Paulistano) — 5,94; Juergen Engelbrecht (Pinheiros) — 5,75; Harro Hasmus (Pinheiros) — 5,70; Antonio Massa (Pinheiros) — 5,68; Sergio Ventura (Paulistano) — 5,60.

Salto em altura

Alberto Bacan (Tietê) — 1,77; Eugenio Apelbaun (Paulistano — 1,72; Harro Hasmus (Pinheiros) — 1,60; Antonio Massa (Pinheiros) — 1,60.

Arremesso do peso

Harro Hasmus (Pinheiros) — 12,70; Alberto Bacan (Titê) — 11,84; Carlos Lima (Pinheiros) — 11,81; Hartmuth Glabert (Pinheiros) — 11,09; Eugenio Apelbaun (Paulistano) — 11,01; Antonio Massa (Pinheiros) — 10,68.

Arremesso do disco

Harro Hasmus (Pinheiros) — 38,55; Alberto Bacan (Tietê) — 33,20; Carlos Lima (Pinheiros) — 33,19; Eugenio Apelbaun (Paulistano) — 29,17; Sala Junior (Tietê) — 27,60.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação individual dos participantes apresentou os seguintes resultados:

1.o — Harro Hasmus — Pinheiros 4.538 pontos; 2.o — Alberto Bacan — Tietê — 4.468 pontos; 3.o — Eugenio Apelbaun — Paulistano — 4.136 pontos; 4.o — Carlos E. A. Lima — Pinheiros — 3.950 pontos; 5.o — Juergen Hengelbrecht — Pinheiros — 3.752 pontos; 7.o — Hartmuth Grabert — Pinheiros — 3.626 pontos; 8.o — Sergio Ventura — Paulistano — 3.618 pontos; 9.o — Walter Cinquini — Paulistano — 3.457 pontos; 10.o — Guilherme Sala — Tietê — 3.537 pontos; 11.o — José Trancucci — Paulistano — 3.460 pontos; 12.o — José C. A. Prado — Paulistano — 3.448 pontos.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva apresentou os clubes na seguinte ordem de colocações:

	Pontos
1.o — E. C. Pinheiros . . .	12.321
2.o — C. A. Paulistano . . .	11.301
3.o — C. R. Tietê	8.005

Na piscina do Tenis Clube a primeira rodada do certame de polo aquatico

DOIS EMBATES SUGESTIVOS SERÃO EFETUADOS — FLORESTA E TIETE NUMA PARTIDA PROMISSORA — AS AUTORIDADES ESCALADAS

Está anunciado para a noite de hoje o inicio do Campeonato de Polo Aquatico para Principiantes, um certame que será desenvolvido sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, pelo seu orgão especializado, e terá o concurso de cinco clubes, entre os quais se destaca o Clube Campineiro de Regatas e Natação, da vizinha cidade de Campinas.

Muito se tem trabalhado em pról da ampla difusão do polo aquatico entre nós. Os dirigentes desta especialidade no seio da entidade maxima bandeirante não têm poupado esforços no sentido de levar a bom termo a alta missão a que se propuzeram, esperando-se por isso que esta modalidade venha a experimentar uma das fases realizadoras da sua proveitosa existencia.

O certame que se inicia na noite de hoje será mais uma soberba demonstração do potecial aquapolistico do nosso Estado, e constituirá um dos grandes atrativos da temporada aquatica oficial, cujo desenvolvimento tem proporcionado lances sobremodo expressivo, evidenciando em todos os setores acentuado progresso.

Duas partidas constituem a primeira rodada do Campeonato de Principiantes a ser iniciado logo mais. Serão proporcionadas aos admiradores desta especialidade duas empolgantes demonstrações, graças ao alto preparo a que se submeteram as equipes concorrentes.

Pinheiros e Tenis Clube empenhar-se-ão na partida inaugural da noitada, sem duvida dois antagonistas de grandes possibilidades, com conjuntos integrados por figuras promissoras do polo aquatico bandeirante, entre eles alguns elementos formados na sensacional jornada cumprida pelo "Torneio Estimulo de Polo Aquatico", recentemente encerrado.

O segundo embate irá manter numa luta de grandes proporções os tradicionais rivais do polo aquatico paulista. Floresta e Tietê estarão empenhados numa partida realmente sugestiva, reservando-se um embate de lances realmente empolgantes, onde serão certamente apresentados novos integrantes das fileiras do polo aquatico de nossa terra.

Os jogos desta noite serão efetuados na piscina do Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos, com inicio às 20,15, havendo uma tolerancia de 15 minutos, e o seu desenvolvimento será na seguinte ordem:

1.o jogo, Pinheiros x Tenis Clube Paulista; 2.o jogo, C. R. Tietê x A. D. Floresta; juiz do 1.o jogo, Caetano Biloti; juiz do 2.o jogo, Alvaro Duarte; juizes de meta, Renato Lucchesi e Cid de Moura; representante, Torquato Ariosto Martire.

OS PROXIMOS JOGOS

Ainda no decorrer desta semana teremos mais duas rodadas do interessante certame, com a realização das seguintes partidas:

Segunda rodada, depois de amanhã, na piscina da A. D. Floresta, perdedor do 1.o jogo x do 2.o jogo; juiz a ser escalado pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico; representante, Arnaldo Teixeira da Silva Junior.

Terceira rodada, domingo, na piscina do E. C. Pinheiros, Campineiro x vencedor do 1.o jogo de hoje; juiz a ser escalado pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico; representante, Nilo Guimarães.

Atraente certame amador de lutas-livres

Oito sugestivas pelejas por destacados amadores — A competição será disputada sexta-feira, no ginasio do Pacaembu' — Programa organizado — Outras notas

Tendo em vista a proxima realização de um Campeonato Paulista de Lutas-livres, será levado a efeito sexta-feira, no ginasio do Pacaembu, um atraente torneio do esporte que consagrou Jim Londom.

Concorrem ao certame os mais destacados amadores desta capital, os quais têm proporcionado aos adeptos, combates movimentados e de intensa sensação.

O programa organizado compõe-se de oito sugestivas pelejas que serão travadas por valorosos amadores, entre os quais se destaca Flavio, Tito Carou, Tardi, Hugo, Euvaldo, Dino, Arapurá, Braz, D. Maio, Kiam e Fonseca.

PROGRAMA

O programa está organizado com as seguintes lutas:

1.a Luta — Flavio x Costa.
2.a Luta — Menezes x Tito Carou.
3.a Luta — Carrasco x Tardi.
4.a Luta — Hugo x Teixeira.
5.a Luta — Euvaldo x Duro.
6.a Luta — Cabrera x Arapurá.
7.a Luta — Braz x D. Maio.
8.a Luta — Kiam x Fonseca.

INGRESSOS

Com o escopo de angariar fundos para levar a efeito o Campeonato Paulista de Lutas-livres, serão cobradas entradas a preços modicos, na base de 5,00 gerais e 10,00 as demais localidades.

ARAPUA' — amador de grandes predicados

Vitoria descolorida do Santos sobre o Comercial

2 A 0, O RESULTADO DO EMBATE DE ANTEONTEM À TARDE NO PACAEMBU' — ZEFERINO E PINHEGAS, OS MARCADORES — IRRECONHECIVEL O "ONZE" DO COMERCIAL — A REPRESENTAÇÃO PRAIANA ESTEVE LONGE DE PRODUZIR O QUE SERIA LICITO ESPERAR DE UMA EQUIPE DE SUA CATEGORIA — OUTRAS NOTAS

Espetaculo decepcionante foi o que proporcionou o embate de anteontem à tarde, no Pacaembu', entre as equipes do Comercial e do Santos. Felizmente, a assistencia que compareceu à praça de esportes da Prefeitura foi relativamente das mais reduzidas em se tratando do confronto mais importante da rodada. A razão para o retraimento dos esportistas paulistanos é, entretanto, muito simples. Grande parte dos aficcionados da Paulicéia não acreditava na possibilidade de exito do "benjamim", apesar das providencias tomadas pelos seus dirigentes com o intuito de possibilitar uma exibição convincente na luta com os praianos, como concentração e promessa de premio excepcional. Tudo, entretanto, foi em vão, pois todos aqueles esforços foram mal compreendidos pelos integrantes do conjunto comercialino, cuja conduta esteve abaixo da critica. Os defensores do gremio da rua 11 de Agosto, alem de jogarem com insegurança, em alguns momentos revelaram até displicencia e, nessas condições, a turma visitante, embora não tenha reeditado as brilhantes atuações anteriores, derrotou facilmente o antagonista por 2 a 0.

PORMENORIZANDO A LUTA

Iniciada a contenda, o Comercial parte celere ao ataque. Contudo, a defesa praiana, muito atenta, consegue desfazer o perigo, rechassando a bola para longe de sua área. As falhas do "benjamim" começam a surgir. Ha um contra-ataque santista e Vaiano falha duas vezes consecutivas. Os zagueiros Carvalho e Sarvas, do "benjamim", rebatem sem rumo certo. Quase sempre a bola é endereçada aos pés dos adversarios. Com a insegurança de Vaiano, Manoelito passa a sofrer as consequencias e apenas Artur consegue atuar a contento no trio intermediario.

ISSO NÃO E' FUTEBOL

Estamos aos 6 minutos iniciais e o jogo posto em pratica pelos litigantes é simplesmente intoleravel. Já não é só o Comercial que vem jogando mal. O "onze" praiano contagiou-se com o jogo apatico. A vanguarda vem abusando da troca de passes e jogando com demasiada lentidão. Entretanto, o medio Alfredo, indiscutivelmente o melhor avante santista na tarde de ontem, consegue organizar uma avançada pelo seu setor, a qual termina com um escanteio. Cobrado o tiro de canto, o arqueiro Julio abandona o arco precipitadamente, choca-se com Carvalho e Sarvas e Paulo aproveita a ocasião para fazer excelente passe a Zeferino, que, sem grande trabalho, marcou o 1.o tento dos visitantes.

QUE E' ISSO ROMEU?

Prossegue o bate-bola no mesmo ritmo apatico. O meia esquerda Chuna tem agora a oportunidade de fazer excelente jogada e passar em condições para Moreira. O ponta esquerda do "benjamim" escapa pela sua ala e do fundo do gramado centra e Romeuzinho, apesar de encontrar-se isolado e livre de marcação, frente ao arqueiro, pára a bola e demora o suficiente para que o adversario vá ao seu encalço e o desarme. O ponta direita Nilo, improvisado em centroavante, vem falhando lamentavelmente. Dedé, na ponta direita, muito irregular. São decorridos 23 minutos de jogo e há ligeiro dominio do "benjamim", mas, como os avantes não se resolvem a chutar, Manoelito arrisca um violento "sem pulo" que, por pouco, não surprpreende a Leonidio.

2.o TENTO — PINHEGAS

O Santos agora reorganiza um perigoso contra-ataque por intermedio de sua ala esquerda. Pinhegas recebe de Alfredo, deriva para o meio do campo, finta espetacularmente Vaiano e Manoelito e aprofunda-se pelo interior da grande área. Carvalho, percebendo a gravidade da situação, vai ao seu encalço, mas é infeliz, pois é fintado bisonhamente pelo ponteiro paraense, que avançou mais uns dois passos e chutou, rasteiro, fora do alcance de Julio, conquistando o tento que seria o ultimo da tarde, quando eram decorridos 33 minutos. Os 12 minutos finais caraterizaram-se por um amplo dominio dos santistas, sem, contudo, apresentarem um futebol à altura de seus integrantes.

PERIODO COMPLEMENTAR

O periodo complementar foi o pior. O Santos, compenetrado da deficiencia do adversario, resolveu desinteressar-se pelo marcador e o jogo atinge o auge da mediocridade. Foi uma autentica "pelada" aquela fase. E com o Pacaembu' praticamente às moscas, pois a maior parte do publico já o havia abandonado 10 minutos antes do termino do embate, o arbitro dá por terminada a contenda.

AS EQUIPES

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

COMERCIAL: — Julio, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Manoelito e Artur; Dedé, Romeuzinho, Nilo, Chuna e Moreira.

SANTOS: — Leonidio, Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Zeferino, Paulo e Pinhegas.

Mario Gardelli foi o arbitro do embate com boa atuação e a renda foi de 73.664,70 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Comercial por 2 a 1.

ORGANIZAÇAO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

BASEBOL NA AMERICA CENTRAL

MANAGUA, 6 (INS) — Como consequencia de sua derrota frente aos mexicanos, os panamenhos perderam a liderança do campeonato internacional de basebol amador, que se vem realizando nesta capital.

O primeiro posto passou a ser ocupado pelo Mexico e a Republica Dominicana.

SAN DE PUERTO RICO, 6 (INS) — No jogo de basebol realizado ontem em disputa do campeonato local, o Aguadilha venceu o Santurce.

O Palmeiras superou o Jabaquara por 2x1

Os praianos abriram a contagem, mas o alvi-verde impôs a sua superioridade na fase complementar

SANTOS, 5 (ASAPRESS) — O Palmeiras veio hoje a esta cidade para enfrentar o Jabaquara em partida da rodada do campeonato paulista de futebol. O prelio teve transcorrer dos mais movimentados, tendo o quadro local lutado valentemente para impedir que o alvi-verde do Parque Antartica conseguisse vencer. Entretanto, apesar de todo seu esforço, o Palmeiras conseguiu vencer merecidamente pela contagem de 2 tentos a 1. O Jabaquara conseguiu abrir a contagem na primeira fase, mas o Palmeiras empatou a peleja, terminando o primeiro tempo com 1 a 1. Na fase complementar o quadro visitante passou a jogar bem melhor que o local, tendo conseguido marcar o tento da vitoria aos 16 minutos. Depois da marcação deste tento o Jabaquara reagiu e nos ultimos 15 minutos do prelio tudo fez em busca do empate e da vitoria, mas a defesa palmeirense soube desmanchar todas as arremetidas contrarias e assim manteve o marcador que lhe era favoravel.

Os tentos foram marcados por intermedio de Ventura aos 25, Bovio aos 44, na primeira fase. No templo complementar Bovio, aos 16 minutos, assinalou o tento da vitoria.

Os quadros:

PALMEIRAS: — Oberdam; Palante e Gengo; Og Moreira, Tulio e Waldemar Fiume; Osvaldinho, Lero, Bovio, Canhotinho e Lima.

JABAQUARA — Mauro; Maioral e Espanador; Léo, Dino e Juper; Augusto, Walter, Ventura, Veiguinha e Brandão.

O prelio foi diriigdo pelo sr. Francisco Kohn Filho que, hoje, teve atuação regular, não prejudicando a qualquer dos quadros. A renda foi de Cr$ 33.741,70. Na preliminar o Palmeiras venceu por 2 a 0.

Aprovado o circuito da prova automobilistica I Grande Premio Cidade de Santos

DOIS CARIOCAS OS PRIMEIROS INSCRITOS — CERTA A PARTICIPAÇÃO DOS MELHORES VOLANTES PAULISTAS — APERITIVO OFERECIDO PELA COMISSÃO ORGANIZADORA — VARIAS

Organizada por uma comissão de entusiastas admiradores do esporte do volante e sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil, realiza-se no dia 26 do corrente, em Santos, uma importante prova automobilistica, denominada I Grande Premio "Cidade de Santos".

A competição será disputada em ruas centrais daquela cidade, tornando-se necessario e imprescindivel autorização das autoridades locais. Vistoriaram o circuito o delegado regional e o diretor do serviço do transito, que opinaram favoravelmente.

A realização de uma prova automobilistica na terra de Braz Cubas foi acolhida com grande entusiasmo pelos santistas, pois trata-se da 1.a competição de vulto a ser disputada na vizinha cidade litoranea, onde existe grande numero de adeptos do veloz e audaz esporte.

Contando com a eficiente ajuda e cooperação das autoridades civis e militares de Santos, a comissão organizadora está cuidando com esmero da parte tecnica, a fim de que a disputa do I Grande Premio "Cidade de Santos" seja coroada de pleno exito.

DOIS CARIOCAS INSCRITOS

As duas primeiras inscrições são de Henrique Carini e Antonio Fernandes da Silva, dois destacados volantes cariocas, que irão disputar o certame pilotando uma "Alfa-Romeo" e uma "Masserati".

Casini correrá com a "Alfa" que recentemente adquiriu do consagrado campeão brasileiro Chico Landi, e Fernandes da Silva com a "Maserati" de 4 cilindros e 16 valvulas com que venceu a prova há pouco efetuada no Rio, na "Subida da Tijuca".

São os dois cariocas os primeiros que solicitaram inscrição para participar da atraente prova.

ANTONIO FERNANDES DA SILVA — um dos primeiros inscritos para disputar o I Grande Premio "Cidade de Santos"

CERTA A PARTICIPAÇÃO DOS MELHORES VOLANTES PAULISTA

Consoante informação que nos foi fornecida, é certa a participação dos melhores volantes paulistas, salientando-se entre eles Chico Landi, que pilotará uma nova e moderna "Maserati"; Jaime Neves, com a possante "Alfa Romeu" da Escuderia Brasil"; Francisco Credentino e Francisco Marques, com velozes "Maseratis", Luciano Bonini, com "Ford" adaptado, os irmãos Amadeu e José Alonso, João Santo Mauro, "Jaburu"; Arlindo Aguiar,

(Continua na 14.a página).

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6

O prelio mas importante da penultima rodada do certame carioca foi efetuado entre os quadros do Vasco da Gama e do Fluminense. A representação cruzmaltina, fazendo alarde de sua indiscutivel classe, derrotou os tricolores por 2 a 0, tentos de Chico e Ipojucan. O arqueiro Barbosa, do gremio da Cruz de Malta, foi o maior jogador em campo, culminando sua destacada "performance" com a defesa sensacional de um penal cobrado por Rodrigues. O prelio foi dirigido com acerto pelo arbitro inglês mr. Dewine e a renda atingiu 256.608 cruzeiros.

—— Outro prelio que vinha sendo aguardado com invulgar interesse entre os esportistas guanabarinos foi o que se realizou entre as turmas do Botafogo e do America. O "onze" do "Glorioso", reeditando as brilhantes atuações anteriores, conseguiu impor-se ao antagonista por 2 a 1. Braguinha e Otavio marcaram para o quadro da rua General Severiano, enquanto Lima conquistou o tento de honra dos americanos. Com esse resultado, o Botafogo está apto a decidir, domingo proximo, na rodada final, o titulo maximo na luta que sustentará com o Vasco da Gama. Mr. Lowe foi o arbitro do encontro com boa atuação e a renda somou 202.148 cruzeiros.

—— O Bangú excursionou a Olaria, a fim de dar combate ao conjunto do E. C. Olaria. A peleja, aguardada com interesse pelos adeptos do gremio da rua Barirís, decepcionou por completo, pois os pupilos de Gentil Cardoso voltaram a jogar com indecisão e foram surpreendidos, no seu proprio campo, por 2 a 1. Marcelo e De Paula marcaram para o Bangú, enquanto Baiano conquistou o tento do Olaria. O juiz do cotejo foi Mario Viana, que teve bom desempenho, e a renda acusou a soma de 12.603 cruzeiros.

—— A turma do São Cristovão recebeu, no seu campo, a visita do Madureira. O tricolor suburbano, apesar de ter iniciado o embate dando a impressão de que conquistaria facil triunfo, foi aos poucos cedendo ante o melhor jogo dos "alvos" para terminar a luta derrotado por 3 a 2. Adelino, João Mento e Hilton marcaram para os "cadetes", enquanto Lupercio e Jorge conquistaram os tentos dos visitantes. O juiz britanico mr. Barrich arbitrou o encontro, com geral agrado, e a renda somou 4.202 cruzeiros.

—— Iniciando a rodada, defrontaram-se sabado ultimo, os quadros do Flamengo e do Bonsucesso. Após uma peleja disputadissima e na qual rubronegro foi fortemente auxiliado pela sorte, a representação leopoldinense foi derrotada por 3 a 1, após ter se exibido com mais segurança do que o antagonista até o 20.o minuto da fase complementar. Durval, Gringo e Zizinho marcaram para o Flamengo, enquanto Mario de Sousa foi o autor do tento dos suburbanos. Gama Melcher, o arbitro do encontro, teve regular atuação e a renda foi de 8.657 cruzeiros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DOS IPIRANGUISTAS — O Ipiranga conquistou domingo ultimo expressivo triunfo sobre a Portuguesa santista e os dirigentes do "vovô", empolgados com o brilhante feito de seus profissionais, resolveram autorizar a tesouraria a proceder a entrega do premio de 500 cruzeiros a cada um dos titulares.

* * *

PREMIANDO OS ALVI-VERDES — Pela dificil vitoria conquistada sobre o Jabaquara, domingo ultimo, em "Ulrico Mursa", os integrantes do "onze" esmeraldino foram premiados com 400 cruzeiros.

* * *

A VOLTA DE JORGE MIGUEL — O arbitro Jorge Miguel, bastante conhecido dos esportistas paulistas, afastado há varios anos das atividades esportivas, segundo se comenta nos circulos esportivos da Paulicéia, teria entrado em entendimento com a F. P. F. para voltar a integrar seu quadro de arbitros.

* * *

RUBENS RENOVOU COMPROMISSO — O meia direita Rubens, do Ipiranga, um dos valores mais positivos da posição no futebol bandeirante, renovou contrato com o Ipiranga, por mais duas temporadas. De acôrdo com informações prestadas pela secretaria do clube, a "luva" teria sido de 72.000 cruzeiros.

Não foi facil como se esperava a vitoria de Jabutí no Derby Paulista

O FILHO DE FORMASTERUS, ALGO SENTIDO, TEVE QUE APANHAR PARA NÃO SE DEIXAR SURPREENDER PELO ARREMATE DE HIRON — OBTEVE SUCESSO ESPLENDIDO A JORNADA DO DERBY DE 1948 — CERCA DE SETE MILHÕES E MEIO DE CRUZEIROS APOSTADOS — DIFICIL E BONITA VITORIA DE FAROL SOBRE HERENCIA — GOSTOSÃO ALCANÇOU SEU SEGUNDO EXITO — IBIS, UMA POULE DE 511 — HEBREU, KELLY, IGAPO' E HARBOLITO OS OUTROS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS — OLAVO ROSA FUGIU MAIS NA LIDERANÇA DA ESTATISTICA — ISLA APROXIMA-SE DE CAMPOZANI E DEDÊ — AS CORRIDAS DESTA SEMANA EM PINHEIROS E DE AMANHÃ EM CAMPINAS — OUTRAS NOTAS

Está realizado o Derby Paulista de 1948. E seu vencedor como em geral se esperava foi o Jabutí — o filho de Formasterus e Huran — sem duvida o lider da turma de 1945.

Não foi, no entanto, sem graça a disputa da prova central da triplice coroa, conforme os entendidos julgavam.

Pelo contrario, o importante pareo teve um desenrolar movimentado, após uma saida demorada e irritante, em seguida a uma largada anulada pelo Exemplo. E o desfecho tambem não ofereceu aquele galopar facil do favorito, como sucedera ao Classico Primavera. Jabutí teve que ser castigado pelo Gonzalez em vista da investida ameaçadora de Hiron, firmando-se depois para vencer por menos de dois corpos.

Exemplo apareceu na frente, corridos os primeiros metros, ficando depois Jabutí, Hastaluego, Lufa Lufa, Hiron e Harley. Mastaluego logo forçou e foi para a frente, com seu companheiro de cocheiras em seguida e perto tambem o preferido. Hiron ficou em ultimo na reta oposta, aguardando Pierre o momeno decisivo do arremate.

Nos 700 metros Exemplo passou outra vez para a ponta, mas teve logo em suas patas o Jabutí que entrou na reta em primeiro fugindo 3 corpos. Hiron e Lufa Lufa progrediram para 2. e 3.o, avançando celebre o conduzido do Pierre, obrigando o Gonzalez a castigar o favorito para firma-lo mais adiante e afastar a ameaça.

Hastaluego voltou ao 4.o posto, nada fazendo Harley e parando muito o Exemplo.

JABUTI COM DOR DE CANELA

Soubemos posteriormente que o defensor da blusa ouro e azul tinha tido dor de canela nos ultimos dias da semana, sendo levado com cuidado especial pelo Molina. Explica-se, pois, o susto que pregou em seus incontaveis fans, ganhando por diferença pequena, quando no dia da estreia, dando tres quilos ao Hiron, deixara esse pupilo de Ded a uns 50 metros.

151" 3|10 o tempo gasto para a milha e meia. Tempo comum, mas que se justifica pelo que ficou exposto acima.

O ASPECTO SOCIAL

Como em geral se esperava, o "Derby-Day" de 1948 constituiu um acontecimento social de relevo marcante na vida da pauliceia. O Hipodromo apanhou um publico dos mais numerosos, destacando-se o elemento feminino com suas "toilettes" multicores e encantadoras.

O almoço promovido pelo Jockey Club, sob os auspicios da sra. Roberto Alves de Almeida em beneficio da Cruzada Pró Infancia — alcançou o sucesso esperado, sendo bastante concorrido.

QUASE 7.500.000 CRUZEIROS

A festa do Derby conseguiu um movimento de apostas de 7.493.135 cruzeiros com os concursos.

Com os 4.540.305 da sabatina — tivemos na semana festiva da prova central da triplice coroa bandeirante — 12.033.440 cruzeiros.

Convem, no entanto, lembrar que o Jockey Club que atualmente retira em media 12 o|o do movimento geral, ficará com pouco mais de 1.400.000 cruzeiros. Desse total liquido deverá pagar mais de 1.130.000 de premios nas duas reuniões. Ficarão, pois, cerca de 400.000 cruzeiros para as demais despesas — como pessoal do Prado, propaganda, etc., sobrando-lhe alguma coisa, naturalmente.

Se estamos trazendo esses esclarecimentos é para evitar que alguem por aí — ao saber que nas duas reuniões do Derby foram apostados mais de 12 milhões — pense logo em taxar a entidade em 50 o|o fazendo boca logo em 6 milhões, como se ao Jockey Club coubesse a totalidade do movimento de apostas. Por estranho que pareça, ha gente que assim julga...

Pensando bem, a posição do "bookmaker", nesse caso, é mais comoda. Não tem o encargo de organizar tais reuniões, de manter o Prado, de incentivar a criação, de realizar programas de assistencia social. Só tem que pagar a multa estipulada para essa ou aquela "caixinha" e funcionar abertamente — até em pleno domingo à tarde — por São Paulo e Rio... Ganha muito mais...

E não tem que se haver com vereadores, deputados, etc., como vem sucedendo com o Jockey Club...

BONITA VITORIA DO FAROL

A carreira de 1.200 metros — central dos bettings — registrou o exito de Farol que correu acomodado, acompanhando Kahena, Jacuhi, Looping, Argelino que lutaram nas primeiras posições e avançou, juntamente com Herencia, chegando a tempo de dominar por pescoço a essa potranca, cuja produção foi excelente.

Jacuhi conservou o 3.o, finalizando em recomendavel 4.o lugar o Ilustre, para Profetica, Looping, Kathleen Lavinia e os outros depois. Kahena que figurou na frente desde o pulo, parou muito, chegando em ultimo.

Ramon Pacheco dirigiu com acerto o defensor do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado que esteve presente ao festival, assistindo à vitoria do seu Jabuti no Berby.

HAROBOLITO FECHOU A FESTA

Confirmando as boas corridas anteriores, Harbolito ganhou a ultima prova do dia, quase que de ponta a ponta. Assumindo a vanguarda após os primeiros metros, o defensor do sr. Teodorico Prado Martins sofreu a perseguição de Satiro e Curuzu' no começo, de Hamlet na maior parte do percurso, resistindo até à meta ao ataque desse companheiro e Argelino.

Camerino e Barbaro apareceram atacando na reta e quase juntos cruzaram pelo disco, verificando-se que o primeiro pagara o placé restante.

Micandra correndo pela segunda vez, chegou a aparecer no inicio da reta, não indo alem do 5.o posto.

Fracos os outros.

HEBREU ABRIU A FESTA DO DERBY

Iniciando a jornada do Derby de 1948, o cavalo Hebreu levou a melhor, impulsionado com decisão pelo Zamudio.

Dansarino e Cabotino figuraram desde o inicio nas primeiras posições, com Hebreu, Malmiquer e Calita revesando-se depois.

Na reta Hebreu atacou com vigor e após insistir bastante dominou o tordilho, ao tempo em que Malmiquer completava os placês e Maracatu chegava em 4.o, parando muito e Cabotino.

O defensor do sr. Virginio Montanarini é treinado pelo Gabriel Enriquez. Trata-se de um filho de Chirgwin em Copeta.

KELLY — A "GRAMATICA"

Revelando-se emerita "gramatica" a Kelly — filha de Clarete e Carafea ganhou com sobras o 2.o pareo, após atacar Hecuba no direito. Janda, que passara para 3.o desde o começo, secundou sua companheira de haras, para Micandra em otimo 3.o e Pampa Mia em 4.o Horsa chegou a figurar até a entrada da reta, enquanto que a favorita Branca de Neve nunca apareceu.

Olavo Rosa — o lider da estatistica — marcou mais um tento ao conduzir a defensora do Stud Porto Feliz, cuidada pelo Rubens Cesar.

E com o exito de Kelly e Janda, além do 4.o posto de Pampa Mia, os crioulos do Haras Santa Barbara — do sr. Roberto Alves de Almeida revelaram mais uma vez sua predileção pela relva.

IBIS — UMA GRANDE SURPRESA

Depois de correr duas vezes e chegar em ultimo em ambas, ninguem poderia acreditar que a Ibis fosse vencer e da forma pela qual o fez. Passou pela Bugmar no começo, sofreu a perseguição de Dona Lua até o final da variante, ponto onde melhoraram mais Hausto e Chiclet, continuando de galope até o disco, vendo-se o Greminho em posição facil, chicote debaixo do braço, como quem assiste de camarote. E pagou mais de 500 por 10!

Uma demonstração de superioridade esmagadora da filha de Pure Boy, que deixou a "catedra" falando sozinha, sem duvida.

Hausto chegou em segundo e Dona Lua pagou o placé restante, fracassando redondamente o favorito Chiclet.

GOSTOSÃO — NUM PAREO MOVIMENTADO

Das mais movimentadas a carreira reservada aos "3 anos" de uma vitoria. A saida foi demorada, em virtude da indocilidade de varios "leões". Finalmente foi dada e Resero ficou logo longe.

Janota apareceu na frente, com Atomica, Ballet e os outros. Gostosão ia no bloco da retaguarda, ficando Donremy encaixotado e Resero sempre em ultimo. Ballet passou pelo Janota na altura dos 900 metros, mas ficou outra vez na reta, ao tempo em que Gostosão atacava o pilotado do Gonzalez, aparecendo Bug Ugue avançando muito e Donremy — no finalzinho — safando-se do "caixote". Gostosão — ganhando a liderança foi muito ameaçado pela investida final do favorito Donremy — que teve uma corrida toda desfavoravel.

Bug Ugue conservou o 3.o e Resero foi otimo 4.o

Gostosão — por Seventh Wonder e Hockeridge — defende as cores do dr. Edgardo de Azevedo Soares e está aos cuidados do Benigno Garrido.

IGAPO' — ATROPELANDO MUITO

Bom corredor na grama, o pernambucano Igapó avançou muito na parte decisiva do prelio, dominando Aprumo e Iguana que lutavam desde o começo da reta e ganhou por uns dois corpos, ao tempo em que Perobinha — tambem outra na relva — avançava e sacava cabeça sobre os outros dois. Estes foram para o "olho mecanico", verificando-se que Iguana completara o placard vermelho.

Otilio Reichel levou bem o filho de Ijuhy, do Stud Marajó, cuidado pelo Silvio Mendes.

Dorothea — muito ligeira — esteve na ponta durante a maior parte dos 1.500 metros, sendo dominada na reta por Iguana e Aprumo primeiramente e depois ainda por outros tres adversarios.

1.o PAREO — 1.500 MTS.

Hebreu (R. Zamudio, 57 ks.) em 1.o; Danserino (P. Vaz, 57 ks.) em 2.o; Malmiquer (M. Cataldi, 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 23,00. Placés (5) $16,00, (4) $29,00, (1) $230,00. Tempo — 93" 3|10. Correram mais: — Maracatu', Cabotino, Calita, Artilheiro, Strong e Thebano. Não correram — Bicudo e Dona Stella. Movimento do pareo — Cr$ 560.980,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Malmiquer	1.206,00	6	Artilheiro	55,00
2	Strong	145,00	8	Maracatu'	365,00
3	Cabotino	30,00	9	Thebano	259,00
4	Dansarino	120,00	10	Calita	127,00

Venceu bem o Hebreu, como se vê. Sorte do Zamudio e azar do Greme que perdeu a "barbada" depois de correr o bicho no seu reaparecimento.

2.o PAREO — 1.500 MTS.

Kelly (O. Rosa, 55 ks.) em 1.o; Janda (J. Carvalho, 53 ks.) em 2.o; Micandra (O. Reichel, 52 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 32,00. Placés (6) $20,00, (3-4) $23,00, (10) $49,00. Tempo — 92" 8|10. Correram mais: — Pampa Mia, Horsa, Hecuba, Branca de Neve, Decantada, Inquieta e Altita. Movimento do pareo — Cr$ 712.750,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	B. de Neve	31,00	7	Pampa Mia	80,00
2	Altita	391,00	8	Horsa	55,00
(3	Decantada	70,00	3	Inquieta	337,00
(4	Janda	70,00	10	Micandra	183,00
5	Hecuba	154,00			

A "gramatica" Kelly não ligou para as adversarias. E com isso o Olavo fugiu mais do Gonzalez.

3.o PAREO — 1.000 MTS.

Ibis (Greme Jr.) em 1.o; Hausto (J. Carvalho, 53 ks.) em 2.o; Dona Lua (P. Vaz, 53 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 511,00. Placés, (10) $79,00, (2) $17,00, (4) $23,00. Tempo — 62". Correram mais: — Chiclet, Helmy, Bugmar, Jaty, Chana, Helvita e Du Barry. Não correu — Fiorala. Movimento do pareo — Cr$ 703.350,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Chiclet	22,00	(6	Chana	157,00
2	Hausto	35,00	8	Helmy	399,00
3	Bugmar	337,00	9	Helvita	174,00
4	Dona Lua	70,00	11	Jaty	57,00
(5	Du Barry	157,00			

Essa depois de dois ultimos, cismou de fazer uma "falseta" para os entendidos e acabou pagando 511!

4.o PAREO — 1.500 MTS.

Gostosão (O. Rosa, 55 ks.) em 1.o; Donremy (O. Reichel, 55 ks.) em 2.o; Bug Ugue (J. Nascimento, 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 79,00. Placés (5) $26,00, (2) $15,00, (1) $28,00. Tempo — 93" 5|10. Correram mais: — Resero, Feitor, Ballet, Janota, Deriva e Atomica. Movimento do pareo — Cr$ 900.900,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Bug Ugue	110,00	6	Janota	90,00
2	Donremy	25,00	7	Atomica	193,00
(3	Feitor	136,00	8	Ballet	41,00
(4	Resero	136,00	9	Deriva	154,00

Numa carreira movimentada, levou a melhor o Gostosão — levado com habilidade pelo lider Olavo Rosa. Donremy — muito prejudicado — ameaçou o ganhador no final.

5.o PAREO — G. P. DERBY PAULISTA — 2.400 MTS.

JABOTI (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; HIRON (P. Vaz, 55 ks.) em 2.o Rateios do vencedor — Cr$ 11,00. Placés (6) $11,00, (5) $18,00. Tempo — 151" 4|10. Correram mais: — Lufa Lufa, Hastaluego, e Harley. Não correu — Doceamargo. Movimento do pareo — Cr$ 621.110,00.

QUANTO PAGARIAM...

(2	Exemplo	112,00	5	Hiron	97,00
(3	Hastaluego	112,00	7	Lufa Lufa	107,00
4	Harley	198,00			



O grande favorito, andou assustando seus fans quando Hiron apareceu avançando, Gonzalez, porem, castigou o "Formasterus" e o potro atendeu, ganhando.

6.o PAREO — 1.500 MTS.

Igapó (Otilio, 56 ks.) em 1.o; Perobinha (N. Monteiro, 54 ks.) em 2.o; Iguana (L. Gonzalez, 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 42,00. Placés (1-2) $16,00, (7-8) $17,00, (10) $16,00. Tempo — 94" 4|10. Correram mais: — Aprumo, Al Arussa, Dorothéa, Hinny, Quina, Itacava, Mirianto, Jandaya e Chodó. Não correram — Nêgo, Duro e Inquieta. Movimento do pareo — Cr$ 1.130.560,00.

QUANTO PAGARIAM...

3	Chodó	138,00	9	Hinny	56,00
4	Mirianto	288,00	10	Iguana	29,00
6	Al Arussa	142,00	12	Itacava	958,00
(7	Dorothéa	46,00	13	Jandaya	753,00
(8	Perobinha	46,00	14	Quina	124,00



Avançando firme no final, Igapó liquidou a situação, resistindo ao ataque de Perobinha. Iguana salvou o placé no "olho mecanico".

7.o PAREO — 1.200 MTS.

Farol, R. Pacheco, 53 ks.) em 1.o; Herancia (J. Carvalho, 51 ks.) em 2.o; Jacuhi (R. Zamudio, 58 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 65,00. Placés (2) $18,00, (10) $22,00, (3) $16,00. Tempo — 73" 5|10. Correram mais: — Ilustre, Profetica, Looping, Kathleen Lavinia, Malevo, Argelino e Kahena. Não correu — Forasteiro. Movimento do pareo — Cr$ 1.281.650,00.

QUANTO PAGARIAM...

3	Jacuhi	33,00	8	Kat. Lavinia	124,00
(4	Kahena	27,00	9	Profetica	602,00
(5	Looping	27,00	10	Herencia	71,00
6	Malevo	446,00	11	Ilustre	405,00
7	Argelino	66,00			



Eis o dificil final do pareo central dos bettings. Farol, levado com habilidade pelo Ramon Pacheco — domina Herencia, Jacuhi e os outros.

8.o PAREO — 1.600 MTS.

Harbolito (M. Carvalho, 56 ks.) em 1.o; Hamlet (P. Vaz, 56 ks.) em 2.o; Camerino (R. Zamudio, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 43,00. Placés (7) $19,00, (6) $19,00, (4) $25,00. Tempo — 99" 5|10. Correram mais: — Barbaro, Micandra, Aprumado, Siroco (ex-Caipora), Lacrau, Hudson, Sátiro, Curuzu', Cacuri, Harem e Mirasol. Movimento do pareo — Cr$ 1.233.770,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aprumado	101,00	(9	Hudson	96,00
2	Barbaro	379,00	10	Mirasol	96,00
3	Cacuri	266,00	11	Lacrau	61,00
4	Camerino	73,00	12	Sátiro	152,00
5	Curuzu'	92,00	13	Siroco	107,00
6	Hamlet	62,00	14	Micandra	532,00
8	Harem	830,00			

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	7.147.070,00
CONCURSOS	Cr$	346.055,00
TOTAL	Cr$	7.493.125,00
PORTÕES	Cr$	68.580,00

Raia de grama leve.

TAUA' NÃO SEGUIU PARA O PARANA'

Foram ontem enviados por via aerea para Curitiba, Guaraz e Goleiro — defensores do Stud Fazenda Nova que deverão correr no proximo dia 12 o G. P. Paraná — em 3.000 metros e com 100.000 cruzeiros.

João Emrich acompanhou os seus pensionistas.

Tauá não seguiu ,em virtude do avião ter vindo com antecipação de um dia. O tordilho voltará, pois ,ao Rio.

OLAVO ROSA, FIRME NA PONTA

O bridão patricio Olavo Rosa, ao obter tres vitorias na semana finda (uma no sabado e duas no domingo — com Biriba, Kelly e Gostosão) fugiu na liderança da estatistica, pois o Gonzalez só ganhou me..mo com o "barbadão" da semana — Jabuti e o Pierre passou, mais uma vez, em branco.

Olavo ficou, portanto, com quatro vitorias de vantagem sobre o chileno e com seis sobre o freio patricio, isto é, 79 contra 75 e 73.

Vão ter que fazer muita força para alcançar o habil ginete nacional.

Entre os treinadores, Campozani e Dedê tambem ficaram a zero na semana finda, com suas 38 vitorias, ao passo que o Isla, ganhando duas, foi para 36, ameaçando os lideres.

Vai ser sensacional a luta entre os profissionais nessas tres ultimas semanas da temporada.

AS CORRIDAS DESTA SEMANA

Foram formados ontem dois programas — com seis e oito pareos — para as corridas desta semana, em Cidade Jardim.

Teremos, pois, a sabatina, graças aos cinco pareos que foram formados na semana anterior para a festa do Derby e que não puderam ser, então, aproveitados. Em geral depois de uma semana de bons programas como a passada, há economia nas inscrições.

No domingo será disputado como pareo basico, o Premio Lineu de Paula Machado — em 1.800 metros e 80.000 cruzeiros, para nacionais.

Eis os programas:

SABADO

1.o PAREO — Premio "R" — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Emissora 58
2 Serio 58
3 Guaraúna 56
4 Casiogel 54
5 Cateretê 54
* 6 Velho Amigo 54
* ex-Inhame.

2.o PAREO — Premio "A" — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.400 metros.

Quilos
1 Arapuan 55
2 Erege 55
3 Kacy 55
4 Kaki 55
5 Dona Lua 53
* Jaguatirica 53

3.o PAREO — Premio "J" — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Quilos
1 Tucuman 58
2 Glorita 56
3 Outubrino 56
4 Vulcão 55
5 Distração 54
6 Fugitivo 54
7 Talerio 54
* 8 Enganosa 52
9 Magestoso 52
* ex-Ingenua II.

4.o PAREO — Premio "K" — Cr$ 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

Quilos
1 Aprumado 56
2 Camerino 56
3 Hamlet 56
4 Harem 56
5 Igapó 56
6 Itaituba 56

5.o PAREO — Premio "P" — Às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Quilos
1 Malmiquer 58
2 Dansarino 56
3 Virginia 56
4 Maracatú 54
5 Fluxo 52
6 Hanibal 52
*7 Honus 52
* ex-Hippo

6.o PAREO — Premio "O" — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Ouro Fino 58
2 Curucaca 56
3 Orvalho 56
4 Urvila 56
5 Capitão Marvel 54
6 Diamantino 54
7 Jingo 54
8 Norma 52

DOMINGO

1.o PAREO — Premio "G" — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Quilos
1 Andariego 56
2 Escarcéo 56
3 Astuciosa 54
4 Cibalena 54
5 Groselha 54
6 India 54
7 Ithaca 54
8 Tolleá 54

2.o PAREO — Premio "L" — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.0000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Quilos
1 Aquilon 58
(2 Five Stars 58
(3 Passo Livre 58
4 Ipê 58
5 Ogar 58
6 Carreiro 57
7 Sombra 56
8 Boleiro 55
9 Visagem 54

3.o PAREO — Premio "M" — Às 14,30 horas — 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

Quilos
1 Coran 56
2 Hederéa 54
3 Jaca 54
4 Kelly 54
5 Theira 54
6 Xalimar 54

4.o PAREO — Premio "M" — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Quilos
1 Vigor 58
(2 Boa Noite 56
(3 Gladiadora 53
4 Marlem 56
5 Marfada 54
6 Old Plaid 54
7 Flechada 52
8 Ginger 52
9 Momblam 52

5.o PAREO — Premio "Linneu de P. Machado" — Às 15,30 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 8.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.800 metros.

Quilos
1 Guizo 58
2 Irapurú 58
3 Hood 56
4 Jacuí 53
5 Epilogo 50

6.o PAREO — Premio "K" — Às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.000 metros.

Quilos
1 Guaçú 58
2 Onino 58
3 Ruf 58
4 Parker 57
5 Sinclair 57
6 Triangulo 57
7 Vinho Bom 57
8 Bilitis 56
9 Kid Glove 56
(10 Toutinegra II 56
(11 Dondestá 55
12 Moira 56
13 Jaza 55
14 Outubrino 54
15 Sorose 54

7.o PAREO — Premio "V" — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

Quilos
1 Calouro 58
2 Palmar 56
3 Chalá 54
4 Divisa Ouro 52
5 Fiacre 52
6 Biriba 50
7 Malandrinho 50
8 Pirata 50

8.o PAREO — Premio "I" — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Quilos
1 Aprumo 56
2 Aral 56
3 Chodó 56
4 Coracá 56
5 Cigarrilha 54
6 Dona Boa 54
7 Geropiga 54
8 Iguana 54
9 Itacava 54
10 Perobinha 54

EM CAMPINAS

As corridas de amanhã

Aproveitando o dia santificado de amanhã, o Jockey Club de Campinas promoverá animado festival no Bonfim, fazendo disputar o G. P Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito" — para os mestiços adquiridos nos recentes leilões realizados no Bonfim. São os seguintes os oito otimos pareos, com os joqueis contratados — varios dos quais com atuação destacada em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Distancia 800 metros — Cr$ 2.500,00 ao 1.o e Cr$ 500,00 ao 2.o — Animais mestiços.

Quilos
1 Campina, A. Castro 58
2 Malandro Mau Schneider 50
3 Cruzeiro, Signoretti 50
(4 Delta, J. Dias 57
4(
(5 Macanudo, D. Garcia 50

2.o PAREO — Às 14,30 hras — Distancia 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o; Cr$ 800,00 ao 2.o e Cr$ 240,00 ao 3.o — Animais nacionais.

Quilos
1 Ibaé, L. Acuña 52
(2 Alveola, Signoretti 52
2(
(3 Mundéu, J. Pinto 52
(4 Hacanéa, A. Cataldi 53
3(
(5 Zircon, D. Garcia 55
(6 Bilitis, A. Castro 54
4(
(7 Herodia, O. Amaral 55

3.o PAREO — Às 15 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o; Cr5 1.000,00 ao 2.o e Cr$ 300,00 ao 3.o — Animais nacionais.

Quilos
1 Bragantina, L. Acuña 58
2 Dondestá, D. Garcia 50
(3 Bambi, F. Balula 48
3(
(4 Sorte, Signoretti 56
(5 Groselha, S. P. Ribeiro 50
4(
(6 Stainless, A. Castro 50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Distancia 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o e Cr$ 1.00,00 ao 2.o — Animais nacionais.

Quilos
1 Cauin, A. Castro 53
2 Barbaro, W. O. Serra 53
(3 Diplomata, D. Garcia 51
3(
(4 Concurso, M. Gandara 53
(5 Chico Prisca, n|correrá 53
4(
(" Eia, O. Amaral 48

5.o PAREO — Grande Premio "Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito" — Às 16 horas — Cr$ 8.000,00 ao 1.o e Cr$ 1.600,00 ao 2.o — Animais mestiços — (Leilão) — Distancia 800 metros.

Quilos
1 Alegrete, Oroano 55
2 Trevo II, D. Garcia 53
3 Atalaia, O. Amaral 53
4 Havana, A. Castro 53

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 4.000,00 ao 1.o; Cr$ 800,00 ao 2.o e Cr$ 240,00 ao 3.o — Animais nacionais — Distancia 1.000 metros — (Betting).

Quilos
(1 Baturité, D. Garcia 56
1(
(2 Sem Rival, A. Castro 52
(3 Bancarrota, S. P. Ribeiro 54
2(
(4 Vila Rica, D. M. Pacheco 52
(5 Canelita, M. Gandara 53
3(
(6 Flying Wing, W. O. Sierra 52
(7 Mandrice, A. Nobrega 54
4(
(8 Hyas, Oroano 54

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 5.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.000,00 ao 2.o e Cr$ 300,00 ao 3.o — Animais de qualquer país — Distancia 1.200 metros — (Betting).

Quilos
1 Hanover, J. Nascimento 50
(2 Jurista, O. F. Sousa 58
2(
(3 Fariseu, Signoretti 57
(4 Bormbardeio, W. Mazalla 55
3(
(5 Futuro, A. Nobrega 52
(6 Bailarino, A. Cataldi 52
4(
(" Ño Tiburcio, D. Garcia 58

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o; Cr$ 800,00 ao 2.o e Cr$ 240,00 ao 3.o — Eliminatoria para animais nacionais, sem vitoria no país — (Betting).

Quilos
(1 Bombordo, D. Garcia 55
1(
(2 Taporiza, W. O. Silva 53
(3 Jaraúna, A. Castro 53
2(
(4 Abjar, W. Mazala 55
(5 Festa, Oroano 53
3(
(6 Anarve, Signoretti 53
(7 Valkiria, J. Pinto 53
4(
(8 Prozita, A. Nobrega 53

O "betting" duplo está acumulado com Cr$ 4.511,60 — Bolos nos 6 ultimos pareos — "Bettings" nos 3 ultimos pareos.

CAMPEONATO BRITANICO

RESULTADOS DE JOGOS NAS VARIAS DIVISÕES

LONDRES, 4 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol, realizados hoje na Grã Bretanha:

INGLATERRA: — **Primeira Divisão:**

Arsenal, 1 x Manchester City, 1;
Birmingham, 3 x Astan Vila, 0;
Blackpool, 2 x Stoke, 1;
Bolton, 5 x Preston, 3;
Derby, 5 x Charlton, 1;
Huddersfield, 0 x Portsmouth, 0;
Liverpool, 1 x Burnley, 1;
Newcastle, 1 x Manchester United, 1;
Sheffield United, 1 x Middlesborough, 0;
Sunderlan, 3 x Chelsea, 0;
Wolverhampton, 1 x Everton, 0.

Segunda Divisão:

Barnsley, 2 x West Bromwich, 0;
Blackburn, 2 x Leicester, 0;
Cardiff, 2 x Leeds, 1;
Fulham, 1 x Totthem, 1;
Bury, 3 x Grimsby, 2;
Lincoln, 3 x Bradford, 6;
Luton, 2 x Sheffield, 2;
Notts Forest, 3 x West Ham, 0;
Plymouth, 1 x Brentford, 0;
Coventry, 3 x Queens Park Rangers, 0;
Southampton, 1 x Chesterfield, 1.

ESCOCIA — **Liga Escocêsa — Divisão "A":**

Aberdeen, 2 x Hearth, 2;
Queen of the South, 3 x Albion, 1;
Rangers, 3 x Clyde, 1;
East Fife, 3 x Morton, 1;
Hibernian, 2 x Dundee, 1;
Celtic, 2 x Partick, 1;
St. Mirren, 2 x Falkirk, 0;
Motherwell, 3 x Third Lanark, 1.

Oscar Galvez à frente da prova Lima-Buenos Aires

SANTIAGO DO CHILE, 6 (INS) — Oscar Galvez, conhecido volante argentino, venceu a terceira etapa da prova automobilistica Lima-Santiago do Chile-Buenos Aires. A terceira etapa foi percorrida entre Antofogasta e La Serena.

Os grevistas argentinos venceram aos uruguaios por 2 a 1

MONTEVIDE'U, 6 (U. P.) — Na cidade uruguaia de Colonia realizou-se o jogo internacional de futebol, entre as equipes de profissionais da Argentina e do Uruguai, que se encontram em greve.

O prelio que foi assistido por um publico bastante numeroso, terminou com a vitoria do selecionado argentino pela contagem de 2 a 1.

O jogo não teve nenhum carater oficial, uma vez que os quadros foram organizados por jogadores que se encontram em litigio com as autoridades desportivas de seus países.

Expressiva vitoria do Taubaté sobre o Botafogo na penultima rodada do certame da Divisão de Acesso

PRATICAMENTE ASSEGURADA A VICE-LIDERANÇA AO DESTACADO GREMIO DA CENTRAL DO BRASIL — DIFICIL VITORIA DO GUARANÍ SOBRE O BARRETOS — SURPREENDENTE SUCESSO DO PALMEIRAS, DE FRANCA, SOBRE O PIRACICABANO — O BATATAIS DERROTOU A FRANCANA — RESULTADOS

A representação do Taubaté assinalou domingo ultimo um dos feitos mais brilhantes de sua vida esportiva. O destacado conjunto da Central do Brasil, após vencer uma serie de obstaculos, conseguiu chegar à penultima rodada do returno na vice-liderança. Contudo, o compromisso que aguardava o excelente "onze" do Vale do Paraiba surgia como dos mais dificeis, pois teria que enfrentar o quadro do Botafogo, de Ribeirão Preto, conjunto que vem apresentando bôas exibições. Portanto, a posição do Taubaté estava periclitando, pois qualquer descuido recolocaria o Guarani na vice-liderança. Mas, prevaleceu a logica e, como era natural, venceu o conjunto mais credenciado ao triunfo. Apesar dos companheiros de Jair terem lutado no campo do adversario, conseguiram vencer a contenda por 3 a 2. Foi uma vitoria dificil, não resta duvida, mas das mais justas possiveis, pois, se houve em campo um quadro mais tecnico, melhor coordenado e, portanto, credenciado à vitoria, foi, indiscutivelmente, o do Taubaté. Com o ocorrido, a equipe do Taubaté assegurou para si a vice-liderança, pois seu ultimo compromisso, a ser efetuado domingo proximo, na ultima rodada, será contra o Barretos, da cidade que lhe empresta o nome, e ninguem em sã consciencia poderá acreditar num possivel sucesso daquele conjunto. Portanto, estão de paraben sos paredros do consagrado gremio do Taubaté pela magnificas "performances" cumpridas nos ultimos compromissos da temporada atual. E' pena que a reação daquele gremio viesse tão tarde, pois, na hipotese do quadro ter se exibido no certame atual de acordo com as suas possibilidades, provavelmente conquistaria o titulo. A vice-liderança já é um consolo, pois vale como um atestado eloquente da pujança da turma taubateana.

As equipes jogaram com a seguinte escalação:

TAUBATE': — Zezão — Avelino e Bibide — Elcio, Rodrigues e Juju' — Tião, Gama, Gerson, Aguinaldo e Jair.

BOTAFOGO: — Nicão — Jabazinho e Dinho — Diogenes, Pé de Valsa e Kelé — Giba, Pirilo, Tim, Cilas e Nego.

Tião, Gama e Jair marcaram para visitantes. Nego e Cilas completaram a contagem.

A arbitragem esteve a cargo de Luiz Battini e a renda foi de 11.000 cruzeiros.

GUARANI, 2 vs. BARRETOS, 1

Pelejando em Campinas, com o Barretos, da cidade que lhe empresta o nome, o quadro do Guarani conseguiu dificil mas justo triunfo por 2 a 1. Com aquele compromisso, o "bugre" encerrou as suas atividades no certame.

Eis as equipes:

GUARANI: — Arlindo — Nene e Landinho — Godé, Luiz de Almeida e Alcides — Alemão, Piolim, Renatinho, Damião e Dico.

BARRETOS: — Nelson — Alcides e Aimoré — Lulu', Zé Preto e Aissa — Tabapuan, Radamés Marinho, Pirombá e Doca.

Landinho e Piolim marcaram para o Guarani, enquanto Pirombá assinalou o tento dos visitantes. O juiz do encontro foi o sr. Nestor Castanheira e a renda somou 4.688 cruzeiros.

BATATAIS, 2 vs. FRANCANA, 1

O conjunto do Batatais excursionou a Franca a fim de dar combate ao quadro da Francana. Nenhum cronista sensato poderia acreditar na vitoria dos companheiros de Piolim e isso porque, além de representação da Francana ser integrada por valores de projeção no futebol bandeirante, jogaria com o excelente "handicap" de campo e torcida. A verdade, entretanto, é a de que a Francana está atravessando um mau periodo. O atual conjunto capitaneado por Tonho Rosa não passa de um "quadrinho" sem expressão. Os revezes sofridos pela Francana na temporada de 48 foram tantos que o de anteontem, após um retrospecto sobre sua conduta, após deve ser recebido com surpresa. Relativamente às "goleadas" sofridas, os 2 a 1 impostos pelo Batatais à Francana podem até ser considerados como um resultado compensador para o famoso "esquadrão" da Mogiana. Carlito e Did omarcaram para o Batatais e Tidão conquistou o tento de consolação dos locais.

As equipes preliaram com a seguinte escalação:

BATATAIS: — Luizinho — Wilson e Stacis — Piolim, Ferreira e Itamar — Carlito, Valdemar, Americo, Vicente e Dido.

FRANCANA: — Toquinho — Antero e Florindo — Moacir, Gonçalves e Eca — Vilfredo, Tidão, Tonho Rosa, Luizinho e Loirinha.

A renda atingiu a soma de 13.500 cruzeiros e a arbitragem esteve a cargo de Pedro Ricci.

OS DEMAIS EMBATES

Nos demais encontros da serie preta, o Palmeiras de Franca derroto o Piracicabano por 2 a 1, enquanto o Rio Branco empatou com o Mogiana por 4 tentos.

SERIE "BRANCA"

Uchoa, 3 vs. Noroeste, 1; Bauru', 4 vs. Prudentina, 2; Linense, 3 vs. Corintians de Presidente Prudente, 1; America, 4 vs. XV de Novembro de Jau', 1; Ferroviario, 5 vs. Birgui, 0 e Rio Preto, 2 vs. Araçatuba, 0.

SERIE "VERMELHA"

Riopardense, 3 vs. Socorrente, 0; São Caetano, 3 vs. Rio Claro, 2; Rio Pardo, 4 vs. Amparo, 2 e Ginasio Pinhalense, 1 vs. Comercial, 0.

PROXIMA RODADA

Os jogos a serem efetuados na ultima rodada são os seguintes: — Em Piracicaba — Piracicabano vs. Ponte Preta; em Batatais — XV de Novembro de Piracicaba, campeão da serie preta; em Marilia — São Bento vs. Francana.

Em Limeira: — Internacional vs. Rio Branco.

Em Campinas: — Mogiana vs. Botafogo.

Em Barretos: — Barretos vs. Taubaté (este jogo possivelmente será em Taubaté).

SERIE "BRANCA"

Em Birigui: — Bandeirante vs. Uchôa.

Em Lins: — Linense vs. Ferroviaria.

Em São Manuel: — São Manuelense vs. Internacional.

Em São José do Rio Preto: — America vs. São Paulo.

Em Bauru': — Noroeste vs. Rio Preto.

Em Presidente Prudente: — Corintians vs. Bauru'.

SERIE "VERMELHA"

Em Amparo: — Amparo vs. Rio Claro.

Em Socorro: — Socorrense vs. Ginasio Pinhalense.

Em São Caetano: — São Caetano vs. Paulo de Araraquara.

Em Jundiaí: — Paulista (local) vs. Comercial.

Em Rio Claro: — Velo Clube vs. Porto-Felicense.

Em São José do Rio Pardo: — decisão do titulo — Riopardense vs. Rio Pardo.

Brilhante vitoria do Ipiranga sobre a Portuguesa santista

POR 4 A 1, O "VOVO" DERROTOU A "BRIOSA" — CILAS (2), LIMINHA E MINELLI MARCARAM PARA O ALVI-NEGRO DA RUA DOS SOROCABANOS — BARBOZINHA FOI O AUTOR DO TENTO DOS VISITANTES — BOM O TRABALHO DE JOÃO GAMBETA

A representação do Ipiranga realizou, anteontem à tarde, no estadio "Nami Jafet", mais uma de suas brilhantes exibições da temporada atual. Os pupilos de Caetano De Domenico, revivendo seu periodo aureo, derrotaram facilmente a turma praiana por 4 a 1. A equipe santista, colhida de surpresa ante o futebol posto em pratica pelo "vovô", descontrolou-se desde os minutos iniciais e jamais chegou a ameaçar a vitoria dos comandados de Cilas em qualquer momento do embate.

VALORES DE DESTAQUE ENTRE OS CONTENDORES

No quadro do Ipiranga, a rigor, não se pode apresentar o valor mais eficiente e isso porque todos os integrantes atuaram a contento. Contudo, pelo desembaraço e melhor coordenação, podemos destacar, na defesa, Ciancoli, Belmiro e Dema, enquanto Rubens, Bibe e Cilas foram os melhores do ataque.

A turma da Colina Historica iniciou a contenda atuando contra o vento. Contudo, mesmo lutando contra aquele obstaculo, o "onze" ipiranguista pôs em pratica o jogo rasteiro, com passes largos e em profundidae e, além de envolver com relativa facilidade os visitantes, foi aumentando sensivelmente o dominio, até manter-se durante um largo periodo na area rubroverde.

A DEFESA RUBRO-VEREDE

Aois 15 minutos iniciais o dominio dos ipiranguistas era flagrante. Não fosse a segurança de Guilherme, na zaga rubro-verde e a indiscutivel classe de Brandãozinho e Olegario na intermediaria, que se agigantaram, lutando com dedicação a fim de suprir as deficiencias de seus companheiros, o arco de Andu já teria caido. Mas, aquele predominio não poderia continuar por mais tempo sem que se positivasse no marcador.

1.o TENTO IPIRANGUISTA (Cilas).

Quando eram decorridos 20 minutos, Bibe organiza um ataque pelo seu setor, finta magistralmente dois contrarios e cede, em profundidade, a Cilas, que corre com decisão entre os zagueiros e bate inapelavelmente Andu com um tiro fóra de seu alcance.

Dada a nova saida, o Ipiranga volta a controlar novamente as ações. A impressão que se teve então era a de que dificilmente a "briosa" escaparia a uma "goleada", tal o acerto existente entre os defensores do "vovô". Mas, Brandãozinho, Olegario e Guilherme, incansaveis, fazem um esforço sobrehumano, salvando tentos certos.

2.o TENTO IPIRANGUISTA (Cilas).

A peleja atinge agora ao 31.o minuto. Há um rechaço de Giancoli, controlado por Liminha, na ponta direito. O ponta direita alvi-negro deriva um pouco para a posição de meia e adianta a Cilas. O centro avante campineiro finta espetacularmente três adversarios e avança para o arco. Quando Anduia ao seu encalco foi iludido por uma nova e magistral finta e, com o arco livre a sua frente, Cilas marca "de bola e tudo" o mais impressionante tento da tarde.

REAGE A "BRIOSA"

Com o ocorrido, a "briosa" enche-se de brios e pretende amenizar a contagem. Há agora uma escalada perigosa da ofensiva rubro-verde praiana, contida, com precisão, pela zaga do "vovô". O primeiro periodo vai chegando ao seu termino.

TENTO DA "BRIOSA"

(Barbozinha)

São decorridos precisamente 42 minutos e Moacir vai à frente num "rush" brilhante e, da altura da grande area, centra a meia altura para Barbosinha entrar com decisão e vencer a pericia de Osvaldo.

Há ainda algumas jogadas dignas de registro de parte da "briosa", mas logo em seguida o arbitro trila o apito, encerrando a primeira fase.

"FRANGO" DE ANDU (Liminha)

Reiniciada a contenda, a bola é endereçada a Liminha. O ponta direita alvi-negro aproveita a oportunidade dos defensores da "briosa" ainda se encontram um pouco fóra de suas posições, avança rapido e chuta despretenciosamente, de fora da area. Andu salta com pose e permite que a bola passe entre as suas mãos, indo para o fundo das redes. Eram decorridos 30 segundos de luta.

O vento agora sopra favoravelmente aos ipiranguistas e, nessas condições, com o placarde de 3 a 1, os comandados de Cilas resolvem, deliciar seus numerosos adeptos com uma uma brilhante exibição de futebol. Começa, então o classico "baile". Bibe e Rubens exibem todo o seu "virtuosismo". Os rubro-verdes estão completamente tontos. A impressão que se tem é a de que os ipiranguistas resolveram "esconder" a pelota, pois os visitantes não conseguem tocá-la aproximadamente por uns 10 minutos. A torcida delira. Mas o "vovô" marcaria ainda mais um tento e o seu autor seria o ponta esquerda Minelli, o "novato" vindo da turma de reservas para substituir Valter, que se encontrava doente.

4.o TENTO IPIRANGUISTA

(Minelli)

Bibe, meia esquerda alvi-negro e que vem "fazendo miserias" no gramado, após fintar três contrarios, adianta para Minelli. O ponta esquerda avança um pouco para o centro da grande area e desfere um violento pelotaço, encerrando a contagem do embate, quando o cronometro registrava 36 minutos.

CONTINUA O "BAILE"

O restante do tempo foi reservado ao prolongamento do "baile". Os ipiranguistas desinteressaram-se totalmente pelo marcador.

OS QUADROS

Eis as equipes:

IPIRANGA: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Minelli.

PORT. SANTISTA: Andu; Guilherme e Toinho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Moacir, Zinho, Bota, Barbozinha e Duzentos.

A arbitragem esteve a cargo de João Gambeta, que teve bôa atuação e a renda acusou a soma de 24.623 cruzeiros.

Na preliminar houve empate por 1 tento.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUÊSA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

XXII campeonato latino-americano de pugilismo

O MAGNO CERTAME SERA' DISPUTADO EM SANTIAGO DO CHILE — FORMAÇÃO DA EQUIPE BRASILEIRA — EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

Com a participação dos melhores pugilistas amadores da Argentina, Chile, Uruguai e Brasil, realiza-se no proximo dia 10 do corrente, a disputa do XXII Campeonato Latino-Americano de Pugilismo, em Santiago do Chile.

O magno certame conta com o concurso de apenas quatro paises, abstendo-se de tomar parte, por motivos obvios, o Peru', Equador, Paraguai e Bolivia.

Como o Brasil é sede da Confederação Latino-Americana, o presente campeonato será controlado pela entidade nacional, que enviará para o Chile, como seus representantes, os srs. Armando Ferreira da Costa e Eurico de Andrade Neves, respectivamente, diretores da F. P. P. e C. B. D.

FORMAÇÃO DA EQUIPE BRASILEIRA

A equipe brasileira tem a seguinte constituição:

RALF ZUMBANO, atual detentor do titulo de campeão latino-americano da categoria peso leve

Peso mosca — Deny Rocha (paulista).

Peso galo — Pedro Galasso (paulista).

Peso pena — Kaled Cury (paulista).

Peso leve — Ral Zumbano (paulista).

Peso meio medio — Ari H. do Carmo (paulista).

Peso medio — Paulo de Oliveira (carioca).

Peso meio-medio — Jorge Matuch (paulista).

Peso pesado — Vicente dos Santos (paulista).

A equipe nacional tem a integra-la sete amadores paulistas e um carioca, o que vem provar a nossa afirmativa quanto ao esbulho de que foram vitimas os bandeirantes quando da disputa do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, recentemente efetuado em Porto Alegre, no qual os cariocas foram proclamados campeões.

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

O embarque da delegação brasileira dar-se-á hoje, no aeroporto de Congonhas, seguindo a equipe diretamente para Buenos Aires. Dali, reunidas as delegações argentina e uruguaia, os nacionais partirão para Santiago do Chile.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

POSIÇÃO DO CERTAME CARIOCA

RIO, 6 (Asapress) — Com os ultimos resultado, é a seguinte a situação da tabela do campeonato carioca de futebol: — 1.o — Botafogo e Vasco, 4 pontos perdidos cada; 2.o — Flamengo e Fluminense, 12 pp.; 3.o — Bangu', 19 pp.; 4.o — America, 21 pp.; 5.o — São Cristovão, 24 pp.; 6.o — Canto do Rio, 26 pp.; 7.o — Bonsucesso, 28 pp.; Olaria, 29 pp.; 9.o — Madureira, 31 pontos perdidos.

RODADA FINAL

RIO, 6 (Asapress) — A ultima rorada do campeonato carioca de futebol terá os seguintes jogos: — Botafogo e Vasco, em General Severiano; São Cristovão e Fluminense, em Figueira de Melo; Bangu' e Flamengo, em Moça Bonita; America e Bonsucesso, em São Januario; e Madureira e Canto do Rio, em Conselheiro Galvão.

ANTECIPAÇÃO DE JOGO

RIO, 6 (Asapress) — Adianta-se que os jogos São Cristovão vs. Fluminense e America vs. Bonsucesso serão antecipados para a tarde de sabado.

VIAGEM DOS ARBITROS INGLESES

RIO, 6 (Asapress) — Os arbitros ingleses Love, Devine e Ford embarcarão no "Andes", para a Inglaterra, no proximo dia 8, permanecendo no Rio apenas o arbitro Barrick.

CERTAME DE ASPIRANTES

RIO, 6 (Asapress) — Vencendo sabado e ontem as equipes de aspirantes e reservas do Fluminense, o Vasco conquistou o titulos de campeão dessas duas categorias, dada a vantagem de pontos qu eleva sobre os segundos colocados.

Recorde atletico norte-americano homologado

NOVA YORK, 6 (R.) — A União de Atletismo Amador dos Estados Unidos reconheceu hoje, como recorde norte-americano, o tempo de 9 segundo e 3 decimos para as 100 jardas (91 metros e 40 centimetros) estabelecido por Mel Patton, o campeão olimpico dos 200 metros rasos.

Mel Patton realizou a façanha em Fresno, na California, no dia 15 de maio ultimo.

A União de Atletismo Amador dos Estados Unidos dirigirá agora um pedido à Federação Internacional de Atletismo Amador para que reconheça aquele resultado como recorde mundial.

Mel Patton é um dos recordistas mundiais da prova de 100 jardas, com o tempo de 9 segundos e 4 decimos.

Jogos olimpicos do Imperio Britanico

AUCKLAND (Nova Zelandia), 6 — (R.) — Foi hoje anunciado que serão realizados nesta capital, de 4 a 11 de fevereiro proximo, os Jogos Olimpicos do Imperio Britanico.

A comissão organizadora foi nomeada ontem à noite ,tendo decidido que serão disputadas provas de atletismo, pugilismo, luta livre, levantamento de peso, natação, esgrima, boliche, remo, e ciclismo.

O programa dos jogos será aproximadamente o mesmo dos anteriores e os convites aos paises do imperio britanico serão distribuidos dentro em breve. Ao que se afirma, o rei Jorge VI será convidado para patrono.

Anuar de Góis venceu o "Circuito da Bôa Viagem

TRAGICO DESASTRE NO FINAL DA PROVA — UM JORNALISTA MORTO

RECIFE, 5 (Asapress) — Foi disputado na tarde de hoje o "Circuito da Boa Viagem", prova automobilistica que foi magnificamente vencida por Anuar de Gois. Nos demais lugares colocaram-se Rubens Abrunhosa, e Manuel Ferreira.

No momento de chegar ao posto de vencedor o carro de Manuel Ferreira derrapou atingindo o jornalista Helio Brandão que veio a falecer na ambulancia, quando era conduzido para o Pronto Socorro. Foram ainda atingidos pela derrapagem, o menor Sandoval Silva Ferreira, de 14 anos e o comerciante Ulisses Cajoeiro de Albuquerque, levemente feridos. Anuar de Gois do premio que lhe coube doou 10 mil cruzeiros aos feridos.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Trinta cursos de educação de adultos funcionaram, no corrente ano, na segunda região escolar desta capital, sob a direção do prof. Quintiliano José Sitrangulo, delegado de Ensino da mesma. Em seu relatorio sobre as atividades desses cursos, cujos resultados foram alem da expectativa, diz essa autoridade que para o incentivo à matricula e frequencia dos alunos, foram empregados a persuasão, a propaganda pelo radio, pelos jornais, cartazes, disticos, e sobretudo, uma verdadeira cataquese dos analfabetos, aos quais eram demonstradas as possibilidades futuras, profissionais e sociais, da condição de alfabetizados. Notavel, nessa obra, foi a cooperação do Centro Academico Horacio Lane, sob cujo patrocinio funcionaram os cursos instalados no Grupo Escolar "Marechal Floriano". Conclui o informante que graças a essa colaboração e ao devotamento do professorado, foi permanente o entusiasmo pela Campanha de Educação de Adultos em sua região.

ENTREGA SOLENE DOS CERTIFICADOS DE ALFABETIZAÇÃO EM ITATIBA — Realizou-se em Itatiba a entrega de certificados de alfabetização a uma centena de neo-alfabetizados. A' cerimonia, que teve um carater civico-social e se realizou na séde do Clube Itatibense, compareceram autoridades civis e militares, pessoas gradas, professores da cidade e da zona rural, estes acompanhados de seus alunos, trazidos em caminhões postos à disposição da Comissão Municipal de Educação de Adultos por particulares. Paraninfou a turma o sr. José Boava, presidente da C. M. E. A. local. Falaram diversos oradores, ressaltando a obra patriotica da Campanha e congratulando-se com os neo-alfabetizados. Aos alunos que concluiram o curso com melhores notas, foram distribuidos premios em numero de trinta. Uma comissão de pessoas de destaque esteve presente à festa, chefiada pelo comandante do 2.o Grupo de Obuzes, sediado nesta localidade.

10.000 CRUZEIROS PARA A UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO — Pela lei n.o 200, de 1.o do corrente, o governo do Estado concedeu à União Paulista de Educação o auxilio de Cr$ 10.000. Esta medida demonstra a crescente projeção da entidade que, em seu programa civico-social, procura integrar todo o povo na obra da educação, cooperando nesse sentido, de maneira eficaz, com os poderes publicos e organizações particulares".

CONFERENCIAS

"REFINARIAS" — Sob o tema acima realizar-se-à amanhã, pelo prof. Omar Catunda, presidente do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo, às 20 horas, uma conferencia que será a primeira duma série de Debates Publicos. A referida conferencia terá lugar na séde provisoria do C. P. E. D. P., à rua da Consolação 637, sendo a entrada franqueada ao publico.

ASPECTOS FINANCEIROS DO DIREITO IMOBILIARIO — Sob o patrocinio da Camara de Valores Imobiliarios de São Paulo, realiza-se amanhã às 17.30 horas, na séde daquela entidade (largo do Café, 14, — 1.o and.) uma conferencia a cargo do prof. Ubirajara D. Zogaib, subordinada ao tema: "Aspectos Financeiros do Direito Imobiliario".

A BROCA DO CAFE E OS SEUS REFLEXOS NA ECONOMIA NACIONAL — Realiza-se dia 10 às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, pelo dr. Carlos Alves Seixas, uma conferencia sob o titulo: "A broca do Café e os seus reflexos na Economia Nacional".

APROVADO O CIRCUITO

(Conclusão da 12.a página).

Amaral Jr., "Bauru"; Moacir Carlos Leite, Antonio Parra e José Zaza, os quais têm credencias para proporcionar aos santistas um espetaculo empolgante, já que são arrojados pilotos.

APERITIVO

Oferecido pela comissão organizadora, realizou-se, em Santos, no Parque Balneario, um aperitivo em homenagem às autoridades civis e militares e aos cronistas esportivos.

Em nome dos organizadores falou o sr. Araripe Sucupira, enaltecendo a boa vontade e valioso prestigio das autoridades santistas para que o certame decorra em inteira ordem. Em nome da cronica esportiva, usou da palavra o nosso companheiro de trabalho Benedito Leal, louvando a feliz iniciativa da comissão promotora, que irá proporcionar aos santistas o ensejo de apreciar, na bela cidade praiana, uma competição automobilistica com a participação de destacados valores do esporte do volante.



Eis o quadro do Mundo Esportivo F. C.: Paulito, Mario, Armando, Maganão e Zézito, em pé; ajoelhados: Artur, Afonso, Toca, Orlandinho, Joãozinho e Germano.

FUTEBOL VARZEANO

UNIDOS CLUBE, 0 VS. OLIMPICOS DO PARAISO, 0

Visitando o Olimpicos para uma segunda partida, o Unidos Clube enfrentou o clube local, domingo ultimo. O jogo, esperado com o mais justo interesse pelos seus adeptos, foi brilhantemente disputado, agradando à grande assistencia. Sob a arbitragem de Tavarinho, que apitou muito bem, decorreram os noventa minutos sem que fosse aberta a contagem. A peleja, como sempre acontece quando jogam o Unidos Clube e o Olimpicos, do Paraiso, decorreu em bôa ordem e com elevado espirito de camaradagem. Eis o quadro do Unidos: Adriano, Jaime e Luiz; Helio, Delmiro e Lauro; Ministro, Eudes, Diamantino, Pisca e Tatu. Na preliminar venceu o Olimpicos por 5 a 0.

ROTATIVA F. C. 1 VS. G. E. SIERRA PAULISTA 0

Interessante partida futebolistica foi presenciada, domingo ultimo, pelos "fans" dos clubes Rotativa e Sierra Paulista. A peleja terminou com o resultado de 1 a 0 a favor do Rotativa, que, por intermedio de Paulo, obteve o unico ponto do jogo.

O quadro vencedor jogou assim constituido: Geraldo; Jau e Leblon; Periquito, Dionizio e Orlando; Andrade, Neco, Paulo, Julio e Avelino. Preliminar: Rotativa 5 a 1.

7 DE MAIO F. C. 3 VS. XV DE NOVEMBRO 1 (Lapa)

Preliando contra o XV de Novembro, o 7 de Maio venceu comodamente o disciplinado adversario pela contagem de 3 a 1. Foram marcadores do quadro vencedor: Nelson, Nico e Luiz. O conjunto vencedor formou com a seguinte constituição: Lau; Casca e Pagim; Pri, Luiz e Zé; Batata, Nico, Tico, Guido e Nelson. Aspirantes: 1 a 1.

JUVENIL CAIRU 4 VS. JUVENIL FLEXA DE OURO 0

Em seu campo, o Juvenil Cairu enfrentou o Juvenil Flexa de Ouro, conseguindo significativa vitoria por 4 a 0. Os pontos foram marcados: Eliseo (2) e Alberto (2). O vencedor alinhou: Pio; Belacoza e João; Pedrinho, Paulino e Batagim; Eliseo, Luiz, Alberto, Nostre e Chule.

Na preliminar venceu o Cairu por 3 a 0.

E. C. BELO HORIZONTE 2 VS. LANIFICIO INGLÊS 0

Estreando o seu novo campo, o E. C. Belo Horizonte enfrentou e venceu por 2 a 0, o Lanificio Inglês. Jogo bom, cheio de lances que agradaram aos assistentes do futebol menor. Boa disciplina. Tentos de Manoel e Luizinho. Quadro vencedor: Valter; Professor e Filhinho; Nico, Prestes e Euclides; Bauru, Luizinho, Arroio, Manoel e Del Nero.

Preliminar: 1 a 1.

C. R. XINGU 3 VS. PATRIARCA DO CAMBUCI 2

Com geral agrado, realizou-se domingo ultimo o prelio entre C. R. Xingu e o Patriarca, do Cambuci. A vitoria pertenceu após renhida luta, ao Xingu, por 3 a 2. Os pontos foram marcados por Alfonso, Tutu e Jaime. No encontro dos segundos quadros houve empate por 3 tentos.

G. E. PAULISTA DE SANTA CECILIA 2 VS. CANADIAN F. C. 0

O bairro de Santa Cecilia está apresentando, neste final de ano, diversos clubes com otimos quadros.

Entre eles está o Paulista. Este tem se imposto aos seus adversarios de forma a não deixar duvidas sobre o seu poderio. Domingo ultimo, preliando com o Canadian, conquistou merecida vitoria por 2 a 0, tentos de Siqueira e Valter. Eis o quadro vencedor: Gui; Zelão (Alberto) e Celli; Jani, Zé Braz e Adolfo; Siqueira, Totó, Paulinho, Valter e Peru. Na preliminar venceu o Canadian por 2 a 0.

E. C. ANA NERI 2 VS. ITAPIRA 2

Em porfiada luta, o E. C. Ana Neri enfrentou o Itapira. Dada a igualdade de forças, o prelio terminou com justo empate. Marcaram os pontos para o Ana Neri, Luizinho e Flavio. O Ana Neri jogou assim organizado: Sabão; Indio e Calicchio; Bigua, Nearco e Loli; Bife, Zezinho, Chapéu, Luizinho e Flavio.

Na preliminar o Ana Neri sobrepujou o adversario por 4 a 2.

CORINTIANS DO BELEM 0 VS. CORINTIANS DA CASA VERDE 0

Entre os Corintians do Belem e da Casa Verde, realizou-se domingo ultimo a esperada peleja pela supremacia dos Corintians daqueles bairros. No final do encontro, tudo ficou como estava, pois não houve abertura de contagem. Apesar do quadro do Belem ter dominado em grande parte da peleja, esse dominio não foi o bastante para colher a vitoria desejada. O Corintians do Belem apresentou-se assim formado: Synesio, Alberto e Djalma; Alceu, Raul e Edwald; Carioca, Ive, Vicente, Minerinho e Cabana. Os aspirantes de Casa Verde venceram pela expressiva contagem de 6 a 1.

G. E. IPIRANGUINHA 4 VS. C. A. EXPEDICIONARIOS 2

Rumando domingo ultimo para a localidade de Baquirivu, o Ipiranguinha colheu mais uma brilhante vitoria, vencendo os fortes quadros do Expedicionarios. A peleja, como acontece nos jogos disputados pela meninada de Tucuruvi, foi belissima e o resultado de 4 a 2 reflete muito bem o seu decorrer. Os pontos do clube visitante foram marcados por Canhoto (2) Quintelas e João. A equipe vencedora alinhou: Sergio; Mané e Nico; Euclides, Mario e Augusto; Canhoto, Quintela, Alberto, Adelino e João Carlos. No jogo dos aspirantes venceu o clube local por 4 a 2.

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 15, às 19 horas, em 1.a convocação e às 21 horas, em 2.a, uma assembléia geral extraordinaria desta entidade para leitura, discussão e votação da proposta de suplementação de verbas orçamentarias para o exercicio de 1949.

ASOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, Comissões Tubos de Concreto Armado e Modulação das Construções.

Educando pela televisão

LONDRES (B.N.S.) — A BBC de Londres, entre os numerosos programas que transmite diariamente, em seu Serviço de Televisão, inclui frequentemente exposições de arte, e não raro convida pintores e escultores para fazerem palestras ilustradas em Alexandra Palace. Artistas de todos os paises e das mais variadas raças, estão, dessa forma, proporcionando ao povo britanico a oportunidade de conhecer a arte nos paises de todo o mundo. Assim se comprova ainda uma vez o imenso valor da televisão como instrumento de educação popular.

CASAS DE ALUMINIO PARA A INDIA

LONDRES (B.N.S.) — O governo da India pretende construir 10.000.000 de casas de aluminio de um tipo padrão pré-fabricana, tendo recentemente baixado determinação para sua produção e entrega. As fabricas indianas produzirão as casas sob a direção de uma empresa especializada britanica, de Slough, Buckinghamshire, a qual receberá uma percentagem por casa. O valor da encomenda é calculado em £ 50.000.000, sendo o aluminio necessario enviado da Grã Bretanha.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

OPORTUNIDADE

VENDEM-SE

CHASSIS COMERCIAL CHEVROLET

Preço abaixo da tabela — Tipo 48 — 0 ks., sendo um de 125 polegadas, roda simples; outro 137 polegadas, rodagem dupla.

RUA ECONOMIZADORA, 1 — Sr. Morgado.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

DEPURATIVO DO SANGUE?

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

BUILDING SUPERINTENDENT

Required for large housing project consisting of hospital workers' barracks, residences, sewage installations, water supply etc. must have good knowledge of local building practice. Replies with references and salaries desired to box 2244.

Companhia Prada de Eletricidade

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 20 de novembro de 1948

Aos vinte dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, às 10 horas, em sua sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, na capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Companhia Prada de Eletricidade, representando numero legal, conforme consta do livro de presença, e para os fins constantes do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no jornal "Correio Paulistano" de 11, 12 e 13 do corrente mês. Nos termos dos estatutos sociais assumiu a presidencia da assembléia o sr. Agostinho Prada, presidente da companhia, o qual disse que, tendo comparecido acionistas representando numero legal, declarava instalada a presente assembléia geral extraordinaria, convidando o sr. Francisco Medaglia para secretario, ficando assim constituida a mesa. Em seguida disse o sr. presidente que conforme era de ciencia dos srs. acionistas a diretoria convocara a presente assembléia geral extraordinaria a fim de que se tomasse conhecimento de uma proposta de aumento de capital social da empresa e em consequencia, reforma dos estatutos sociais, mandando que o secretario procedesse à leitura dessa proposta bem como do respectivo parecer do conselho fiscal da sociedade, o que foi feito, sendo que, a seguir, referidos documntos são transcritos nesta ata: **Proposta da Diretoria para aumento do capital social:** — Senhores Acionistas: Esta companhia, continuando no seu programa de realizações para melhorar os serviços publicos explorados por concessão e para fazer face ao aumento constante de consumo de energia eletrica, deverá, dentro em breve tempo, começar novas obras e completar outras. Assim, no Estado do Paraná, devemos: a) substituir as atuais instalações de transporte de energia eletrica entre a Usina São Jorge e a cidade de Ponta Grossa em duas linhas para a voltagem de 33 kv; b) iniciar a construção de uma usina hidro-eletrica sobre o rio Iapó pra o reforço da produção de energia eletrica na zona de Ponta Grossa; no Estado de São Paulo: c) completar a reforma da rede de alta voltagem de 8 para 22 kv. na zona denominada São Valentim; no Estado de Minas Gerais: d) instalar o segundo grupo hidro-eletrico de 2750 KVA na Usina dos Martins: e) construir uma linha de transmissão para a voltagem de 33 Kv. entre a Usina dos Martins e a cidade de Tupaciguara; f) prolongar a linha de Amanhece, distrito do municipio de Araguarí, até a cidade de Cumarí, no Estado de Goiaz. Além dessas obras a companhia deverá atender aos aumentos normais das redes de distribuição e as ligações de novos consumidores. O custo das obras acima mencionadas é de cerca de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros); entretanto a diretoria acha oportuno que no momento se procedesse um aumento do capital de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), deixando para uma época sucessiva a realização da parte do capital restante. Assim esta diretoria propõe o aumento do capital social de Cr$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) mediante a emissão de 30.000 (trinta mil) ações ordinarias nominativas e 60.000 (sessenta mil) ações preferenciais ao portador, sem direito de voto, com as mesmas vantagens e restrições constantes dos estatutos sociais. Desta forma o capital social ficará dividido em 300.000 (trezentas mil) ações do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, sendo 100.000 (cem mil) ações ordinarias nominativas e 200.000 (duzentas mil) ações preferenciais ao portador, sem direito de voto, uma vez que é permitido às empresas que exploram serviços publicos de energia eletrica a constituição de até dois terços de seu capital social em ações preferenciais ao portador, sem direito de voto, nos termos do artigo 1.o do decreto-lei n. 4.480 de 15 de julho de 1942. Admitido o aumento do capital social nas condições acima, a diretoria propõe mais o seguinte: a) que as ações das duas categorias continuem com os mesmos direitos e restrições que lhes impõem os atuais estatutos da companhia; b) que o aumento do capital seja feito por subscrição particular entre os acionistas da companhia, na forma da lei; c) que as ações preferenciais ao portador que forem subscritas, serão nominativas até seu integral pagamento, sendo que, no ato da sua integralização, serão expedidos automaticamente os titulos ao portador; d) que uma vez realizada a subscrição e cumpridas as demais exigencias legais fique ao criterio da diretoria as épocas e as percentagens posteriores de chamada do capital para a progressiva integralização das ações subscritas, ficando, porém, estabelecido que não será inferior a sessenta dias o prazo para os acionistas pagarem a percentagem chamada, sendo que os acionistas subscritores, no ato da subscrição, deverão entrar com 10 o|o (dez por cento) da importancia subscrita; e) permitir aos acionistas, que desejarem, integralizar de uma só vez, o capital subscrito, tanto na subscrição inicial, como nas chamadas posteriores; f) facultar aos acionistas que o desejarem e que declararem a sua vontade por escrito à diretoria, integralizar as quotas chamadas pela diretoria, para integralizar sucessivamente e de uma só vez, um numero de ações que a quota chamada permitir; g) que o direito aos dividendos fixados nas ações preferenciais começará a decorrer da data dos pagamentos das quotas de integralização das ações e na proporção das quotas efetivamente realizadas. Uma vez aprovado o aumento de capital pela presente assembléia geral, ficará marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação da ata do orgão oficial, para que os srs. acionistas possam exercer o seu direito de preferencia na subscrição das novas ações nos termos da lei. Expirado esse prazo, as ações porventura não subscritas poderão ser subscritas pelos demais acionistas, sempre na proporção das ações possuidas e dentro de um prazo suplementar de tres dias. Findo esse segundo prazo suplementar de tres dias, as ações ainda não subscritas poderão ser subscritas na sua totalidade, pelo primeiro acionista que manifestar esse proposito. Os possuidores de ações preferenciais ao portador deverão apresentar, dentro do prazo de trinta dias e no ato da subscrição das novas ações, as respectivas cautelas de ações, a fim de ser anotado o direito exercido. E' esta a proposta que a diretoria apresenta à deliberação dos senhores acionistas, aguardando a decisão da assembléia geral. São Paulo, 9 de novembro de 1948. (a.a.) — Agostinho Prada, presidente; Aldo Prada, diretor-gerente; Remo Prada, diretor-secretario. PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Prada de Eletricidade, tendo em vista a proposta da diretoria para aumento do capital social da companhia de Cr$ ... 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), com a emissão de 30.000 (trinta mil) ações ordinarias nominativas e 60.000 (sessenta mil) ações preferenciais ao portador, estas sem direito de voto, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, são de parecer que a mesma deve ser aprovada pela assembléia geral, uma vez que consulta os interesses da sociedade. São Paulo, 9 de novembro de 1948. (a.a.) — Ariovaldo Grotta Prada, Rafael Garcia Rodrigues, Julio Siqueira. Após a leitura dos documentos acima, declarou o sr. presidente que punha em discussão a proposta da diretoria para o aumento do capital social da companhia e depois de ter sido a mesma examinada e discutida, foi aprovada, unanimemente, por todos os acionistas presentes, na forma da lei. Disse, então, o sr. presidente que, em face do deliberado pela assembléia geral, estava autorizado o aumento do capital social da companhia nas condições constantes da proposta da diretoria, aprovada pelo conselho fiscal, sendo que após a subscrição das novas ações seriam os srs. acionistas convocados para uma nova assembléia geral extraordinaria, a fim de tomarem conhecimento dos atos praticados, bem como deliberarem sobre a modificação parcial dos estatutos sociais em face do aumento de capital. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a presente assembléia geral e mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e achada conforme, é assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Francisco Medaglia, secretario, a conferi e a subscrevo no final.

(a.a.) Agostinho Prada
Aldo Prada
Remo Prada
Pela Cia. Prada Ind. e Comercio — Engel Oreste Ferraris — diretor
Eduardo Augusto de Siqueira
Luis Antonio da Gama e Silva
Francisco Medaglia.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão

CERTIFICO que a COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.695, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de novembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 20 de novembro de 1948, pela qual foi autorizado o aumento do seu capital social de Cr$ 42.000.000,00 para Cr$ .... 60.000.000,00 e alteração dos seus estatutos, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)

Séde: Rua Formosa, 413 — Predio Proprio

S. PAULO

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 194[8]

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		8.162.698,80	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.		6.728.705,40	
Em deposito a|o da Sup. da Moeda e do Credito		1.447.238,90	
Em outras especies		25.381,30	16.364.024,40
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C|Correntes	3.516.066,00		
Empréstimos Hipotecarios	3.235.779,10		
Titulos Descontados	717.510,00		
Letras a Receber de C| Propria	273,00		
Correspondentes no País	98.529,00		
Outros Créditos	51.850.400,20	59.418.567,30	
Imóveis		87.516.310,60	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apólices e Obrig. Federais:			
Depositadas no Banco do Brasil S|A Agencia de São Paulo a|o da Sup da Moeda e do Crédito	1.442.300,00		
Em carteira	170.600,00		
Apólices Estaduais	38.540,20	1.651.440,20	
Outros Valores		56.536,00	148.642.844,10
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	15.876.026,10		
Moveis e Utensilios	1.266.038,60		17.142.064,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	3.334.743,00		
Impostos	421.614,70		
Despesas Gerais	1.198.836,10		4.955.193,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		7.064.920,00	
Valores em Custódia		10.525.900,00	
Titulos a Receber de C|Alheia		1.138.306,90	
Outras Contas		6.025,00	18.735.151,90
		CR$	205.839.278,90

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		870.000,00	5.870.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
a vista e a curto prazo:			
Em C|C Sem Limite	39.468.903,40		
Em C|C Sem Juros	4.111.307,50	43.580.210,90	
a prazo de diversos			
a Prazo Fixo	78.973.452,30		
Outros Depósitos	693.195,70	79.666.648,00	
		123.246.858,90	
Outras Responsabilidades:			
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos		52.442.359,30	175.689.218,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			5.544.908,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		17.590.820,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: do País	1.138.306,90		
do Exterior	—,—	1.138.306,90	
Outras Contas		6.025,00	18.735.151,90
		CR$	205.839.278,90

ESTEVÃO MOURA DE CARVALHO
(Contador — Reg. no D. E. C. Sob. N.o 49746) — Protocolo N.o 12423 do Conselho Regional de Contabilidade

S. PAULO, 4 DE DEZEMBRO DE 1948

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Estrada de Ferro Itatibense a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 do corrente mês de dezembro, às 14 horas, em sua séde social, à avenida Marechal Deodoro, nesta cidade, para o fim de:

a) — conhecerem da atual situação economica e financeira da Companhia;

b) — assentarem as medidas a serem tomadas para solução dos problemas que apresenta.

Itatiba, 6 de dezembro de 1948.

Pela Diretoria
AMADOR CINTRA DO PRADO
Diretor Superintendente

AUTO EXCELSIOR S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 16 do corrente mês de dezembro, às 14 horas, na séde social da Auto Excelsior S/A., à Alameda Barão de Limeira, n. 89, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) — Aumento do Capital Social.
B) — Modificação dos Estatutos.
C) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de dezembro de 1948.
AUTO EXCELSIOR S/A.
João Roque Gomez
Diretor-Gerente

Plastex S/A. Comercio e Industria de Materiais e Produtos Plasticos

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Plastex S. A. Comercio e Industria de Materiais e Produtos Plasticos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 14 de dezembro do corrente ano, na séde social à rua Coronel Oscar Porto, 1091, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) — Ratificação de eleição de Diretor;
2) — Eleição de Diretor;
3) — Varias eventuais.

A DIRETORIA.

LANIFICIO RECORD S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, A REALIZAR-SE A 14 DE DEZEMBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas do Lanificio Record S. A., para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Sapucaia ,1052|76, no dia 14 de dezembro de 1948, às 14 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Aumento do capital social;
2.o) Criação de cargo na diretoria;
3.o) Assuntos diversos.

Os documentos referentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social.

São Paulo, 1.o de dezembro de 1948.

aa.) RENATO MARQUES SILVEIRA — Diretor-Presidente.
ERWIN LOEW — Diretor-Gerente.
MARIANA ROSENTHAL LOEW — Diretor-Secretario.

COUPON RECLAME

Sortéio da
S|A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.o 162
COUPON GRATUITO
Valor em mercadorias
Realizado ontem:

Prêmios	Cr$
1.o — 04.390	200,00
2.o — 07.173	100,00
3.o — 09.730	80,00
4.o — 11.058	60,00
5.o — 18.113	50,00
6.o — 16.730	30,00
7.o — 04.445	20,00

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos, o Asilo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVE L— dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Solinene moveu c| Joseph Habib.

—— Julgando procedente a ação ordinaria que B. C. Almeida & Cia. Ltda. moveu c| Rubens Fernandes.

* * *

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação ordinaria de despejo que Soc. Feminina de Puericultura Gotas de Leite e Creches movem c| Carmela Lapenta.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Alfredo Lanchi e Luiz França do Prado.

—— Julgando saneado o processo da ação entre partes Jorge Schmidt e José Antonio Oliveira.

* * *

5.a VARA CIVEL — dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando procedente a ação de despejo que Vicente Laurino Dell'Aquila move c| Oscar da Vinha.

—— Julgando saneados os seguintes processos: — despejo — Otorino Dizioli c| Lauro de Andrade Fogaça; — Assad Galli Menah c| Alfredo Fioravante; — José Serrilho Santos c| Alexandre Andrules; — Vicente Libero Racioppi c| Giacomo F. George; — Nunciato Galofi c| Vicente Smano; — Rute Freitas A. Bueno Vieira c| Rubens de Sousa.

* * *

6.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Airton Alvarenga c| Francisco Travassos e a ação movida por M. H. B. de Sousa c| Ricardo Peagno.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. J. Pinto Cavalcante — Julgando procedente a ação proposta: — Dulce Silva c| Miguel Kaufman e s| mulher; — Antonio Monteiro Carvalho Jr. c| Arnaldo Joaquim Pinto; — improcedente — João Caetano Baslardo c| Branca Rodrigues Baslardo; — Vital Borba c| João Bernardino Silva; — saneando — Julio Ferreira Leite c| Carlos Criscolo; — Empresa Publicidade Norton c| Neopol S. A.; — Jacira Soares Braga c| Reinaldo Ribeiro.

* * *

9.a VARA Civel — dr. Cruz Neto — Julgando saneada a ação ordinaria que The Texas C. South America Ltda. S. A. c| Benedito Garcia Castro e outros.

—— Julgando improcedente a ação ordinaria do Espolio de Giacomo Smeriglio c| Espolio de Antonio Agel.

* * *

10.a VARA CIVEL — dr. S. Nogueira — Julgou prescrita a ação proposta por M. Pereira & Cia. c| Empresa Nacional de Transportes.

—— Julgou improcedente a ação proposta por Davino Natale c| A. Matarazzo.

—— Julgou improcedente a ação proposa por Caetano Cortelli c| Agostinho Buosso.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Lucio Cintra do Prado — Adjudicando a Saturnino Pereira Schmunck, os bens do espolio de Rodolfo Ben.

—— Homologando as partilhas nos inventarios de Maria Hajnal e Amaro Vieira de Andrade.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação de despejo intentada por José Antonio Meleiro c| Vitorio Siquetto e procedente a ação de consignação pelo ultimo proposta contra o primeiro.

—— Julgou purgada a mora na ação de despejo intentada por Celestino Duran Adam c| Charles O. S. Evans.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação movida por Irmãos Sasso ao dr. Sebastião Perruche e à Faz. do Estado.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — dr. A. C. Pereira da Costa — Julgando improcedente a preliminar na ação que Lucia Mateus moveu c| Municipio de São Paulo.

—— Julgando procedente a ação que a Municipalidade de São Paulo moveu c| Alberto Prado Guimarães e outros.

—— Reintegração de posse — Alfredo Guzzo e outros e Prefeitura Municipal de Santo André; declarando em ordem o processo e mandando as partes se louvarem em peritos para a vistoria, no prazo de 24 horas.

—— Ordinaria — João do Espirito S. Preto e Municipalidade de São Paulo — decretando a absolvição da instancia; nunciação de obra nova — Municipalidade de São Paulo e José Martins Borges Jr. e outros — determinando a vistoria e marcando prazo p. apresentação de quesitos e do laudo pericial — Caução — José Martins Borges Jr. e outros e Municipalidade de São Paulo — marcando prazo p| quesitos e entrega do laudo. Deferindo a requisição dos processos administrativos.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Julgando o calculo no inventario de José Zavaresse.

—— Decretando a interdição de Antonieta Romano Mazzoti.

—— Julgando saneado o processo na prestação de contas de Antonia de Morais.

—— Julgando extinto o usofruto requerido por Gentil Dardis.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando a partilha no inventario de Alexandre Baroni e Nelson Baroni.

—— Homologando o calculo no inventario de Nicola Oliva.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Julgando a partilha no inventario de Alice de Almeida Pinto.

—— Adjudicando a Emilio Zopetti, os bens deixados por Floriano Zopetti.

—— Homologando a partilha no inventario de Manoel da Rocha Conceição.

—— Homologando a desistencia no inventario de Osvaldo Beti.

—— Suprindo consentimento marital requerido por Julia Conte.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO —dr . Antonio F. Gandra — Ordenando arquivamento do processo que Francisco Del Trono moveu c| Soc. Comercial e Construtora Ltda. e outro.

—— Decidindo sobre procuração na ordinaria que Cotti & De Mario moveu c| Fortaleza Cia. Nac. de Seguros.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando procedente a ação que a Piratininga Cia. Seguros Gerais moveu c| Loid Brasileiro.

FALENCIA

FRANCKLIN DE JESUS CARDOSO — Por sentença de 4 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 28|9|1948, foi decretada a falencia de Francklin de Jesus Cardoso, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Dr. João Alves de Lima, 174. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Martins Fadiga & Cia. Ltda. — (4.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou José Martins da Silva, por ferimentos culposos, a 2 mezes de detenção; e Mario Moritz, por bigamia, a 2 anos de reclusão.

— O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho condenou Alcides Rodrigues de Oliveira, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, foi condenado Luiz Marcelo de Mouta Pessoa, por ferimentos culposos, a dois mezes de detenção.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Edmundo Airosa de Assis, condenou Pedro de Oliveira, por ferimentos graves, a 1 ano de reclusão; e João Pinto Filho, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, condenou José Fidelis dos Santos, por furto, a 7 anos de reclusão e multa de Cr$ ..... 3 000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Vercingetorix de Castro, absolveu da culpa Americo Lombardi e Caetano José Penachi, processados por delito contra a economia popular. Na mesma sentença, condenou Valdemar Narciso, por delito contra a economia popular a 2 mezes de detenção e multa de Cr$ 2.000,00.

DENUNCIADOS PELOS 1.o, 2.o E 6.o PROMOTORES PUBLICOS — O 1.o promotor publico, dr. Candido Dias Castejon, denunciou: Edmond Metzger, Benedito Alves Teodoro e Roque Gonçalves, por ferimentos leves.

— Pelo 2.o promotor publico dr. Dario de Abreu Pereira foram denunciados: Antonio Pereira e Luiz Soares, por tentativa de furto; e Arlindo da Silva, por ferimentos leves.

— O 6.o promotor publico, dr. Almeida Bicudo, denunciou: Manoel de Almeida e Franz Meyr por ferimentos culposos; Luiz Zanoni, por ferimentos culposos; Andre Martins, por furto; e Francisco Cardoso Filho, por delito contra os costumes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai),

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Banco de Credito Manilio Gobbi S. A.

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.o 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de Abril de 1944

SÉDE EM ARAGUAÇÚ — ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
E moéda corrente		1.146.735,40	
Em depósito no Banco do Brasil		186.284,90	
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moéda e do Crédito		279.734,20	1.612.754,50
B — REALIZÁVEL			
Emprestimos em C/Corrente	2.781.712,10		
Emprestimos hipotecários	145.478,00		
Titulos descontados	10.562.739,80		
Correspondentes no País	26.845,10		
Outros creditos	35.703,10	13.552.478,10	
Imóveis		169.622,00	
Titulos e valores mobiliários			
OBG. FEDERAIS À ORDEM DA SUP. DA MOÉDA E DO CRÉDITO	70.000,00	70.000,00	13.792.100,10
C — IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios	52.937,50		
Material de expediente	26.735,40		79.672,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	61.412,00		
Impostos	12.141,00		
Despesas Gerais	120.812,10		194.365,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		325.478,00	
Valores em custodia		25.000,00	
Titulos a receber de c/ alheia		556.104,20	
Outras contas		15.000,00	921.582,20
		CR$	16.600.474,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00	
Fundo de reserva legal		163.983,90	
Fundo de previsão		212.150,40	
Outras reservas		27.893,50	1.404.027,80
G — EXIGÍVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/Corrente s/limite	4.660.049,30		
em C/Corrente s/juros	940.285,10		
outros depositos	105.000,00	5.705.334,40	
à prazo:			
à prazo fixo	6.601.015,20	6.601.015,20	
		12.306.349,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	1.000.000,00		
Correspondentes no País	181.849,60		
Ordens de pagamento e outros creditos	3.164,90	1.185.014,50	13.491.364,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			783.500,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		350.478,00	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	556.104,20	556.104,20	
Outras contas		15.000,00	921.582,20
		CR$	16.600.474,80

Araguaçú, 30 de novembro de 1948.

A. A. ARAUJO — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C.
ULISSE GÓBBI — Diretor Superintendente
GARIBALDI GÓBBI — Diretor Secretario.

Sensiveis modificações na Comissão de Finanças da Camara Federal, na vespera da votação do projeto de aumento de subsidios

Prossegue a "batalha do aumento dos subsidios"

AÇÃO COMUM DO P. R.-U. D. N. CONTRA A INOPORTUNA MAJORAÇÃO PROJETADA — DECLARAÇÕES DO SR. DIOCLECIO DUARTE, RELATOR DO PROJETO — CONSIDERAÇÕES SOBRE OS VENCIMENTOS DOS PARLAMENTARES BRASILEIROS — OUTRAS NOTAS

RIO, 6 ("Correio") — Espera-se que o deputado Deoclecio Duarte, relator do projeto do aumento de subsidios na Comissão de Finanças, faça entrega do seu trabalho ainda hoje. O seu parecer será baseado nas emendas apresentadas, constando de 8 laudas dactilografadas. A titulo de curiosidade, antecipou à reportagem as linhas gerais do parecer, baseado na declaração da sua constitucionalidade.

Pensa ,entretanto, que o aumento de vencimentos não constitui a solução para o problema, mas sim o desenvolvimento da produção, argumento sob que havia aprovado o projeto 933.

E acentua: — "E' justo acentuar que feitos os descontos regulares correspondente às ferias parlamentares, o congressista que comparecer à totalidade das sessões ordinarias durante o ano, escassamente atingirá a soma de 20 mil cruzeiros mensais. Deduzidos os inevitaveis descontos que oneram a remuneração do mandato politico, verificar-se-á que, ao contrario do que proclamam certos comentadores apressados, o parlamentar brasileiro longe se encontra de ocupar a categoria dos mais caros do mundo".

Manifesta-se favoravel a uma emenda do deputado Daniel Faraco permitindo ao congressista requerer pagamento em separado da importancia correspondente ao aumento de subsidio, emenda de conteudo semelhante à do deputado Afonso de Carvalho, nos seguintes termos:

— "Na hipotese de ser manifestado pelo congressista a opção pelos subsidios fixados no dec. lei 9.006, de 20-II-1946, a importancia resultante dessa desistencia ficará em deposito no Tesouro Nacional, à disposição da casa do Congresso a que pertencer o optante, para oportuna aplicação em obras de assistencia social".

Cita varios exemplos em abono dessa tese, entre eles o do deputado gaucho Alvaro Batista e do atual governador da Bahia, sr. Otavio Mangabeira, para concluir que "nada impede, portanto, que os romanticos adversarios da proposição ou os ricos representantes, muitos deles grandes industriais, comerciantes ou conceituados advogados, insensiveis aos sofrimentos de alguns parlamentares, cujos subsidios devem, tambem, sofrer a depressão da moeda e o alto custo da vida, façam a liberalidade, recomendando-se melhor a simpatia eleitoral, e destinar o aumento que porventura venham a receber, a nobilissimos fins de caridade".

ARTICULAÇÃO DO P. R. E U. D. N.

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Prado Kelly conferenciou com os proceres do seu partido sobre a votação das emendas ao projeto de aumento dos subsidios dos parlamentares.

Fala-se que foi feita uma articulação entre a U. D. N. e o P. R. para uma ação comum hoje na Camara.

SOBRE O P. S. D. A RESPONSABILIDADE

RIO, 6 (Asapress) — Segundo os circulos politicos, a UDN, quando se realizar a ultima votação na Camara do projeto de aumento dos subsidios, se retirará do plenario. Não visa essa atitude obstar a votação, por falta de "quorum", pois os pessedistas presentes na Camara serão suficientes para a votação, mas sim deixar sobre os ombros do P. S. D. toda a responsabilidade.

DECLARAÇÕES DO SR. AMANDO FONTES

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Amando Fontes, lider do P. R. na Camara, declarou à reportagem, a proposito das noticias de que seria denunciado o acordo inter-partidario, devido aos acontecimentos da reunião noturna de sexta-feira ultima na Camara, o seguinte: "O acordo permanece, em todos os seus termos".

LAMENTA O SR. ACURCIO TORRES

RIO, 6 (Asapress) — Falando novamente à reportagem, sobre as renuncias dos udenistas e republicanos, a Comissão de Justiça da Camara, o sr. Acurcio Torres lamentou o gesto pois, o presidente da Camara, nada mais fez senão dar uma solução regimental a uma questão de ordem levantada, o que é comum no Parlamento. Declarou que a Comissão de Justiça da Camara considerou o projeto constitucional.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 7 de Dezembro de 1948 | N. 28.427

Mandado de segurança impetrado contra o ato do Legislativo

A aprovação da nomeação de professores reprovados em concurso, em 1943, provoca a extrema deliberação — Estudantes e ex-alunas da Faculdade de Filosofia, os mais prejudicados, são os impetrantes — Entrevista do academico Norman Anawate, presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia

Apresentado pelo sub-lider governista, deputado Lino de Matos, foi aprovado pelo Legislativo a nomeação de professores que foram reprovados em concursos realizados em 1943. A sugestão e a aprovação mereceram os mais variados comentarios, sendo que a maioria considera tal decisão uma imoralidade, um verdadeiro absurdo. O assunto atingiu o seu ponto culminante, agora que interessados diretos foram atingidos em seus legitimos direitos e que, como se verá mais adiante, vão recorrer ao proprio Poder Judiciario para a defesa de suas causas .

MANDADO DE SEGURANÇA

Alunos e ex-alunos da Faculdade de Filosofia, diretamente prejudicados com a deliberação do Poder Legislativo, aprovando a nomeação de professores reprovados em concursos de 1943, estão, praticamente, em assembléia permanente, a fim de lutarem contra tal deliberação. Foi resolvido que se impetrasse mandado de segurança, porque serão cem vagas a menos que, professores, com legitimos direitos, não poderão desfrutar, o que beneficiará igual numero de candidatos já submetidos a provas que não puderam vencer por falta de capacidade.

A nossa reportagem ouviu o presidente do Gremio de Filosofia, o estudante Norman Anawate, que nos declarou o seguinte:

— "O aproveitamento dos professores reprovados em concursos realizados em 1943 é uma verdadeira imoralidade. O pior de tudo é que prejudica a outros, por sinal que em grande numero, de verdadeiro valor e merecimento. A satisfação desses interessados é que o publico reprova a nomeação desses que, em provas, se demonstraram incapazes e incompetentes para ocupar lugar de outros de real merito.

Na manhã de ontem, estudantes e ex-alunos da Faculdade de Filosofia estiveram reunidos, deliberando-se, em principio, impetrar mandado de segurança contra o ato da Assembléia Legislativa. Foi eleita uma comissão, chefiada pelo professor Eduardo de Oliveira França, a qual está estudando a questão juridica, colhendo dados e acumulando provas, a fim de que, dentro de muito pouco tempo, seja impetrado mandado de segurança.

Não somos e nunca fomos contrarios a quem quer que seja. Estamos lutando por um direito inconteste, justo, humano, pela Justiça que, acima de tudo, deve prevalecer. Não é justo que candidatos reprovados em concursos em 1943, sem quaisquer outras provas, ocupem lugares que a outros são destinados por capacidade, merecimento e justiça. Se os novos candidatos vão se submeter a concursos em 1949, janeiro, como justificar que, já vencidos em provas de cinco anos atrás, sejam preteridos?

Lutaremos até o fim, para alcançarmos o nosso objetivo honesto e apoiado por todos".

REUNIÃO HOJE CEDO

Após essas declarações do presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia, a nossa reportagem foi informada de que hoje, às 11 horas, na sede dessa entidade, será levada a efeito mais uma reunião de estudantes, ex-alunos e todos os interessados no assunto, a fim de se tomarem deliberações contra o ato do poder Legislativo.

Extirpados da cidade os caminhões-barracas

Cassadas as licenças desses exploradores da situação — Preparando o terreno para as futuras barraquinhas de uvas e figos, para propaganda politica — Repetição do fracasso da celebre "Semana da Uva", que durou um só dia... — Notas

A cidade amanheceu ontem com um novo aspecto, libertada da mancha antiestetica e antieconomica representada pelos caminhões que vinham enfeiando a fisionomia citadina e explorando a necessidade popular. Os caminhões que em tão má hora foram autorizados a estacionar nos logradouros centrais e ali expor melões de Portugal, uvas da Espanha, batatas da Holanda, maçãs e peras da Argentina, ao lado de alguns produtos naturais da terra brasileira, tiveram suas licenças cassadas pela Secretaria de Higiene da Prefeitura e já ontem não voltaram a armar suas tendas em nossas principais praças.

Parece, no entanto, que a atitude tão tardiamente assumida pela Secretaria de Higiene em defesa da bolsa popular tão escandalosamente explorada por esses aproveitadores da situação, não teve em mira somente preservar o povo dessa deslavada exploração, nem livrar a cidade de mais uma praga que parecia se eternizar. O motivo, ao que parece, é abrir lugar para as barraquinhas que de há muito se anunciam para se armarem nesta época do ano, destinadas à venda de figos e uvas de Valinhos, repetindo aquelas manobras já fracassadas das Semanas da Uva de tão triste memoria no Mercado Municipal.

Os caminhões nem por um momento cumpriram o prometido, que seria trazer as hortaliças do produtor ao consumidor, a baixos preços, contribuindo ainda para colocar a enorme produção desses generos, evitando prejuizos aos chacareiros. Os tempos se passaram, e ninguem sequer viu as tais hortaliças, nem sequer verduras e legumes, com exceção de uns poucos tomates, pepinos e abobrinhas. Os tais caminhões só vendiam frutas estrangeiras, e a preços que rivalizavam com as mercearias e quitandas, de pouco adiantando ao povo sua presença nas praças, atravancando o transito e enfeiando a paisagem urbana. A propria Prefeitura sabia desses abusos, por mais de uma vez constatados pela sua fiscalização, e no entanto nada fez que coibisse o abuso. O povo continuou a ser roubado escandalosamente, até que surgiu em cena um interesse maior que o da população. Era a propaganda da facção governamental, através das barraquinhas armadas sob o rotulo de vendedoras de uvas e figos. A idéia era de primeira, daí sua aprovação imediata, com a cassação das licenças concedidas aos caminhões. Só a essa altura é que a Prefeitura percebeu que os caminhões estavam explorando o povo, quando todos nós já estavamos cansados de tanto apontar o erro, sem resultado, infelizmente.

Saem os caminhões, mas virão as barraquinhas. A dança continuará, pois, até que surja idéia mais luminosa. Enquanto isso, o povo que se aguente!

BALANÇO DE ACIDENTES

2 MORTOS E 22 FERIDOS NOS DESASTRES DA SEMANA PASSADA

Os carros oficiais continuam fazendo vitimas — Advertencia àqueles que gostam de quebrar o galho"

Comunica-nos a "Sociedade Amigos da Cidade":

"A falta de educação, em suas varias modalidades, causou duas mortes e 22 casos de ferimentos graves, em desastres de transito, na semana passada (28 de novembro a 4 do corrente), nas vias publicas de São Paulo. Repita-se que só mesmo a falta de educação — revelada pela ausencia de respeito ao proximo, pela ignorancia dos deveres civicos, pela insensibilidade humana — pode continuar essas desgraças que diariamente ameaçam todas as familias paulistanas. E essa falta de educação para o trnsito só poderá ser corrigida pelo apoio integral da nossa população ordeira às medidas severas com que hoje se tenta corrigir o mal — medidas essas que alguns cavalheiros intocaveis, cheios de falsa imunidade, estão recebendo cor revolta e estranheza.

O quadro estatistico da Sociedade Amigos da Cidade, relativo a esta ultima semana, é o seguinte:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões ..	5	6	—
Particulares ..	5	5	—
Onibus	2	1	1
Bondes	2	2	—
Ofic. (99.644)	1	1	—
Exercito	1	4	1
Aeronautica .	1	1	—
Taxis	1	1	—
Motocicleta ..	1	1	—
	19	22	2

Que este quadro de sangue e luto seja assim examinado pelos padrinhos gratuitos que, durante a semana finda, se prontificaram a quebrar lanças em defesa de motoristas irresponsaveis, reincidentes em infrações das mais graves, buscando através das mais altas autoridades a recomendação inutil para que fossem relevadas as severas penalidades impostas pela atual Diretoria do Serviço de Transito. Oxalá que esses padrinhos, ao invés de aceitar o conluio em possiveis crimes de morte, passem a ter a devida fortitude moral para se recusarem à aprovação implicita que os cartões de recomendação representam, quando anexados cinicamente à intimação que traz esses transgressores à presença das autoridades encarregadas da segurança do nosso povo nas ruas de São Paulo. Que esses padrinhos e apadrinhadores caiam em si e se reconheçam cumplices do crime, quando não souberem negar tais recomendações. E que esses transgressores, cujos nomes ilustres serão oportunamente indicados nestas colunas, façam o devido exame de consciencia, ao perderem sua carteira de habilitação apenas por dias ou semanas: nenhuma imunidade,

(Continua na 2.a página).

FALECEU O DR. FABIO BARRETO

Faleceu, ontem, em Ribeirão Preto, com a idade de 74 anos, o dr. Fabio de Sá Barreto, advogado, professor e elemento de realce na zona mogiana.

Descendente de tradicional familia, sendo sobrinho do ilustre cientista Luis Pereira Barreto e filho de Rodrigo Barreto, um dos fundadores da cidade de Ribeirão Preto, era o extinto figura das mais estimadas e conceituadas naquela cidade e no Estado. Como politico teve larga projeção sua atuação nas hostes do Partido Republicano Paulista, legenda pela qual foi eleito deputado federal em varias legislaturas. De 1901 a 1902, o eminente homem publico foi vereador de

(Continua na 2.a página).

Objetivos da «lei dos dois terços» da legislação brasileira

Esclarecimentos do sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro a proposito de declarações de membros da Missão Abbink

RIO, 6 ("Correio") — Em longa entrevista à imprensa, o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, presidente da Comissão Mista Brasileira Americana de Estudos Economicos, rebateu um topico das declarações do sr. Edward L. Keeran, um dos membros da Missão Abbink, que deixou recentemente o Rio, referente a eventual revogação da lei dos dois terços em nossa legislação trabalhista.

O voto do sr. Keeran favoravel a essa medida foi voto vencido aliás, o unico naquele sentido, nos debates da questão, e consta da ata dos trabalhos. E acentuou o sr. Rego Monteiro: — "A declaração sobre a politica de mão de obra, formulada pela comissão do trabalho sob a minha presidencia, longe de preconizar qualquer restrição na legislação brasileira de proteção ao trabalho, encareceu o seu exato cumprimento. Por outro lado, as diretrizes adotadas quanto à emigração, foram pautadas pela superior norma politica de seleção profissional e social. A referida declaração sobre politica de mão de obra foi adotada por unanimidade pela delegação brasileira e assinada igualmente pelo delegado norte-americano, sr. Edward Keeran, o qual, entretanto, acrescentou comentarios escritos à semelhança de voto suplementar, e nos quais, por incompreensão do alcance de nossa legislação, manifestou reservas contra a lei dos dois terços, reservas que refutei no seio da comissão central brasileira, em longa exposição sobre o fundamento de nossa legislação dos dois terços. Posteriormente, produzi igual contestação ao sr. Keeran, no plenario da comissão mista brasileira americana".

E a titulo de esclarecimento sobre essa importante passagem da nossa legislação social, o sr. Rego Monteiro prosseguiu:

"Praticamos o regime da nacionalização do trabalho há mais de um seculo, pois a lei numero 396, de 2-9-1848, já previa que as casas de comercio nacionais e estrangeiras que na côrte tivessem mais de dois caixeiros estrangeiros e mais de um nas outras praças e povoações, pagariam cento e vinte mil réis anuais por cada um que excedesse a esse numero. Hoje, a consolidação das Leis do Trabalho, incluindo entre os seus dispositivos os da denominada "Lei dos dois terços", preserva no nosso tradicional criterio de nacionalização do trabalho. E posso afirmar que quatro grandes objetivos são atingidos pela nossa lei dos dois terços a saber: — 1.o — a segurança nacional — por exemplo, na nacionalização da Marinha Mercante; da pesca; da mineração e da atividade jornalistica, esta sobretudo responsavel pela formação da opinião nacional; 2.o — progresso nacional — alcançado pelo acesso das massas populares às posições qualificadas nas industrias, bem como pelo aproveitamento dos trabalhadores intelectuais nas posições de orientação e de comando; 3.o — a Justiça Social — no respeito devido à capacidade dos trabalhadores nacionais, os quais não devem perceber remune-

(Continua na 2.a página).

O BANCO DO BRASIL LIBERARÁ O COMERCIO DE OURO

RIO, 6 (Asapress) — A partir de terça-feira proxima, o Banco do Brasil fornecerá novas instruções sobre o comercio de ouro, o qual deverá ser liberado.

As novas instruções determinarão nova forma da distribuição do ouro ao comercio e industria, e visam terminar com o cambio negro ora imperante no mercado desse metal precioso.

1.a MESA REDONDA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Reunião preparatoria realizada pelo Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira — Apresentação do temario definitivo

Realizou-se ontem, às 10 horas, sob a presidencia do dr. Raul da Rocha Medeiros, e secretariada pelo sr. Helio Schlittler Silva, mais uma reunião preparatoria da "I Mesa Redonda de Conservação do Solo", a realizar-se no proximo mês de fevereiro, sob os auspicios do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira. Estiveram presentes àquela reunião o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia Rural, diretores dos varios Departamentos da Rural e tecnicos da Secretaria da Agricultura. Nessa reunião, foram apresentadas, pelos srs. Alvaro de Oliveira Machado, Luiz Amaral, Guido Rando, Quintilhano Marques e Antonio Manuel Alves de Lima, varias sugestões para a organização do temário daquele certame, todas elas complementares e visando dar à I Mesa Redonda de Conservação do Solo, um carater ao mesmo tempo tecnico e pratico, de modo a possibilitar não sómente a divulgação de todas as praticas aplicáveis em nosso meio para a conservação do solo, como tambem à elaboração de um amplo programa educacional destinado a criar uma mentalidade conservacionista nas populações rurais e para uma ação direta em favor da preservação da fertilidade do solo nacional.

Para a apresentação do temário definitivo, ficou organizada uma comissão presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros e constituida pelo presidente do Instituto de Economia Rural e dos varios departamentos tecnicos da Rural, que reunir-se-á hoje às 9.30 horas, e apresentará o resultado dos seus trabalhos na proxima reunião preparatoria, a realizar-se no dia 13 do corrente, às 10 horas.

Atividades da comissão compradora de trigo nacional

RIO, 6 (Asapress) — O Sindicato da Industria do Trigo, do Rio de Janeiro, comunicou ao ministro da Agricultura que, de acordo com os entendimentos havidos entre os moinhos de trigo do Rio, São Paulo e Norte, a comissão compradora de trigo nacional deverá chegar a Porto Alegre a 10 do corrente. Tal comissão será composta de 10 elementos e tão depressa chegue à capital gaucha, deverá tratar de avistar-se com as autoridades locais fazendo, pela imprensa, as devidas comunicações, a fim de que os lavradores tenham conhecimento da sua chegada e consequentemente das compras do cereal.

Aumento de vencimentos do funcionalismo publico estadual

Entregue ao governador do Estado o anteprojeto de lei elaborado pela Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo — Os principais pontos desse anteprojeto que, aprovado, viria beneficiar toda a classe — Outras notas

A Associação dos Funcionarios Publicos entregou sabado ultimo, ao governador do Estado e ao presidente da Assembléia Legislativa uma exposição de motivos em que expõe a situação dos servidores publicos ante a necessidade de um reajustamento geral de vencimentos, a fim de fazer face ao crescente aumento do custo da vida.

Desse trabalho, extraimos os seguintes trechos, que bem traduzem o sentir geral da classe ante o movimento que os anima. "Tomando em consideração o nivel tido como suficiente para atender aos encargos de uma familia de vida simples, estabeleceu a associação o salario minimo de Cr$ 1.700,00 para o funcionalismo publico, e a partir desse nivel constituiu os padrões, a que deu novas letras, para terminar com a confusão que nesse setor os aumentos parciais e inadequadamente planejados têm introduzido. Nessa tabela os atuais padrões foram enquadrados de tal forma que o funcionalismo tivesse, de maneira geral, aumento correspondente ao dos advogados. A escala resultou proxima da recentemente aprovada pelo governo Federal, melhor que esta, porém, no que se refere aos chamados pequenos servidores, e dentro dela ocorrerá que o magisterio primário, automaticamente, obterá a equiparação que mui justamente pleiteia em relação ao Distrito Federal, e as carreiras universitarias que recentemente se desajustaram, atingirão o mesmo nivel de vencimento. Extinguem-se as classes mais altas das carreiras de advogado e delegado, limitando-se a Cr$ 8.600,00 o máximo a ser pago a cargos efetivos do serviço civil. Ter-se-á, dessa forma, restaurado a ordem onde certas medidas unilaterais haviam introduzido sensiveis e lamentaveis desequilibrios.

Só uma medida de exceção se encontra no projeto, vasado todo ele em têrmos perfeitamente impessoais. E' a que se refere à situação de funcionarios que ainda hoje se encontram no regime do abono, e que ficaram totalmente à margem dos ultimos movimentos de reajustamento e reestruturação operados no serviço publico. E' natural que esses funcionarios, antes de contemplados pelo aumento geral da tabela, sejam postos na posição em que há muito deveriam estar.

A tabela e o projeto estudados por esta Associação representam aquilo que o funcionalismo publico entende lhe deva caber de justiça, sendo de notar que além de exprimir o ponto de vista desta Associação, com seus doze mil socios, essa tabela tambem se acha aprovada pela Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo, com seus setecentos socios; Associação dos Exatores do Estado, com oitocentos e cinquenta socios; Associação dos Inativos do Estado, com seis mil socios; Assistentes Sociais, funcionarios publicos, com quinhentos socios; Centro do Professorado Paulista e Comissão Pró-Equiparação de vencimentos dos Professores Primários, com quatroze mil e quatrocentos associados; Centro Associativo Fazenda Estadual, com três mil e cem socios; Associação Campineira dos Funcionarios Publicos, com quinhentos e quarenta socios; Sociedade Paulista de Agronomia com novecentos e cinquenta socios; Associação dos Professores de Educação Fisica do Estado, com quatrocentos e cinquenta socios; Associação dos Tecnicos de Laboratorios, com trezentos e cinquenta socios; União dos Pequenos Servidores, com oitocentos e cinquenta socios; Associação das Educadoras Sanitarias, com seiscentos associadas e Associação dos Sargentos, Cabos e Soldados Reformados da Força Publica, com mil e quinhentos socios. E o funcionalismo publico assim o entende em face não só de acurados estudos feitos por orgãos competentes, mas tambem pela consciencia que tem de seu proprio esforço e do valor do trabalho que presta a comunidade.

Uma vez que a tabela apresentada é o resultado de estudos e não explosão de demagogia ou manifestação de interesses menores egoisticos, a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está certa de que merecerá toda a consideração dos poderes competentes. Nem seria de supôr que, desses poderes, a grande massa dos servidores, dos menos aos mais graduados, pudesse merecer menor consideração, menor apoio e menor simpatia que a pelos representantes do povo já ampla e concretamente manifestada a advogados e delegados de policia. Nem seria tambem de conceber que os motivos de ordem economica, que não serviram de impecilho ao atendimento das justas pretensões de advogados e delegados, pudessem vir a ser objeção cabivel à aplicação dos mesmos propositos ao resto do funcionalismo, que é "resto" apenas

(Continua na 2. página).

SUSPENDERAM A VENDA DE "CAFÈZINHO"

RIO, 6 (ASAPRESS) — Oitocentos e dezesseis proprietarios de cafés, reunidos em assembléia geral no Sindicato da classe, deliberaram suspender o fornecimento do cafèzinho e de médias, em sinal de protesto contra a decisão da CCP, que baixou o preço da bebida para 30 centavos. Resolveram ainda mudar de genero de comercio, depois de se esgotarem os "stocks" e o material especializado.

QUEREM A LIBERAÇÃO DO ARROZ

RIO, 6 (ASAPRESS) — Um numeroso grupo de negociantes, atacadistas e cerealistas, enviou à C. C. P. um memorial expondo a situação atual do mercado do arroz que esta desfalcado, principalmente do tipo "Bluerose" e "Amarelão", os mais procurados. Esclarecem que a exportação para o exterior desfalcou o mercado interno, estando os preços elevadissimos dos meios produtores em desacordo com os fixados pela tabela oficial, impedindo trabalharem com a mercadoria. Pedem em seguida a liberação do arroz. Informam que a pretensão dos atacadistas esta sendo exminada com a possibilidade de serem atendidos. Entretanto há dentro da C. C. P. uma corrente contraria que entende que a suspensão da exportação obrigará a venda aqui mesmo, sendo o mercado suprido, baixando os preços.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ALVEJADO PELO GUARDA NOTURNO

Desastre na Via Anchieta — Teve a cabeça esmagada pelas rodas do onibus — Feridos num tombamento — Atropelamentos — Outros fatos

O mecanico João Pedro da Silva, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Januario Cardoso, 48, na madrugada de ontem, em companhia de varias mulheres, cantava e fazia algazarra no interior do bar instalado à avenida Tiradentes, 1.170. De serviço naquele local, encontrava-se o guarda noturno Claudino Hermes da Costa, de 39 anos, casado, residente à rua Jaraguá, 112, que, embora não tivesse sua presença solicitada, entrou no bar, e tentou evitar que o barulho continuasse, advertindo o mecanico. Nessa ocasião surgiu entre ambos forte discussão e, em dado momento, os dois homens sairam à rua, onde o miliciano foi esbofeteado pelo mecanico. Revoltado, o guarda noturno sacou da arma que trazia à cintura e desfechou um tiro em João, atingindo-o no pescoço. A autoridade de serviço na Policia Central informada do ocorrido, seguiu para o local, onde, tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado. O guarda noturno, alegando estar machucado, foi levado ao posto de curativos da Assistencia, onde recebeu o tratamento que necessitava, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

DESASTRE NA VIA ANCHIETA

Em direção a São Paulo, seguia na noite de ontem, pela Via Anchieta, o auto-caminhão de chapa 7-10-45, dirigido pelo motorista Fernando Alvoredo, de 25 anos, solteiro, domiciliado àquela rodovia, 1.405. No momento que o veiculo atingia a altura do qui-

(Continua na 2.a página).